

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

Reservatório Ponte Preta



SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	3	Sala de Situação	76
Sobre este relatório	4	<i>Compliance</i> ambiental	78
Mensagem do Conselho de Administração	6	TCFD (<i>Task Force on Climate-Related Financial Disclosures</i>)	79
Mensagem da Presidência (CEO)	8	Emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE)	80
		Indicadores relacionado com práticas ambientais – SNIS e PNQS	82
QUEM SOMOS	10	A SANASA E AS PRÁTICAS SOCIAIS	84
A Sanasa	12	Atendimento e relacionamento com clientes e comunidade local	85
Missão, visão e valores	12	Sanasa e seus empregados	99
Nossas diretrizes estratégicas	12	Sanasa e seus fornecedores	111
Modelo de negócio e capitais	13	A SANASA E AS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA	116
Políticas e Práticas	17	Estrutura de governança	117
Balanço Social	18	Estratégia, políticas e práticas	119
Identificação das partes interessadas (<i>stakeholders</i>)	20	A SANASA E AS PRÁTICAS ECONÔMICAS	125
Temas materiais	22	ANEXOS	130
Iniciativas e participações	27	Sumário GRI	131
Certificações e reconhecimentos	29	Sumário de conteúdo SASB	135
Eventos e ações internas de destaque	33	Sanasa e os ODS	136
		Sanasa e o Pacto Global	138
A SANASA E AS PRÁTICAS AMBIENTAIS	34	Asseguração externa	141
Sistema de água	37	Créditos	143
Sistema de esgoto	44		
Desempenho operacional	50		
Gestão de energia elétrica	73		
Segurança operacional	74		
Gestão de resíduos	75		



INTRODUÇÃO



SOBRE ESTE RELATÓRIO (GRI 2-14, 2-2, 2-3, 2-4, 2-5)

A Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento S/A, Sanasa, com atuação no município de Campinas/SP, tem como seu principal objetivo a prestação de serviço de abastecimento de água e esgotamento sanitário para a população da cidade.

Para facilitar a compreensão de nossos leitores ao longo deste relatório, optamos por utilizar o termo em português ASG (Ambiental, Social e Governança), com incorporação dos aspectos Econômicos. Essa escolha reflete o entendimento da importância da sustentabilidade econômica no contexto das práticas empresariais responsáveis. O conceito também se alinha à reestruturação e revisão dos Riscos Corporativos e ressalta que o desempenho financeiro não deve ser alcançado às custas das demais dimensões, mas sim em harmonia com elas, criando valor sustentável para todas as partes interessadas. No entanto, em alguns documentos previamente publicados pela Sanasa, a sigla ESG (*Environmental, Social, and Governance*) em inglês foi mantida, respeitando sua forma original.

Este é o décimo quarto processo de prática de relato da Sanasa e tem como objetivo apresentar nossos avanços e desafios nas práticas ambientais, sociais, de governança e econômicas, referentes ao exercício de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024.

As informações deste relatório são baseadas nos padrões *Global*

Reporting Initiative (GRI Standards) e nos Princípios de Relato Integrado, com o objetivo de aprimorar a qualidade das informações para as partes interessadas. De forma conectada, coesa e eficiente, o relatório comunica a geração de valor dos capitais da empresa, em conformidade com a Resolução da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) nº 14, de 9 de dezembro de 2020, reforçando o compromisso da Sanasa com a transparência.

Em 2024, a Sanasa iniciou os estudos da Resolução da CVM nº 193 de 23 de outubro de 2023. No primeiro semestre, foi realizado um diagnóstico e elaborado um cronograma de implementação para o período de 2024 a 2026, visando a adesão às novas normas financeiras de sustentabilidade emitidas pelo *International Sustainability Standards Board (ISSB)*, a IFRS S1 e a IFRS S2. Essas normas estabelecem diretrizes para a divulgação de informações de riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade e ao clima. O diagnóstico e cronograma foram apresentados ao Conselho de Administração em 24 de junho de 2024, que aprovou o andamento dos trabalhos.

Para o ano de 2024 continuamos com a metodologia *GRI Standards* para indicadores ambientais, sociais e de governança, para os temas considerados materiais, conforme detalhado no Sumário GRI na página 131 e incluímos alguns dos indicadores setoriais específicos de

concessionária de água estabelecidos no volume 39 do Comitê Brasileiro de Pronunciamentos de Sustentabilidade (CBPS) nº 02 que se relaciona ao clima conforme a IFRS S2, com um sumário resumo disponível na página 135.

As informações deste relatório também estão alinhadas aos princípios da Organização das Nações Unidas no âmbito dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e ao Pacto Global, conforme as informações constantes no decorrer do relatório e nos anexos, páginas 136 e 138 respectivamente.

Para as informações financeiras a Sanasa têm como base as Normas Internacionais de Informações Financeiras do *International Financial Reporting Standards* (IFRS), Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as Normas e Resoluções CVM e a Lei das Sociedades Anônimas (Lei 6.404/1976) e são auditadas conforme normas vigentes para sociedades anônimas. As demonstrações financeiras completas estão disponíveis no site: <https://www.sanasa.com.br/conteudo/demonstracoes.aspx?f=V>.

O próprio corpo técnico da empresa é responsável pela produção do conteúdo e pela diagramação do relatório, com participação ativa da alta gestão, que reconhece a importância da conexão entre a estratégia e os tópicos abordados. A empresa conta ainda com um Grupo Gestor de ESG, composto por colaboradores representantes de todas as Diretorias. Esse grupo tem como atribuições apoiar as áreas da empresa na discussão e no desenvolvimento dos temas estratégicos do relatório, além de apresentar os resultados dos trabalhos à Diretoria e ao Conselho de Administração.

Este relatório foi apreciado e deliberado na reunião ordinária do Conselho de Administração em 27 de fevereiro de 2025. Após sua aprovação, foi encaminhado para asseguarção limitada, nos termos da NBC TO 3000, por auditor externo independente registrado na CVM (BDO RCS Auditores Independentes S.S. Ltda), em conformidade com as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (página 141). A publicação deste relatório foi realizada juntamente com as demonstrações financeiras da Companhia em 27 de março de 2025.

A coordenação do Grupo Gestor de ESG é compartilhada entre a Analista Contadora Tatiana Gama Ricci e a Coordenadora do Setor de Meio Ambiente, que é Engenheira Ambiental, Myrian Nolandi Costa. O Grupo tem como Sponsor a Diretoria Financeira e de Relacionamento com Investidores.

CONTATO E DÚVIDAS SOBRE ESTE RELATÓRIO

Myrian Nolandi Costa

myrian.nolandi@sanasa.com.br

Tatiana Gama Ricci

tatiana.ricci@sanasa.com.br

sustentabilidade@sanasa.com.br

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (GRI 2-22)

É com grande satisfação que apresentamos o 14º Relatório de Sustentabilidade da Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento S.A. (Sanasa), reafirmando nosso compromisso com a criação de valor sustentável para nossas partes interessadas.

A Sanasa, sociedade de economia mista do município de Campinas, estado de São Paulo, prestadora de serviços de saneamento, tem como missão atender com excelência às necessidades de saneamento ambiental e contribuir para a qualidade de vida por meio de práticas sustentáveis.

A gestão corporativa da Sanasa é norteada pelos valores de transparência, equidade, integridade, responsabilidade corporativa, valorização do capital humano, princípios éticos, práticas ambiental, social e de governança e melhoria contínua, com compromisso com o desenvolvimento sustentável. Por meio de reuniões regulares e do monitoramento estratégico, garantimos o alinhamento das ações corporativas à nossa missão e aos interesses de nossos *stakeholders*.

Neste ano, fortalecemos nossas práticas de governança por meio de treinamentos e ampliamos os investimentos com foco no saneamento

sustentável, beneficiando mais de um milhão de pessoas com fornecimento de água de qualidade e coleta, afastamento e tratamento de esgoto.

Todas as ações sociais e ambientais e a eficiência demonstrada em nossos indicadores de desempenho (operacionais, financeiros e não financeiros), contribuem diretamente no alcance da ODS nº 6 da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas, que visa assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e do saneamento para todos.

A Companhia fomenta a cultura de integridade com base em seus valores e no Código de Conduta, tendo como pilares a prevenção, a detecção e a correção, prezando pelo relacionamento ético e transparente.

Em 2024 comemoramos 50 anos e avançamos em nosso planejamento estratégico, que tem como diretrizes a gestão empresarial, ambiental, social, de governança, a vanguarda tecnológica e a melhoria contínua.

Apesar dos desafios atuais relacionados às mudanças climáticas e ao novo ambiente regulatório, estamos comprometidos em inovar e liderar soluções sustentáveis para preservar a qualidade de vida e saúde da população.

Assim, promovemos a orientação geral dos negócios da Companhia, zelando pelos interesses dos acionistas, demais *stakeholders* e perenidade da empresa. As decisões estratégicas incentivaram e apoiaram o percurso da Companhia no cumprimento de sua missão, conforme Plano de Negócios e Estratégia de Longo Prazo aprovado.

Os resultados apresentados neste relatório, aprovados em reunião ordinária do Conselho de Administração realizada em 27 de fevereiro de 2025, traduzem a eficiência dos trabalhos dos profissionais e da diretoria executiva, que tornam a Sanasa uma empresa líder e modelo no setor de saneamento. Esses valores foram confirmados pelas diversas premiações e reconhecimentos recebidos ao longo do ano.

Reforçamos nosso compromisso com as práticas sustentáveis ao adotar uma abordagem integrada de gestão dos aspectos Econômico, Ambiental, Social e de Governança, monitorando e aprovando atividades alinhadas a esses pilares, avançando na adoção das novas normas financeiras de sustentabilidade para fortalecer a transparência, evidenciando nossa preparação para os desafios futuros e consolidando nossa posição como uma organização comprometida com a agenda sustentável.



Reafirmamos nosso compromisso responsável e transparente, alinhado à governança e ao Plano de Negócios e Estratégia de Longo Prazo por meio da divulgação das informações sobre as práticas sustentáveis da Companhia neste relatório.

Agradecemos profundamente aos nossos colaboradores, gestores, parceiros, fornecedores e acionistas pela dedicação em construir uma empresa cada vez mais sustentável, resiliente e impulsionadora do desenvolvimento sustentável. Convidamos você a explorar este relatório e a conhecer nossas iniciativas e compromisso em direção a um futuro mais sustentável.

*Valdemir Moreira dos Reis Júnior
Presidente do Conselho de Administração*



MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA (CEO) (GRI 2-12, 2-13, 2-22)

Apresentamos nosso 14º Relatório de Sustentabilidade, no qual evidenciamos nossas práticas Ambientais, Sociais, de Governança e Econômicas, destacamos nossos indicadores de desempenho e demonstramos como a Companhia utiliza seus recursos e capitais. Este relatório reforça nossa jornada para a criação de valor sustentável para as partes interessadas, consolidando nosso compromisso com a transparência, a responsabilidade social, o desempenho econômico e a sustentabilidade.

O ano de 2024 foi especial para a Sanasa. Celebramos 50 anos de atividades e conquistamos importantes reconhecimentos, tais como o Troféu Transparência da ANEFAC (Associação Nacional dos Executivos de Finanças) pela excelência em transparência financeira e governança e o Troféu Quíron ESG Ouro Nível II, concedido pela ABES (Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental) pela excelência em gestão de saneamento ambiental.

Os prêmios e reconhecimentos recebidos se somam ao Troféu Casos de Sucesso do Instituto Trata Brasil – Organização da Sociedade Civil de Interesse Público que elabora, entre outras iniciativas, o *ranking* anual do saneamento desde 2009, além do ACERTAR, prêmio conjunto da agência reguladora Ares-PCJ e Ministério das Cidades pela precisão e confiabilidade

dos indicadores de desempenho da Sanasa. Todos eles refletem o compromisso da comunidade Sanasa com a transparência, a eficiência operacional e a prestação de serviços de qualidade, frutos do trabalho dedicado de empregados, gestores e administradores alinhados a princípios de planejamento, responsabilidade social e ética.

O ano de 2024 foi marcado pelo investimento em treinamento e capacitação. Por meio do projeto Jornada de Excelência do PNQS, capacitamos nossos líderes no Programa Líderes de Excelência da Sanasa. Já para a alta administração, o foco esteve na Governança e Conformidade, ESG e nos impactos das normas IFRS S1 e S2, ampliando esses treinamentos aos gestores da companhia.

Além disso, mantivemos nosso compromisso com o desenvolvimento dos empregados, oferecendo bolsas de estudo para graduação, pós-graduação e cursos de língua estrangeira. Esses investimentos no capital humano geram retornos tangíveis para a empresa, refletidos em altos índices de eficiência operacional e financeira, bem como nos prêmios e reconhecimentos conquistados ao longo do ano.

A valorização das pessoas e a gestão orientada para resultados são os pilares que fazem da Sanasa uma referência no setor, consolidando sua posição como a maior empresa municipal de saneamento do país.

Por meio da gestão eficiente do capital financeiro, obtivemos uma receita líquida de R\$ 1,4 bilhão e investimos R\$ 394 milhões, aliada ao fortalecimento do capital humano, representado por nossos 2.024 empregados. Alcançamos 18% de Índice de Perdas de Distribuição (IPD) e garantimos a ampliação e manutenção da infraestrutura do capital manufaturado, permitindo que 99,80% da população total tenha acesso à água tratada de qualidade e 96,56% ao serviço de coleta e afastamento de esgoto. Esse desempenho reflete nosso compromisso com a preservação do capital natural, assegurando a sustentabilidade dos recursos hídricos, ao mesmo tempo em que geramos valor para a sociedade e para nossos *stakeholders*, impulsionando o desenvolvimento do capital social e relacional e aprimorando o capital intelectual por meio da inovação e aprimoramento contínuo dos nossos processos.

A preparação para eventos climáticos adversos já é uma realidade. Desde 2021, o Plano Campinas 2030 visa ampliar a segurança hídrica da cidade e adaptá-la ao cenário de mudanças climáticas. Como parte dessa iniciativa, foram construídos 20 reservatórios de água, elevando a capacidade de reserva de água potável para garantir o consumo em caso de interrupções na captação, seja por falta de energia ou por baixa qualidade do manancial. Além dos reservatórios, a Sanasa também investiu na



substituição de redes, totalizando aproximadamente 473 quilômetros de redes antigas trocadas por novas desde 2021, o que significou, no período de 4 anos, mais que dobrar o que havia sido realizado nos 27 anos anteriores do Programa de Trocas de Rede. Essa ação contribui tanto para a redução de perdas quanto para a sustentabilidade do sistema de abastecimento. Esse Plano recebeu, no período 2021 a 2024, mais de R\$ 1 bilhão em investimentos da empresa.

Para reduzir a dependência do rio Atibaia, a busca por um novo manancial é uma prioridade para a Sanasa, e estudos para a construção de um novo Sistema Produtor de Água (Sistema Produtor Campinas-Jaguari) para ampliar a segurança hídrica do município estão em desenvolvimento desde 2022.

Atentos aos desafios futuros, especialmente aqueles relacionados à sustentabilidade e às mudanças climáticas, estamos atuando proativamente na adequação às novas exigências regulatórias, fortalecendo a integração entre setores, ampliando o engajamento das partes interessadas e avançando no levantamento das emissões de gases de efeito estufa.

Além disso, diante das recentes discussões de reforma tributárias, nossos profissionais estão dedicados a estudar os impactos da nova legislação, reforçando nosso compromisso em desenvolver soluções que garantam a sustentabilidade financeira da empresa e assegurem à população o acesso contínuo a um saneamento básico de

qualidade, essencial para a saúde pública e o desenvolvimento social.

Temos plena consciência de que essa preparação fortalecerá a resiliência da Sanasa, permitindo-nos enfrentar com segurança os desafios atuais e garantir a continuidade das nossas operações de forma sustentável.

Atingimos já em 2023 a universalização dos serviços de Saneamento, dez anos antes do prazo dado pelo Marco Legal do Saneamento. Não foi por acaso que Campinas atingiu o primeiro lugar entre as cidades com mais de 500 mil habitantes no *ranking* nacional do saneamento 2024 organizado pelo Instituto Trata Brasil. Nestes tempos de incertezas com o clima, boa gestão e investimentos trazem resultados concretos para a população.

No que se refere à redução de perdas, a revisão do Plano Municipal de Saneamento Básico de Campinas, regulamentada pelo Decreto nº 23.265, de 21 de março de 2024, estabeleceu como meta de curto prazo (2025-2028) a redução do Índice de Perdas na Distribuição (IPD) para 20% ou menos. Em 2024, a Sanasa já superou essa meta ao atingir um IPD de 18%, antecipando também o objetivo projetado para o médio prazo (2029-2033) e mantendo-se significativamente abaixo da média nacional de 37,7%.

Como parte de sua estratégia para aprimorar continuamente esse indicador, fortalecer a gestão do

capital natural e impulsionar o desenvolvimento tecnológico, firmamos parcerias com o grupo Amanco-Wavin e Microsoft, empresas de referência no setor para a implementação de monitoramento e gestão inteligente das redes de água de Campinas, utilizando inteligência artificial.

Esse avanço reforça nosso compromisso com a sustentabilidade hídrica, a inovação tecnológica e a eficiência operacional, garantindo menor extração de água dos rios e contribuindo para a preservação das bacias que abastecem Campinas e região. Estamos à frente de um marco significativo para o setor, consolidando avanços promissores em tecnologia e gestão sustentável da água.

Encerramos 2024 com a sensação de dever cumprido pela superação das metas a que nos propomos para o quadriênio e com uma visão clara de futuro. Por meio de planejamento estratégico e inovação, reafirmamos nosso compromisso com a sustentabilidade, a qualidade dos serviços prestados e a saúde da população. Agradeço a cada colaborador, gestor, acionista, fornecedor e parceiro por contribuir para nossas conquistas. Seguimos determinados a transformar desafios em oportunidades, garantindo o bem-estar da população de Campinas e fortalecendo nossa posição como referência em saneamento.

*Diretor Presidente
Manuelito Pereira Magalhães Júnior*

QUEM SOMOS



Sede Administrativa

A SANASA (GRI 2-1, 2-2, 2-3, 2-4, 2-6, 2-7, 2-8, 2-28)

A Sanasa é uma sociedade de economia mista, registrada na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) como Companhia Aberta na categoria A (emissores autorizados a negociar quaisquer valores mobiliários), sob o código nº 1624-1, desde 29 de abril de 1997, sem ações negociáveis. Tem participação majoritária da Prefeitura Municipal de Campinas (PMC). Sua criação foi autorizada pela Lei Municipal nº 4.356, de dezembro de 1973, e regulamentada pelo Decreto nº 4.437, de 14 de março de 1974. Atualmente, a empresa opera exclusivamente no município de Campinas, tendo como principal objetivo a prestação de serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário para a população local.

Em 2024 completou 50 anos, com indicadores históricos, atendeu 99,95% da população urbana de Campinas com água potável. Em relação ao esgoto atendeu 97,10% da população urbana do município com coleta e afastamento de esgoto, sendo que a capacidade instalada de tratamento de esgoto é de 99,5%, e do esgoto coletado, 94% são tratados.

Para realizar esses serviços, que são essenciais, a Sanasa contou com uma infraestrutura formada por dois pontos de captação – rios Atibaia e Capivari (desativada a partir junho de 2024) – que bombearam 107.358.350 m³ de água para as 5 estações de tratamento de água

(ETAs), sendo uma ETA desativada a partir de junho de 2024, de onde foram tratados 103.522.064 m³, distribuídos para a população por meio de 4.931,41 quilômetros de redes. A companhia possui 45 centros de reservação e distribuição de água e 29 reservatórios elevados e 67 semienterrados com capacidade para armazenar 190.125,68 m³ de água e uma Estação de Tratamento de Lodo (ETL) localizada próximo à ETA 3 e 4. Em 2024, a Sanasa finalizou o ano com um ponto de captação (rio Atibaia) e 4 ETAs.

No que se refere ao tratamento de esgoto, a Sanasa tem capacidade instalada para tratar 99,5% do esgoto gerado. O sistema de esgotamento sanitário da Sanasa é composto por 19 Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs), 2 Estações Produtoras de Água de Reúso (EPARs), 118 Estações Elevatórias de Esgoto (EEEs) e 1 Posto de Recebimento de Efluentes (PRE). O esgoto é transportado por 4.387,32 quilômetros de redes.

Nas EPARs, o efluente é transformado em água de reúso, podendo ser utilizado para regar áreas ajardinadas da cidade, lavar ruas e abastecer viaturas do Corpo de Bombeiros. Outra parte desse volume produzido é lançado nos rios, e por ter 99% de pureza, apresenta qualidade superior a água dos cursos d'água, o que contribui para a melhora da bacia hidrográfica da região.

MISSÃO, VISÃO E VALORES



MISSÃO

Contribuir para a qualidade de vida da população, atendendo com excelência às necessidades de saneamento básico de Campinas e região, empreendendo e promovendo ações socioambientais.



VISÃO

Ser uma empresa de excelência, comprometida com a transparência e a ética, visando à universalização do saneamento em Campinas, utilizando vanguarda tecnológica.



VALORES

- Transparência, equidade, integridade e responsabilidade corporativa
- Valorização do capital humano, com condutas e princípios éticos
- Melhoria Contínua
- Sustentabilidade

NOSSAS DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

Gestão Empresarial

Compromisso com ODS, metas e resultados propostos no planejamento estratégico da empresa, com base na análise dos riscos e oportunidades.

ESG

Assegurar as práticas ambientalmente sustentáveis, socialmente responsáveis e de governança, garantindo o desempenho ético e transparente da empresa, respeitando as relações de trabalho, os clientes, a comunidade e o meio ambiente e praticando tarifas socialmente justas e economicamente viáveis, visando a perenidade do negócio.

Vanguarda Tecnológica e Melhoria Contínua

Utilizar soluções inovadoras nos processos tecnológicos e operacionais, promovendo parcerias internas e externas, com certificações e creditações.



MODELO DE NEGÓCIO E CAPITAIS (GRI 2-6)

A atividade de saneamento engloba a prestação de serviço 24 horas por dia durante 7 dias por semana, contribuindo para melhoria da saúde pública e preservação ambiental, pontos diretamente ligados à administração pública e de interesse da sociedade civil.

Nosso Modelo de Negócio depende essencialmente do capital natural, na forma da água bruta captada para o tratamento e distribuição para a população do município de Campinas. Após o uso, o efluente gerado dessa água, passa pelas Estações Elevatórias de Esgoto (EEE) e é encaminhada para as Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs) e Estações de Produção de Água de Reúso (EPARs), onde recebe o tratamento adequado antes do descarte, completando assim o ciclo de produção.

O uso responsável desse importante capital natural é essencial para a continuidade de nossas atividades, especialmente porque a gestão responsável da água impacta diretamente na saúde da população. Nesse contexto, destaca-se a importância de desenvolver nossas ações com base no Plano de Segurança Hídrica e no programa Combate à Perdas, que desempenham um papel fundamental na preservação e uso eficiente desse recurso vital, reforçando nosso compromisso com a sustentabilidade.

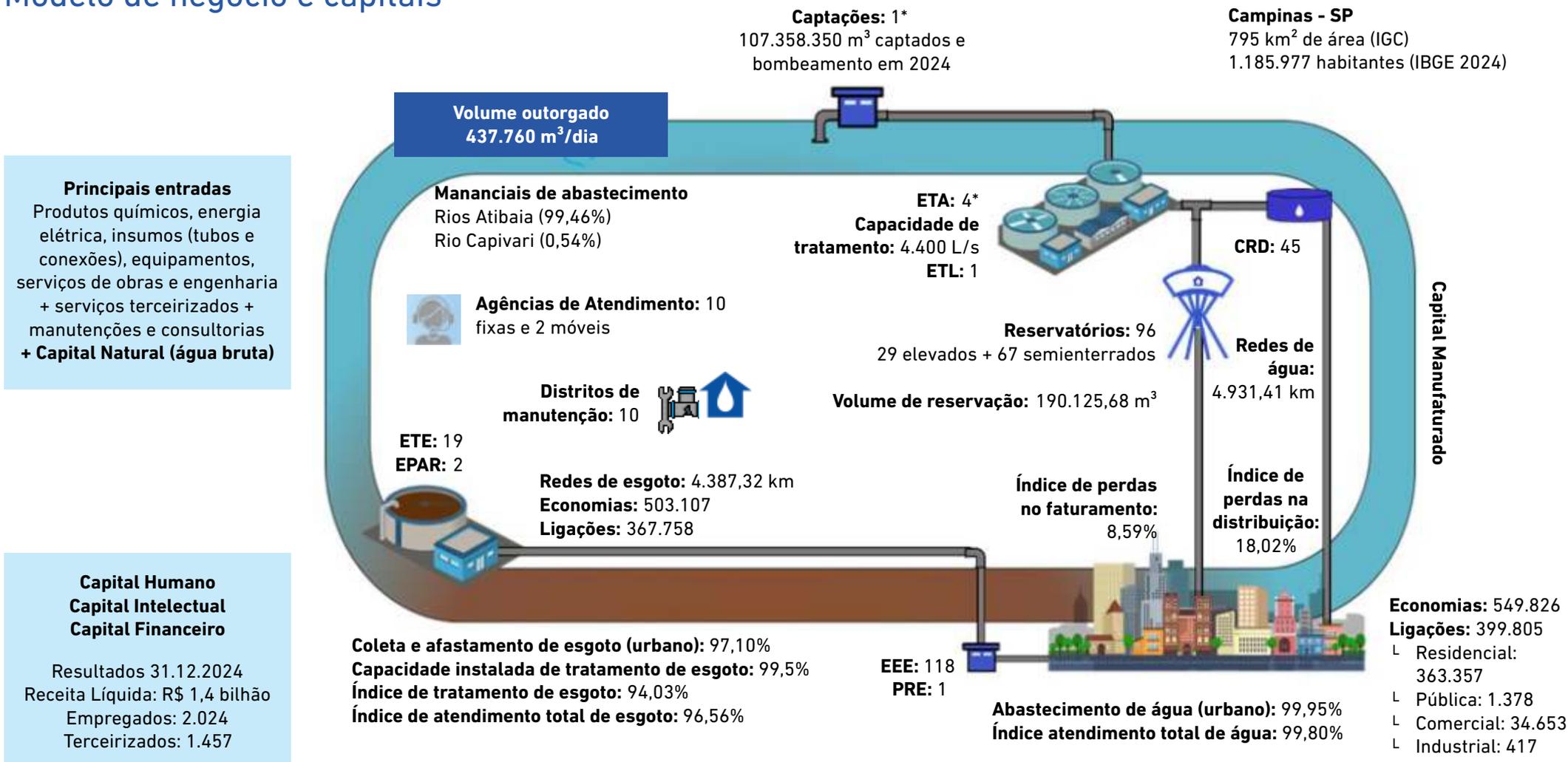
Uma empresa depende de diversos recursos e relacionamentos ao longo de sua cadeia de valor, o que inclui capitais financeiro, manufaturado, social e de relacionamento, natural, humano e intelectual, e, simultaneamente, exerce impactos sobre eles. Esses impactos podem contribuir tanto

para a preservação, regeneração e desenvolvimento quanto para a degradação e esgotamento desses recursos e relacionamentos. As dependências e os impactos de uma empresa sobre esses elementos são fontes potenciais de riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade, que podem, de forma razoável, influenciar suas perspectivas futuras.

Alinhada a essa visão, a Sanasa realiza a gestão do impacto nesses diversos capitais, que exercem influência mútua entre si e com as atividades do negócio, conforme demonstrado no Modelo de Negócio no qual, de forma resumida, apresentamos nossas entradas, saídas e resultados compartilhados entre a empresa e a sociedade.

Capital Natural, Capital Manufaturado, Capital Social e de Relacionamento, Capital Humano, Capital Intelectual e Capital Financeiro.

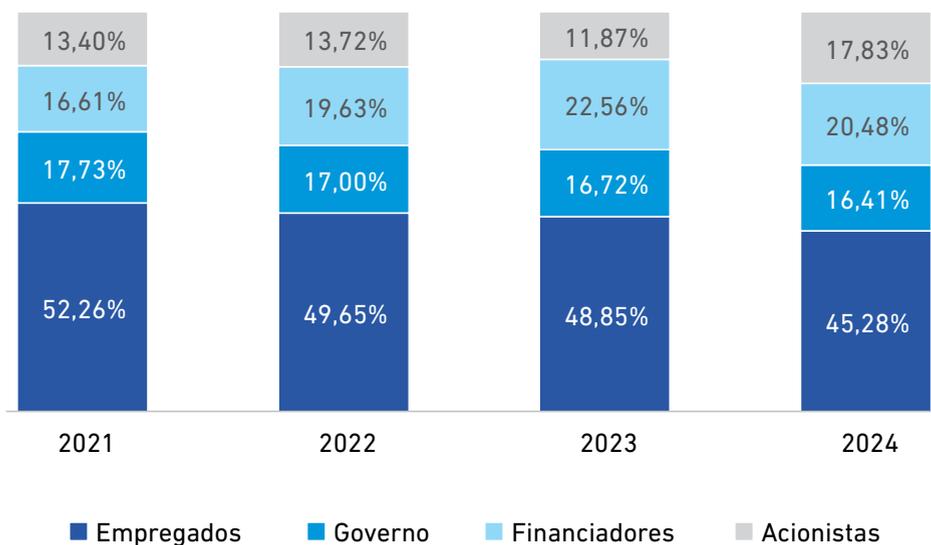
Modelo de negócio e capitais



*A Sanasa iniciou o ano de 2024 com 5 ETAs e 2 Captações em operação. A partir de junho/2024, a Sanasa passou a operar 4 ETAs e 1 Captação (Atibaia)



Geração de Valor %



Fonte: Gerência de Controladoria Sanasa

Geração de Valor do saneamento no município de Campinas

Valores

Mortalidade Infantil (IBGE 2022)	10,12 óbitos por mil nascidos vivos
Internações por diarreia SUS (IBGE 2022)	11,1 internações por 100mil habitantes / ou 0,10 por mil habitantes
Taxa de Escolarização de 6 a 14 anos (IBGE 2010)	96%
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) (IBGE 2010)	0,805
PIB per Capita (IBGE 2021)	R\$ 59.634,21

Fonte: IBGE panorama Campinas/SP
<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/campinas/panorama>



Ambiente Competitivo e impactos adversos

O setor de saneamento vive um momento desafiador, marcado por mudanças regulatórias e demandas crescentes. A introdução do Novo Marco Legal do Saneamento (Lei Federal nº 14.026/2020) trouxe não apenas maior segurança jurídica e qualidade regulatória, como também novas oportunidades de negócios. A Companhia já atende às metas de universalização previstas no Marco Legal, garantindo o abastecimento de água para 99% da população e serviços de esgotamento sanitário para 90%.

No cenário competitivo, a Sanasa identifica como principais concorrentes as fontes alternativas ao abastecimento público, incluindo empresas privadas que fornecem água por meio de caminhões-pipa e empresas especializadas na perfuração de poços para captação de água subterrânea.

Além disso, outras empresas de saneamento também podem ser consideradas concorrentes, especialmente após a promulgação do Marco Legal do Saneamento (Lei Federal nº 14.026/2020), que ampliou as possibilidades de terceirização de partes ou processos das operações de saneamento.

No segmento de tratamento de esgoto, a Sanasa, além de tratar efluentes domésticos, também oferece serviços para efluentes não domésticos, desde que sejam aprovados em estudos de viabilidade. Dessa forma, atividades comerciais e

industriais que gerem efluentes com características compatíveis com os sistemas de tratamento da Sanasa podem se tornar clientes, encaminhando seus resíduos por meio de caminhões limpa-fossa.

Os riscos corporativos são classificados em grupos e abrangem abordagens essenciais, tais quais: Abastecimento de Água, Esgotamento Sanitário, Ambiental e Mudanças Climáticas, Econômico-financeiro, Responsabilidade Social, GRC (Governança, Risco e Compliance), Infraestrutura, Fornecedores, Resiliência e Continuidade do Negócio, Recursos Humanos e Transformação Digital. Todos os riscos são identificados, avaliados e monitorados de forma sistemática. O tratamento ocorre por meio de diversas iniciativas, incluindo treinamentos, normativas, controles internos, inovações tecnológicas e aprimoramento de procedimentos. Além disso, são acompanhados por meio de indicadores atualizados periodicamente, que servem como referência para análise de eficiência e tomada de decisão.

Na atividade desempenhada também temos os impactos adversos, que se concentram em poluição de corpos receptores em função do extravasamento de esgoto in natura, contaminação do solo e da água devido a geração de resíduos, poluição atmosférica e eventuais incômodos à população durante a execução de obras. Impactos esses, mitigados pela

criação e cumprimento de procedimentos internos, treinamento das equipes, cumprimento de leis e normas regulatórias, auditorias internas e externas e ações compensatórias determinadas pelos órgãos competentes.

Diante desse cenário, os desafios de nossa atividade concentram-se em manter a expansão necessária para atender às demandas da população, dos clientes, dos empregados e de outras partes interessadas, incentivando a Sanasa a buscar continuamente a excelência nos negócios e a eficiência nos processos. Isso inclui acompanhar as inovações tecnológicas do setor, melhorar indicadores de desempenho e qualidade nos serviços, além de reduzir perdas e preservar os recursos naturais, garantindo a resiliência e continuidade das operações. Mantendo o objetivo de atender às necessidades da população por meio da entrega de água de alta qualidade sempre com o devido cuidado à saúde da população.



POLÍTICAS E PRÁTICAS ESG (GRI 2-23, 2-25, 2-26, 2-28, 2-30)

Nos últimos anos, tornou-se evidente a relevância de cada um dos pilares Ambiental, Social, de Governança, além do Econômico, destacando que negócios, meio ambiente, sociedade e governança devem caminhar juntos de forma integrada e complementar. Em 2022 foi criado o Grupo Gestor para apoiar a Companhia na discussão e no desenvolvimento de práticas alinhadas às dimensões ambiental, social e de governança, com foco na transparência e na adoção das melhores práticas do mercado (Grupo Gestor de ESG).

Câmaras Temáticas do Grupo Gestor de ESG:

- Câmara Temática de Gestão de Gases de Efeito Estufa e Resíduos Sólidos;
- Câmara Temática de Segurança e Disponibilidade Hídrica;
- Câmara Temática de Combate às Perdas;
- Câmara Temática de Eficiência Energética;
- Câmara Temática de Educação Ambiental; e
- Câmara Temática de Engajamento de Stakeholders e Cultura Organizacional.

A Companhia também possui uma política formalizada, chamada de "Política de ESG", que é fundamentada nos 10 Princípios do Pacto Global da ONU e nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, tem como ênfase no ODS nº 6 — Água Potável e Saneamento, que busca assegurar a disponibilidade e o manejo sustentável de água e saneamento para todos. A política também tem como

base as Diretrizes Estratégicas da Companhia e o cumprimento das legislações ambientais, sociais e de governança. Link:

https://www.sanasa.com.br/conteudo/conteudo2.aspx?f=V&flag=FFP-P&par_nrod=2721

A Sanasa está comprometida em acompanhar o ambiente regulatório em constante evolução, com destaque para as normas de referência emitidas pela Agência Nacional de Águas (ANA). Além disso, a Companhia demonstra proatividade ao concentrar esforços no entendimento e nas adaptações internas para adequação às normas internacionais de sustentabilidade e informações climáticas, IFRS S1 e S2. Esse movimento reflete um compromisso com o enfrentamento dos desafios futuros e o avanço na agenda ASG (Ambiental, Social e Governança), promovendo uma gestão cada vez mais responsável e alinhada às melhores práticas do setor.

Como parte desse compromisso, os riscos corporativos foram revisados e atualizados, dando início ao processo de adequação às normas IFRS S1 e S2. Esse trabalho, conduzido de forma integrada e colaborativa, foi liderado pela Gerência de Governança, envolvendo todas as áreas da empresa. Essa iniciativa evidencia o comprometimento da Sanasa com práticas empresariais responsáveis, promovendo a conformidade com normativas internacionais e a geração de valor sustentável para todas as partes interessadas.

Em 2024, o Grupo Gestor ESG, suas câmaras temáticas e gestores conduziram a atualização do levantamento de aspectos e impactos sociais e ambientais das atividades operacionais da empresa. Também avançaram na elaboração do Inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE), desenvolveram estudos para a divulgação de informações alinhadas ao TCFD e ao SASB e colaboraram na implementação de ferramentas de gestão de melhores práticas, oferecendo suporte ao setor de qualidade. As coordenadoras do Grupo Gestor ESG também organizaram cursos e treinamentos para a alta gestão e elaboradores das informações do Relatório de Sustentabilidade, com foco na implementação das normas IFRS S1 e S2 e Inventário de GEE. Além disso, apresentaram à alta gestão um diagnóstico e um cronograma para a adequação da empresa às novas normas.

Durante 2024, a Sanasa priorizou o aprendizado e o letramento da alta gestão e dos profissionais responsáveis pelas informações de sustentabilidade, promovendo o treinamento "ESG e os Impactos das Normas IFRS S1 e S2". Até 31 de dezembro de 2024, 72 profissionais concluíram este treinamento, evidenciando o compromisso da Sanasa com a capacitação e a implementação de maior transparência de suas informações. Quanto ao treinamento de Inventário de Gases de Efeito Estufa, 18 profissionais realizaram o treinamento



BALANÇO SOCIAL (GRI 2-16, 2-21, 2-7, 2-8)

Levantados em 31 de dezembro de 2024 e 2023. Em milhares de Reais.

1 - Base de Cálculo	2024			2023		
	R\$ mil			R\$ mil		
Receita líquida (RL)	1.420.548			1.266.709		
Resultado antes dos tributos sobre o lucro (RO)	202.549			119.509		
Folha de pagamento bruta (FPB)	553.040			530.446		
2 - Indicadores Sociais Internos	R\$ mil	% sobre FPB	% sobre RL	R\$ mil	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	58.599	10,60%	4,13%	53.406	10,07%	4,22%
Encargos sociais compulsórios	111.100	20,09%	7,82%	103.345	19,86%	8,32%
Previdência privada	9.570	1,73%	0,67%	9.184	1,73%	0,73%
Saúde	17.027	3,08%	1,20%	17.481	3,30%	1,38%
Segurança e saúde no trabalho	9.128	1,65%	0,64%	9.687	1,83%	0,76%
Educação	705	0,13%	0,05%	789	0,15%	0,06%
Cultura	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	643	0,12%	0,05%	598	0,11%	0,05%
Creches ou auxílio-creche	319	0,06%	0,02%	322	0,06%	0,03%
Participação nos lucros ou resultados	37.592	6,80%	2,65%	30.283	5,71%	2,39%
Transporte	5.329	0,96%	0,38%	5.445	1,03%	0,43%
Outros	11.857	2,14%	0,83%	18.131	3,42%	1,43%
Total - Indicadores sociais internos	261.870	47,35%	18,43%	250.672	47,26%	19,79%
3 - Indicadores Sociais Externos	R\$ mil	% sobre RO	% sobre RL	R\$ mil	% sobre RO	% sobre RL
Educação	2.344	1,16%	0,17%	1.606	1,34%	0,13%
Cultura	3.426	1,69%	0,24%	2.826	2,36%	0,22%
Saúde e saneamento	18.087	8,93%	1,27%	16.777	14,04%	1,32%
Esporte	1.814	0,90%	0,13%	1.626	1,36%	0,13%
Combate à fome e segurança alimentar	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Outros	3.440	1,70%	0,24%	3.104	2,60%	0,25%
Total das contribuições para a sociedade	29.110	14,37%	2,05%	25.939	21,70%	2,05%
Tributos (excluídos encargos sociais)	78.365	38,69%	5,52%	64.808	54,23%	5,12%
Total - Indicadores sociais externos	107.475	53,06%	7,57%	90.747	75,93%	7,16%

4 - Indicadores Ambientais	R\$ mil	% sobre RO	% sobre RL	R\$ mil	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/operação da empresa	3.636	1,80%	0,26%	3.525	2,95%	0,28%
Construção da EPAR Boa Vista	3.636	1,80%	0,26%	3.525	2,95%	0,28%
Outros Gastos	25.856	12,77%	1,82%	14.121	11,82%	1,11%
Remoção de Lodo	25.856	12,77%	1,82%	14.121	11,82%	1,11%
Taxas e Contribuição diversas da operação	1.182	0,58%	0,08%	3.038	2,54%	0,24%
Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB)	570	0,28%	0,04%	653	0,55%	0,05%
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA)	189	0,09%	0,01%	100	0,08%	0,01%
Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) ¹	-	0,00%	0,00%	2.264	1,89%	0,18%
Consórcio Interm. das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá (PCJ)	422	0,21%	0,03%	21	0,02%	0,00%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	195	0,10%	0,01%	2.422	2,03%	0,19%
Total dos investimentos em meio ambiente	26.051	12,86%	1,83%	16.543	13,84%	1,31%
Quanto ao estabelecimento de metas anuais para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa:	() não possui metas	() não possui metas		() não possui metas		
	() cumpre de 0 a 50%	() cumpre de 0 a 50%		() cumpre de 0 a 50%		
	() cumpre de 51 a 75%	() cumpre de 51 a 75%		() cumpre de 51 a 75%		
	(x) cumpre de 76 a 100%	(X) cumpre de 76 a 100%		(X) cumpre de 76 a 100%		
5 - Indicadores do Corpo Funcional	2024		2023			
Número de empregados(as) ao final do período	2.024		2.058			
Número de admissões no período	21		30			
Número de desligamentos no período	55		109			
Número de reintegrados no período	0		0			
Número de empregados(as) terceirizados(as) ao final do período	1.457		1.372			
Número de estagiários(as) ao final do período	79		65			
Número de jovens aprendizes ao final do período	63		65			
Número de empregados(as) acima de 45 anos ao final do período	1.231		1.178			
Número de mulheres que trabalham na empresa ao final do período	392		395			
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	32,37%		32,85%			

¹ Em 2024, não houve cobrança pelo uso de recursos hídricos dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá por alteração de procedimentos da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA)



BALANÇO SOCIAL

5 - Indicadores do Corpo Funcional	2024	2023
Idade média das mulheres em cargos de chefia	56	56
Salário médio das mulheres	11.344	10.652
Idade média dos homens em cargos de chefia	54	53
Salário médio dos homens	8.125	7.516
Número de negros(as) e pardos(as) que trabalham na empresa ao final do período	581	583
% de cargos de chefia ocupados por negros(as) e pardos(as)	10,07%	8,03%
Idade média dos cargos de chefia ocupados por negros(as) e pardos(as)	51	50
Salário médio dos(as) negros(as) e pardos(as)	6.418	5.796
Número de brancos(as) que trabalham na empresa ao final do período	1.426	1.458
Salário médio dos(as) brancos	9.724	9.073
Número de pessoas com deficiência ou necessidades especiais ao final do período	143	143
Salário médio das pessoas com necessidades especiais	6.303	5.844
6 - Qualificação do Corpo Funcional	2024	2023
Nº de pós-graduados (especialistas, mestres e doutores)	290	286
Nº de graduados(as)	663	661
Nº de pessoas com graduação incompleta	48	57
Nº de pessoas com ensino médio	869	894
Nº de pessoas com ensino médio incompleto	17	18
Nº de pessoas com ensino fundamental	74	76
Nº de pessoas com ensino fundamental incompleto	63	66
Nº de pessoas não-alfabetizadas	0	0
7 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	2024	2023
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa ²	27,02	27,02
Número total de acidentes de trabalho	67	70
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	(X) direção	(X) direção
	() direção e gerências	() direção e gerências
	() todos(as) empregados(as)	() todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	() direção e gerências	() direção e gerências
	() todos(as) empregados(as)	() todos(as) empregados(as)
	(X) todos(as) + Cipa	(X) todos(as) + Cipa

² A partir do exercício 2022 não foi considerado o salário dos aprendizes SENAI no cálculo

7 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	2024	2023
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	(X) não se envolve () segue as normas da OIT () incentiva e segue a OIT	(X) não se envolve () segue as normas da OIT () incentiva e segue a OIT
A previdência privada contempla:	() direção () direção e gerências (X) todos(as) empregados(as)	() direção () direção e gerências (X) todos(as) empregados(as)
A participação nos lucros ou resultados contempla:	() direção () direção e gerências (X) todos(as) empregados(as)	() direção () direção e gerências (X) todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	() não são considerados (X) são sugeridos () são exigidos	() não são considerados (X) são sugeridos () são exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	() não se envolve () apoia (X) organiza e incentiva	() não se envolve () apoia (X) organiza e incentiva
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa: 707 no Procon: 106 na Justiça: 169	na empresa: 746 no Procon: 202 na Justiça: 86
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa: 100% no Procon: 100% na Justiça: 100%	na empresa: 100% no Procon: 100% na Justiça: 100%
Número de reclamações na ouvidoria:	3.924, sendo 85% resolvidas em até 3 dias úteis e 47% avaliadas com ótimo ou bom	4.575, sendo 85,6% resolvidas em até 3 dias úteis e 62% avaliadas com ótimo ou bom
% das manifestações da ouvidoria:	13% corte/relição 13% valor da fatura ou consumo alto 9% débitos pendentes 7% falta de água 6% emissão de 2ª via de fatura	17% segunda via de fatura 14% valor da fatura ou consumo alto 11% débitos pendentes 8% falta de água 7% reparo na via ou no passeio
Valor adicionado total a distribuir (em R\$ mil)	Em 2024: R\$ 1.057.984	Em 2023: R\$ 942.266
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	16,41% governo 45,28% colaboradores(as) 17,83% acionistas 20,48% terceiros	16,72% governo 48,85% colaboradores(as) 11,87% acionistas 22,56% terceiros



BALANÇO SOCIAL

8 - Outras Informações

CNPJ da Sanasa: 46.119.855/0001-37 - Setor Econômico: Utilidade Pública / Água e Saneamento - Sede da Empresa: Campinas (SP). Para esclarecimento sobre as informações declaradas: Gerência de Controladoria / Telefone: (19) 3735-5190 - E-mail: antonio.moreira@sanasa.com.br. Esta empresa não utiliza mão-de-obra infantil ou trabalho escravo, não tem envolvimento com prostituição ou exploração sexual de criança ou adolescente e não está envolvida com corrupção. Nossa empresa valoriza e respeita a diversidade interna e externamente.

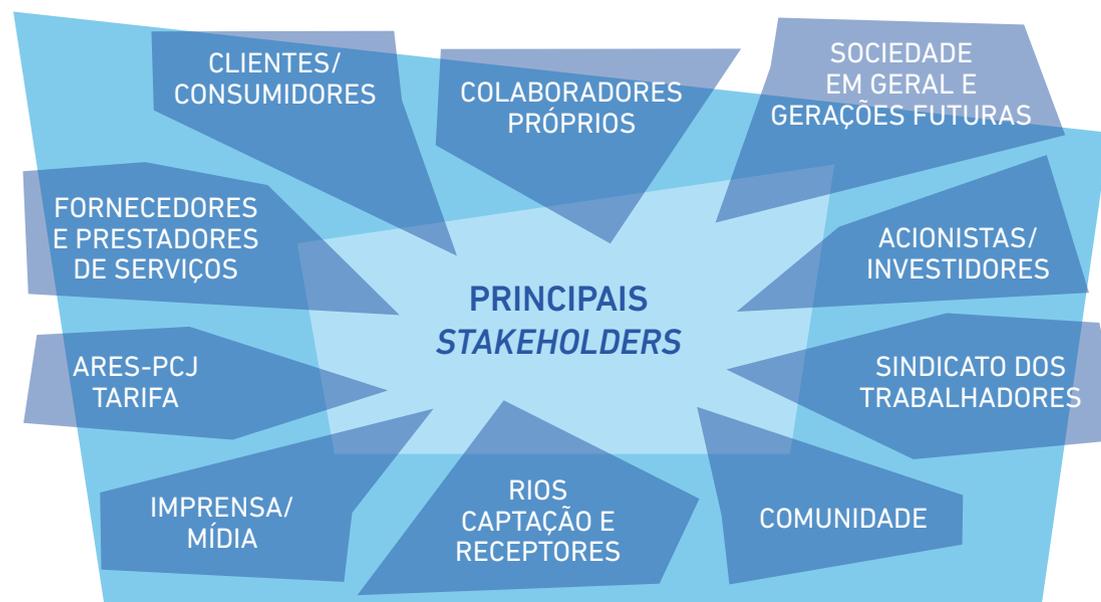
A Sanasa desenvolve suas atividades no âmbito da cidade de Campinas, estado de São Paulo, desta forma, todos empregados e colaboradores exercem suas funções e atividades no mesmo local de atividade da empresa.

As informações de empregados e colaboradores são compiladas em planilhas eletrônicas que tem como base o banco de dados da Gerência de Recursos Humanos.

IDENTIFICAÇÃO DAS PARTES INTERESSADAS (STAKEHOLDERS) (GRI 2-29)

As principais partes interessadas são aquelas que a Companhia precisa manter um relacionamento contínuo e investir em processo de engajamento para entender suas preocupações e buscar soluções para suas demandas.

A Sanasa atualizou o procedimento de identificação e avaliação de parte interessadas em 2024 para incluir a identificação das demandas e formas de engajamento. Esse procedimento contém uma metodologia, criada internamente, na qual é possível que a empresa conheça suas partes interessadas e elabore sua própria estratégia de engajamento.



Relacionamento com as partes interessadas

A empresa se compromete a ouvir e compreender o desejo da comunidade local, disponibilizando diversos canais de comunicação, como telefone, portal Fale Conosco e Ouvidoria online, além de atendimento presencial em várias unidades.

O canal de Ouvidoria e o Portal Fale Conosco estão abertos a todos e acessíveis no site da Sanasa (www.sanasa.com.br). O contato pelo telefone pode ser feito pelo número: 0800.7721195.

Por meio do Programa de Ação Sustentável — PAS, a empresa promove um atendimento isonômico, seguro e confiável para moradores de comunidades informais, ocupações e periferias, tratando-o como um canal de comunicação entre as necessidades dessas comunidades e a Sanasa. Além disso, disponibiliza um atendimento social, com uma equipe de assistentes sociais para acolher e apoiar a população em situação de vulnerabilidade.

Para fornecedores e terceirizados, há um canal exclusivo de cadastro, onde é possível criar um usuário e senha para consultas e atendimento de demandas específicas, acessível no site, menu "Compras, Licitações e Fornecedores". A Sanasa também oferece um número de WhatsApp (19) 98455-0270 e o e-mail: cadastramento@sanasa.com.br.

A comunicação com as unidades da Administração Direta e Indireta da Prefeitura de Campinas ocorre pelo Sistema Eletrônico de Informações (SEI), implantado em 2021 para agilizar solicitações entre essas unidades. Em 2022, os protocolos de Atendimento ao Cliente também foram integrados ao sistema.

As expectativas da comunidade são ouvidas durante a elaboração do Orçamento Cidadão, coordenado anualmente pela Prefeitura Municipal de Campinas, refletindo as necessidades dos moradores. Encaminhamentos sobre abastecimento de água e esgotamento sanitário são então repassados à Sanasa.

Para aumentar a transparência, o "Portal da Transparência" está disponível no site da Sanasa, onde os cidadãos podem acessar informações sobre Governança, Finanças, Licitações, Legislação e Recursos Humanos, além de acompanhar despesas, receitas e o orçamento da empresa.

A comunicação com entidades reguladoras ocorre por meio da participação da Sanasa em Comitês, Conselhos e Associações, com reuniões periódicas. As Assembleias Gerais de Acionistas e as reuniões dos Órgãos de Administração da Companhia são realizadas conforme o Estatuto

Social. Já o relacionamento com o Sindicato dos Trabalhadores é mantido ao longo do ano, com reuniões específicas entre Sindicato e alta gestão, para atender demandas diversas e negociações.

Em 2024, a Sanasa realizou seu primeiro webinar com fornecedores, abordando temas como ASG e ODS, Governança, Compras, Melhores Práticas de Gestão e Terceirização. Este evento, organizado pelo Grupo Gestor de ESG em parceria com diversos setores, contou com a presença de profissionais da Sanasa e fornecedores, que foram convidados por e-mail e WhatsApp, com o objetivo de fortalecer o engajamento e a comunicação.

Para promover a educação ambiental entre os funcionários, a equipe da Diretoria Financeira e de Relações com Investidores visitou o Museu da Água, fortalecendo a conexão entre o corpo administrativo e as atividades operacionais da empresa.

Essas iniciativas visam fortalecer a cultura de ASG, proporcionando um entendimento comum sobre os trabalhos desenvolvidos e o modelo de negócio da companhia. O cronograma da Sanasa inclui novos eventos para reforçar a cultura de ASG com fornecedores e funcionários, fortalecendo o relacionamento com essas partes interessadas essenciais.



Vale destacar que a Sanasa atende, dentre outras legislações, o Decreto Nº 5.440 de 04 de maio de 2005. Este Decreto estabelece definições e procedimentos sobre o controle de qualidade da água de sistemas de abastecimento e institui

mecanismos e instrumentos para divulgação de informação ao consumidor sobre a qualidade da água para consumo humano. As informações referentes ao controle de qualidade da água são enviadas ao consumidor através de informes

mensais/anuais. Estas informações também podem ser acessadas a qualquer momento através do Portal Sanasa, disponível em <https://www.sanasa.com.br/analise/conteudo1.aspx?f=l>.

TEMAS MATERIAIS (GRI 2-14, 3-1, 3-2, 3-3)

A Sanasa trabalha em sua estratégia as metas dos ODS tendo como foco o ODS nº 6 “Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todas e todos” bem como o Capital natural (água) do Framework do *International Integrated Reporting Council* (IIRC) de Relato Integrado, pois estão envolvidos e relacionados em todo o modelo de negócio da empresa bem como refletidos nos temas materiais apresentados neste relatório.

Os temas materiais foram revisados em 2022 e a metodologia adotada se encontra detalhada no Relatório de Sustentabilidade de 2022. A Sanasa adotou os princípios Relato Integrado (IIRC), priorizando temas que refletem suas metas estratégicas, com foco no cliente, totalização no atendimento do saneamento, garantia de disponibilidade hídrica, desenvolvimento de novos mercados e negócios e sustentabilidade econômico-

financeira, além da gestão de impactos sobre os diversos capitais (financeiro, manufaturado, social e de relacionamento, natural, humano e intelectual).

Na definição dos temas materiais, foram consultados *stakeholders* como empregados, fornecedores, imprensa/mídia, investidores/financiadores, clientes/consumidores, comunidade e sindicato dos trabalhadores, por meio de formulário eletrônico e entrevistas. Após essa consulta, os temas foram submetidos ao conselho de administração para revisão e priorização conforme a estratégia da empresa.

Embora a Sanasa reconheça que todos os temas levantados são relevantes, a priorização visa concentrar esforços em temas de maior relevância. Alguns dos temas levantados já possuem ações bem avançadas, desta forma a priorização focou nos temas que a companhia precisa entender e investir

em processos para buscar soluções.

Em 26 de setembro de 2024, a alta gestão validou e atualizou os temas materiais para este ano, mantendo os temas identificados em 2022 e acrescentando “Mudanças Climáticas” como um tema material. Essa atualização foi alinhada ao Plano Local de Ações Climáticas (PLAC), divulgado pela Prefeitura Municipal de Campinas em julho de 2024, e à norma IFRS S2, que aborda os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas. O assunto Mudanças Climáticas tornou-se pauta dentro da organização e a Sanasa vem trabalhando com a metodologia *GHG Protocol* para a contabilização de suas emissões de gases de efeito estufa e realizando estudos para sua mitigação, alinhando assim ao ODS 13 – Mudanças Climáticas.

Para os próximos anos será realizada a revisão total dos temas materiais.



Temas materiais para 2024:

Temas de Acompanhamento

Participação em Comitês (federais, estaduais e municipais) para discussão do sistema de gestão de recursos hídricos e políticas públicas ambientais

Universalização do Saneamento

Prêmios e Reconhecimentos

Atuação frente à Pandemia da COVID-19 e outras pandemias

Temas de Atenção

Gestão e Relacionamento com Fornecedores

Inovação e Tecnologia

Educação Socioambiental e

Responsabilidade Social Corporativa (Voluntariado)

Novo Marco Legal do Saneamento Básico

Temas Materiais 2024

Plano de Segurança da Água
Qualidade Hídrica do Município

Gestão de Perdas e Eficiência Operacional

Gestão de Resíduos

Atendimento e Relacionamento com Clientes e Comunidades

Gestão de Pessoas

Governança Corporativa

Segurança Econômica e Financeira

Mudanças Climáticas (Biodiversidade, Crise Hídrica, Energia Elétrica e Gases de Efeito Estufa, Compensação Ambiental)

Impacto para o Negócio

Tema de Acompanhamento

conhecer e acompanhar

Menor relevância

Tema de Atenção

monitorar as preocupações críticas e sugestões

Média relevância

Tema de Material

Investir em processos, entender preocupações e buscar soluções

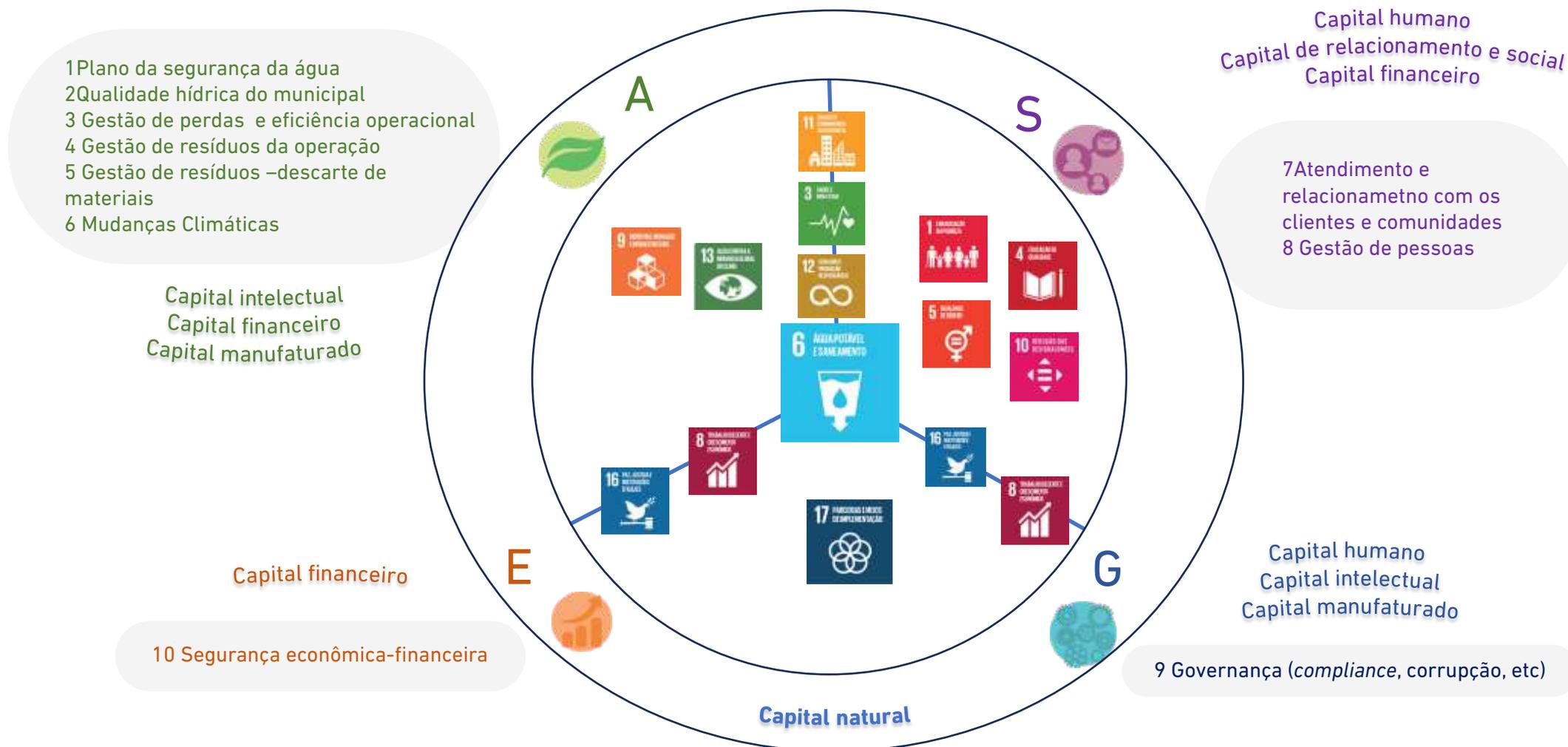
Maior relevância

Plano Local de Ação Climática (PLAC) - ver pg. 79 + IFRS S2/CBPS 02



Temas materiais (GRI 3-1, 3-2, 3-3)

Temas materiais com os principais ODS e principais capitais (GRI 3)



Temas materiais	GRI 3-3a	GRI 3-3b	GRI 3-3c	GRC 3-3d	GRI 3-3e	GRI 3-3f
1 2 3 4 5 6	Meio Ambiente e uso de recursos hídricos Saúde da população Desempenho econômico Aumento de custo Otimização de investimentos Eficiência das operações Gerações futuras Imagem da empresa	O uso irrestrito do capital natural (água) pode impactar em falta deste recurso no médio e longo prazo Aumento de perdas -> aumento de custos Descarte incorreto de lodo, materiais e produtos diversos pode causar prejuízo para o meio ambiente para a companhia	Compromisso com a outorga Compromisso manutenção para diminuição de perdas Normas e Legislações	Participação de Comitês das Bacias Cumprimento de Normas e Regulamentos Acompanhamento dos indicadores de desempenho operacional Gestão de informações Manutenções preventivas Programa de reciclagem Treinamentos	PSA (Plano de Segurança da água) Garantia da Qualidade Hídrica e abastecimento Plano de Gestão de Perdas Garantia de abastecimento para a população Preservação do meio ambiente e dos recursos hídricos	Sociedade/Comunidade Colaboradores Fornecedores e Terceirizados Governo e órgãos reguladores Cidades ao entorno Investidores
7	Transparência Inclusão Social Saúde da população Imagem da empresa Desempenho econômico	Qualidade dos serviços prestados Orientações de consumo e utilização da água e esgoto	Normas e Legislações Políticas de inclusão social	Disponibilização dos canais de comunicação Atendimento Social e abordagens individuais Benefícios Tarifários Projetos e Programas de Educação Ambiental Treinamentos	Uso racional dos recursos hídricos e esgoto Aumento de Receitas Redução dos impactos das diferenças sociais e promover a educação socioambiental Inclusão Social	Sociedade/Comunidade Clientes Fornecedores e Terceirizados Governo e órgãos reguladores Investidores
8	Saúde, segurança e qualidade de vida dos colaboradores Imagem da empresa Eficiência das operações Transparência	Qualidade dos serviços prestados Gestão eficiente dos recursos	Normas e Legislação Políticas internas (Código de conduta e Compliance)	Disponibilização dos canais de comunicação Benefícios Treinamentos	Saúde, segurança e qualidade de vida dos colaboradores Desenvolvimento humano Desempenho operacional Desempenho econômico	Colaboradores Família dos colaboradores Fornecedores e Terceirizados Governo e órgãos reguladores Investidores Sindicato dos trabalhadores
9	Transparência Imagem da empresa Eficiência operacional	<i>Compliance</i>	Normas e legislações Controles Internos Auditoria interna Auditoria externa Governança Políticas diversas e códigos de conduta	Políticas da empresa e códigos de conduta Controles Internos Treinamentos Auditorias Programa de <i>Compliance</i>	Monitoramento de riscos	Colaboradores Fornecedores e Terceirizados Governo e órgãos reguladores Instituições Financeiras Investidores
10	Desempenho econômico da Companhia, economia local, geração de emprego. Custos e eficiência operacional e financeira.	Interrupção de projetos e investimentos Inadimplência Falta de Certidões Negativas -> impacto receita de órgãos público	Compromissos contratuais Normas e legislações Controles Internos Auditoria interna Auditoria externa Governança	Política de destinação de resultados e distribuição de lucros Gestão diária de caixa baseada em histórico Monitoramento dos <i>covenants</i> financeiros Pagamento de fornecedores via crédito em conta Treinamentos	Cumprimento dos <i>covenants</i> Manutenção das taxas de empréstimos Concentração de pagamentos em um dia específico da semana Receitas de órgãos públicos	Colaboradores Fornecedores e Terceirizados Governo e órgãos reguladores Instituições Financeiras Investidores



Impactos Gerais dos Aspectos Ambientais, Sociais, de Governança e Econômicos

EASG	Impactos Positivos	Impactos Negativos *
Ambiental	internos -> estão relacionados com a busca de tecnologia para redução na utilização de recursos naturais, energia elétrica, matéria prima e outros, reaproveitamento de materiais. externos -> estão relacionados com a contribuição na redução das emissões de carbono, conservação/manutenção dos recursos para a sociedade e resiliência da empresa e educação ambiental.	internos -> possível aumento de custos pelo uso de recursos/materiais, geração de resíduos perigosos e custos de adaptação ambiental. externos -> possível poluição do ar, água e solo, além de impacto na biodiversidade e possível falta de recursos naturais e consequências climáticas para as futuras gerações.
Social	internos -> desenvolvimento e capacitação dos empregados, melhores condições de trabalho, promoção diversidade, inclusão e respeito aos direitos humanos. externos -> contribuição para o desenvolvimento econômico e social nas comunidades locais, geração de emprego e fortalecimento da economia regional, educação socioambiental.	internos -> possível aumento de riscos de acidentes de trabalho. externos -> possíveis impactos negativos na comunidade, tais como aumento de tráfego e barulho relacionados a obras, além de conflitos sociais, comunicação ineficiente, falta de transparência.
Governança	internos -> fortalecimento da transparência e ética empresarial, melhores práticas de <i>compliance</i> , governança corporativa eficaz e aumento da confiança dos colaboradores e acionistas. externos -> reforço para transparência, contribuição para a confiança dos investidores, fornecedores, clientes e sociedade, credibilidade da empresa e resiliência.	internos -> possível custos de <i>compliance</i> e conformidade regulatória, além de desafios na adaptação de novas regulações. externos -> potenciais conflitos de interesses e aumento das sanções pelo não cumprimento de requisitos legais e éticos.
Econômico	internos -> fortalecimento da sustentabilidade econômica, redução de custos, eficiência operacional. externos -> geração de emprego, atração de investimentos e fortalecimento da economia local.	internos -> possível dificuldade financeiras decorrentes de falta de investimentos e crises econômicas. externos -> aumento tarifa devido altos custos operacionais, possível impacto economia regional.

* Os impactos negativos podem ocorrer caso a empresa não adote medidas de mitigação e não preste a devida atenção aos temas materiais. A Sanasa monitora esses temas exatamente para prevenir a ocorrência de tais impactos. Maiores detalhes da gestão de risco no capítulo de Governança.



INICIATIVAS E PARTICIPAÇÕES (GRI 2-17 E 2-28)

Associações

Rede Brasil Pacto Global das Nações Unidas

A Sanasa é signatária do Pacto Global das Nações Unidas desde 2012, empenhando-se em contribuir para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) por meio de suas ações, que são detalhadas neste relatório e em seu Anexo (página 136). Os 17 ODS, estabelecidos pela ONU em 2015, compõem uma agenda global que orienta políticas públicas voltadas à sustentabilidade até 2030. Em 2024, a Sanasa aderiu ao Movimento +Água do Pacto Global, com o propósito de promover maior transparência e ações coletivas em prol da universalização do saneamento e da segurança hídrica, alinhando-se ao ODS 6 – Água Potável e Saneamento.

Instituto Ethos

A SANASA está associada ao Instituto Ethos desde 2012. O Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social é uma OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público) cuja missão é mobilizar, sensibilizar e apoiar as empresas na gestão de seus negócios de forma socialmente responsável, tornando-as parceiras na construção de uma sociedade mais justa e sustentável. Anualmente, o Instituto disponibiliza um questionário com indicadores que permite às empresas realizarem um autodiagnóstico nas áreas Ambiental,

Social, Governança e Econômico. A partir dos resultados desse diagnóstico, as organizações podem planejar e gerenciar suas metas, promovendo avanços na temática da sustentabilidade e da responsabilidade social.

Instituto Trata Brasil

Em dezembro de 2023, a Sanasa se associou ao Instituto Trata Brasil, visando participar de *benchmarking*, fomentar discussões sobre a água e colaborar com estudos que consideram o saneamento no Brasil e no mundo.

Em julho de 2024, a Sanasa contribuiu para o estudo “Impacto das Mudanças Climáticas no Setor de Saneamento”. Os resultados desse estudo são de grande importância tanto para a Sanasa quanto para o setor de saneamento, pois fornece uma base sólida para o desenvolvimento de estratégias relacionadas ao uso dos recursos hídricos, visando à resiliência e à continuidade das atividades de saneamento no curto, médio e longo prazo. Estudo disponível: <https://tratabrasil.org.br/as-mudancas-climaticas-no-setor-de-saneamento-como-tempestades-secas-e-ondas-de-calor-impactam-o-consumo-de-agua/>.

Water World Council (WWC)

O WWC (*World Water Council*) é um conselho internacional independente e sem fins lucrativos, criado em 1996 em resposta à necessidade de uma ação integrada entre os diversos órgãos e

organizações envolvidos na gestão de recursos hídricos, além de promover uma compreensão compartilhada dos problemas e desafios do setor hídrico.

O objetivo do WWC é atuar como um líder global, reunindo os principais atores e combinando suas forças criativas para moldar estratégias globais, regionais e nacionais sobre água e desenvolvimento. Além disso, o conselho se propõe a ser um catalisador para seus membros e parceiros que desejam empreender iniciativas conjuntas, visando à melhoria do estado das águas do mundo e ao acesso a serviços hídricos.

Em julho de 2024, a Sanasa se associou ao WWC, alinhando-se às suas estratégias e reconhecendo a importância da gestão da água para as futuras gerações.

Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES)

A ABES é uma organização não governamental de caráter nacional, sem fins lucrativos, que, há 59 anos, contribui para a melhoria da qualidade de vida da sociedade brasileira, fomentando o conhecimento de seus associados. Com uma atuação ampla e plural, a ABES se destaca como uma importante liderança nos diversos setores que integram o saneamento básico e ambiental no Brasil. Além disso, é o Capítulo Brasileiro da *Asociación Interamericana de Ingeniería Sanitaria y Ambiental*,



congregando todos os países das Américas. Como associada, a Sanasa participa ativamente das discussões mais relevantes do setor por meio de Câmaras Temáticas e Técnicas, debates, *workshops* e outros eventos, ampliando seu conhecimento e fortalecendo relacionamentos profissionais. A empresa também tem a oportunidade de oferecer aos seus colaboradores a participação em cursos, treinamentos e congressos promovidos pela ABES, com descontos exclusivos para associados. Adicionalmente, a Sanasa participa de iniciativas como o Círculo do Saneamento, que reúne especialistas e instituições do setor e áreas correlatas para encontros com presidentes e diretores das empresas associadas.

A associação à ABES também permite à Sanasa participar do PNQS (Prêmio Nacional da Qualidade no Saneamento) nas categorias AMEGSA (As Melhores em Gestão no Saneamento Ambiental), IGS (Inovação da Gestão no Saneamento Ambiental), PEOS (Programa de eficiência no Saneamento Ambiental), PGA (Programa de Gestão e Ativos no Saneamento Ambiental) e no Programa Jornada da Excelência, implementando melhores práticas e avançando em direção ao reconhecimento como uma Empresa GCM - Gestão Classe Mundial.

Em julho de 2019, a Sanasa reassumiu sua associação à ABES, após um período de desassociação.

Em dezembro de 2024, a Sanasa assumiu a Coordenação Adjunta do CNQA (Comitê Nacional da Qualidade da ABES), responsável pela coordenação do PNQS.

Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)

A ABNT é o único fórum nacional de normalização que, diante da demanda por padronização, promove reuniões de Comissões de Estudo que reúnem todos os interessados no tema a ser normatizado. Nesse ambiente, os participantes podem discutir e estabelecer, por consenso, regras, diretrizes e características para suas atividades em nível nacional. Além disso, a ABNT é o organismo responsável pela normatização técnica no Brasil e atua como representante oficial do país junto à ISO (Organização Internacional de Normalização). Isso implica que a ABNT participa ativamente da criação e revisão das normas internacionais desenvolvidas pela ISO.

A associação à ABNT oferece a assinatura anual para o gerenciamento de uma coleção de Normas Técnicas, disponível totalmente *online*, com atualizações diárias e automáticas. Os associados têm acesso à visualização de normas em um período de 45 minutos para as normas da ABNT e 15 minutos para normas de outras entidades. A associação também inclui o cadastro no ABNT Documentos, que proporciona acesso a informações sobre o movimento da normalização, além da participação em até três cursos de 8, 12 ou 16 horas durante um ano, conforme a disponibilidade na grade de cursos oferecidos pela ABNT.

A Sanasa é associada à ABNT desde 2004.

Participações no âmbito Nacional

- **Conselho Nacional de Recursos Hídricos do Ministério do Meio Ambiente (CNRH):** participa

como membro do conselho;

- **Associação Nacional das Empresas Municipais de Saneamento (ASSEMAE):** ocupa a 1ª Vice-Presidência Nacional, Diretoria Nacional de Assistência aos Municípios e Vice-Presidência da Regional São Paulo; e
- **Comitê Nacional da Qualidade da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (CNQA):** participa como membro do Núcleo Técnico e com integrantes de bancas examinadoras do Prêmio Nacional de Qualidade em Saneamento (PNQS).

Participações no âmbito Regional/ Estadual

- **Consórcio Piracicaba, Capivari e Jundiá (Consórcio PCJ):** ocupa a Vice-Presidência de Sistemas de Monitoramento das Águas;
- **Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios do Piracicaba, Capivari e Jundiá (PCJ):** participa com membros em todas as Câmaras Técnicas, e **coordenando as Câmaras Técnicas de Plano de Bacias e Educação Ambiental.**
- **Agência PCJ:** ocupa a Presidência do Conselho Deliberativo;
- **Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CRH):** participa como membro do conselho através do Conselho de Orientação do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (COFEHIDRO) e também com membros em todas as Câmaras Técnicas; e
- **Conselho Estadual de Saneamento (CONESAN):** participa como membro do Conselho.



Participações no âmbito Municipal (Campinas e Região Metropolitana)

- **Conselho Municipal de Meio Ambiente (COMDEMA):** participa como membro do Conselho;
- **Conselho Gestor da Área de Proteção Ambiental (CONGEAPA):** participa como membro do Conselho;
- **Conselho de Regulação e Controle Social da ARES PCJ:** participa como membro do Conselho;
- **Grupo de Acompanhamento do Plano Municipal**

de Saneamento Básico: participa com 03 (três) membros;

- **Câmara Técnica de Saneamento e Meio Ambiente da Agência Metropolitana de Campinas (AGEMCAMP):** participa com um membro;
- **Central de Inteligência: Campinas Sustentável (CICS):** participa com três membros;
- **Comissão Permanente de Aplicação da Legislação Edilícia de Campinas (CPLE):** participa com dois membros;

- **Grupo Técnico Selo de Qualidade de Vida Urbana no Município de Campinas:** participa com membro e suplente;
- **Grupo de trabalho para elaboração do Plano Municipal de Ação Climática de Campinas (PLAC):** Participa com dois membros; e
- **Comitê Intersetorial pela Primeira Infância Campineira (CIPIC):** participa com um membro titular e um suplente.

CERTIFICAÇÕES E RECONHECIMENTOS

Em junho de 2024, a Sanasa passou por auditoria Externa de manutenção da NBR ISO 9001:2015 - Sistema de Gestão da Qualidade, pela ABNT, base para implantação, integração e manutenção das demais certificações, creditações, processos e metodologias de gestão, que neste ano completou 20 anos de implantação do Sistema de Gestão da Qualidade. Nossa certificação ISO 9001 tem validade e reconhecimento global, com base no acordo de Reconhecimento Multilateral (MLA) do IAF. O IAF é o órgão internacional que regula as atividades dos organismos de acreditação. O MLA do IAF estabelece que uma certificação ISO 9001 emitida por um organismo acreditado por um signatário do MLA é reconhecida internacionalmente pelos outros signatários. Este acordo é fundamental para garantir

que as certificações ISO 9001 tenham validade e reconhecimento global, facilitando o comércio internacional e aumentando a confiabilidade dos sistemas de gestão da qualidade certificados.

Esse resultado foi possível pelo trabalho desempenhado pelos auditores internos, com formação customizada pela gerência de Qualidade e Relações Técnicas, que ora atuam como auditores e continuamente atuam como multiplicadores do SGQ em seus processos.

Desde 2020, o Laboratório de Hidrometria da Sanasa mantém sua acreditação pela norma ISO/IEC 17025, concedida pela Coordenadoria Geral de Acreditação do Inmetro (CGCRE), reforçando seu compromisso

com a excelência e sua posição no mercado. O escopo de acreditação abrange ensaios como o Índice de Desempenho da Medição (IDM), Transmissão e Blindagem Magnética, garantindo a qualidade dos ensaios realizados com hidrômetros, seja para clientes, inspeções de lotes ou serviços a terceiros. A adoção de requisitos técnicos e de gestão assegura resultados válidos e com padrão internacional, fortalecendo a credibilidade da Sanasa. Além disso, essa conquista destaca o pioneirismo da empresa, que se tornou a primeira do setor municipal de saneamento a ter um Laboratório de Hidrometria acreditado, agregando valor à sua imagem e beneficiando clientes internos e externos.

Em 2024, a Sanasa conquistou o primeiro lugar entre



34 prestadores de serviços de água e esgoto regulados pela Agência Reguladora dos Serviços de Saneamento das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá (ARES-PCJ), no 3º ciclo da metodologia ACERTAR, que avalia a consistência e confiabilidade dos dados do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS). A Sanasa foi a única a atingir a nota máxima de 5,64, superando até empresas privadas, e foi premiada em duas categorias pela ARES-PCJ, ficando no topo do ranking dos 10 melhores prestadores.

Além disso, os resultados do programa ACERTAR demonstram o excelente desempenho da Sanasa, que foi premiada em três ciclos consecutivos em 1º lugar entre as empresas com o mesmo regulador, garantindo a confiabilidade e exatidão das informações prestadas, através de auditoria realizada pela ARES PCJ.

A partir de 2021, com a adoção do modelo de gestão baseado no Modelo de Excelência em Gestão no Saneamento ESG (MEGSA ESG), do Prêmio Nacional de Qualidade no Saneamento (PNQS), promovido pela Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES), nota-se o aperfeiçoamento dos sistemas de gestão e o fomento à identificação de oportunidades de melhoria em diversos âmbitos, como por exemplo: liderança, pessoas, governança, relacionamento com clientes, responsabilidade socioambiental e análise de desempenho.

Para a implementação de Planos de Melhoria de

Gestão, a Sanasa também participa do Programa Jornada da Excelência, promovido ABES, que conduz o processo de amadurecimento da gestão e certifica o cumprimento dos critérios MEGSA ESG na busca pela melhoria contínua.

Em 2022 a Sanasa foi certificada no Programa Jornada de Excelência Nível I - ESG e em 2023 no Programa Jornada de Excelência Nível II — ESG pela ABES. Em busca da melhoria contínua, a Sanasa seguiu com o Programa em 2024 com a “Grande Jornada” e, em 2025, o trabalho continua com o Jornada de Excelência Nível III - ESG. Essa jornada tem como objetivo o desenvolvimento de um programa participativo, prático de educação utilizando o MEGSA ESG.

Em 2024, a Sanasa participou do PNQS concorrendo na categoria “As Melhores em Gestão do Saneamento (AMEGSA)” Nível II ESG - Rumo à Excelência, recebendo o troféu Quíron Ouro (prêmio máximo no nível) em evento de premiação realizado em dezembro de 2024.

É importante destacar que a Sanasa é a única empresa de saneamento certificada no Programa Jornada da Excelência da Gestão ESG da ABES (MEGSA ESG), nos níveis I (2022) e II (2023). Com previsão para certificação no nível III em 2025.

Em agosto de 2024, a Sanasa foi ganhadora do Prêmio ANEFAC Transparência das Demonstrações Financeiras, na categoria empresas até 5 bilhões, um

reconhecimento de todo esforço da empresa na transparência de suas informações. Além disso, a Sanasa também foi finalista do prêmio Boas Práticas ESG da ANEFAC, que tem o objetivo de reconhecer as iniciativas em ESG, já consolidadas e em processo de implementação.

Esses prêmios e reconhecimentos refletem o compromisso da comunidade Sanasa com a transparência, a eficiência operacional e a prestação de serviços de qualidade, frutos do trabalho dedicado de empregados, gestores e administradores alinhados a princípios de planejamento, responsabilidade social e ética. Investimento em pessoas e gestão focada em resultados é o que faz a Sanasa ser uma empresa de referência e a maior empresa municipal de saneamento do país.

A Sanasa no PNQS

Principal categoria do PNQS, o AMEGSA permite o diagnóstico objetivo e a medição da maturidade da gestão de uma organização. Para definir os vencedores, a comissão do prêmio avalia relatórios de gestão das empresas e enfatiza as suas práticas e resultados. Posteriormente, as operações das companhias recebem examinadores para analisar se as informações são condizentes com os relatórios. A Sanasa participou do PNQS pela primeira vez em 2021 e, três anos depois, alcançou o troféu Quíron Ouro (prêmio máximo no nível) no Nível II ESG (em

Integra Sanasa



2024). Esse salto é resultado do engajamento dos profissionais e busca pelo aperfeiçoamento na gestão.

A Sanasa também se destacou nos *Cases* de sucesso, concorrendo nas Categorias Inovação da Gestão em Saneamento Ambiental (IGS) e Eficiência Operacional no Saneamento Ambiental (PEOS), inscreveu 6 *cases*, sendo 4 selecionados para a apresentação Oral e 2 para apresentação em pôster durante o Seminário de *Benchmarking* (dezembro/2024), dentre estes 1 foi premiado com a medalha de ouro “**Inovação da**

Gestão em Saneamento Ambiental”.

Os *Cases* tiveram os seguintes temas:

- Jornada da Excelência como ferramenta da gestão (IGS);
- Programa de inovação e sustentabilidade em compras – PISC (IGS);
- Museu interativo da água - Um espaço de educação não formal (IGS);
- PSA – Uso de Tecnologias na Gestão de Segurança da Água (IGS);
- Pesquisa De Vazamento Não Visíveis Para Redução De Perdas (PEOS) ***FINALISTA - MEDALHA***;
- Excelência ESG transformando a contabilidade do saneamento (IGS).

Demonstrando seu compromisso com a melhoria contínua e a promoção da Cultura de Excelência em Gestão, a Sanasa capacitou, em 2024, 30 funcionários como Examinadores do PNQS por meio de um curso promovido pelo CNQA-ABES. Atuando como voluntários, esses colaboradores participaram do processo de avaliação das candidatas ao prêmio, fortalecendo sua contribuição para a evolução do setor de saneamento e reforçando o engajamento com os processos de aprimoramento contínuo da empresa.



Integra Sanasa,
Rodas de Conversa
e Premiação PNQS



EVENTOS E AÇÕES INTERNAS DE DESTAQUE (GRI 2-24, 2-29)

Mantendo o compromisso de engajamento com suas partes interessadas e alinhado aos preceitos Modelo de Excelência em Gestão no Saneamento (MEGSA ESG) e do Programa Jornada da Excelência, em 2023 a Sanasa lançou o “Programa Rumo à Excelência”, que visa reunir ações que promovam adaptações culturais, senso de coletividade e pertencimento organizacional, além da internalização do conceito de que todos empregados/colaboradores juntos fazem da Sanasa uma empresa em busca da Excelência, com foco em ESG e saneamento ambiental integrado. Em 2024, o Programa Rumo à Excelência foi documentado e integrado ao Sistema de Gestão da Qualidade (SAN.P.IN.PR 90), proporcionando maior transparência e perenidade ao programa.

As principais ações que compõem o Programa são:

Rodas de Conversa: são encontros breves nos setores (aproximadamente 15 minutos) que tem como objetivo a discussão, avisos e divulgações de ações que estão acontecendo no âmbito da Excelência em Gestão e ESG;

Lives com a Qualidade: ferramenta online para compartilhar conhecimento e interação dos setores, tendo como foco temáticas do MEGSA ESG relacionadas com atividades setoriais. O Programa continuou em 2024 com um ciclo de seis encontros mais interativos, contando com a participação de

convidados de diversos setores. Isso permitiu abordar uma variedade de temas, incluindo *benchmarking* em congressos, relatórios de sustentabilidade, segurança hídrica, além das principais novidades, documentos e alterações do PNQS e do MGSa ESG. Em 2025, a aposta em um formato mais interativo e participativo permanece, não apenas abordando os temas relacionados ao PNQS, mas também alcançando um público maior e mais diversificado.

Cases em foco: anteriormente a cada evento em que haja a divulgação de trabalhos ou cases que concorram a prêmios em organizações externas à Sanasa (congressos, feiras, seminários etc.), é realizada uma rodada de apresentações internas para otimizar os trabalhos, avaliar as apresentações, seu conteúdo e principalmente compartilhar o conhecimento intrínseco a cada trabalho e agregar melhorias. Em 2024, os seis cases elaborados resultaram em quatro trabalhos apresentados no Seminário de *Benchmarking* do PNQS, o que contribuiu para melhorias nas apresentações. Nessa edição, um dos cases foi finalista e conquistou a medalha, aumentando a visibilidade do processo da empresa e efetividade da prática.

Integra Sanasa: evento anual que tem o objetivo de integrar setores e conhecimentos relacionados ao MEGSA ESG, saneamento ambiental integrado e

demais assuntos correlacionados. Outro objetivo é internalizar e compartilhar os conhecimentos entre os colaboradores, tanto de eventos externos como de atividades realizadas nos setores. O evento é participativo, tendo como estrutura as devolutivas das atividades acima citadas, dos trabalhos desenvolvidos dentro do PNQS, de experiências em outros eventos, congressos e conta com a participação de convidados externos, bem como demais sugestões que os empregados podem enviar. Em 2024, as palestras do Integra Sanasa foram gravadas e disponibilizadas no *YouTube*, garantindo acesso remoto e universal. Além disso, o evento implementou uma avaliação digital por meio do *Google Forms*, reforçando seu compromisso com a sustentabilidade ao minimizar o uso de materiais físicos.

Desta forma, a Sanasa investe em capital humano, estimulando a participação dos empregados em treinamentos, desenvolvimento dos cases e participações diversas, desenvolvendo habilidades e competências que gera valor para a empresa e reflete na prestação de serviço de qualidade para a população atendida, mantendo a companhia alinhada às melhores práticas do mercado.

A SANASA E AS PRÁTICAS AMBIENTAIS



Capital natural

IF-WU-140a.1

Em 2024, a Sanasa registrou um volume faturado de água de 93.469 mil metros cúbicos. O Índice de Perdas na Distribuição (IPD), que representa o percentual do volume de água tratado e não consumido, foi de 18,02%, significativamente inferior à média nacional de 37,78%, conforme dados do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS) de 2023 ano base 2022. Além disso, o Índice de Perdas de Faturamento (IPF), que indica o percentual do volume de água tratado e não faturado, alcançou 8,59%, também bem abaixo da média nacional de 32,62%, segundo o mesmo levantamento do SNIS.

A totalização no atendimento do saneamento é uma das metas empresariais da Sanasa. Para alcançar esse objetivo, a Companhia tem implementado diversas obras ao longo dos anos, incluindo a construção novos reservatórios, que permitiram aumentar a capacidade de reservação de água tratada para distribuição à população em 34% ao final de 2024, proporcionando um expressivo aumento da autonomia ao sistema para atendimento do município.

Além disto, comprometida com a redução das perdas de água, substituiu até dezembro de 2020 aproximadamente 456,7 km de redes, e entre os anos de janeiro de 2021 e dezembro de 2024 concluiu a substituição de mais 472,9 km de redes. A Sanasa também tem investido em tecnologias avançadas, como a de membrana de ultrafiltração aplicada em ETEs. Essas iniciativas já estão em andamento e abrangem diversos bairros do município, reforçando o compromisso da empresa com a eficiência operacional e a melhoria contínua dos serviços prestados.

Temas Materiais

1 – Plano de Segurança da Água (GRI 416-1, 416-2)

2 – Qualidade Hídrica do Município (GRI 303-1, 303-2, 303-3, 304-1)

Durante o ano de 2024 foram executadas 44,47 km de redes de água, 66,56 km de redes coletoras de esgoto, substituídas 93,33 km de redes de água e 5.700 ligações de água em obras de substituição de redes. Foram investidos R\$ 191,48 milhões em obras do sistema de abastecimento.

A Sanasa continua avançando nas obras de melhoria e ampliação do sistema de abastecimento de água e ampliação do sistema de esgotamento sanitário no município de Campinas, possui contratos de financiamento em parceria com Caixa Econômica Federal, com recursos do FGTS / Programa Saneamento, programados para serem concluídos em 2026. Nesses contratos destaca-se a EPAR Boa Vista, que permitiu à Sanasa alcançar uma capacidade instalada de 99,5% para tratamento de esgotos em Campinas, reafirmando o compromisso da empresa com a excelência nos serviços prestados e com a sustentabilidade ambiental.

Essas estratégias de engenharia e investimento são complementadas pelo engajamento com a comunidade local, promovendo uma interação entre o capital social, natural e manufaturado. O engajamento se materializa ao dar voz aos stakeholders, influenciando diretamente os programas e a priorização de áreas para o avanço das obras de saneamento. Além disso, permite que a empresa também seja ouvida, por meio de programas de educação ambiental focados no uso racional da água e na correta utilização dos serviços de saneamento.

Desde 2022 a Sanasa executa as obras planejadas dentro do “Plano



Campinas 2030 – Programa de Segurança Hídrica de Campinas”, que visa garantir a segurança hídrica para a cidade e adaptá-la ao cenário de mudanças climáticas.

O Plano Campinas 2030 reúne um conjunto de obras e ações estratégicas para apoiar o desenvolvimento econômico e social de Campinas, com foco na ampliação da segurança hídrica do município. Entre os principais objetivos está a diversificação da captação de água, incluindo a utilização de um novo manancial. O plano inclui medidas para reduzir a dependência do Rio Atibaia, explorar mananciais alternativos, interligar bacias hidrográficas, diminuir perdas operacionais e aumentar a eficiência no uso dos recursos hídricos.

Para garantir o suprimento hídrico ao município de Campinas, a Sanasa tem desenvolvido estudos e soluções voltadas à segurança hídrica da região, como o projeto Sistema Produtor Campinas-Jaguari (SPCJ) de captação de água no rio Jaguari, diretamente da Represa de Pedreira, cujas obras foram retomadas, com a Agência de Águas do Estado de São Paulo por meio da emissão da Ordem de Serviço para o Consórcio Barragem Pedreira, em 10 de outubro de 2024, para retomada das obras. Essa integração proporcionará maior otimização e flexibilidade no abastecimento de água para o município de Campinas.

Para acompanhar o progresso do Plano Campinas 2030, a Sanasa disponibiliza informações em seu site, no menu “ESTUDO TÉCNICO 2030”, no qual é possível acessar a Nota Técnica Plano 2030, o Acompanhamento das Obras e a Nota de Geração de Empregos, link: <https://www.sanasa.com.br/conteudo/estudotecnico.aspx>.



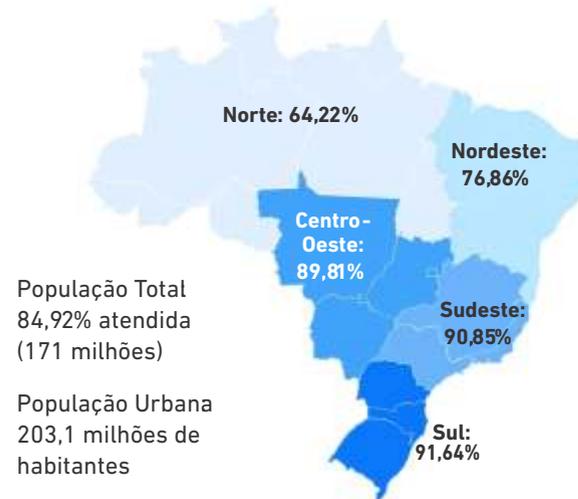
Rio Atibaia

SISTEMA DE ÁGUA

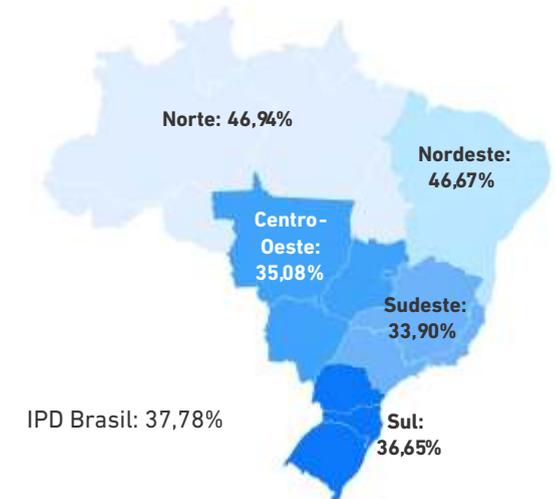
Cenário Nacional de Abastecimento de Água para consumo humano

De acordo com os Diagnósticos Temáticos sobre a Prestação dos Serviços de Saneamento Básico do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS) do ano de 2022, 84,9% da população total brasileira é atendida com rede pública de água e o percentual de água potável não contabilizada ou perdida na distribuição é de 37,78%.

Índice de Atendimento com rede de Água em 2022



Índice de Perdas de Água na Distribuição em 2022



Mapas de indicadores de Atendimento Urbano com água potável e de Perdas na Distribuição de Água.

Fonte: Painel do Saneamento, disponível em https://appsnis.mdr.gov.br/indicadores-hmg/web/agua_esgoto/mapa-agua. Acessado em 06/02/2025, referência ano base 2022.

Ministério das cidades: <https://www.gov.br/cidades/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/saneamento/snis/painel/ab>, Acessado em 23/02/2025, referência ano base 2022.

O Estado de São Paulo está entre os estados com melhores indicadores, atendendo a 95,21% (IN055) da população com rede de água e com índice de perdas de 34,09% (IN049), de acordo com o SNIS 2022-
<https://appsnis.mdr.gov.br/regionalizacao/web/mapa/index?id=24>.



Cenário Local (Campinas) - Mananciais de captação e Recursos Hídricos - Água Bruta

Rio Atibaia

O município de Campinas/SP está inserido na bacia hidrográfica dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiá (Bacia PCJ), que pertence à quinta Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos (UGRHI-5) do estado de São Paulo, e tem o rio Atibaia como sua principal fonte para o abastecimento público.

Formado pela junção dos rios Atibainha e Cachoeira, entre os municípios paulistas de Bom Jesus dos Perdões e Atibaia, o rio Atibaia é um manancial superficial lótico enquadrado como Classe 2, exposto a inúmeros tipos de perigos e eventos perigosos considerando seu contexto regional e ambiental. Localizado em área de intensa urbanização e industrialização, recebe aportes de efluentes não tratados, somado a situações de uso e ocupação do solo inapropriados, bem como proximidade com grandes rodovias – as quais são rotas de transporte de diversos produtos perigosos, além de baixos níveis de proteção de mata ciliar em alguns trechos.

Neste sentido, o monitoramento contínuo de pontos à montante da captação de água bruta, bem como de outros corpos hídricos que impactam na qualidade do rio Atibaia são fundamentais como uma primeira barreira de segurança prevista no Plano de Segurança da Água da SANASA.

São monitorados mais de 20 parâmetros de

qualidade que incluem indicadores, patógenos e também aspectos organolépticos (que podem impactar na aceitabilidade desta água após o tratamento). Essas ações preventivas têm o objetivo de mitigar os potenciais riscos à saúde do consumidor e entregar água potável e segura, de acordo com as legislações vigentes.

Dentre os diversos padrões e legislações cumpridos, a SANASA utiliza como uma das referências o Índice de Qualidade da Água (IQA), desenvolvido pela Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB) para monitorar a qualidade dos mananciais. Este índice leva em consideração os parâmetros que mais impactam na qualidade, e principalmente da tratabilidade da água considerando os sistemas de tratamento utilizados. O IQA é composto pelos parâmetros: pH, Nitrogênio Total, Fósforo Total, Resíduos Totais, Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO), Oxigênio Dissolvido, Coliformes Termotolerantes, Escherichia coli e Turbidez. Com

base nesses parâmetros, a qualidade da água é classificada em cinco níveis: Imprópria (valores abaixo de 19), Imprópria para tratamento convencional (valores entre 19 e 36), Aceitável (valores entre 36 e 51), Boa (valores entre 51 e 75) e Ótima (valores acima de 79).

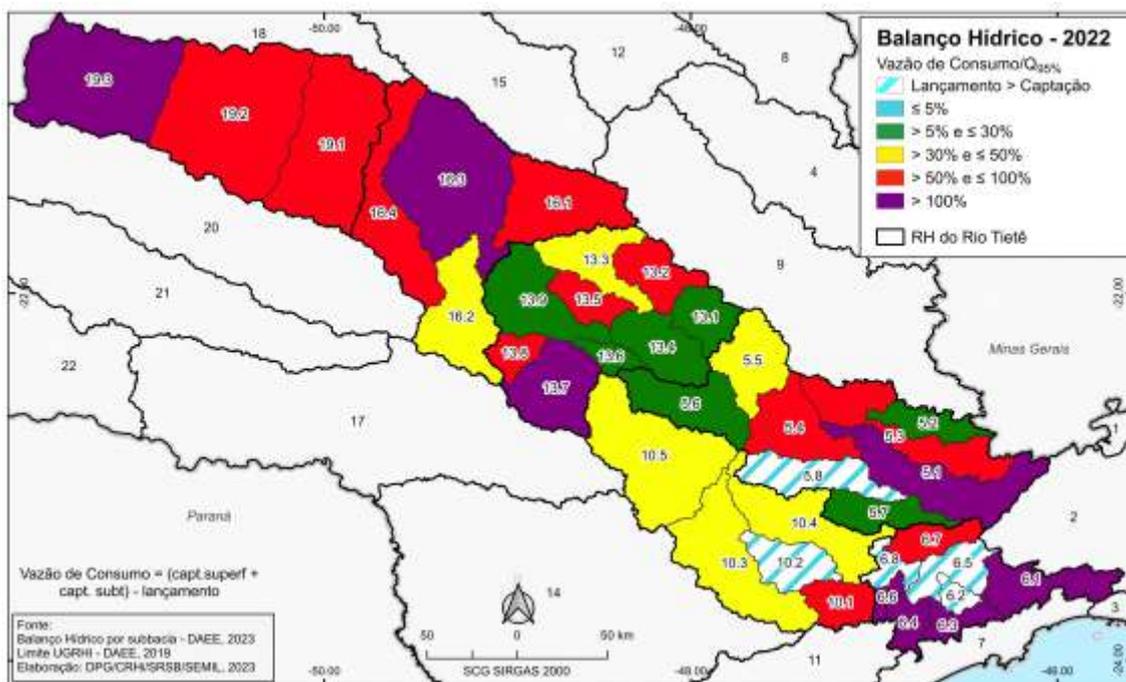
Ao longo do ano de 2024 o rio Atibaia apresentou IQA médio de 60 no ponto de captação de Campinas/SP, oscilando resultados entre 30 e 74. O IQA médio de 2024 ficou muito próximo do resultado de 2023 (61), porém com maior oscilação, uma vez que os valores mínimo e máximo de 2023 ficaram em 47 e 71, respectivamente.

Vale destacar a avaliação feita para o Relatório de Situação dos Recursos Hídricos do Estado de São Paulo, ano base 2022, com relação à bacia do rio Atibaia, identificada como bacia 5.1 na figura a seguir que apresenta o balanço hídrico por sub-bacia da Região Hidrográfica do Rio Tietê.

Disponibilidade per capita - Vazão média em relação à população total	
Imprópria	valores abaixo de 19
Imprópria para tratamento convencional	valores entre 19 e 36
Aceitável	valores entre 36 e 51
Boa	valores entre 51 e 75
Ótima	valores acima de 79

Fonte: IQA da CETESB





Balanço Hídrico por subUGRHI – Região Hidrográfica do Rio Tietê
 Fonte: Relatório de Situação dos Recursos Hídricos do Estado de São Paulo, caracterização da Região Hidrográfica do Rio Tietê, ano base 2022, disponível em https://docs.google.com/document/d/1q0eJ-_pXs-f1CHM83iwwPrkuKTykw0ni/edit, p 13.

O referido relatório aponta que o balanço Q_{95} , considerando a vazão de retorno dos lançamentos, é muito superior a 100%, chegando a 283%, página 14. Outro fator relevante apontado nesse relatório foi com relação ao Índice de Qualidade das Águas Brutas para Fins de Abastecimento Público – IAP. Esse indicador consiste no produto da ponderação dos resultados do IQA e do Índice de Substâncias Tóxicas e Organolépticas.

O relatório apresenta a seguinte avaliação:

“Dentre os 60 pontos monitorados para o IAP na UGRHI 05-PCJ, 44 apresentaram condições entre “Regular” e “Ótima”. A condição “Ruim” foi detectada em dois pontos: ambos no Rio Atibaia (ATIB02800), na captação de Sumaré, e (ATIB02065), na captação de Campinas.” (Relatório de Situação dos Recursos Hídricos do Estado de São Paulo, Parte A, pasta 2_RH_Tiete, p. 28).

Todos esses resultados corroboram a importância de ações de avaliação e gestão de riscos preventivos

associados ao sistema de abastecimento de água, conforme pressupõe um Plano de Segurança da Água (PSA).

Rio Capivari

O rio Capivari historicamente vem sofrendo com má qualidade da água decorrente dos descartes de efluentes não adequadamente tratados e o contexto regional, urbano e industrial, no qual está inserido. Devido a esses problemas de qualidade do rio Capivari, a ETA Capivari operou de forma



intermitente nos últimos anos, tendo sua operação de captação e tratamento de água suspensa em diversos períodos para que não houvesse comprometimento da segurança da água distribuída à população. Nessas situações a distribuição de água era suprida pelas ETA's 3 e 4, que captam água do rio Atibaia, até que o rio Capivari apresentasse condições de tratabilidade condizentes.

Diante desse cenário, em 2024 o corpo técnico da Sanasa com anuência da Diretoria Técnica tomou a decisão de suspender as operações do Sistema Capivari (Captação e ETA).

Sistema Cantareira

A Bacia do PCJ, da qual Campinas faz parte, é

fortemente impactada pelo Sistema Cantareira, que é o maior produtor de água da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP). Este Sistema é formado por cinco reservatórios: Jaguari, Jacareí, Cachoeira, Atibainha e Paiva Castro, os quais estão conectados por túneis subterrâneos e canais compondo o Sistema Equivalente do Cantareira.

A disponibilidade dos recursos hídricos no município de Campinas está ligada tanto a fatores ambientais e climatológicos, quanto a gestão do Sistema Cantareira.

O PSA contempla o monitoramento de indicadores climatológicos como temperatura e precipitação, além do Volume Equivalente do Sistema Cantareira e

vazão do rio Atibaia no posto de Valinhos (3D-007T), que deve respeitar a vazão mínima de 10 m³/s, segundo Resolução Conjunta ANA DAEE nº 925/2017, como garantia da disponibilidade hídrica para a cidade.

Todos os indicadores de monitoramento hidrográfico, qualidade de água bruta e tratada e gestão de riscos constam nos registros monitorados no Plano de Segurança da Água (PSA), disponível em nosso site, menu Institucional - Plano de Segurança da Água Digital.

link:

https://www.sanasa.com.br/conteudo/conteudo2.aspx?f=SA&par_nrod=1901

Plano de Segurança da Água (PSA) (GRI 201-2)

IF-WU-440a.3

Conforme conceituado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e *International Water Association* (IWA) em seus principais *Guidelines*, e seguido pelas Instituições Nacionais como Ministério da Saúde, um Plano de Segurança da Água é composto por ferramentas de avaliação e gestão de risco que contemplam cada etapa do sistema de abastecimento com o objetivo principal de assegurar a qualidade e segurança da água para consumo humano.

Em 2012, a Sanasa instituiu o programa para a implantação do Plano de Segurança da Água (PSA) do município de Campinas. A partir de então, deu-se início aos trabalhos de construção e implementação de ferramentas de avaliação e gestão de risco contemplando todas as etapas do sistema de abastecimento – desde a captação de água bruta até o ponto de consumo, conforme preconizado pela OMS e IWA.

A principal finalidade do PSA na Sanasa é integrar a avaliação, gestão e comunicação de risco nas diferentes etapas do sistema de abastecimento de água em uma estrutura abrangente de apoio à tomada de decisão, promovendo abastecimento de água segura e de qualidade.

Dentre as principais ferramentas de um PSA está a Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle



(APPCC), do inglês *Hazard Analysis and Critical Control Point* (HACCP) – amplamente utilizada pela indústria alimentícia que foi adaptada para os sistemas de abastecimento de água. Utilizando os princípios de boas práticas e conceito de múltiplas barreiras, o PSA prevê a identificação preventiva dos principais perigos e eventos perigosos que podem acometer o sistema.

Nos documentos publicados no Portal Plano de Segurança da Água, é possível conferir de forma mais detalhada o mapeamento dos principais perigos, bem como as medidas de controle para monitoramento e contenção, de forma a assegurar que os riscos representados pelos perigos estejam controlados ou dentro de níveis aceitáveis, de acordo com as legislações vigentes.



Fonte: Plano de Segurança da Água Sanasa na versão digital – PSA Digital. Pode ser acessado em https://www.sanasa.com.br/conteudo/conteudo2.aspx?f=SA&par_nrod=1901.

Acesse:

https://www.sanasa.com.br/conteudo/conteudo2.aspx?f=SA&par_nrod=1901

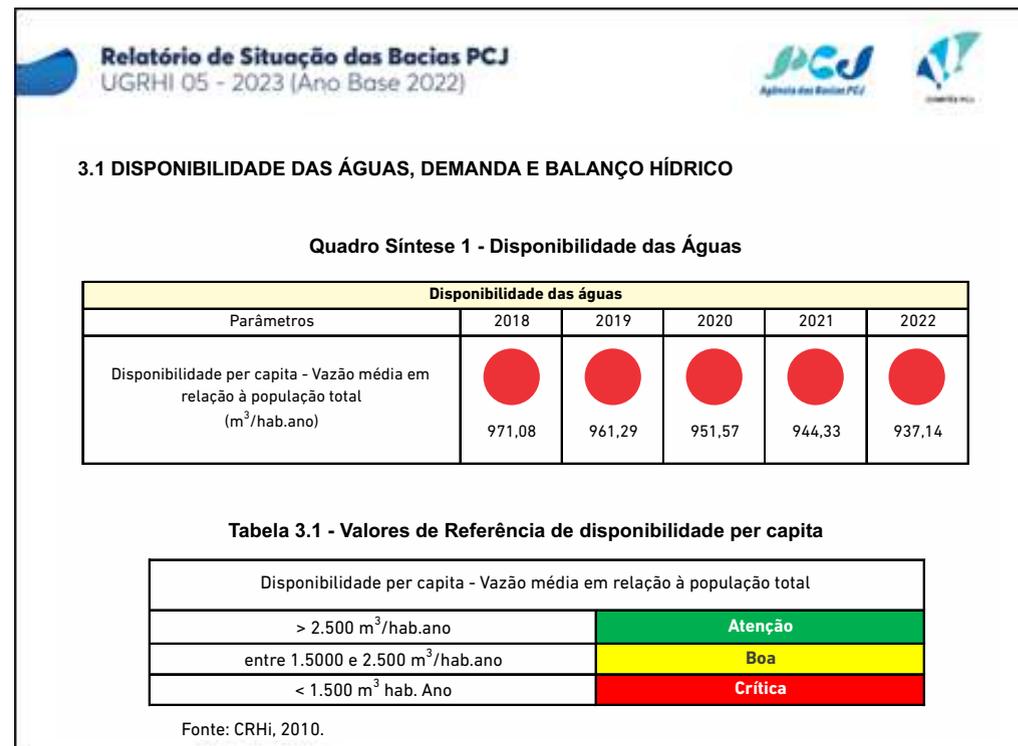
IF-WU-440a.1

De acordo com a ferramenta intitulada “Aqueduct” – o Atlas de Risco Hídrico do *World Resources Institute* (WRI) indicado como referência no indicador IF-WU-440a.1 do CBPS 02, Concessionária de Água (Volume 39), a Sanasa obtém seu volume captado proveniente de região de transição entre base “baixo-médio (10-20%)” e “médio-alto” (20-40%).

No entanto, algumas regiões do Estado de São Paulo, inclusive a Bacia Hidrográfica dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí (Bacia PCJ), na qual Campinas está inserida, é caracterizada como região de estresse hídrico, dada a relação de disponibilidade e demanda deste recurso.

De acordo com o “Plano de Recursos Hídricos das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí 2020-2035 – Relatório Síntese”, a análise de alteração de saldo hídrico da Bacia PCJ aponta redução significativa do volume, especialmente no ponto de captação de Campinas (disponível em: https://sigrh.sp.gov.br/public/uploads/documents/CBH-PCJ/19207/relatorio-sintese_pbh-pcj-2020-2035.pdf, página 76).

Desta forma, conforme dados divulgados no Relatório de Situação das Bacias PCJ (UGRHI 05 – 2023 / Ano Base 2022), no seu capítulo “Disponibilidade das Águas, Demanda e Balanço Hídrico”, a região da Bacia PCJ está inserida em cenário de risco de escassez hídrica/disponibilidade per capita classificada como “crítica”, conforme figura ao lado:



Disponibilidade das águas, demanda e balanço hídrico.

Fonte: Relatório de Situação das bacias PCJ 2023

Disponível em: <https://agencia.baciaspcj.org.br/instrumento-de-gesto/relatorios-de-situacoes/>

Dessa forma, buscando mitigar os riscos frente a períodos de escassez, a Sanasa vem implementando diversas ações em prol da segurança hídrica de Campinas, tais como:

Novo Sistema Produtor “Campinas-Jaguari” (SPCJ):

Com a finalidade de garantir o abastecimento do município de Campinas e atender às demandas futuras propõe-se a execução de um conjunto de obras que contemplam uma captação de água no rio Jaguari, com capacidade para 2,0 m³/s.

Redução de Perdas Físicas: A Sanasa possui um Plano de Combate e Controle de Perdas, no qual é feita a avaliação contínua da infraestrutura de distribuição existente, com a avaliação das áreas mais vulneráveis, sujeitas a maior incidência de rompimentos e paralizações no fornecimento de água.

Estudos envolvendo o tema “Água de Reúso”: O tema do Reúso das águas vem sendo amplamente discutido, vale destacar o capítulo 13.7 do Relatório Final das Bacias PCJ, disponível em: <https://plano.agencia.baciaspcj.org.br/o-plano/documentos/relat%C3%B3rio-final>.

Participação direta na Gestão de Recursos Hídricos junto aos Comitês PCJ: Os comitês têm o papel de gerenciar os usos da água em suas unidades hidrográficas, com o objetivo de promover soluções

coletivas e participativas com foco no uso racional dos recursos hídricos para esta e as futuras gerações. Os Comitês PCJ englobam as bacias hidrográficas dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiá e constituem um fórum deliberativo e consultivo no qual se reúnem representantes de diversos setores da sociedade para tratar dos usos múltiplos da água, de forma a conciliar os vários interesses. A gestão participativa dos recursos hídricos possibilita integrar o poder público e a sociedade civil, representada pelos usuários de recursos hídricos e organizações civis, nas tomadas de decisões relacionadas ao uso da água. Tal integração, dentro do processo democrático de decisão, garante transparência e efetividade às discussões e deliberações para o adequado uso dos recursos hídricos nas Bacias PCJ.

Aumento da Capacidade de Reservação: Com a finalidade de proporcionar uma melhor eficiência operacional para o sistema de abastecimento de água do município, nos últimos anos foram construídos 20 novos reservatórios de água tratada em pontos estratégicos do município. A implantação dos novos reservatórios permite maior autonomia ao sistema.

Programa CASA (Ciclo da Água no Saneamento) – incentivo ao uso racional da água: A Sanasa realiza ações de sustentabilidade ambiental, como por exemplo o Programa CASA, que além de abordar o

uso consciente da água também aborda o tema do lançamento consciente do esgoto junto aos consumidores e colaboradores da empresa. As ações acima, bem como outras ações ambientais e sociais, são detalhadas no decorrer deste Relatório.

Plano de Segurança da Água Sanasa
<https://www.sanasa.com.br/document/noticias/3806.pdf>

Plano de Segurança da Água – Ações Estratégicas
<https://www.sanasa.com.br/document/noticias/3805.pdf>

Plano de Segurança da Água – Digital
https://www.sanasa.com.br/conteudo/conteudo2.aspx?f=SA&par_nrod=1901

SISTEMA DE ESGOTO CAPITAL MANUFATURADO

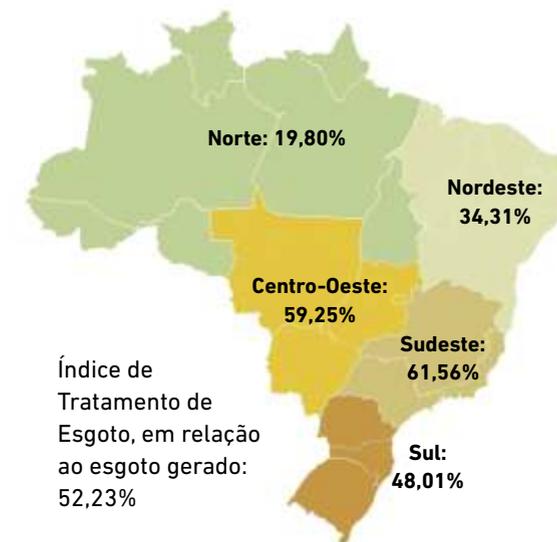
Cenário Nacional do Sistema de Esgoto

Em termos de esgotamento sanitário, 55,8% da população do país é atendida com rede coletora de esgotos e, do total do esgoto gerado, 52,23% recebem tratamento. Ao lado temos os mapas com os índices de atendimento urbano com redes de esgoto e de tratamento de esgoto, por região.

Índice de Atendimento com rede de Esgoto em 2022



Índice de Tratamento de Esgoto em 2022



Mapas de indicadores de Atendimento Urbano com rede de esgoto e de Tratamento de Esgoto.
Fonte: Painel do Saneamento, disponível em https://appsnis.mdr.gov.br/indicadores-hmg/web/agua_esgoto/mapa-esgoto. Acessado em 06/02/2025, referência ano base 2022.
Ministério das cidades: <https://www.gov.br/cidades/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/saneamento/snis/painel/es>

O Estado de São Paulo também se destaca com 81,22% de atendimento com coleta de esgoto (IN015) e 88,18% de tratamento do esgoto gerado (IN016), de acordo com o SNIS 2022 -

<https://appsnis.mdr.gov.br/regionalizacao/web/mapa/index?id=24>.

Cenário Local (Campinas)

Os indicadores do município de Campinas além de estarem num patamar muito elevado em comparação aos nacionais e regionais, já atendem às metas de universalização do saneamento definidos pela Lei 14.026/2020, que estabelece que os municípios deverão garantir o atendimento de 99% da população com água potável, 90% com coleta e tratamento de esgotos e metas de redução de perdas e de melhoria dos processos de tratamento até 31 de dezembro de 2033.

A Sanasa visando a universalização do saneamento na cidade de Campinas tem como meta atingir 100% de esgoto coletado, afastado e tratado. Para tanto conta com 19 ETEs, 2 EPARs, 118 EEEs e 1 Posto de Recebimento de Efluentes - PRE.

A tabela a seguir apresenta a relação das ETEs e EPARs, assim como a vazão média tratada anual de 2024:

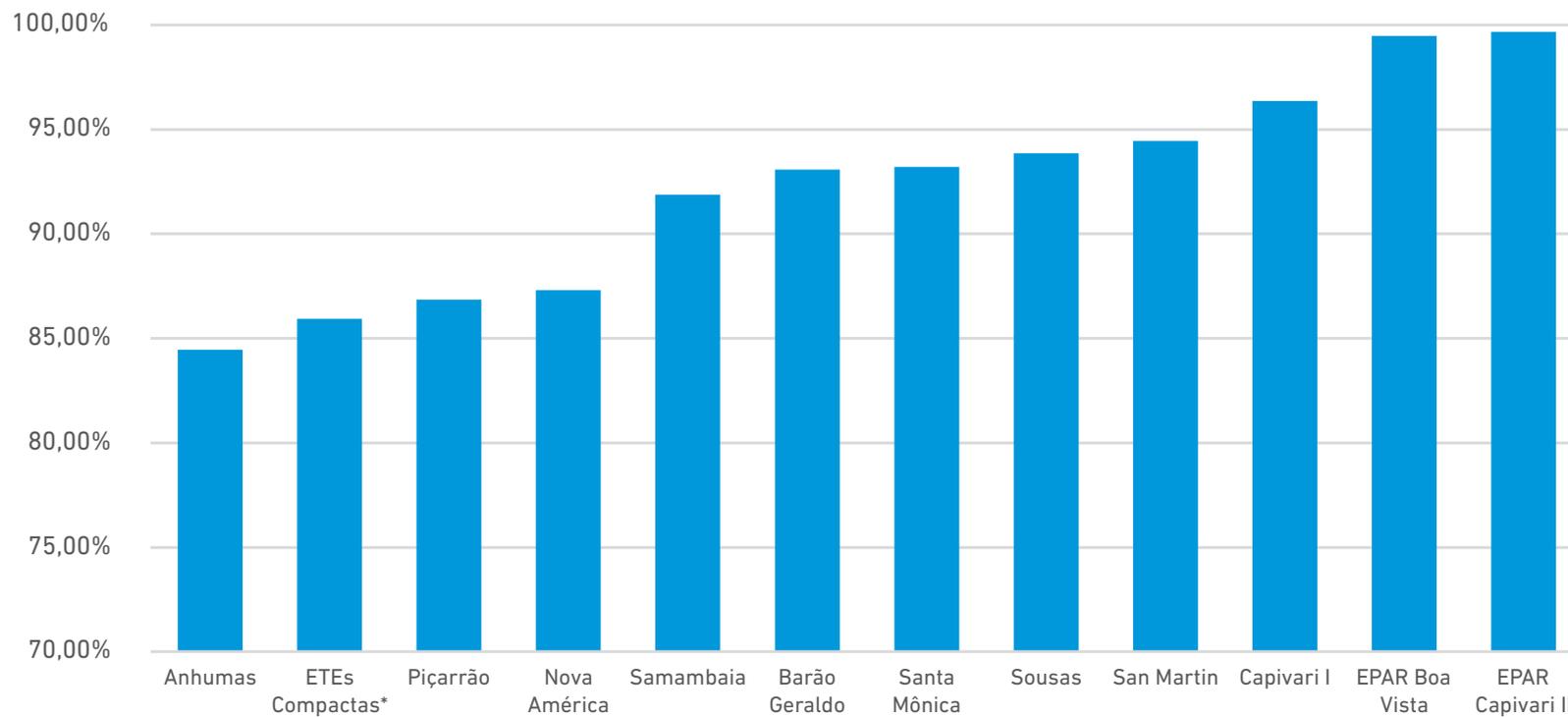
Fonte: Gerência de Operação de Esgoto Sanasa

Nº	Estação de Tratamento de Esgoto	Concepção de Tratamento	Inauguração	Vazão Média Tratada (L/s)	Volume Médio Tratado por dia (IF-WU-000.D)
				2024	
1	ETE Ciatic	Lagoa Aerada seguida de Lagoa Aerada Facultativa e Sedimentação	1994	24,5	2.117
2	ETE Icarai	Fossa Séptica seguida de Filtro Biológico Anaeróbio de Fluxo Ascendente	1996	5,0	432
3	ETE Samambaia	Lagoas Aeradas de Mistura Completa seguidas de Decantadores Secundários	2001	90,0	7.776
4	ETE Terras de Barão	Lodos Ativados por batelada	2003	3,6	311
5	ETE Santa Mônica	UASB seguida de Lodos Ativados e Decantação Secundária e Desinfecção	2004	75,0	6.480
6	ETE Piçarrão	UASB seguido de Tanque de Aeração seguido de Decantadores Secundários	2005	567,0	48.989
7	ETE Anhumas	UASB seguido de tratamento Físico-químico seguido de Flotação	2007	685,6	59.236
8	ETE Eldorado	Fossa Séptica seguida de Filtro Biológico Anaeróbio de Fluxo Ascendente e Desinfecção	2007	5,6	484
9	ETE Barão Geraldo	UASB seguido de Filtro Biológico Percolador seguido de Decantador Secundário	2008	134,3	11.604
10	ETE Mirassol	Lodos Ativados utilizando Aeração Prolongada e Desinfecção	2009	6,4	553
11	ETE Capivari I	UASB seguido Câmara Anóxica, Filtro Aerado Submerso, Decantador Secundário e Desinfecção	2009	96,3	8.320
12	EPAR - Estação Produtora de Água de Reúso Capivari II	Tecnologia MBR - Reator Biológico com Membranas de ultrafiltração: tanque de desoxigenação, câmara anaeróbia, câmara anóxica, tanque de aeração e tanques de membranas	2011	319,7	27.622
13	ETE São Luis	Sistema compacto, composto por Reator UASB, Filtro Aerado Submerso, Decantador Secundário	2012	4,1	354
14	ETE Bosque das Palmeiras	Tanque Séptico seguido de Filtro Biológico Anaeróbio de Leito Fixo e Fluxo Ascendente	2012	3,9	337
15	ETE Nova Bandeirante	Fossa Séptica seguido de Filtro Biológico Anaeróbio de Fluxo Ascendente	2012	4,2	363
16	ETE Sousas	UASB seguido de tratamento Físico-químico seguido de Flotação e Desinfecção	2013	72,4	6.255
17	ETE Abaeté	Tratamento Primário Quimicamente Assistido, Filtro Aerado Submerso de Mídia Livre, Filtro Aerado Submerso de Mídia Fixa e Decantador Secundário	2014	8,2	708
18	ETE Nova América	Sistema compacto, composto por Reator UASB, Filtro Aerado Submerso, Decantador Secundário e Desinfecção	2015	74,4	6.428
19	ETE San Martin	Lodos Ativados por batelada e Desinfecção	2015	17,6	1.521
20	ETE Móvel Taubaté	Tratamento Primário Quimicamente Assistido (pac e tanino), Filtro Aerado Submerso de Mídia Livre, Filtro Aerado Submerso de Mídia Fixa e Decantador Lamelar Secundário	2016	3,8	328
21	EPAR - Estação Produtora de Água de Reúso Boa Vista	Tecnologia MBR - Reator Biológico com Membranas de ultrafiltração: câmara anaeróbia, câmara anóxica, tanque de aeração, tanques de membranas e tanque de desoxigenação.	2021	73,8	6.376



O gráfico a seguir apresenta a eficiência média de remoção de carga orgânica (DBO) das ETEs e EPARs, registrada em 2024.

Eficiência média das ETEs em termos de remoção DBO



Fonte: Gerência de Operação de Esgoto Sanasa
* ETEs Compactas são aquelas com vazão média < 10 L/s.

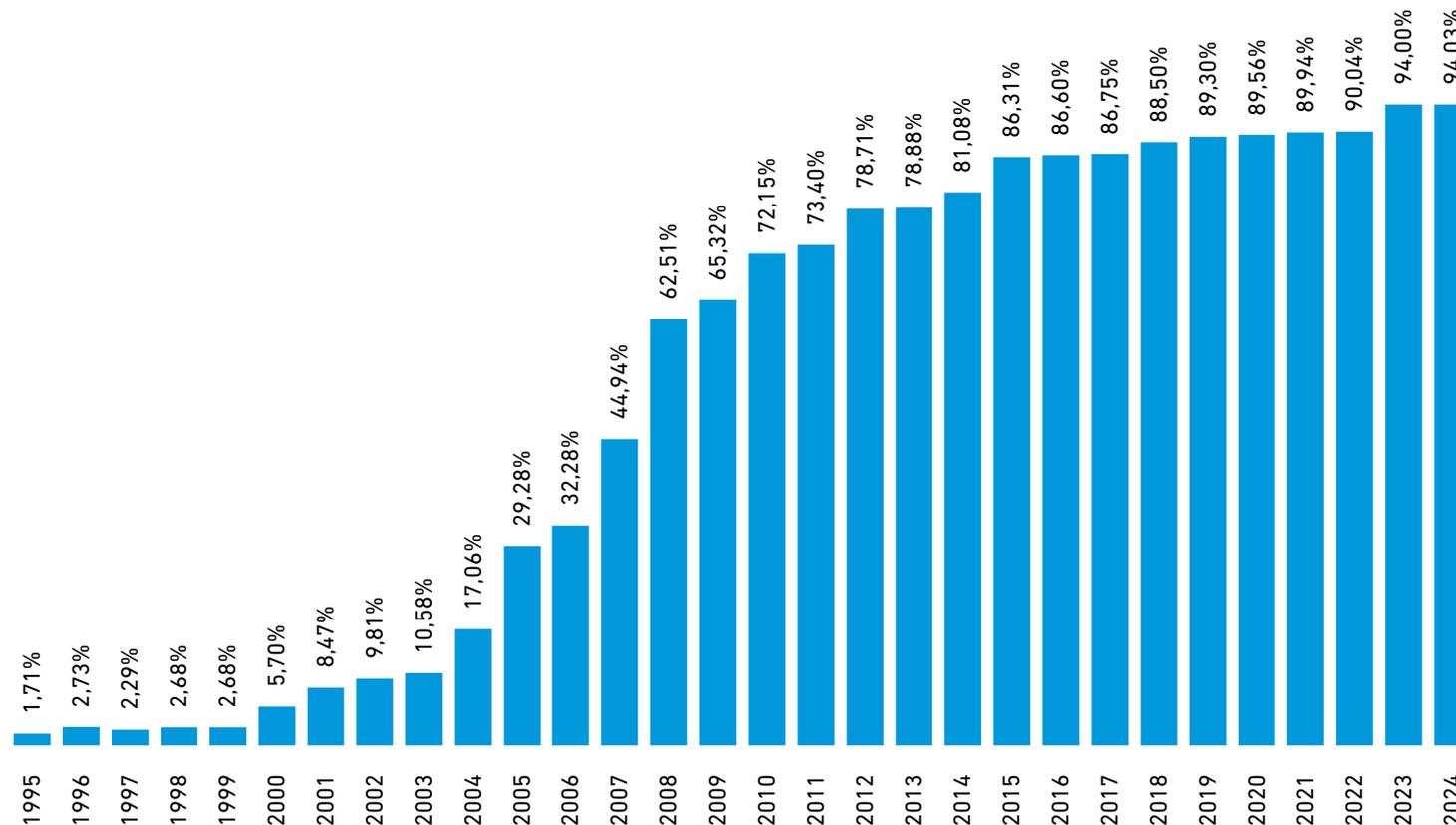


O conjunto de sistemas de esgotamento operando em Campinas garantiram no ano de 2024 o índice final de tratamento de esgoto de 94,03%, com atendimento a 97,10% da população urbana com coleta e afastamento de esgoto.

Em 1995, com o início da operação das primeiras ETEs o percentual de esgoto tratado era de apenas 1,71%. Dez anos depois, em 2005, com o funcionamento das ETEs Piçarrão, Santa Mônica e Samambaia, esse índice saltou para 29,28%. Já em 2015, o município ultrapassou a marca de 85% de tratamento de esgoto, graças à implantação das demais ETEs.

Em 2024, a operação eficiente dos sistemas de tratamento de esgoto evitou o despejo de aproximadamente 2.000 toneladas de carga orgânica por mês nos corpos hídricos. Para alcançar esse resultado, a empresa emprega processos aeróbios, anaeróbios e físico-químicos nas Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs) e nas Estações Produtoras de Água de Reuso (EPARs), utilizando diferentes combinações de tratamento que contribuem para a melhoria da qualidade dos recursos hídricos.

Percentual de Esgoto Tratado (%)



Fonte: Gerência de Operação de Esgoto Sanasa



Qualidade do tratamento do efluente

Os processos de tratamento aplicados nas ETEs em operação são diversificados e, em sua maioria, removem compostos, suficientes para que todo efluente lançado nos corpos d'água receptores estejam enquadrados à legislação ambiental vigente. Já as EPARs (Capivari II e Boa Vista) foram concebidas com a mais recente tecnologia para tratamento de efluentes, implantadas com processo terciário capaz de remover 99% da carga orgânica, além de nutrientes, bactérias, entre outros, resultando em um efluente de qualidade elevada, acima dos índices estabelecidos pela legislação.

A EPAR Capivari II e a EPAR Boa Vista possuem uma capacidade total de tratamento de 544 litros por segundo. As análises laboratoriais do efluente tratado têm respondido como altamente satisfatórias, inclusive atendendo a quase totalidade dos requisitos da Portaria GM/MS nº 888, de 4 de maio de 2021, destinada a garantir os níveis de potabilidade da água para o consumo humano.

A eficiência das EPARs é garantida por conta do uso de tecnologia de Membrane Biological Bioreactor (MBR) que é composta de reatores biológicos (desoxigenação, anóxico, anaeróbio e aeróbio), seguido de membranas filtrantes com porosidade de 0,04 µm, cuja concepção elimina a necessidade de unidades de tratamento, tradicionalmente adotadas nos projetos de Estações de Tratamento de Esgotos

convencionais, tais como decantadores primários e secundários, digestores de lodo, tanques de contato para desinfecção do efluente final, utilizando para tal, uma área de terreno bastante reduzida em relação à outras alternativas.

A eficiência da aplicação da tecnologia MBR encorajou a Sanasa na remodelagem de algumas Estações de Tratamento de Esgoto existentes. Até 2027, pretende-se obter 50% dos efluentes tratados com qualidade a nível terciário. Para tanto a Sanasa implantará o retrofit nas Estações de Tratamento de Esgoto: ETE Anhumas, na bacia do Atibaia e ETE Piçarrão, além da ampliação da capacidade de tratamento da EPAR Capivari II, na bacia do Capivari, da ETE San Martin, na bacia do Quilombo e ETE Nova América, na bacia do Capivari.

Em 2024, a Sanasa tratou aproximadamente 72 milhões de m³ de esgotos, sendo 12,5 milhões m³ de água de reúso. Essa água de reúso é lançada no Rio Capivari e no Córrego Boa Vista, representando 18% do total dos efluentes tratados.

Atualmente, a água da EPAR Capivari II e EPAR Boa Vista vem sendo utilizada dentro das finalidades permitidas pela legislação vigente. Esse deságue é uma contribuição direta da empresa para a melhoria da qualidade dos corpos d'água, sendo uma contribuição para minimizar a poluição nos corpos

d'água receptores e na bacia hidrográfica como um todo.

IF-WU-440a.2 (Volume de água reciclada fornecida aos Clientes)

Em 2024, a EPAR Capivari II distribuiu 5.311,10 m³ de água de reúso para diferentes setores, destacando a importância dessa prática na economia de recursos hídricos e na sustentabilidade ambiental. A construção civil foi a maior consumidora, representando 62,95% do total distribuído, evidenciando o grande potencial do reúso para esse segmento.

A irrigação de espaços verdes utilizou 1.253,80 m³ (23,61%), demonstrando os benefícios já alcançados nessa área. No entanto, o uso da água de reúso no combate a incêndios ainda é pouco explorado, com apenas 21,20 m³ distribuídos (0,40% do total). Esse número pode crescer, com a devida adequação na infraestrutura de armazenamento e distribuição.

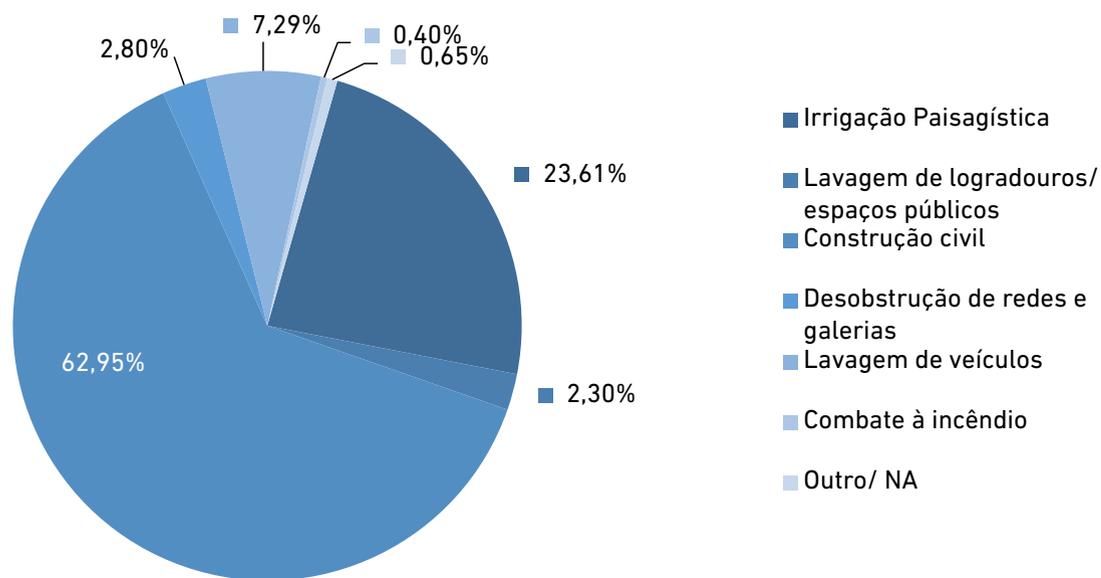
Embora o reúso já desempenhe um papel de destaque na construção civil e na irrigação paisagística, outras aplicações, como lavagem de logradouros e veículos, desobstrução de redes e galerias, além do combate a incêndios, têm também absoluto potencial para essa aplicação.

Além do volume de água comercializada aos clientes,



as EPARs utilizaram aproximadamente 64,5 mil m³ desse valioso recurso em seus próprios processos de tratamento, contribuindo significativamente para a economia de água potável. Esse aproveitamento reforça a importância da reutilização no gerenciamento sustentável dos recursos hídricos, reduzindo a demanda sobre os mananciais e promovendo um uso mais eficiente da água. Investimentos em infraestrutura, regulamentação adequada e conscientização, tornarão a água de reúso uma estratégia fundamental para a sustentabilidade hídrica.

ÁGUA DE REÚSO EPAR CAPIVARI II - Distribuição dos usos em 2024



Inovação

A Gerência de Operação de Esgoto implantou o Sistema de Ordens de Serviço para as atividades envolvendo caminhões esgota fossa para otimizar o gerenciamento, proporcionando maior controle sobre a demanda e execução das atividades. A transição do processo manual para um fluxo digital revelou-se uma estratégia eficiente, reduzindo significativamente o tempo e o esforço operacional, além de aumentar a produtividade geral.



DESEMPENHO OPERACIONAL

Tema Material: 3 – Gestão de Perdas e Eficiência Operacional (GRI 302-1, 302-4, 303-1, 303-2, 303-3, 303-4, 303-5)

Água

A implantação dos novos reservatórios de água aumenta a eficiência operacional do sistema de abastecimento de água do município. Com essa expansão, a capacidade total de armazenamento mais de 190 milhões de litros, garantindo autonomia para até 20 horas de consumo. Controle e redução de perdas.

IF-WU-140a.1, IF-WU-000.A, IF-WU-000.C

A malha de distribuição de água no município de Campinas está subdividida em 29 setores de abastecimento, contemplando 326 Setores de Medição (DMC - Distritos de Medição e Controle), que representam 58,8% das ligações de água. Na tabela a seguir são apresentados os números de ligações e economias de água, subdivididos por categorias.

Categoria	2023		2024	
	Nº de Ligações	Nº de Economias	Nº de Ligações	Nº de Economias
Residencial	354.359	491.072	363.357	498.545
Comercial	34.862	49.474	34.653	49.247
Pública	1.343	1.582	1.378	1.617
Industrial	425	425	417	417
Total	390.989	542.553	399.805	549.826

Fonte: Gerência de Controle de Perdas e Sistemas Sanasa

Categoria de Consumidores	Volume Faturado de Água			
	2021	2022	2023	2024
Residencial	77.471	77.081	79.498	81.890
Comercial	8.030	8.639	9.052	9.307
Pública	1.361	1.876	1.644	1.792
Industrial	448	471	470	481
Total	83.310	88.067	90.664	93.470

Em milhares de m³

Fonte: Gerência de Controladoria



IF-WU-000.E

A rede existente totaliza 4.931,41 km de extensão, onde se encontram instaladas e operando 503 unidades de controle de pressão e vazão, com destaque para as Válvulas Redutoras de Pressão (VRP's), que estão estrategicamente posicionadas, com a finalidade de manter a pressão da água dentro dos limites estabelecidos pela Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.

Programa de controle e redução de perdas

O Programa de Controle e Redução de Perdas da Sanasa foi implantado no ano de 1994, mantido de forma permanente, com investimento total aplicado de R\$ 626 milhões entre 1994 e 2024, desempenhando um papel crucial para garantir o abastecimento ininterrupto de água à população de Campinas, mesmo em períodos de escassez hídrica, evidenciando resultados que refletem uma melhoria contínua na eficiência operacional e na gestão de custos do sistema. No período de 2021 a 2024, foi intensificada a ação de reabilitação de redes em cimento amianto, representando a renovação de 9,5% da infraestrutura de distribuição de água.

No período de 1994 a 2024, o Programa de Controle e Redução de Perdas colaborou para a redução do Índice de Perdas de Distribuição (IPD) de 37,7% para 18,02%, e do Índice de Perdas de Faturamento (IPF) de 34,6% para 8,6%.

Nesse período de execução do Programa, a população da cidade de Campinas cresceu aproximadamente 33%, saltando de 892.817 habitantes (IBGE/1994) para 1.185.977 habitantes (IBGE/2024). O crescimento demográfico, aliado ao desenvolvimento econômico local, elevou o volume consumido de água em 15,6 milhões de m³ em 2024, aumento de 23% em relação ao ano de 1994, porém, com o resultado das ações de combate às perdas,

tivemos redução do volume captado de água bruta em 9,1 milhões de m³, queda de 7,8%.

Também podemos destacar que em 2024, sem as ações de combate às perdas, principalmente a de Readequação da Infraestrutura, seria necessário captar a mais 31 milhões de m³ para abastecer Campinas hoje. Por meio desses esforços foram economizados 669 milhões de m³ de água que

deixaram de ser retirados dos rios.

Diante do desafio do monitoramento das redes de distribuição e dos Distritos de Medição e Controle (DMC), visando manter ou reduzir os indicadores de perdas, a Sanasa passou a investir na aquisição de dados de variáveis hidráulica de pressão e vazão e em ferramentas utilizando Inteligência Artificial (IA) para gerenciamento dos eventos.

Resultados alcançados com o Programa de Controle e Redução de Perdas

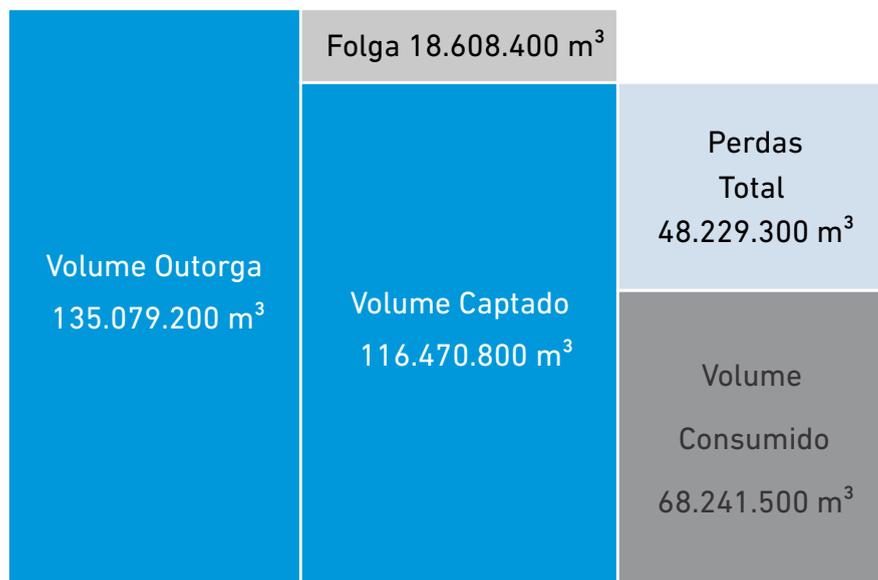
Indicadores	1994 – 2024
Eficiência do Sistema de Distribuição	62,3% - 82,0%
Índice de Perdas na Distribuição – IPD	37,7% - 18,0%
Índice de Perdas de Faturamento – IPF	34,6% - 8,6%
Volume de Água Economizado	669 milhões m3
Recurso Economizado	R\$ 1,999 bilhão
Recurso Investido	R\$ 626 milhões
Recurso Economizado – Recurso Investido	R\$ 1,373 bilhão

Fonte: Gerência de Controle de Perdas e Sistemas Sanasa



O gráfico a seguir retrata o comportamento dos volumes de água captado, consumido e perdido em 1994, cujo IPD foi de 37,7%, o que resultou numa folga de 14% do volume outorgado. Para o cálculo do volume de outorga foi considerada a vazão autorizada de captação de água bruta.

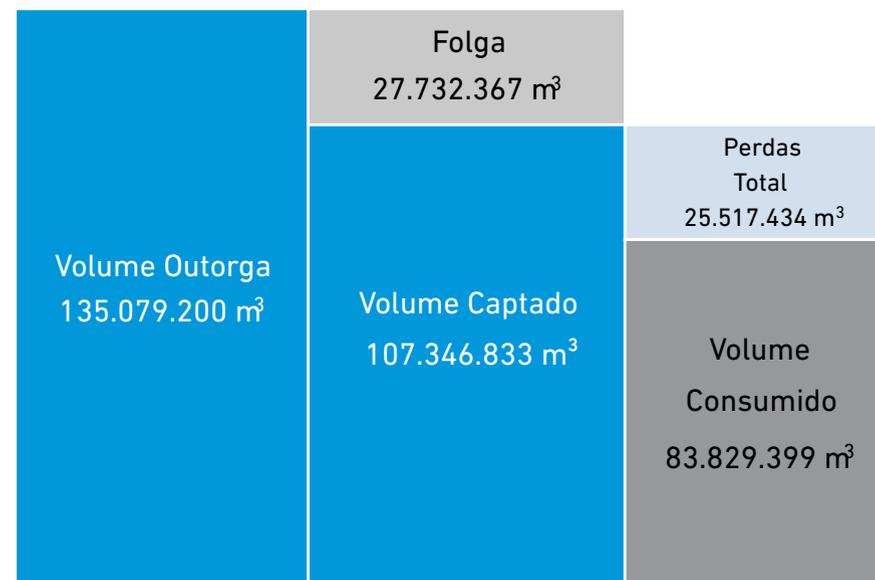
Situação em 1994



Fonte: Gerência de Controle de Perdas e Sistemas Sanasa

O gráfico a seguir retrata o comportamento dos volumes de água captada, consumido e perdido em 2024, cujo IPD foi de 18%, o que resultou numa folga de 21% do volume outorgado, adotando o mesmo critério de cálculo utilizado no gráfico anterior.

Realizado 2024



Fonte: Gerência de Controle de Perdas e Sistemas Sanasa

Nota: perda total considera perdas de água desde a captação até os hidrômetros

A análise sobre o programa traz o entendimento de que, se nada fosse feito para estancar as perdas em 1994, o IPD teria facilmente subido de 37,7% para níveis mais elevados, o que comprometeria o abastecimento do município de Campinas, devido à criticidade de disponibilidade hídrica nas bacias do

PCJ, cuja população total, estimada pelo IBGE 2024, é de aproximadamente 6,1 milhões de habitantes, e a produção corresponde a 7% do Produto Interno Bruto – PIB nacional, de acordo com cálculos estimados do Plano de Bacias PCJ 2020 a 2035 (Fonte: Agência das Bacias PCJ - <https://plano.agencia.baciaspcj.org.br/>).

Ações do Programa de Controle e Redução de Perdas

O sucesso do Programa de Controle e Redução de Perdas é resultado de um conjunto de ações denominadas de Ações de Base, Ações Indiretas e Ações Diretas, descritas a seguir:

Ações de Base:

Cadastro Técnico;
Tecnologia da Informação; e
Telemetria/ Telecomando –
Automação.

Ações Indiretas de Controle e Redução Perdas:

Setorização;
Macromedição;
Monitoramento de Parâmetros Hidráulicos
Vazão e Pressão;
Modelagem Hidráulica para Combate às
Perdas Físicas;
Pesquisa de Vazamentos;
Qualidade de Materiais, Equipamentos e
Obras; e Balanço Hídrico

Ações Diretas de Controle e Redução Perdas:

Micromedição;
Combate às irregularidades nas
Ligações de Água;
Manutenção;
Controle de Pressão;
Readequação da Infraestrutura; e
Ensaio de Estanqueidade.

Detalhamos algumas ações:

Cadastro técnico das redes de água e esgoto em banco de dados: A Sanasa possui o cadastro técnico informatizado sobre as infraestruturas de água e esgoto, armazenado em banco de dados *MS SQL Server Spatial – Structured Query Language*, permitindo gestão otimizada dos seus ativos com extensão de 4.931,41 km em tubulações do sistema de água e 4.387,32 km em tubulações do sistema de esgoto.

Destaca-se a plataforma de cadastro técnico em Sistema de Informação Geográfica (SIG), que por meio de aplicação específica realiza o desenho padronizado, atualizando as informações técnicas e referenciais. As informações provenientes de diversas áreas, tais como Consumidores Ativos e Inativos, Manutenções Corretivas de rede e ramais, reclamações dos consumidores, são mapeados na

base cartográfica digital, permitindo o geoprocessamento dos dados. Essas informações transformadas em dados geográficos, facilitam consultas rápidas, subsidiando a simulação hidráulica, estudos e ações de correção e melhoria, sendo disponibilizadas para consulta aos demais setores da empresa, possibilitando ainda a consulta via *WEB*.



O cadastro técnico digital da Sanasa compreende a indexação de projetos executados e fichas de levantamento de cadastro de campo em imagem digital, auxiliando na gestão otimizada das tubulações do sistema de água e esgoto.

Para o ano de 2024, evidenciamos a finalização dos trabalhos de padronização das tabelas que compõem as redes de esgoto, consolidando a base de dados e aprimorando a gestão, manutenção e planejamento das infraestruturas do sistema de esgotamento, trabalho que já estava finalizado para o sistema de abastecimento.

Micromedição: O combate à submedição é priorizado através da utilização, em larga escala, de medidores modernos e com elevado desempenho metrológico, dos tipos volumétricos e ultrassônicos. Esses equipamentos apresentam *Range* (Relação Q_3/Q_1 , definida na Portaria nº 155/2022 do Inmetro) superior a 400, fato que indica sua grande capacidade de registrar baixas vazões e, conseqüentemente, seu maior desempenho metrológico e menor submedição.

Todos os medidores adquiridos passam por rigoroso controle de qualidade, através de inspeções de recebimento de lotes realizadas em Laboratório de Hidrometria próprio, acreditado junto à Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro – CGCRE.

Os medidores são adequadamente dimensionados e instalados em ligações padronizadas, que atendem

as orientações técnicas dos fabricantes dos equipamentos e garantem acesso sistemático da SANASA para realização dos serviços de leitura e manutenção, sem a necessidade de adentrar nos imóveis. Mais de 95% das ligações de água possuem caixas de proteção padrão SANASA, nas quais são instalados lacres de segurança numerados e controlados.

Também são utilizadas ferramentas de gestão que, analisando a base de dados disponível, identificam os medidores com perda de desempenho metrológico, os quais são vistoriados e substituídos quando necessário e no menor prazo possível, visando reduzir as perdas aparentes provocadas pela submedição.

Atualmente, a Sanasa conta com 338.796 hidrômetros volumétricos, aproximadamente 84% do total de medidores instalados, situação que aliada às demais ações de Micromedição, contribui diretamente para a precisão da medição dos consumos, redução das perdas por submedição e, conseqüentemente, recuperação de faturamento.

A localização de vazamentos não visíveis: realizada com equipe própria treinada pela Sanasa e equipe contratada, ambas certificadas pela Associação Brasileira de Ensaio Não Destrutivos e Inspeção – ABENDI, com o uso de equipamentos acústicos de última geração, tais como: geofone eletrônico; sensor armazenador de ruído; e correlacionador. No processo de gestão de pesquisa de vazamentos,

além da metodologia de trabalho e equipes altamente capacitadas e treinadas, destacam-se equipamentos de vanguarda, tais como os sensores armazenadores de ruídos, que são acoplados às redes e ramais e indicam a presença ou não de ruídos de vazamentos.

Todo o processo é acompanhado até a realização do reparo, a fim de se confirmar a eficiência da pesquisa. Os resultados obtidos e a inserção em base cartográfica digital dos vazamentos localizados possibilitam a rastreabilidade dos serviços executados, a consulta e análise de dados e a incorporação de novos procedimentos e critérios de priorização de áreas a serem pesquisadas. Em 2024 foram realizadas pesquisas de vazamentos por varredura em 1.017 km de redes e ramais, o que resultou na identificação de 166 vazamentos e mais 963 vazamentos não visíveis através de solicitação de atendimento aos outros setores da Sanasa. Cabe ressaltar que a quantidade de vazamentos não visíveis encontrados depende das condições de deterioração das redes e ramais de água, nas áreas pesquisadas.

Através do monitoramento e da análise de indicadores técnicos e de desempenho operacional, é que se priorizam as áreas para pesquisa de vazamentos não visíveis, com o objetivo de combater as perdas reais. Um dos principais indicadores técnicos analisados é o Fator de Pesquisa, em que se divide a vazão mínima pela vazão média, cujo resultado indica possíveis vazamentos em redes de distribuição de água e ramais.



Readequação da infraestrutura de redes e ligações de água: a Sanasa investe na readequação de suas redes, nas ligações e nos componentes, através da priorização de áreas com maiores índices de perda física de água provocada por rompimentos, em consequência da deterioração de materiais. O trabalho também prevê a setorização do abastecimento, o controle/redução de pressão, a padronização de ligações e a substituição de hidrômetros preparados para telemetria.

No ano de 2024, houve a readequação da infraestrutura em 89 km de redes e 7.879 ramais, obras que fazem parte dos investimentos próprios e parte de investimentos do Programa Carta Consulta, recurso federal, para substituição de 423 km de redes de cimento amianto, iniciadas em 2020, a serem executadas no prazo de 4 anos, sendo que o contrato inclui a substituição de 35.730 ramais e implantação de 23 estruturas redutoras de pressão. O total a ser investido nessas obras é de R\$ 282,8 milhões, com 95% desse valor financiado, e, até 31 de dezembro de 2024, a Caixa Econômica Federal já havia liberado a importância de R\$ 272 milhões.

A Sanasa adota o Método Não Destrutivo (MND), com a instalação de tubulações soldadas em Polietileno de Alta Densidade (PEAD). Durante a execução da obra, o abastecimento de água é garantido através de tubulação aérea provisória. Essa metodologia traz como principais vantagens a redução de perdas físicas, o menor impacto ao ambiente e a preservação da mobilidade urbana, uma vez que dispensa a abertura de vala contínua. A integração da nova infraestrutura ao sistema de abastecimento é condicionada à aprovação do teste de estanqueidade, realizado por equipe própria, e à entrega e aprovação do cadastro técnico.

Índices de desempenho, técnicos e operacionais utilizados para gestão das perdas de água (Padrão de Cálculo SNIS e IWA)

A Sanasa utiliza os seguintes indicadores: Índice de Perdas de Faturamento (IPF), Índice de Perdas de Distribuição (IPD), Índice de Perdas por Ligação (IPL), Água Não Convertida em Receita (ANCR) e Balanço Hídrico (BH), com os quais apura e analisa a perda física (real) de água, provocada principalmente por vazamentos

na infraestrutura de adução, reservação e distribuição de água; e a perda não física (aparente), provocada principalmente por submedição nos hidrômetros e fraudes nas ligações.

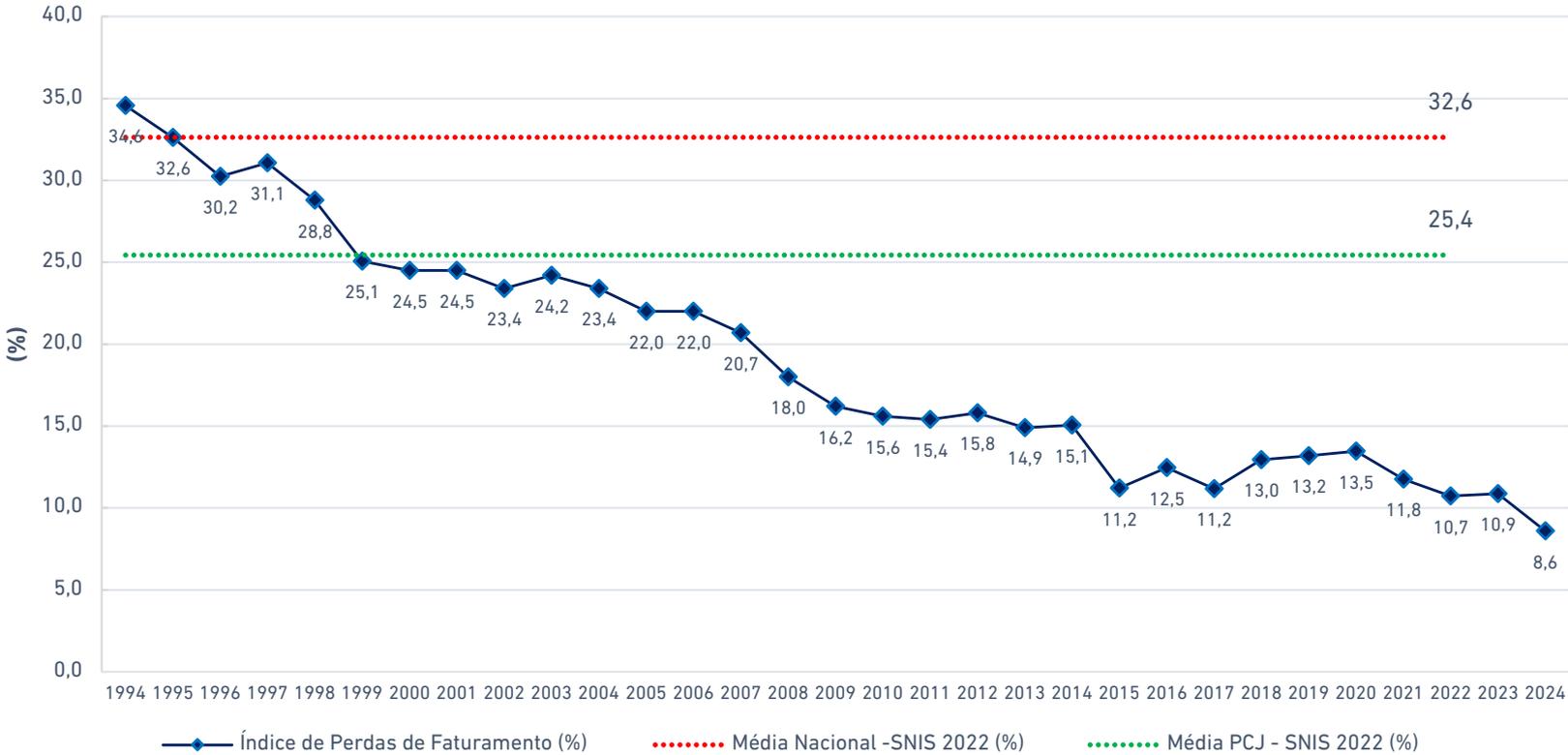
Todos esses índices são, permanentemente, monitorados e submetidos à auditoria mediante o programa da Gestão da Qualidade da Companhia.

Índice de Perdas por Ligação (IPL): representa o volume de água tratada perdido na distribuição, por ligação. Em 2024, foi apurado IPL de 127 litros/ligação/dia, resultando em uma redução de 20 litros/ligação/dia em relação ao ano de 2023.



Índice de Perdas de Faturamento (IPF): representa o percentual do volume de água tratado e não faturado. Em 2024, o IPF apurado foi de 8,6%, que representa uma redução de 2,3 (p.p) em comparação a 2023.

Índice de Perdas de Faturamento 1994 a 2024

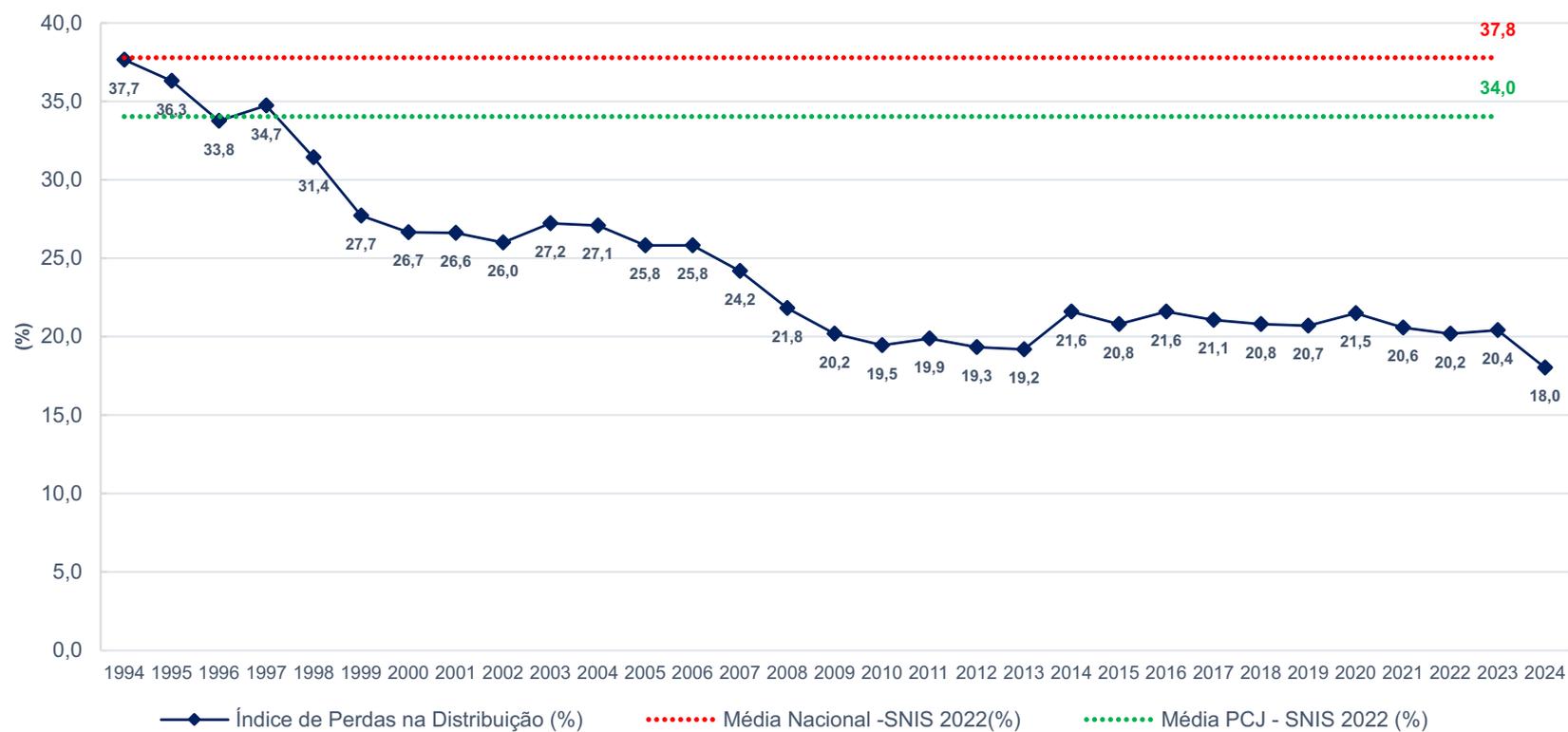


Fonte: Gerência de Controle de Perdas e Sistemas Sanasa



Índice de Perdas de Distribuição (IPD): representa o percentual do volume de água tratada e perdida na distribuição. Em 2024, o IPD foi de 18%, que representa uma redução de 2,4 (p.p) em comparação ao ano de 2023.

Índice de Perdas na Distribuição 1994 a 2024

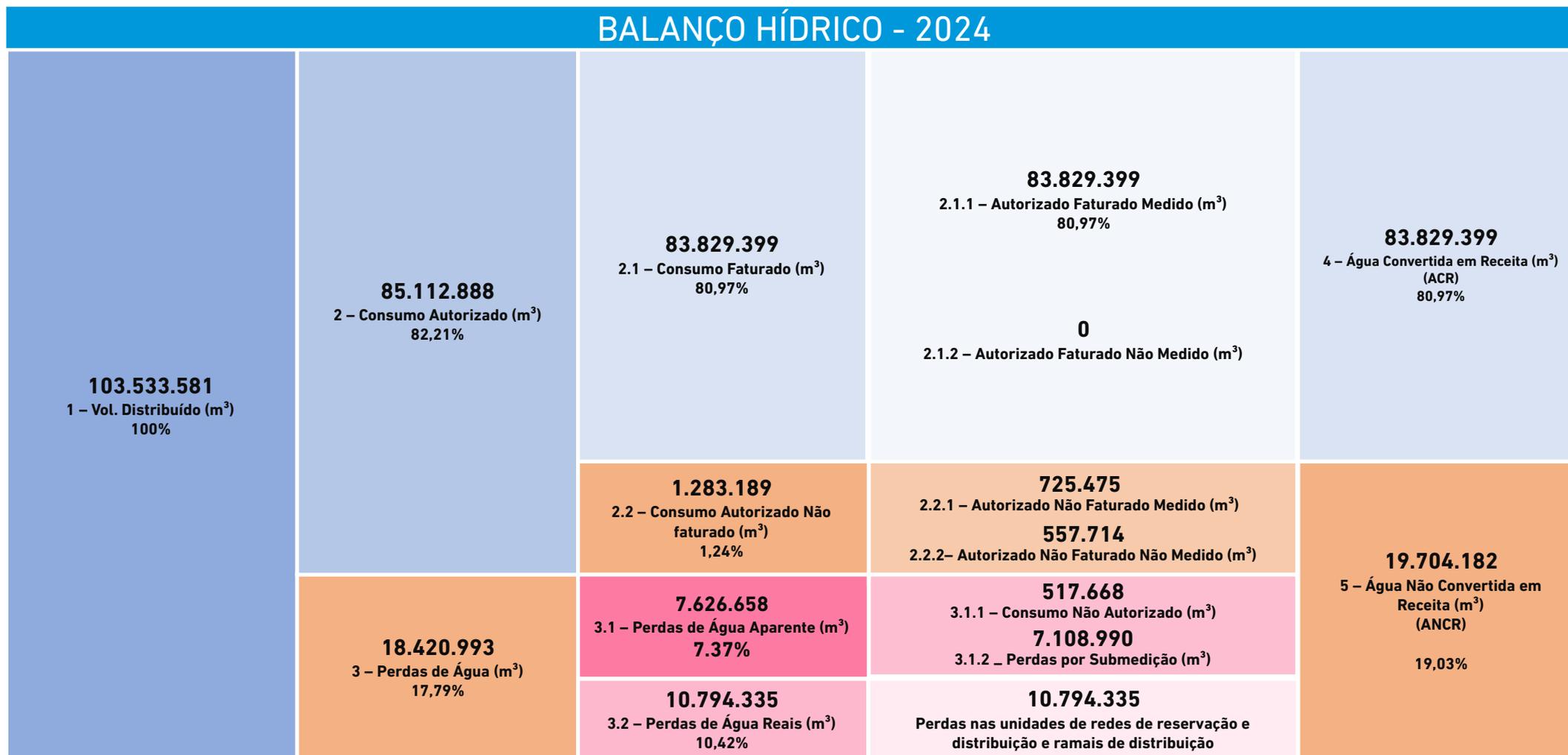


Fonte: Gerência de Controle de Perdas e Sistemas Sanasa



Balço Hídrico (BH): quadro que representa a divisão dos volumes de água tratada no sistema de abastecimento no ano de 2024.

IF-WU-000.B
IF-WU-140a.2

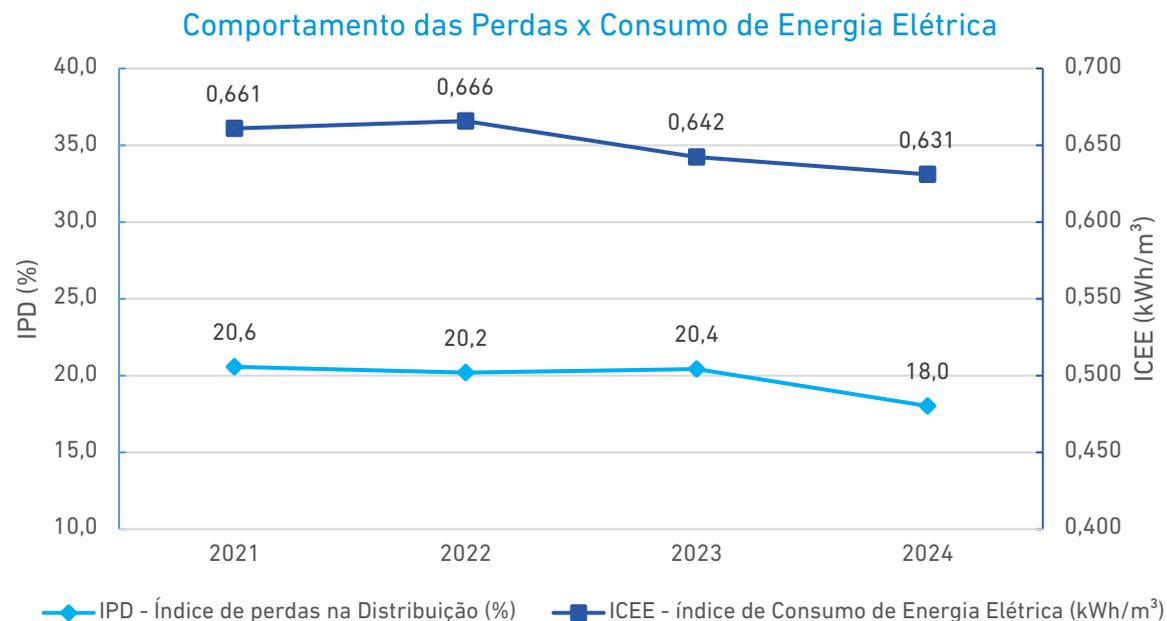


Fonte: Gerência de Controle de Perdas e Sistemas



Indicador de eficiência energética (302-1, 302-4)

O Índice de Consumo de Energia Elétrica (ICEE) no Sistema de Água por Volume Consumido – unidade (kWh/m³), possibilita aferir o indicador de IPD de acordo com o consumo de energia elétrica, pois demonstra a relação entre o consumo de energia necessário na captação e tratamento de água para entrega de cada metro cúbico ao consumidor. O cálculo considera a energia utilizada no processo de captação e tratamento com o volume de água consumido, considerando que não houve alteração das cargas significativas nos sistemas. Em 2005 o ICEE era de 0,705 kWh/m³ e o IPD de 25,8%, com ações para redução das perdas, houve uma economia de energia elétrica, conforme o gráfico a seguir.



Fonte: Gerência de Controle de Perdas e Sistemas Sanasa

Indicadores técnicos

Para o monitoramento do Programa de Controle e Redução de Perdas, além dos índices já citados, a Sanasa utiliza outros indicadores de acordo com a metodologia do SNIS e do Sistema de Gestão da Qualidade Sanasa. Esses indicadores auxiliam a empresa na manutenção de sua eficiência operacional, e estão identificados abaixo:

- **Índice de Eficiência da Micromedição (IEM):** Percentual de eficiência da micromedição, com

critérios da Norma ABNT NBR 15.538/2023;

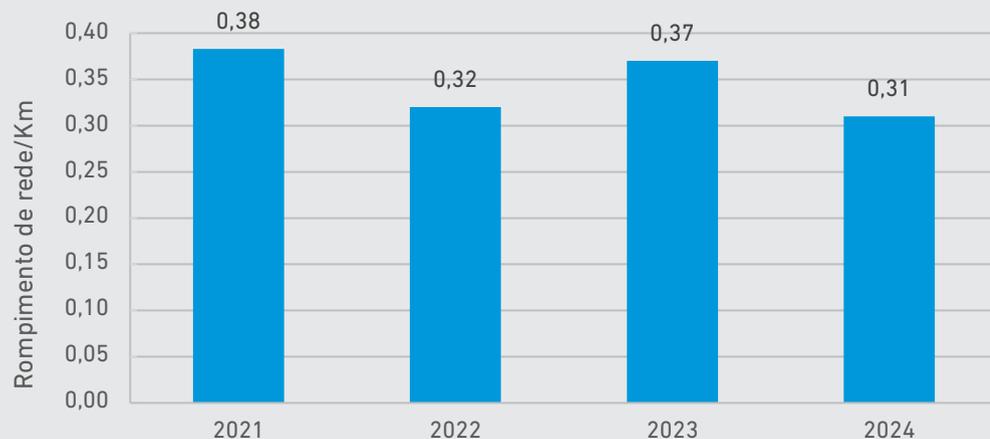
- **Índice de Eficiência da Macromedição (IM):** Percentual do volume de água produzido, apurado através de macromedidores instalados e em funcionamento;
- **Índice de Manutenção Corretiva de Água (IMCA):** Quantidade de manutenções corretivas por extensão de rede.

No gráfico a seguir, a Sanasa confirma que, ao longo dos últimos anos, a densidade de manutenções

corretivas (vazamentos) por quilômetro, vem apresentando redução. Em 2012, esse indicador era de 0,69 rompimentos por km. Embora em 2023 o índice tenha apresentado aumento, devido a rompimentos provocados, ocasionados por empresas terceiras de obras de pavimentação, galerias de água e reurbanização de bairros, a redução geral evidencia a eficácia da ação de substituição das redes e ramais, nos locais priorizados com maior incidência de perdas de água, causadas por materiais deteriorados.



Comparativo das manutenções por km de rede de água 2021 a 2024



Fonte: Gerência de Controle de Perdas e Sistemas Sanasa



Inovação tecnológica

A Sanasa investe na aplicação de novas tecnologias capazes de colaborar com a melhoria contínua das ações de combate e controle de perdas, e que resultem na maior agilidade, segurança e gestão de processos.

- **Centro de monitoramento de parâmetros hidráulicos (CMPH)**

A Sanasa dispõe de infraestrutura instalada na forma de um Centro de Monitoramento de Parâmetros Hidráulicos, cujos dados de nível, pressão, vazão e volume dos sistemas de água e esgoto da cidade de Campinas ficam disponibilizados na plataforma *web* através do sistema Sanegeo, que

se trata de uma ferramenta de vital importância para a elaboração de estudos e análises para tomadas de decisão, que traz impacto positivo na redução de custos na operação do sistema, além de proporcionar excelência no atendimento à população.

- **Sistema de medição remota de variáveis hidráulicas – Telemetria**

Em dezembro de 2024, a Sanasa assinou contrato com empresa especializada na prestação de serviços de engenharia para disponibilizar dados de pressão e vazão em 1.200 pontos. Essa contratação é de fundamental importância para a realização de um gerenciamento adequado dos eventos hidráulicos nas redes de distribuição de água da Cidade de

Campinas, fornecendo dados confiáveis de pressão e vazão que melhoram nossa capacidade de tomada de decisão na gestão da eficiência operacional e análise dos eventos anômalos. Com foco tecnológico essa estratégia está diretamente relacionada ao processo de redução das perdas de água, conforme item 3 - Processos, Tecnologias e Inovação, do Planejamento Estratégico 2022-2035.

- **Sistema de medição remota de consumos – Telemetria**

A Sanasa utiliza, há vários anos, sistemas de telemetria para monitoramento remoto do volume de água utilizado em alguns condomínios de Campinas, com medição de consumo individualizada, sendo de



responsabilidade do empreendimento a aquisição dos equipamentos, instalação e manutenção que transmite as informações de consumo diariamente para o Banco de Dados da Sanasa. Atualmente existem 16.363 pontos de consumo de água com sistema de medição remota, instalados em condomínios.

O sistema de telemetria permite eliminar a necessidade de leituras presenciais, e, aos clientes, o acompanhamento do consumo de água histórico de seu imóvel, além da possibilidade de enviar alarmes de vazamento em caso de consumos anormais.

A Sanasa implantou, no período de agosto de 2022 a agosto de 2024, um projeto experimental de telemetria, para avaliação da viabilidade técnica e econômica de nova tecnologia, denominada Internet das Coisas (IoT), onde os equipamentos apresentam baixo custo, baixo consumo de energia e longo alcance. Foram instalados 1.000 pontos de medição, contemplando três condomínios, grandes consumidores e macromedidores. Neste projeto foi evidenciada a viabilidade da tecnologia IoT para expansão da telemetria em Campinas, bem como identificados aspectos importantes a serem considerados em futuros projetos, como por exemplo, escolha dos pontos/regiões; aquisição de equipamentos ou contratação de serviços, forma de remuneração, SLA, entre outros.

- **Sistema de Gerenciamento de eventos para redução de perdas**

A Sanasa, Amanco Wavin e Microsoft firmaram parceria por meio de um Acordo de Cooperação de Parceria Público Privada, em julho de 2024, para o gerenciamento de eventos nas redes de água de Campinas, a partir do uso de inteligência artificial. O objetivo é reduzir ainda mais o índice de perdas na distribuição (IPD) de água da cidade, que atualmente está em 18,02%, abaixo da média nacional de 37,78%.

O projeto visa monitorar e analisar as variáveis hidráulicas em 300 Distritos de Medição e Controle (DMC's), abrangendo 53% das ligações de água do sistema de abastecimento do município de Campinas. Esse monitoramento inclui a gestão de eventos anômalos, com o objetivo de elevar a eficiência operacional da SANASA, reduzindo as perdas de água e otimizando a operação do sistema.

A plataforma, acessada via nuvem, permite a digitalização e gestão dos serviços de águas através de uma central digital de gestão e serviços de monitoramento de rede ("*Shared Services Offering - SSO*"). Utilizando a inteligência artificial na modalidade SaaS (*Software as a Service*), a plataforma realiza a gestão, detecção, análise e priorização de eventos anômalos, por meio da Central de Gerenciamento de Eventos, que funciona 24 horas, 7 dias por semana. A equipe é composta por profissionais especializados que utilizam a tecnologia da desenvolvedora israelense TaKaDu, empresa especializada em *softwares* de soluções de gerenciamento hídrico para redução de perdas e

eficiência operacional, parceira exclusiva da Amanco Wavin na América Latina. Essa tecnologia auxilia e direciona as decisões nas ações corretivas e preventivas dos sistemas de abastecimento de água, permitindo um diagnóstico mais ágil e antecipado de possíveis pontos de perda nas redes de distribuição, beneficiando toda a cadeia de valor.

No âmbito deste projeto, a Sanasa se compromete a fornecer os dados das variáveis hidráulicas para que o *software*, sob responsabilidade da Amanco Wavin, possa identificar anomalias no sistema, permitindo ações corretivas pelas equipes da Sanasa. Importante destacar que não haverá repasse de recursos financeiros, sendo que os custos para a prestação do serviço de gerenciamento de eventos serão suportados pela Microsoft. A economia gerada com esse serviço será revertida para a Microsoft na forma de "crédito de água".

Gestão dos medidores de água

A gestão do parque de medidores de água é realizada através de manutenções corretivas, preditivas, preventivas e adequações.

As **manutenções** são aquelas identificadas por variações significativas e abruptas nos consumos mensais, que após vistoria técnica confirmam a existência de problemas que comprometem o correto funcionamento do medidor de água. Esse tipo de manutenção pode ser identificado pela área Comercial durante o processo de faturamento, ou pela área Técnica, com uso de ferramentas de gestão



específicas para análise de dados (*Power BI*).

As **manutenções preditivas** são realizadas utilizando *software* específico que identifica os medidores que apresentam quedas de consumo lentas ao longo do tempo.

As **manutenções preventivas** são realizadas em função do tempo de instalação, segundo critérios técnicos, principalmente em medidores com diâmetro superior a DN 1", que compõem um grupo reduzido de medidores (inferior a 1%), mas representam uma parcela significativa do faturamento (superior a 23%).

As adequações de hidrômetros são realizadas para garantir a compatibilidade do medidor de água com o perfil de consumo, alterando a capacidade ou tecnologia do instrumento de medição.

A partir de 2016, a Sanasa padronizou o uso do medidor de água volumétrico (DN ¾") e eletrônico (DN a partir de 1"), para todas as novas ligações de água e manutenções no parque instalado. Esses modelos de medidores possuem desempenho metrológico superior aos modelos tradicionais utilizados no Brasil, tipo velocimétrico, além de maior durabilidade e confiabilidade, representando importante ação de combate às perdas.

A Sanasa foi pioneira na padronização de novas ligações de água a partir de 1" (uma polegada), onde os medidores eletrônicos do tipo ultrassônico são instalados na posição vertical, condição que garante

maior confiabilidade na medição dos consumos.

A Sanasa possui Instrução Técnica específica (SAN.T.IN.IT 265) para orientações aos clientes para construção dos abrigos de alvenaria.

Laboratório de Hidrometria

O Laboratório de Hidrometria é responsável pelo controle da qualidade dos medidores de água que são utilizados pela Sanasa, atendimento de solicitações de aferição de hidrômetros por parte dos clientes, prestação de serviços de ensaios em medidores de água de terceiros e pesquisas com novas tecnologias. Todos os ensaios são executados em conformidade com o Regulamento Técnico Metrológico de medidores de água do Inmetro e Normas ABNT vigentes.

Os serviços do Laboratório de Hidrometria contribuem para a redução de perdas ao assegurar medições de consumo mais precisas, monitorar continuamente o desempenho do parque de medidores e possibilitar trocas mais assertivas. Além disso, ao prestar serviços para outras empresas, o Laboratório difunde boas práticas de gestão hídrica, ampliando seu impacto positivo na preservação dos recursos naturais.

A estrutura do laboratório é formada por quatro bancadas para ensaios em medidores de água com DN de ½" a 4", e uma para desgaste acelerado (fadiga), que tem a finalidade de simular as condições de utilização dos medidores em campo e possibilitar a determinação do Índice de

Desempenho da Medição (IDM), estabelecido na norma ABNT NBR 15.538/23. Todas as bancadas de ensaios do Laboratório de Hidrometria são verificadas anualmente pelo órgão designado do Inmetro, Instituto de Pesos e Medidas (IPEM), em cumprimento à exigência da Metrologia Legal, garantindo a credibilidade dos serviços prestados.

A Sanasa também possui dois Laboratórios de Hidrometria Móveis, para atendimento da demanda de aferições de medidores a pedido dos consumidores. Esses serviços são realizados no imóvel do cliente, permitindo uma orientação técnica ao consumidor sobre a tecnologia de medição, além de procedimentos para detecção de vazamentos, garantindo transparência e qualidade na prestação dos nossos serviços.

No ano de 2024, foram inspecionados 183 medidores de outras empresas, o que promoveu uma arrecadação de aproximadamente R\$ 136 mil. Além disso, foram realizados ensaios em 238 medidores para atender às solicitações de consumidores, 354 amostras de medidores para inspeção de recebimento de lotes de medidores Sanasa e 786 medidores voltados para área de pesquisas de tecnologia de medição.

Também em 2024 foram implementadas melhorias no Laboratório de Hidrometria, de modo a atender os requisitos técnicos estabelecidos pela ABNT NBR ISO/IEC 17025, visando a manutenção do escopo da Acreditação junto à Coordenação Geral de



Acreditação do Inmetro, com destaque para:

- Indicadores;
- Calibração RBC dos equipamentos;
- Verificação das bancadas;
- Aplicação de treinamentos internos;
- Revisão de procedimentos internos; e
- Monitoramento e supervisão registrada de empregados.

A Sanasa é a primeira empresa de saneamento municipal do Brasil a possuir um laboratório de hidrometria acreditado pela Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro e o primeiro laboratório do Brasil a contemplar no escopo os Ensaio de Determinação de Erros de Indicação da ABNT NBR 15.538/23 pressão estática, blindagem magnética e verificação da eficiência da transmissão magnética em medidores de água.

A acreditação, além de contribuir para o fortalecimento da imagem e credibilidade da Sanasa, demonstra a competência do laboratório no cumprimento dos requisitos técnicos estabelecidos na ABNT NBR ISO/IEC 17025:2017 e comprova o fornecimento de resultados tecnicamente válidos, com padrão internacional de qualidade, além de estar alinhado ao Plano de Negócios da Sanasa e às diretrizes estratégicas da empresa.

Esgoto

Para análise de eficiência e diagnóstico dos sistemas de esgotamento sanitário, a Sanasa combina informações técnicas, operacionais, comerciais e financeiras, armazenadas em banco de dados e geoprocessadas em Sistema de Informação Geográfica (SIG), onde são formatados os indicadores de desempenho. Através dessa plataforma são desenhados os limites de cada sistema de esgotamento, traçados em função de áreas planejadas e projetadas, para o atendimento de esgoto nas bacias. Também são desenhadas as áreas de contribuição de esgotamento de cada sistema, sendo sua abrangência definida, visualmente, pelo alcance das redes coletoras e de afastamento de esgoto conectadas às ETEs. Essas áreas são utilizadas para a gestão de diversas informações, inclusive para definição dos consumidores atendidos com o serviço de tratamento de esgoto, o que

possibilita ações de melhoria da eficiência na coleta e tratamento de esgoto, e no faturamento pela prestação dos serviços.

IF-WM-000.A

Coleta e afastamento

Em 31 de dezembro de 2024, o sistema de coleta e afastamento de esgoto contemplava 367.758 ligações e 503.107 economias, através de uma rede de coletores, interceptores e emissários de 4.387,32 quilômetros, além de 118 EEEs, 19 ETEs, duas EPARs e 1 PRE.

Categoria	2023		2024	
	Nº de Ligações	Nº de Economias	Nº de Ligações	Nº de Economias
Residencial	325.963	447.818	333.203	454.912
Comercial	33.097	46.450	33.021	46.661
Pública	1.130	1.130	1.139	1.139
Industrial	402	402	395	395
Total	360.592	495.800	367.758	503.107

Fonte: Gerência de Controle de Perdas e Sistemas Sanasa



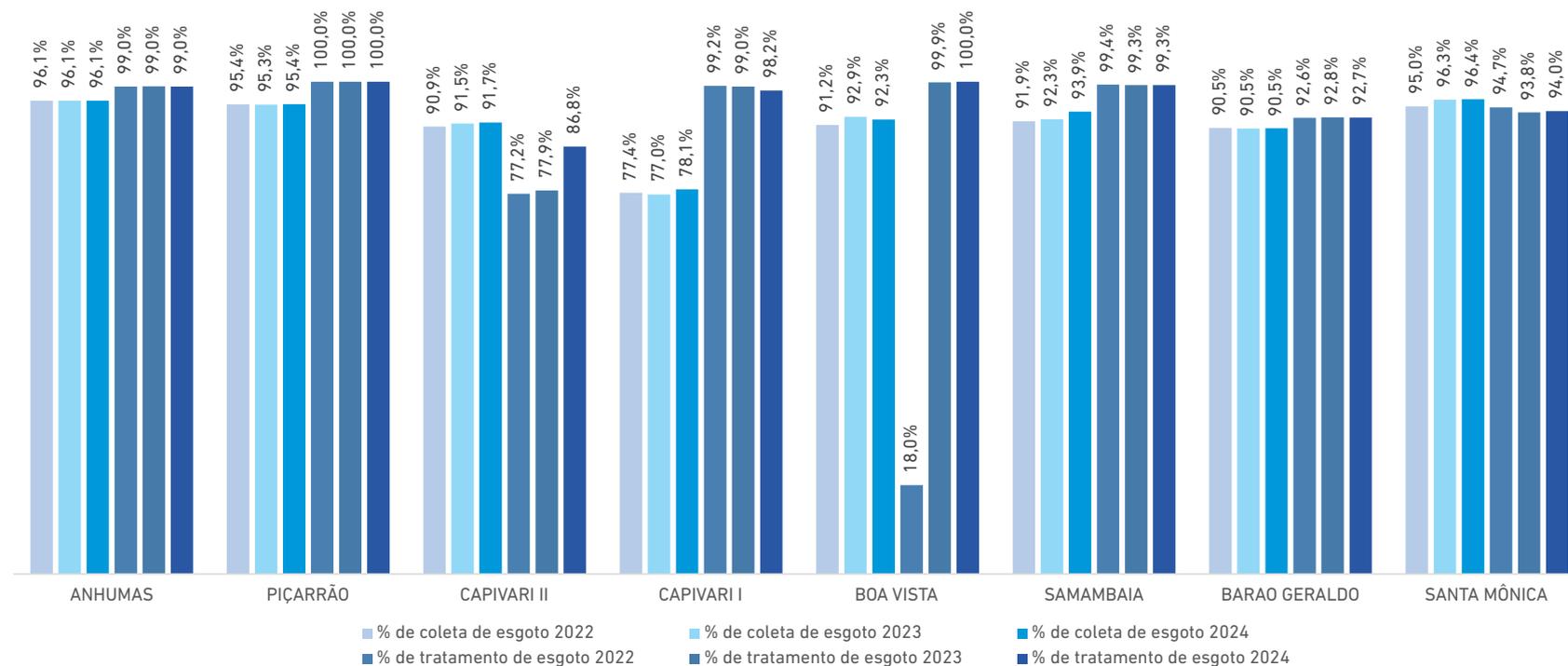
Categoria de Consumidores	Volume Faturado de Esgoto			
	2021	2022	2023	2024
Residencial	67.749	67.238	69.663	72.109
Comercial	7.452	8.182	8.667	9.021
Pública	1.320	1.597	1.622	1.759
Industrial	448	434	491	543
Total	76.969	77.451	80.443	83.432

Em milhares de m³
 Fonte: Gerência de Controladoria

Índices de Coleta e Tratamento de Esgoto por Economias

Índices de atendimento dos serviços de esgotamento por sistemas

No ano de 2024, os principais sistemas de esgotamento sanitário de Campinas apresentaram os índices de atendimento dos serviços de coleta, afastamento e tratamento de esgoto, constantes no gráfico a seguir. A referência é o número de economias atendidas no mês de dezembro de 2024.

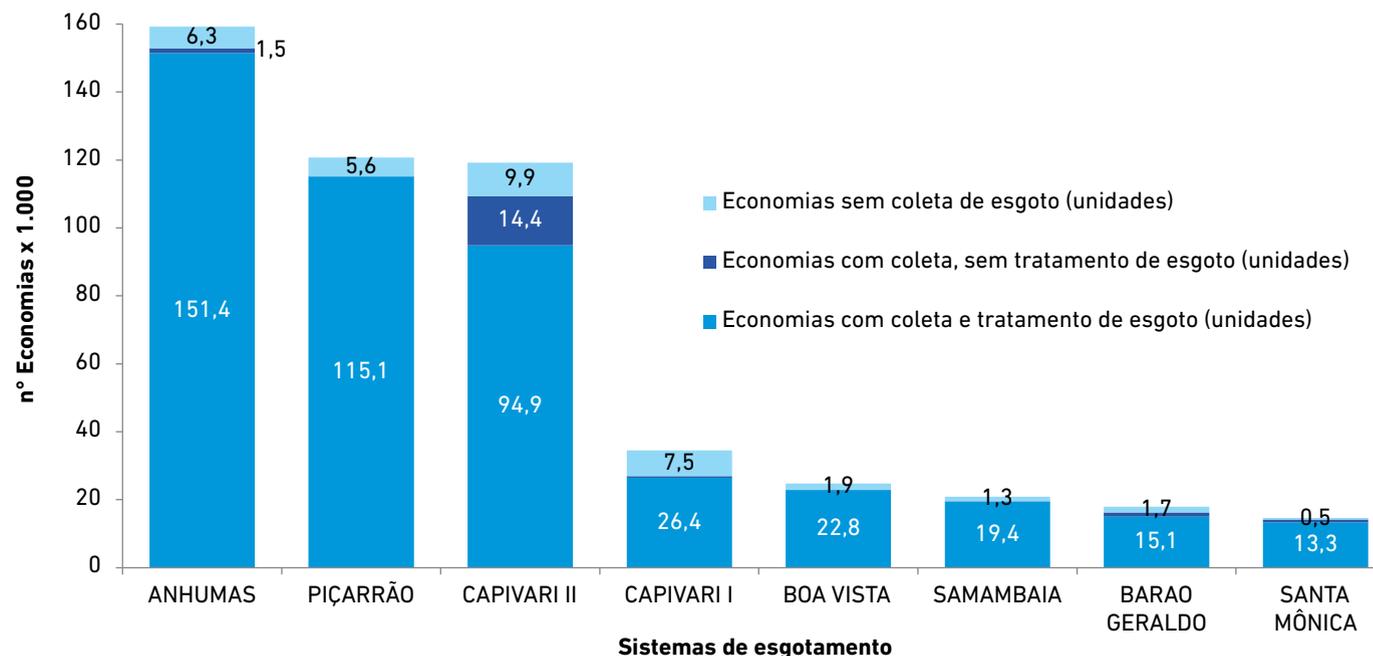


Fonte: Gerência de Controle de Perdas e Sistemas Sanasa



O gráfico a seguir considera o número de economias por sistemas, em que “economias com coleta e tratamento de esgoto” referem-se àqueles consumidores atendidos plenamente com os serviços; “economias com coleta e sem tratamento de esgoto” representam a parcela dos consumidores que falta somente interligar ao tratamento; e as “economias sem coleta de esgoto” representam a parcela dos consumidores que necessitariam dos serviços de coleta e de tratamento de esgoto. Ressalta-se que estão contemplados neste número as ligações que não geram esgoto, como terrenos vagos, e aquelas com tratamento de esgoto individualizados particulares, com sistema fossa filtro, por exemplo. A somatória desses grupos perfaz o número total de economias atuais dos sistemas.

Atendimento dos Serviços de Esgoto por Economias - Ano 2024



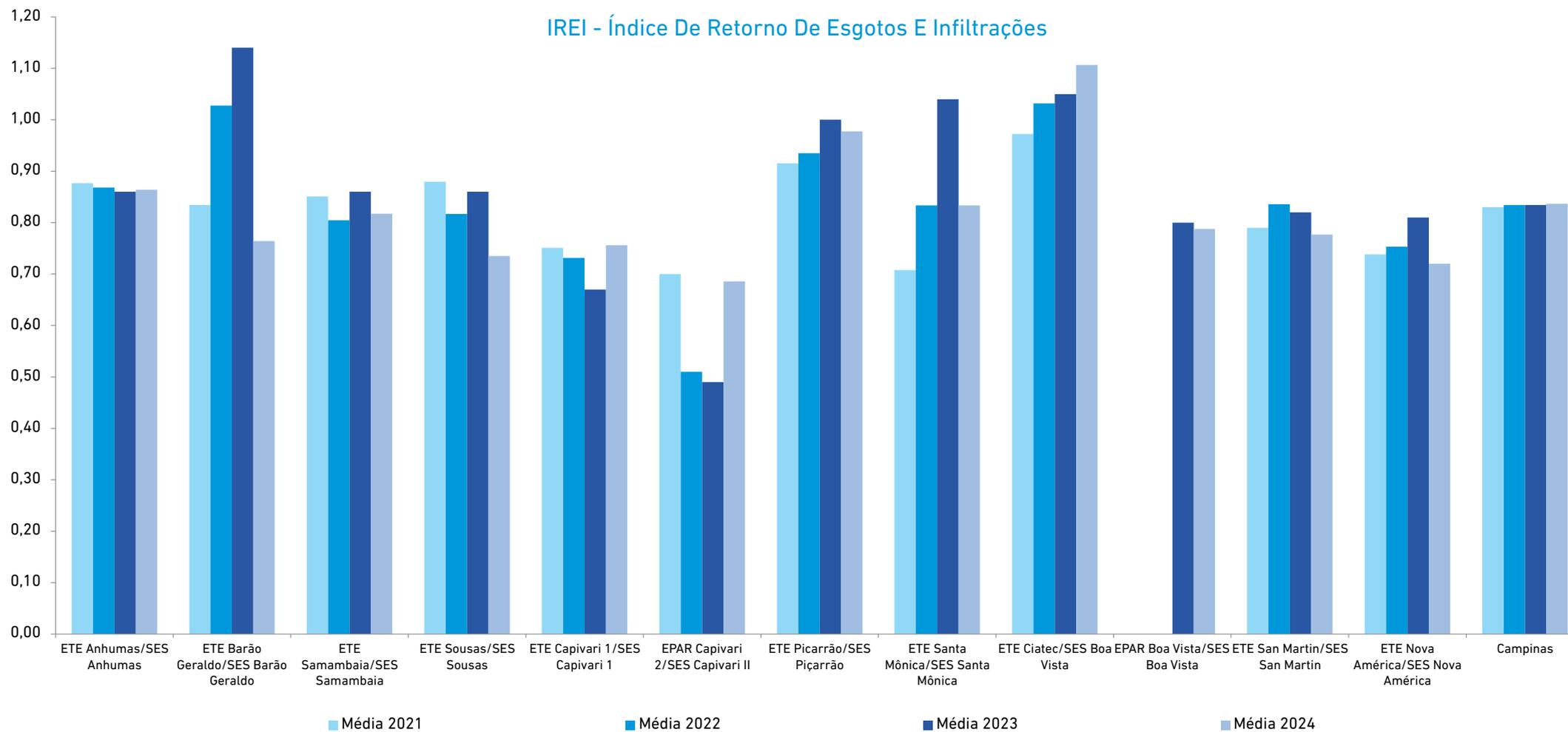
Fonte: Gerência de Controle de Perdas e Sistemas Sanasa

Índice de retorno de esgoto e infiltrações (IREI)

A Sanasa apura e monitora o IREI, que representa a relação entre o volume de esgoto medido na entrada da ETE e o volume disponibilizado de água aos consumidores da bacia de esgotamento, conectados à ETE. Esse monitoramento identifica comportamentos fora dos padrões projetados e ajuda a diagnosticar a sua causa como, por exemplo, infiltrações de águas pluviais às redes de esgoto, rompimentos de emissários, entrada de novos consumidores contribuintes no sistema, esgoto proveniente de fraudes de água etc.



O gráfico a seguir demonstra o IREI médio mensal entre os anos de 2021 e 2024 para as principais ETEs dos Sistemas de Esgotamento Sanitário (SES).



Fonte: Gerência de Controle de Perdas e Sistemas Sanasa



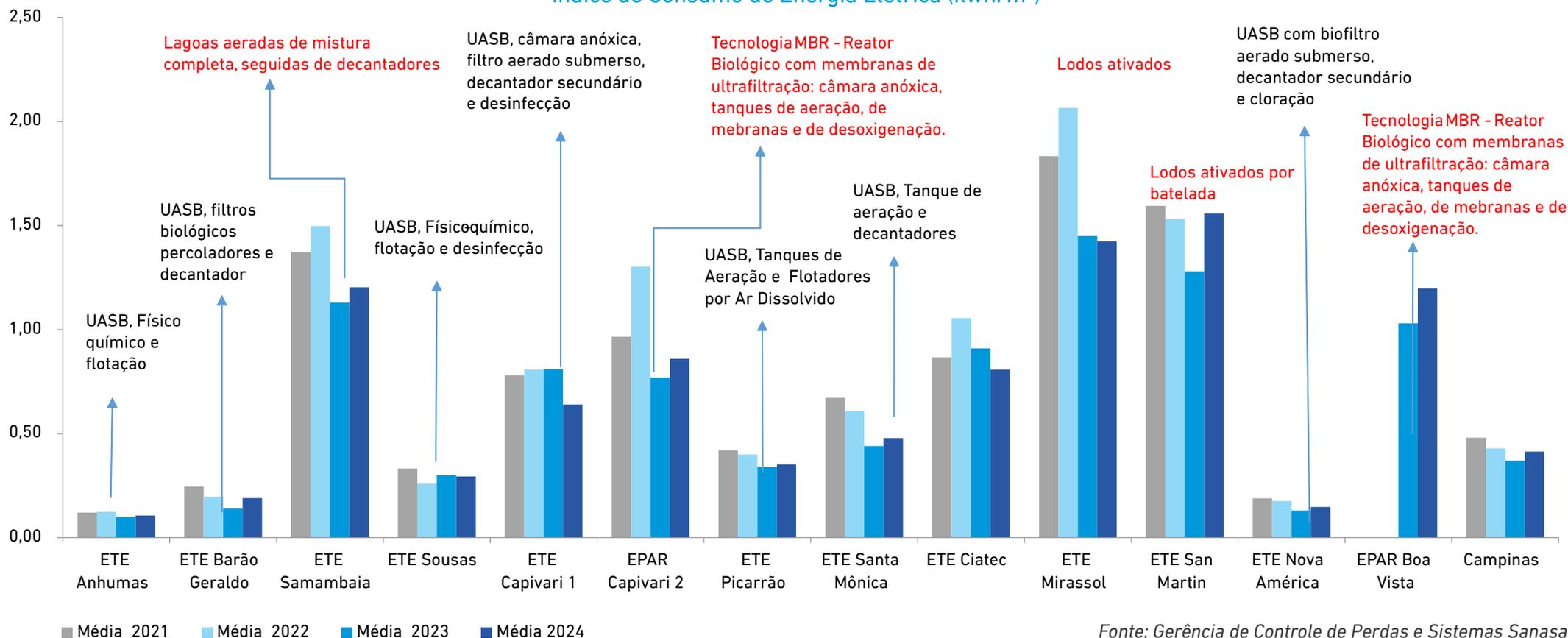
Índice de consumo de energia elétrica (ICEE) por kWh/m³ (GRI 302-1, 302-4)

O ICEE trata da relação entre o consumo de energia elétrica nas ETEs e o volume de esgoto tratado,

sendo apurado e analisado mensalmente por sistema de esgotamento. Através da análise do ICEE é possível identificar erros de medição do volume de esgoto tratado, o início ou parada de funcionamento

de equipamentos nas ETEs etc. O gráfico a seguir mostra o indicador ICEE médio mensal entre os anos de 2021 e 2024 para as principais ETEs de Campinas, e a descrição do tipo de tratamento empregado.

Índice de Consumo de Energia Elétrica (kwh/m³)

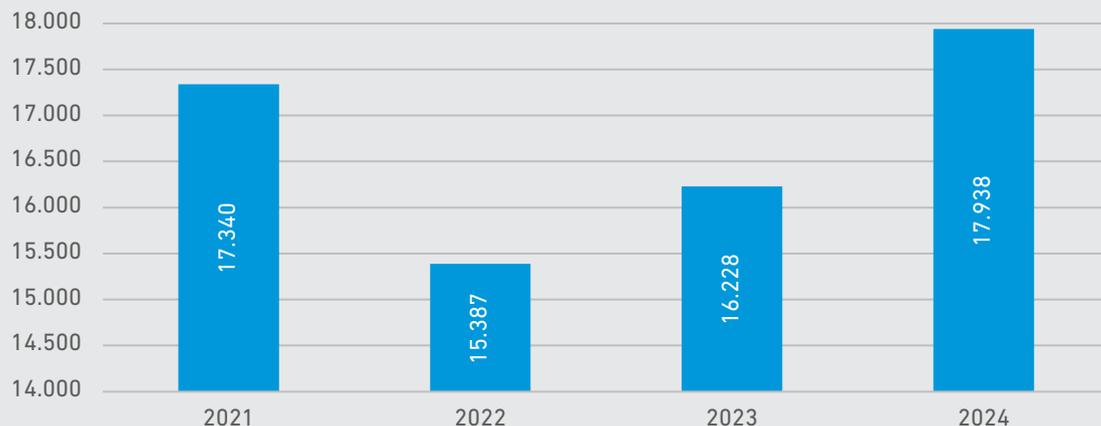


Fonte: Gerência de Controle de Perdas e Sistemas Sanasa

Pela análise do gráfico anterior observa-se que as ETEs apresentam uma ampla faixa de variação do ICEE em função da concepção e tipo do tratamento.



Quantitativo anual de manutenções corretivas de esgoto



Fonte: Gerência de Controle de Perdas e Sistemas Sanasa

Número de manutenções corretivas de esgoto

A Sanasa monitora, mensalmente, com fechamento anual, a quantidade de manutenções corretivas nos sistemas de esgotamento, a fim de avaliar as condições operacionais e detectar oportunidades de melhoria.

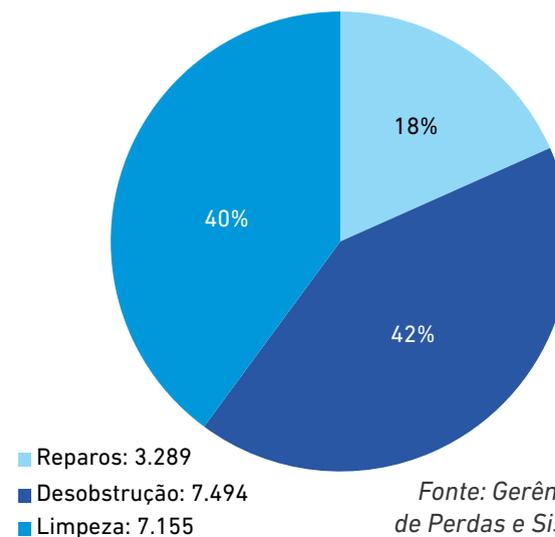
O gráfico a seguir mostra o quantitativo anual das manutenções corretivas nas redes coletoras de esgoto, que foram realizadas entre os anos de 2021 e 2024.

No geral, entre os anos de 2012 e 2024, houve uma melhora significativa deste indicador, com uma redução de 36% (27.908 para 17.938) das ocorrências. Para reduzir a manutenção corretiva e assegurar a adequada disposição de efluentes, a SANASA adotou algumas ações durante esse período, tais como: aquisições de caminhões hidrojato para desobstrução e limpeza das redes de esgoto; manutenções preventivas; compra de equipamentos de verificação óptica para identificar anomalias e substituir pequenos trechos das redes de esgoto; análise de novos loteamentos e empreendimentos, aumentando a segurança das redes de água e esgoto, e diminuindo danos futuros; e conscientização da população sobre o uso adequado da rede coletora de esgoto, reduzindo obstruções, por meio do Programa CASA. Essas medidas contribuem para a saúde pública, preservação ambiental e melhoria da qualidade de vida.

Entre os anos de 2021 e 2022 verifica-se uma queda acentuada no número de manutenções, mantendo a tendência de queda dos anos anteriores. Porém, a partir do ano de 2023 ocorre um aumento nas manutenções, que pode ser devido às condições operacionais do sistema e adição de serviços anteriormente não computados neste indicador (SE34 – Retífica de Ligação de Esgoto). Em 2024 também teve início a reabilitação de redes com a troca de trechos deteriorados, computado como manutenção corretiva, o que também contribuiu num primeiro momento para elevar o indicador.

O gráfico a seguir demonstra a distribuição percentual dos tipos de serviços realizados em manutenção corretiva de esgoto no ano de 2024.

Total de Serviços Realizados no ano de 2024: 17.938



Fonte: Gerência de Controle de Perdas e Sistemas Sanasa



Índice de manutenções corretivas de esgoto (IMCE)

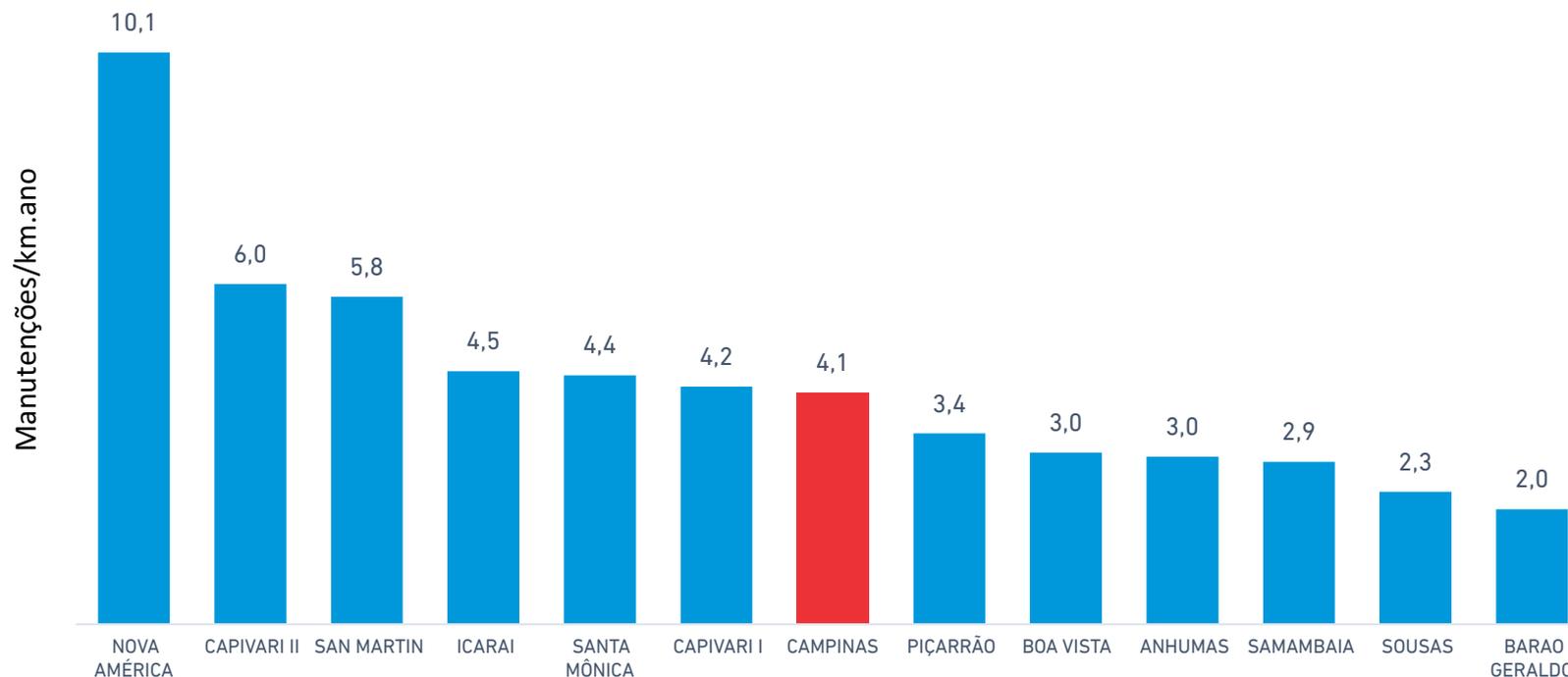
Anualmente calcula-se o IMCE, que trata da relação do número de manutenções corretivas de esgoto no ano pela somatória das extensões de redes de esgoto dos sistemas, em quilômetros. A análise e o monitoramento do IMCE permitem avaliar a eficácia

e a eficiência das manutenções corretivas efetuadas nas redes coletoras, bem como o apontamento de sistemas que apresentam maior incidência de intervenções.

O gráfico a seguir refere-se ao IMCE por sistemas de

esgotamento do ano de 2024, em que é possível comparar e selecionar os sistemas com maiores valores de IMCE, permitindo o direcionamento das ações corretivas para os sistemas selecionados. A barra em vermelho representa o IMCE calculado para o sistema de esgotamento sanitário de Campinas.

Índice de Manutenções Corretivas de Esgoto (IMCE) dos Sistemas de Esgotamento



Fonte: Gerência de Controle de Perdas e Sistemas Sanasa



O processo de análise do IMCE possibilita identificar situações em que há recorrência de manutenção corretiva em função do mau uso da rede coletora pelos moradores. A Sanasa atua junto à comunidade local com ações que permitem o entendimento das interações individuais e coletivas no sistema de esgotamento sanitário, ampliando as possibilidades de mitigar o impacto negativo e potencializar o impacto positivo para maior eficiência operacional. Essa ação é realizada pelo Programa Ciclo da Água no Saneamento (CASA), apresentado com detalhes no Capítulo Social.

O gráfico ao lado mostra a variação do IMCE de Campinas entre os anos de 2021 e 2024.

Entre os anos de 2012 e 2024, houve uma melhora significativa deste indicador, com uma redução de 41% (de 6,9 para 4,1) manutenções/km.ano, devido às ações realizadas já apresentadas no gráfico de “Quantitativo anual de manutenções corretivas de esgoto”. O aumento entre os anos de 2023 e 2024 foi impactado pelo número de manutenções corretivas que aumentaram nesse período, conforme apresentado no gráfico “Quantitativo anual de manutenções corretivas de esgoto”.

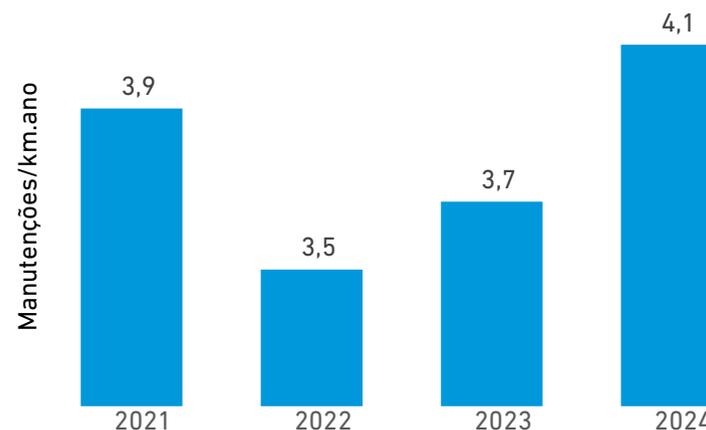
Com o objetivo de gerenciar o funcionamento adequado dos coletores de esgoto em nível mais

detalhado, a Sanasa realiza análise de desempenho operacional das redes coletoras por logradouros e bairros, através da análise do IMCE. O excesso de manutenções corretivas em determinados trechos de rede indica a ocorrência frequente de problemas operacionais, tais como: obstruções, vazamentos e arriamentos. Tais problemas podem ser causados por diversos fatores como, por exemplo, baixa declividade do trecho de rede, água pluvial nas redes, uso inadequado de coletores, idade dos materiais, tipo de material da tubulação, alteração do regime hidráulico projetado etc.

A Sanasa realiza vistorias técnicas nas instalações prediais dos imóveis residenciais, comerciais, industriais e públicos, para eliminação de possíveis irregularidades que possam causar retorno de esgotos aos imóveis, bem como desabastecimento de água e, para isso, toma as seguintes ações:

- Verificar a conectividade dos imóveis nas redes coletoras de esgotos e se as redes de água estão de acordo com as normas da Sanasa;
- Promover orientação à população quanto ao lançamento consciente do esgoto, focando a forma com que as instalações prediais e a utilização da faixa de viela devem ser

Índice de Manutenções Corretivas de Esgoto (IMCE) de Campinas



Fonte: Gerência de Controle de Perdas e Sistemas Sanasa



preservadas, evitando retorno de esgotos para dentro dos imóveis bem como rompimentos de redes;

- Fiscalizar os imóveis com o objetivo de verificar se as instalações prediais de água e esgoto estão de acordo com as normas da Sanasa e legislações pertinentes, para que os esgotos sejam conduzidos de forma adequada às ETEs, e também para evitar desabastecimento de água à população, funcionamento inadequado das redes coletoras de esgotos públicas e o recebimento de

efluentes não conformes nas redes de esgoto internas aos imóveis e nas redes públicas, prevenindo a ocorrência de rompimentos e retorno de esgoto.

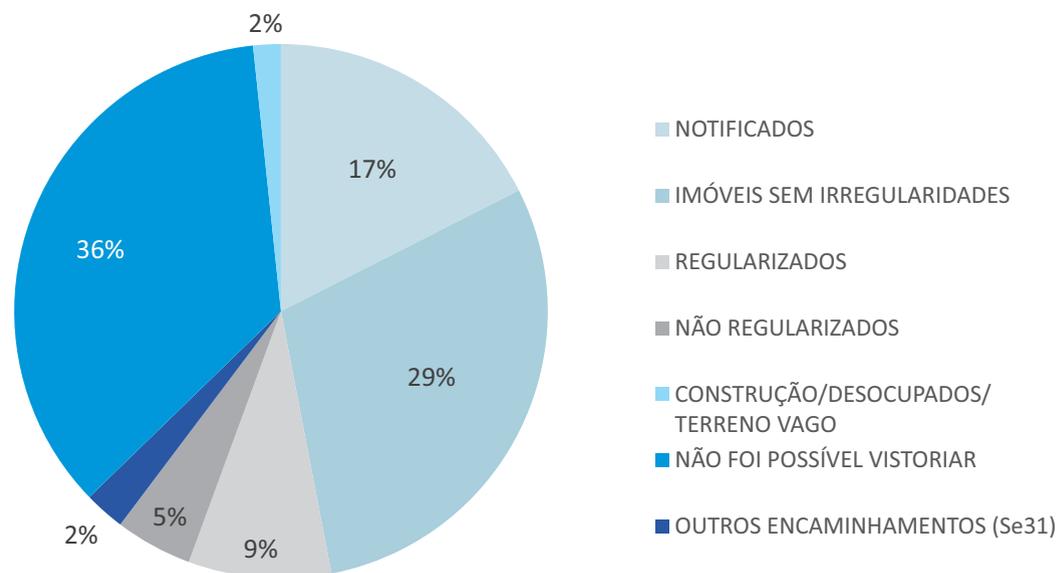
Através das vistorias técnicas, é possível regularizar o enquadramento da categoria do consumidor, podendo inclusive impactar no desempenho financeiro da empresa.

Em 2024, foram realizadas com equipes próprias e

contratadas 20.464 visitas técnicas, divididas em:

- 18.325 vistorias de rotina, para análise das condições de uso de redes e ligações de esgoto. Com resultados indicados abaixo, entre os quais a alteração do Cadastro Comercial;
- 2.139 vistorias para a emissão de termos de alvará de uso/certificado de conclusão de obra; e
- 228 imóveis tiveram alteração da categoria “Água” para “Água mais Esgoto” ou da categoria “Água mais Esgoto” para “Água”, provenientes de todas as vistorias.

Resultado das Vistorias Técnicas em 2024



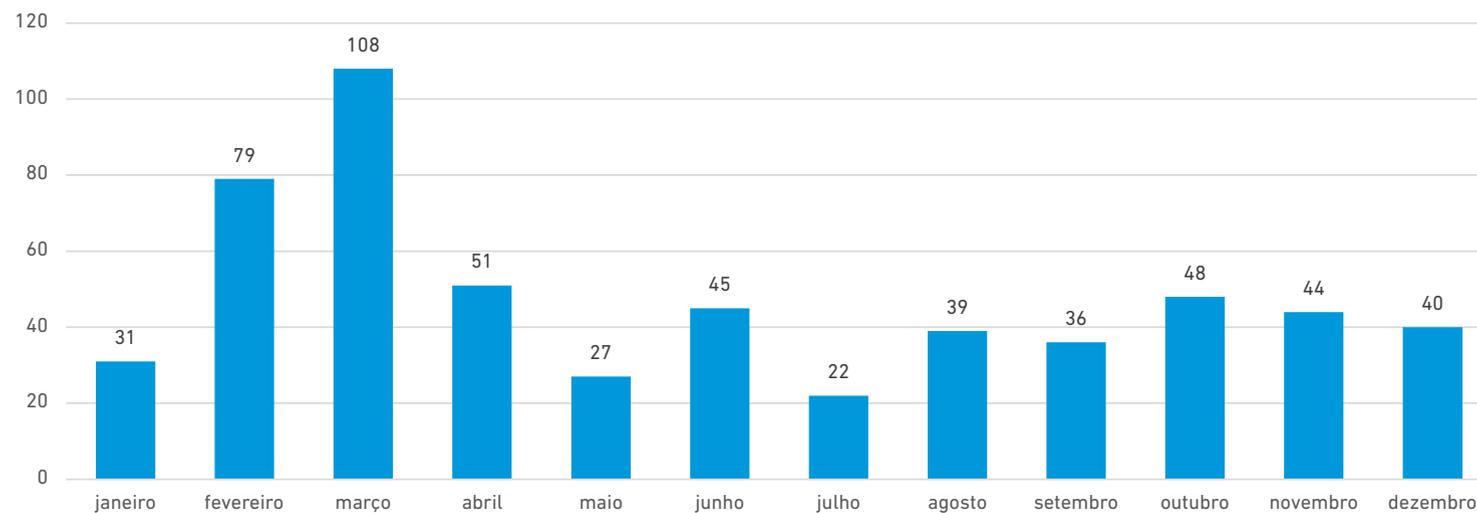
Fonte: Gerência de Controle de Perdas e Sistemas Sanasa



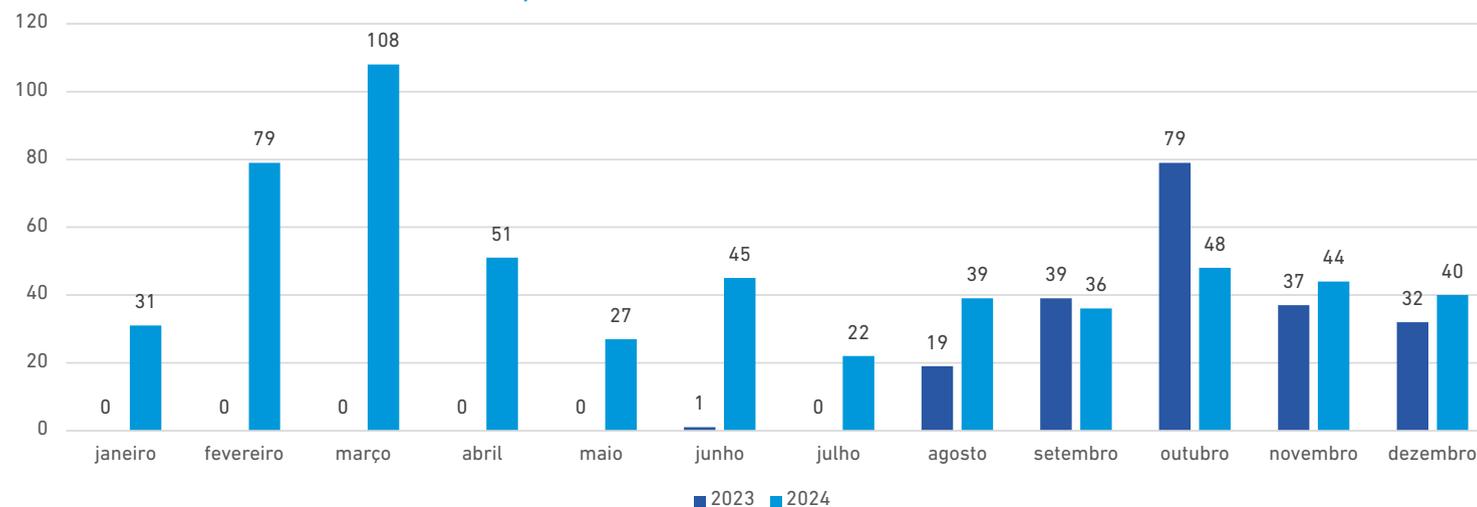
No decorrer do ano de 2024, demos continuidade às vistorias técnicas para verificação e análise das condições das redes de esgoto (REVA).

O objetivo desse trabalho é identificar problemas não aparentes na infraestrutura de esgoto, cujos quantitativos são demonstrados ao lado:

REVA/mês - 2024



Comparativo REVA/mês/ano (2023 x 2024)



Fonte: Gerência de Controle de Perdas e Sistemas Sanasa.
Nota: REVA teve início em agosto de 2023.



GESTÃO DE ENERGIA ELÉTRICA (GRI 302-1, 302-4)



Subestação de Energia Elétrica na Captação

IF-WU-130a.1

A gestão de energia é realizada com acompanhamento sistemático por meio de um software dedicado para a Gestão das Contas de Energia Elétrica, este sistema visa minimizar a interação de pessoas que anteriormente realizavam essas atividades de forma manual em mais de 250 contas mensais. A Sanasa também possui um sistema em tempo real de monitoramento do consumo das 50 maiores unidades da Sanasa, para que os contratos de demanda e fornecimento de energia elétrica estejam sempre bem ajustados, evitando com isso o desperdício de energia elétrica. Os contratos de demanda referem-se ao volume de energia destinado às maiores unidades da Sanasa, se não forem bem controlados podem gerar o pagamento de multas em decorrência do consumo acima do contratado.

Para o ano de 2024 consumimos um total de 99.77 GWh de energia elétrica, tendo como fonte única a energia de rede convencional. Vale ressaltar, que a energia no Brasil, tem como base a matriz hidrelétrica, considerada uma fonte de energia renovável que se utiliza de fluxo de água para gerar eletricidade, o que colabora com a sustentabilidade ambiental.

SEGURANÇA OPERACIONAL

Tema Material: 3 – Gestão de Perdas e Eficiência Operacional (GRI 302-1, 302-4, 303-1, 303-2, 303-3, 303-4, 303-5)

Os riscos operacionais advindos de um sistema de tratamento de água são em primeiro grau, os que potencialmente envolvem vazamentos de substâncias químicas, e por essa razão, todas as instalações das ETAs são dotadas de recursos para manutenção da integridade de suas estruturas como dispositivos de prevenção de acidentes, alerta de vazamentos, cursos de plano de ação de emergência com cloro, prevenção de acidentes e no caso do cloro, sistemas de exaustão e neutralização.

Neste aspecto, a Sanasa atendendo programação de eliminação de risco nas suas unidades de tratamento, substituiu o cloro gás por hipoclorito de sódio nas ETAs 1, 2 e Capivari garantindo desta forma segurança plena aos seus colaboradores como também à população circunvizinha.

A operação de todos nossos sistemas de captação, tratamento, reservação e distribuição é realizada e monitorada com auxílio de instrumentações atreladas aos processos com dispositivos e estruturas de monitoramento, controle e supervisão, através do Centro de Controle Operacional (CCO) da água.

A segurança da operação das captações de água bruta, ETAs, reservatórios, linhas de distribuição são

cobertas por programas de manutenção, gerenciadas pelas diversas áreas de Manutenção da Sanasa as quais são responsáveis pelas ações de planejamento, programação e controle dessas atividades, pautadas na prevenção, isto é, pela antecipação de falhas que possam resultar em danos as estruturas operacionais, ao meio ambiente e principalmente à saúde e segurança dos colaboradores e da população em geral.

Também é parte integrante dos programas de segurança as inspeções, testes e prevenção de acidentes e falhas dos equipamentos operacionais, além de manter atualizadas todas as documentações como manuais, normas, projetos, catálogos dados técnicos e principalmente os procedimentos operacionais de toda a linha produtiva e operacional da empresa, através da gestão de qualidade ISO 9001.

Com relação ao esgoto, todas nossas plantas de tratamento possuem espaços cadastrados de acordo com o risco operacional e seguem normas específicas. Para operar as plantas de tratamento de esgoto, os empregados recebem periodicamente treinamentos operacionais e normas de segurança vigentes. Os riscos diretamente associados à operação de esgoto são de caráter ambiental e estão

relacionados ao extravasamento de esgoto e emissões gasosas. Para minimizar os riscos, a Sanasa investe em automação de processos, monitoramento constante, dispositivos de segurança, equipamentos, manutenção preventiva e preditiva.

Desde 2021, o Centro de Controle Operacional de Esgoto (CCOE) gerencia e monitora a maior parte das unidades operacionais, incluindo 12 ETEs, 2 EPARs e as EEEs, operando 24 horas por dia. O CCOE auxilia na solução remota de ocorrências e na detecção instantânea de anormalidades para ações corretivas. Em 2024, foram integradas mais 7 EEEs ao sistema, totalizando 102 EEEs monitoradas.

A Sanasa preocupada em cumprir a legislação ambiental vigente, manter e conservar a qualidade dos corpos d'água, realiza o monitoramento analítico rigoroso de todas suas unidades de tratamento de esgotos e dos corpos d'água, por meio de rotinas previamente estabelecidas e extremamente importantes à montante, em seus processos e à jusante nas ETEs e EPARs, a fim de controlar sua qualidade e o acompanhamento da eficiência das ETEs na remoção dos poluentes.



GESTÃO DE RESÍDUOS

Água e Esgoto

Tema Material: 4 – Gestão de Resíduos da operação (GRI 303-4, 306-1, 306-2, 306-3, 306-4, 306-5)

A destinação adequada do lodo desidratado gerado pelas ETEs e EPARs é essencial para que o sistema de esgotamento sanitário cumpra integralmente seu papel na despoluição ambiental. Além de ser uma questão de preservação do meio ambiente, trata-se de uma necessidade de saúde pública e de responsabilidade social.

Em 2024, a Sanasa gerou 39 mil toneladas de lodo desidratado, das quais aproximadamente 12,6 mil toneladas foram destinadas à compostagem, enquanto o restante seguiu para aterros sanitários. De acordo com a Resolução nº 375/2006 do CONAMA, o uso agrícola do lodo de esgoto apresenta vantagens ambientais quando comparado a outras práticas de destinação final e se enquadra nos princípios de reutilização de resíduos de forma ambientalmente adequada.

Antecipando o aumento no volume de lodo com o retrofit das duas maiores ETEs (Anhumas e Piçarrão), a Sanasa vem avaliando alternativas sustentáveis para sua destinação.

A destinação de lodo realizada pela Sanasa – provenientes das ETAs, ETEs e EPARs – estão em conformidade com a legislação ambiental vigente.

Materiais

Tema Material: 5 – Gestão de Resíduos - descarte de materiais (GRI 301-1, 301-2, 301-3, 306-3)

A gestão de resíduos e coleta seletiva tem como objetivo a proteção da saúde pública e a preservação do meio ambiente, para isso a Sanasa desenvolve programas de não geração, redução, reutilização, reciclagem e tratamento dos resíduos sólidos, bem como disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos. Esses objetivos e princípios estão em consonância com a Lei 6.938/1981 – Política Nacional de Meio Ambiente e com a Lei 12.305/2010 – Política Nacional de Resíduos Sólidos. Além do descarte e tratamento dos resíduos, a Sanasa estimula através de treinamentos a adoção de padrões sustentáveis, tanto na produção, como no consumo de bens e serviços.

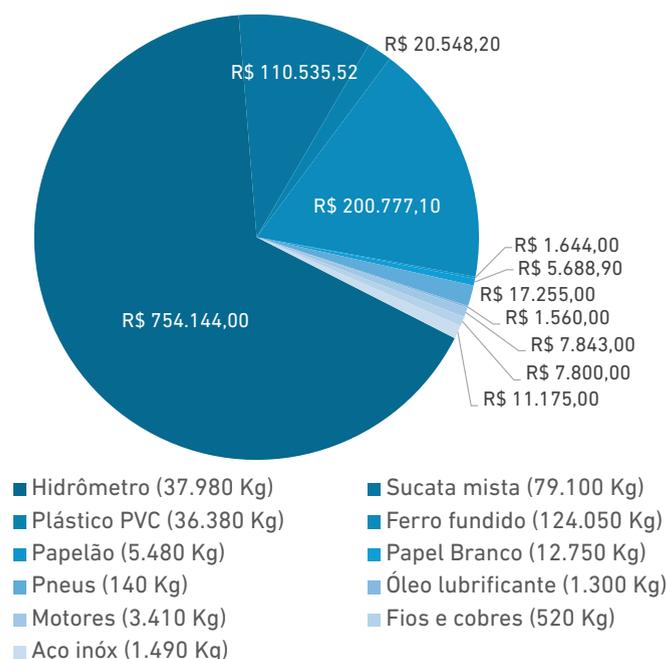
Valor total da venda de resíduos (2022):	R\$ 462.661,60
Valor total da venda de resíduos (2023):	R\$ 673.029,95
Valor total da venda de resíduos (2024):	R\$ 1.138.970,72

Nota-se um aumento na venda de resíduos de aproximadamente 69,23%, sendo que a sucata de Hidrômetro e de Ferro Fundido foram as que alavancaram este aumento.

Sucata de Hidrômetros: devido à realização de troca dos hidrômetros antigos por novos hidrômetros de material de composite.

Ferro Fundido: houve a geração de sobras de sucatas de ferro fundido devido à diversas obras de reservatórios e de obras realizadas pelas áreas de Domasas, aumentando assim o volume de sucata deste material.

Total Resíduos Anual - 2024 (valor e kg)



Fonte: Gerência de Logística de Materiais e Inspeção



A gestão de resíduos permite a reintrodução dos materiais descartados em seu ciclo produtivo após análise, auxiliando na diminuição do uso de matérias-primas e, principalmente, na diminuição do volume a ser descartado em aterros sanitários. Promove, ainda, a inclusão de catadores, possibilitando melhores condições para estes.

Ainda dentro da gestão de resíduos a Sanasa realiza a reutilização de alguns materiais dentro da própria Companhia. Os materiais disponíveis para reutilização são incluídos em uma lista e disponibilizados na intranet para consulta dos gestores, fica dentro do Classificados e se chama

Sanasa Reutiliza. Os materiais são separados em Peças em Geral, Tubo PVC/ferro, Conexões e Parafusos.

Em setembro de 2024, a Sanasa iniciou uma campanha interna de conscientização sobre a importância da correta separação do lixo. Embora a empresa possua diferentes tipos de coletores para o acondicionamento de resíduos específicos, o descarte, muitas vezes, não é feito corretamente.

A correta separação, além do ganho ambiental por gerar menos lixo nos aterros sanitários, tem ainda uma importância social, já que a quantidade de

resíduos recicláveis gerados na Sanasa, cerca de 1 tonelada por mês, é distribuída a 12 cooperativas do município, gerando renda para os cooperados.

Partindo do princípio de que “Lixo só é lixo se estiver misturado, separado se transforma em matéria-prima” a Sanasa pretende colaborar com a gestão eficiente de materiais inservíveis, ficando na destinação adequada e ambientalmente correta, além de gerar renda para uma parcela importante da população. É a integração entre o capital social, econômico e ambiental, com geração de valor para a empresa e sociedade.

SALA DE SITUAÇÃO

O objetivo principal da Sala de Situação é possibilitar aos gestores a tomada de decisões rápidas e eficientes em situações críticas ou de emergência, garantindo a continuidade e a qualidade dos serviços oferecidos, bem como apoiar as decisões estratégicas, táticas e operacionais, todas baseadas em dados precisos.

Reconhecida como uma referência em tecnologia de saneamento no Brasil, a Sanasa utiliza a Sala de Situação para oferecer uma visão integrada de toda sua operação. O espaço é frequentemente visitado por diversas partes interessadas em busca de troca de experiências, já que centraliza informações de

diferentes sistemas, como o Sanegeo, o SCADA, o Sistema de Suporte à Decisão PCJ, além de diversos bancos de dados internos.

Em 2024 recebemos visitas de diversos segmentos, tais como Universidades – UNICAMP, UFSC, USP e Concordia University, empresas privadas de *Utilities* como ComGas, Hidrosan, CONASA, Águas de Joinville, Águas do Sertão entre outras, diversas empresas públicas ou autarquias ligadas ao saneamento como CASAN, SAMAE Caxias do Sul, CEDAE, EMBASA, SAAE Atibaia, SANEPAR DEMAÉ, SAERP entre outras. Nestas visitas a troca de experiências é o foco, pois apresentamos nossas

práticas e aproveitamos para questionar sobre algumas práticas em suas empresas.

A Sala de Situação também promove a incorporação de tecnologias emergentes, com o objetivo de aprimorar os processos nas diferentes áreas da empresa. Para isso participa de eventos e congressos em busca de novas experiências e oportunidade de melhorias para a SANASA.

Destacam-se:

- O trabalho “Hierarquização das ordens de serviço como ferramenta de gestão integrada” reconhecido como 3º melhor trabalho no 52º CNSA – Congresso Nacional de Saneamento da



- ASSEMAE (equipe Sala de Situação e Gerência de Distritos de Manutenção);
- “*Technical Deep Dive on Water Secure Cities*” realizado no Japão em uma parceria entre o Banco Mundial “*World Bank Group*” – WBG e Centro de Aprendizagem e Desenvolvimento de Tokyo “*Tokyo Development Learning Center*” – TDLC com o foco no desenvolvimento de cidades resilientes e seguras do ponto de vista hídrico;
- FOSS4G *Free and Open Source for Geospatial Conference 2024* realizado em Belém-PA, primeira vez na América Latina, focado no uso e desenvolvimento de *softwares* de código aberto para aplicações geoespaciais;
- Seminário Nacional Universalizar – Associação Brasileira das Empresas Estaduais de Saneamento AESBE, realizado em Brasília-DF apresentando discussões e desafios relevantes para universalização do saneamento no Brasil, entre eles reforma tributária e tarifa social; e
- WEFTEC – New Orleans, maior feira mundial de saneamento que ocorre todos os anos e visa oferecer soluções e inovações para o saneamento ambiental.

Saneegeo

Implementado em 2020 na Sanasa, o sistema Saneegeo foi desenvolvido para centralizar, em uma única plataforma, todas as informações, operações e ferramentas específicas dos diversos setores da Sanasa. Ele abrange o cadastro técnico, o atendimento via 0800, as áreas de operações, simulação hidráulica, corte e religação, obras,

telemetria, parâmetros hidráulicos e projeções de receitas futuras. Todos esses elementos estão integrados em uma base de dados unificada e correlacionada, que gera informações estratégicas para a alta gestão da empresa. O acesso a essas informações e controles é feito por meio de uma plataforma web e aplicativo, facilitando o monitoramento e a operação.

Os resultados alcançados com a utilização do Saneegeo são extremamente significativos. O sistema permite o acesso a informações operacionais em tempo real e, por ser 100% online, elimina a necessidade de impressão de ordens de serviço, agilizando o tempo de resposta e o atendimento a ocorrências. Além disso, o sistema possibilita uma análise eficiente de todos os parâmetros da empresa, auxiliando na busca por soluções e na tomada de decisões rápidas, o que eleva a qualidade dos serviços prestados pela Sanasa e aprimora o atendimento à população de Campinas.

Principais resultados:

- Menores perdas de água;
- Redução dos custos de deslocamento de equipes;
- Melhoria na logística dos processos;
- Redução no tempo de atendimento;
- Melhoria na eficiência e eficácia da empresa.

Ao implantar o sistema Saneegeo, a Sanasa mudou de uma plataforma alta para uma plataforma baixa, o que proporcionou um importante incremento na velocidade dos sistemas, melhoria dos resultados,

aprimoramento de ferramentas e, conseqüente, evolução do parque tecnológico. Além disso, o sistema garante melhoria da confiabilidade nos indicadores de gestão, permitindo, inclusive, atender as novas exigências do novo Marco Regulatório.

Em 2024, o sistema Saneegeo passou por sua primeira atualização de versão, para melhora de performance, o que trouxe 108 melhorias solicitadas por diversas áreas. O objetivo é tornar a ferramenta cada vez mais intuitiva para os usuários, apresentando novos módulos de operação e análises de séries temporais, que vão auxiliar na tomada de decisões. Há 2 anos a Saneegeo contava com 890 usuários, hoje são 1.400 cadastrados.

Outra novidade importante para o ano de 2024 foi a incorporação dos serviços de esgotamento de fossas no SANEEGEO o que promoveu a gestão digitalizada destes serviços bem como a geração estruturada de dados sobre os locais e frequência de atendimento com estes serviços pela Sanasa.

É a integração do nosso capital intelectual e humano para fornecer informações relevantes para a tomada de decisões. Tudo isso permite que a Sanasa invista os recursos de maneira mais inteligente e, conseqüentemente, otimizar os resultados gerais da empresa.



COMPLIANCE AMBIENTAL (GRI 2-27)

A Sanasa atua frente às premissas ambientais e realiza as seguintes atividades para manutenção do *compliance* ambiental:

- Avaliação do desempenho ambiental da Empresa;
- Monitoramento do Licenciamento Ambiental das unidades e serviços licenciáveis da Sanasa, em atendimento à legislação vigente;
- Monitoramento do cumprimento das obrigações e exigências técnicas das Licenças Ambientais visando o atendimento da Legislação Ambiental;
- Licenciamento Ambiental dos resíduos de interesse ambiental e sua adequada disposição;
- Cumprimento e monitoramento dos Termos de Ajuste de Conduta (TAC), do Termo de Compromisso de Recuperação Ambiental (TCRA) e Termo de Compromisso Ambiental (TCA);
- Elaboração e monitoramento dos projetos de compensação ambiental;
- Comunicação com os órgãos ambientais;
- Suporte técnico em questões ambientais aos departamentos internos da Sanasa ou órgãos externos;

Em 2024, a Sanasa assegurou que todas as suas unidades e serviços licenciáveis estivessem em plena conformidade, evidenciando o compromisso contínuo da empresa com a regularização e a sustentabilidade. Isso incluiu o licenciamento ambiental de todas as importantes instalações, como as ETAs, ETEs, EEEs e

EPARs. Esse acompanhamento garante a viabilidade do cumprimento do cronograma técnico-financeiro para licenças ambientais, o que evita impactos negativos como a perda de financiamento, atrasos em obras e a não totalização do saneamento em Campinas, aspectos fundamentais para o desenvolvimento e bem-estar da cidade.

A Sanasa se destaca pela excelência em seus diversos serviços, resultando na ausência de TAC e de Auto de Infração e Imposição de Penalidade de Multa (AIIPM) por parte dos órgãos de fiscalização ambiental. No entanto, em decorrência das atividades de monitoramento conduzidas por esses órgãos competentes, registrou-se a emissão de dois Autos de Infração e Imposição de Penalidade de Advertência (AIIPA). É relevante ressaltar que a Sanasa agiu prontamente para atender e regularizar a situação.

A Sanasa também gerencia os empreendimentos de terceiros (loteamentos e condomínios), realizando a avaliação detalhada das regularizações ambientais das obras. Esse processo garante que as Estações de Tratamento de Esgoto (ETE) e Estações Elevatórias de Esgoto (EEE) só sejam recebidas para operação pela Sanasa após a obtenção das devidas aprovações ambientais. Dessa forma, a empresa assegura que os empreendimentos atendam às exigências ambientais, evitando possíveis problemas relacionados à operação irregular e aos impactos

ambientais. Além disso, essa prática previne a geração de passivos ambientais pela Sanasa, o que contribui para a redução de despesas e evita complicações ambientais e financeiras futuras.

Temos o compromisso com a sustentabilidade e realizamos isso também através de iniciativas significativas de reflorestamento na região. A empresa, em conformidade com as legislações ambientais vigentes, realiza o plantio compensatório sempre que intervenções são realizadas em áreas de preservação permanente ou quando ocorre o corte de vegetação nativa para projetos de saneamento.

Em 2024, foram plantadas 32.503 mudas, em continuidade ao atendimento dos termos de compromisso de recuperação ambiental firmados com os órgãos ambientais. Os reflorestamentos abrangem diversas áreas estratégicas. Entre os locais contemplados estão a Mata de Santa Genebra, a Fazenda do Exército, a Fazenda Santa Elisa, o Instituto Agrônomo de Campinas, o Instituto Biológico e a Praça Alphaville.

Além disso, a Sanasa segue diretrizes específicas, como a Resolução SMA 32/2014, garantindo que o plantio contenha no mínimo 80 espécies florestais nativas regionais, 40% de espécies zoocóricas e 5% de espécies ameaçadas de extinção, reforçando o compromisso com a preservação ambiental e a



recuperação de áreas verdes essenciais para a biodiversidade e a qualidade de vida na região.

A empresa adota uma abordagem de responsabilidade ambiental ao acompanhar o crescimento das árvores por um período mínimo de dois anos, visando garantir o sucesso do reflorestamento e realizar substituições quando necessário. As mudas utilizadas seguem as

recomendações do Instituto de Botânica para a Região Centro do Estado de São Paulo, incluindo espécies como sangra d'água, ipê amarelo, pau-brasil, entre outras.

Essas atuações e gestão responsável refletem o sólido comprometimento da Sanasa em contribuir com as melhores práticas frente a preservação do meio ambiente e segurança ambiental, reforçando nosso

compromisso com práticas ambientais sustentáveis.

Por meio da Lei Complementar Municipal nº 506 de 18 de dezembro de 2024, a Prefeitura Municipal de Campinas, transferiu o Parque das Águas para a Sanasa, para fins de desenvolvimento de projeto de educação ambiental e sustentabilidade, bem como de difusão dos conceitos do uso racional da água.

TCFD (TASK FORCE ON CLIMATE-RELATED FINANCIAL DISCLOSURES)

Tema Material: 6 – Mudanças Climáticas (GRI 201-2, 305-1, 305-2, 305-3, 305-4, 305-5, 305-6)

Com o objetivo de fornecer aos investidores informações sobre riscos relacionados a mudanças climáticas, em 2024 iniciamos os estudos para reportar nossas ações conforme as diretrizes do TCFD, o que vai também ao encontro das normas financeiras de sustentabilidade IFRS 01 e IFRS S2.

Neste momento, a Sanasa está evoluindo nos conceitos e implementação de estratégias de riscos, oportunidades e impactos financeiros relacionados às mudanças climáticas, tendo como base as orientações fornecidas pelo TCFD em seus diversos materiais de apoio e cadernos específicos.

Porém, a resiliência e preparação da cidade para o cenário das mudanças climáticas já está no contexto do próprio Programa Campinas 2030, que busca

garantir o abastecimento de água de forma segura e sustentável para Campinas e seu crescimento socioeconômico nos próximos anos.

Em 2024 o município publicou seu Plano Local de Ações Climáticas (PLAC), que se configura como um documento estratégico focado em entregar à cidade uma visão integrada e inclusiva – alinhada às prioridades sociais, ambientais e econômicas, bem como condições facilitadoras e marcos de implementação necessários para ações voltadas à mitigação de emissões de gases de efeito estufa e ao aumento da resiliência da cidade frente aos impactos da mudança do clima.

No PLAC, a Sanasa está inserida no Eixo Estratégico nº 2, que trata de saneamento básico resiliente, e se

encontra como instituição líder da ação 2.3 – Ampliar a segurança hídrica do município e assegurar serviços de abastecimento e saneamento básico para todos os residentes. Essa ação conta com metas para os anos de 2032, 2040 e 2050, que estão relacionadas às medidas de infraestrutura natural que têm como foco o aumento da quantidade e qualidade da água e as obras do Programa Campinas 2030, quanto à ampliação da resiliência e a segurança hídrica para o município.

PLAC do município de Campinas, disponível em: https://portal-api.campinas.sp.gov.br/sites/default/files/secretarias/arquivos-avulsos/142/2024/06/27-084218/PLAC_Campinas_Padr%C3%A3o.pdf.



EMIÇÃO DE GASES DE EFEITO ESTUFA (GEE)

Tema Material: 6 – Mudanças Climáticas (GRI 201-2, 305-1, 305-2, 305-3, 305-4, 305-5, 305-6)

De acordo com o relatório do Painel Intergovernamental sobre Mudança Climática (IPCC), emitido em 2023, reduções profundas, rápidas e sustentadas nas emissões de GEE contribuiriam para uma desaceleração perceptível do aquecimento global em cerca de duas décadas, bem como em mudanças evidentes na composição atmosférica em poucos anos. Neste contexto, os impactos e as ações necessárias para evitar tais mudanças climáticas têm ganhado cada vez mais destaque em debates, tanto na esfera pública quanto privada. Organizações em todo mundo, objetivando reduzir os impactos das ações humanas no planeta e atender às demandas do mercado, dos conselhos de administração e dos consumidores, já perceberam a importância de reportar, assim como contribuir na redução das emissões de GEE, tornando o Inventário de Gases de Efeito Estufa (IGEE) uma importante ferramenta e fonte de informações, norteadora de iniciativas internas das próprias organizações junto a agenda climática, além de proporcionar maior visibilidade de suas ações aos seus diferentes stakeholders.

O IGEE consiste em uma ferramenta essencial no que se refere às questões ambientais e sociais, que precisam ser levadas em consideração no modelo de negócio das organizações, permitindo desenvolver estratégias e ações no combate e na mitigação de eventos impactantes no clima e na sociedade, devendo tais ações estarem em

consonância com as obrigações regulatórias e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis da ONU, especialmente com a ODS 13, que tem como foco as medidas urgentes para combater as mudanças climáticas, assim como seus impactos, de forma que as organizações possam planejar e reduzir suas emissões, além de atrair novos investimentos, diminuindo seu custo de capital.

Todo esse processo também vem ao encontro das normas de divulgação de informações financeiras de sustentabilidade, de acordo com a Resolução da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) nº 193, sendo as mesmas referentes as informações de sustentabilidade sobre seus riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade e às mudanças climáticas que sejam relevantes aos principais usuários de relatórios financeiros para fins gerais ao tomar decisões relacionadas ao fornecimento de recursos à entidade (IFRS S1 e IFRS S2/CBPS 01 e CBPS 02).

Nesta direção, discussões iniciadas já em 2022, dentro do Grupo Gestor de ESG formado pela Sanasa, foram essenciais no planejamento dos trabalhos pela Câmara Temática de Gás de Efeito Estufa e Resíduos Sólidos, assim como, na elaboração do IGEE, permitindo à Sanasa conhecer as emissões decorrentes de suas atividades operacionais e administrativas, bem como traçar

estratégias de redução e mitigação dos seus impactos.

Na elaboração do seu IGEE, a Sanasa optou pela metodologia do GHG Protocol com base na abordagem de controle operacional, optando por levantar 100% das emissões de GEE proveniente das unidades que estejam sob o seu controle operacional. Neste primeiro momento, a Sanasa se limitou a contabilizar apenas as emissões provenientes das suas estações de tratamento de esgoto, estações elevatórias de esgoto e do seu posto de recebimento de efluentes via caminhões esgota-fossa, levando em consideração que tais unidades operacionais constituem suas maiores fontes de emissões de GEE, com pretensão futura de ampliar tal mensuração à totalidade de suas unidades operacionais e administrativas. Neste relatório, estamos apresentando as informações de 2023, porém a Sanasa vem trabalhando em seus sistemas e controles internos para deixar as informações do IGEE mais atualizadas para os próximos anos.

Considerando o ano de 2023, com escopo reduzido a 21 ETES, 117 EEs e 1 PRE e 2 EPARs, a SANASA contabilizou uma emissão de 158.876,71 toneladas de CO₂e e 4.865,03 toneladas de CO₂ biogênico.

As emissões diretas pertencente ao ESCOPO 1 -



representaram cerca de 94,95% das emissões totais equivalentes, correspondendo a 150.854,055 tCO₂e, tendo como principal parcela de contribuição as emissões decorrentes do tratamento de efluentes, seguido pela combustão móvel, pela combustão estacionária e por fim, pelas emissões fugitivas

As emissões indiretas pertencentes ao ESCOPO 2 - representaram cerca de 0,77% das emissões totais equivalentes, correspondendo a 1.223,823 tCO₂e, tendo a Sanasa adotado a abordagem baseada na

localização, utilizando como fator de emissão a média de geração de eletricidade do Sistema Interligado Nacional – SIN, uma vez que até o presente momento não detém outras formas de aquisição de energia, totalizando um consumo de 31.823,147 MWh.

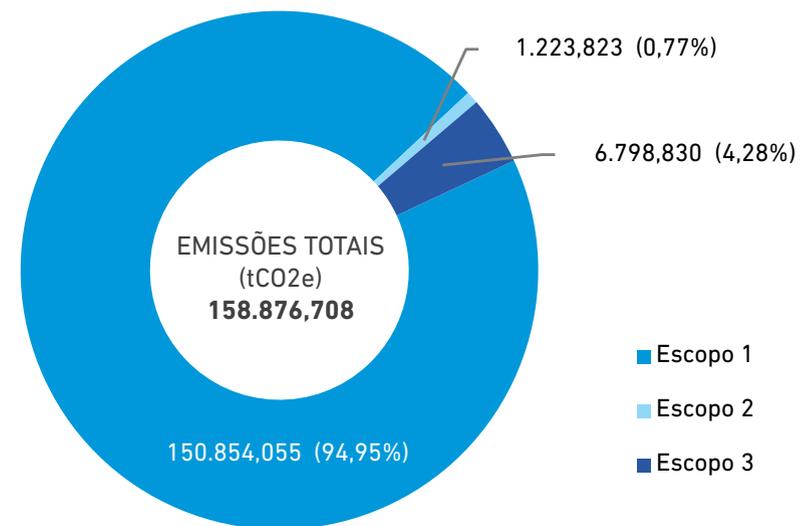
As emissões indiretas pertencentes ao ESCOPO 3 - decorrentes da disposição de resíduos provenientes das unidades operacionais da Sanasa em aterros sanitários de terceiros e/ou à compostagem,

corresponderam a 6.798,830 tCO₂e, o que representou um percentual de 4,28% das emissões totais equivalentes. No ano de 2023 foram geradas um total de 25.060,995 toneladas de resíduos sólidos, provenientes das suas estações de tratamento de esgoto, das estações elevatórias de esgoto e do seu posto de recebimento de efluentes, incluindo nessa contabilidade, os resíduos de gradeamento, a areia removida dos sistemas de desarenação e o lodo desidratado, destinado aos aterros sanitários de terceiros e à compostagem.

Tabela Resumo das Emissões de GEE pela Sanasa – ano base: 2023

Tipo de Escopo	Categoria	Emissões (tCO ₂ e)	Emissões tCO ₂ Biogênico
Escopo 1	Combustão estacionária	150.854,055	4.749,239
	Combustão móvel		
	Emissões fugitivas		
	Tratamento de efluentes		
Escopo 2	Eletricidade (localização)	1.223,823	-
Escopo 3	Resíduos sólidos gerados	6.798,830	115,971
Total das emissões		158.876,708	4.865,210

Emissões de GEE na Sanasa, em 2023, de acordo com o Tipo de Escopo



Em consonância com o PLAC de Campinas, desde 2023 a Sanasa, vem adotando melhorias internas para aplicação da metodologia do GHG Protocol, no que se refere a coleta e a consolidação de dados, sistematizando suas bases para que haja confiabilidade e rastreabilidade, a fim de divulgar suas informações e de atender os requisitos de uma futura verificação por auditoria independente.

Também tem investido em treinamentos, como por

exemplo, o “Curso Inventário de Gases Efeito Estufa”, realizado em parceria com a empresa “Sinergya Treinamento”, ofertado no ano de 2024 a 18 profissionais que compõem seu quadro técnico.

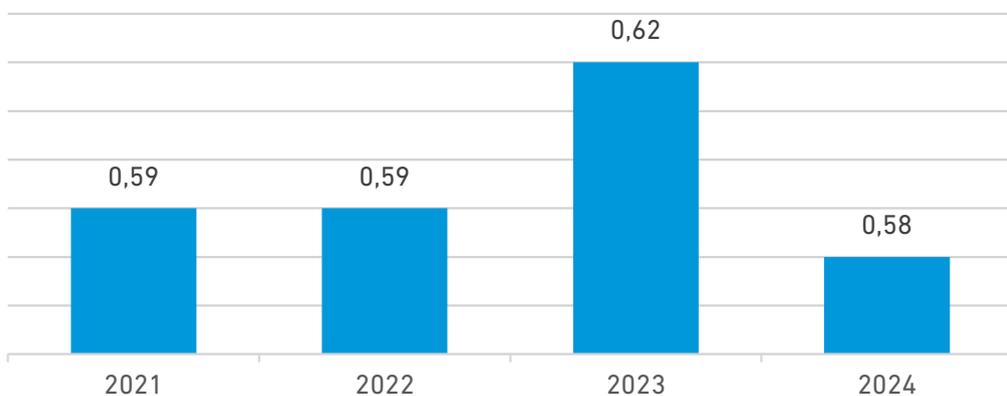
A Sanasa também vem realizando novos estudos para implantação de ações, visando reduzir suas emissões de GEE, por meio da renovação contínua de sua frota, incentivo ao maior uso de combustíveis renováveis, substituição dos atuais equipamentos de

refrigeração, modernização das suas unidades e dos seus processos, bem como estudos de novas alternativas para aproveitamento do potencial energético dos resíduos gerados e aquisição de energia sustentável, buscando dessa maneira, promover a transição do cenário atual para uma economia de baixo carbono, com o uso mais eficiente dos seus recursos, sejam eles operacionais, humanos e/ou financeiros.

INDICADORES RELACIONADO COM PRÁTICAS AMBIENTAIS – SNIS E PNQS

Índice de consumo de energia elétrica em sistemas de abastecimento de água – SNIS IN058. Consumo total de energia elétrica no sistema de água sobre o volume de água produzido e importado.

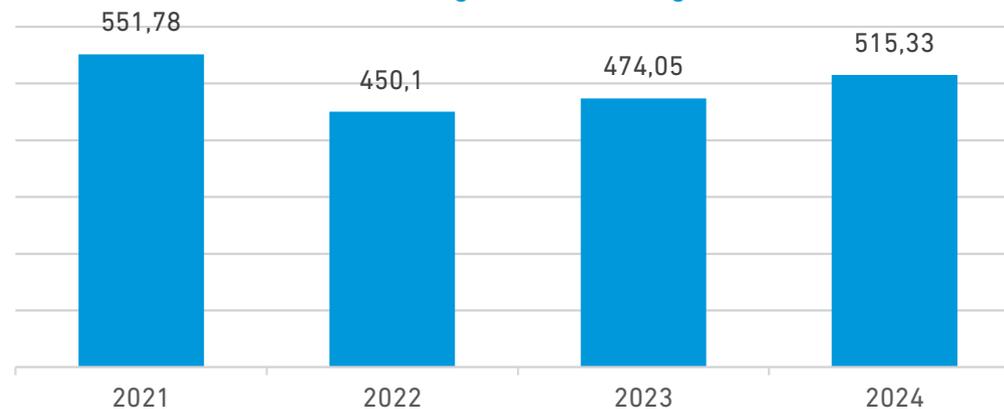
Índice Energia Elétrica - Água



Fonte: SNIS Sanasa IN058

Índice de consumo de energia elétrica em sistemas de esgotamento sanitário – SNIS IN059. Consumo total de energia elétrica no sistema de esgoto sobre o volume de esgoto coletado.

Índice Energia Elétrica - Esgoto

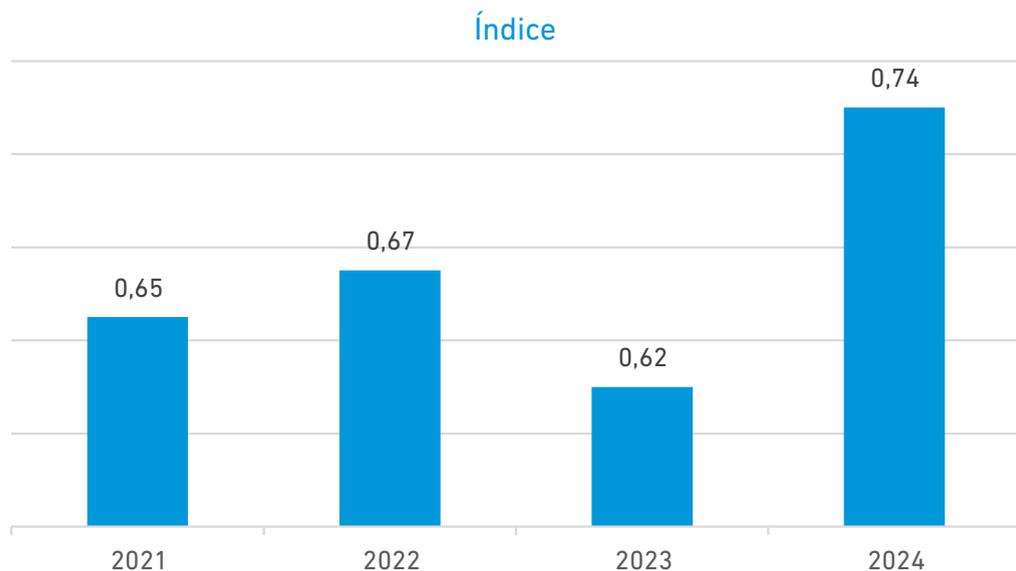


Fonte: SNIS Sanasa IN059

SNIS - Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento / PNQS - Prêmio Nacional de Qualidade no Saneamento

Índice de despesas por consumo de energia elétrica nos sistemas de água e esgotos – SINIS IN060

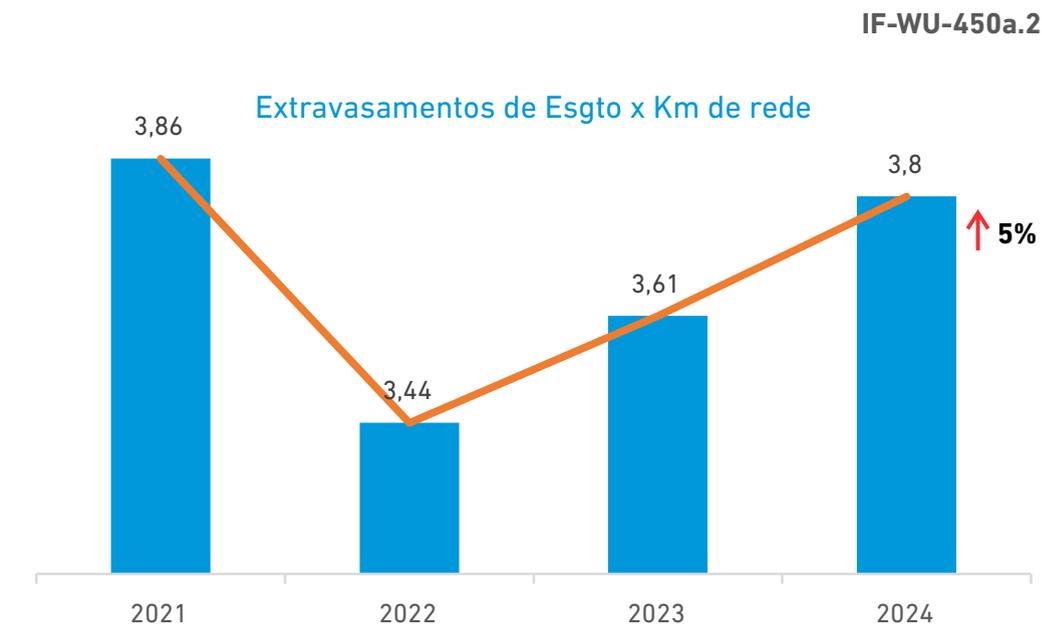
Total de despesas com energia elétrica de água e esgoto sobre o consumo total de energia elétrica nos sistemas de água e consumo total de energia elétrica nos sistemas de esgotos.



Fonte: SNIS Sanasa IN060

Índice de Extravasamentos de Esgotos Registrados – SINIS IN082

Quantidade de extravasamentos de esgotos registrados sobre extensão (em quilômetros) de rede de esgotos.



Fonte: SNIS Sanasa IN082

Combustível da frota consumido

Indicador PNQS - VCMP (Veículos com combustível menos poluente) – em 2022 alcançamos 69,23% e em 2023 alcançamos 74,77% e em 2024 alcançamos 80,13.

Neste percentual foi contabilizado o consumo de etanol e Diesel S10 da frota da Sanasa. A frota está sendo substituída para veículos mais

sustentáveis, estão priorizando o abastecimento por etanol em substituição a gasolina e de caminhonetes/caminhões de pequeno porte que antes eram movidos a diesel comum, por abastecimento de Diesel S-10 (mais sustentável pois tem menor teor de enxofre e é composto em parte por biodiesel).



A SANASA E AS PRÁTICAS SOCIAIS



ATENDIMENTO E RELACIONAMENTO COM CLIENTES E COMUNIDADE LOCAL

Tema Material: 7 – Atendimento e Relacionamento com Clientes e Comunidade Local (GRI 203-1, 203-2, 413-1, 413-2, 418-1)

Capital social e de relacionamento

A Sanasa demonstra sua preocupação com o pilar social, dentro e fora da empresa, como parte integrante de suas Diretrizes Estratégicas, assegurando seu desempenho ético e transparente, respeitando as relações de trabalho, os clientes, a

comunidade local, o meio ambiente e praticando tarifas socialmente justas e economicamente viáveis. Neste capítulo, são apresentados alguns programas socioambientais e práticas sociais que a Sanasa desenvolve, voltados para a comunidade em vários aspectos, em especial para os mais vulneráveis.

Atendimento e Relacionamento com Clientes

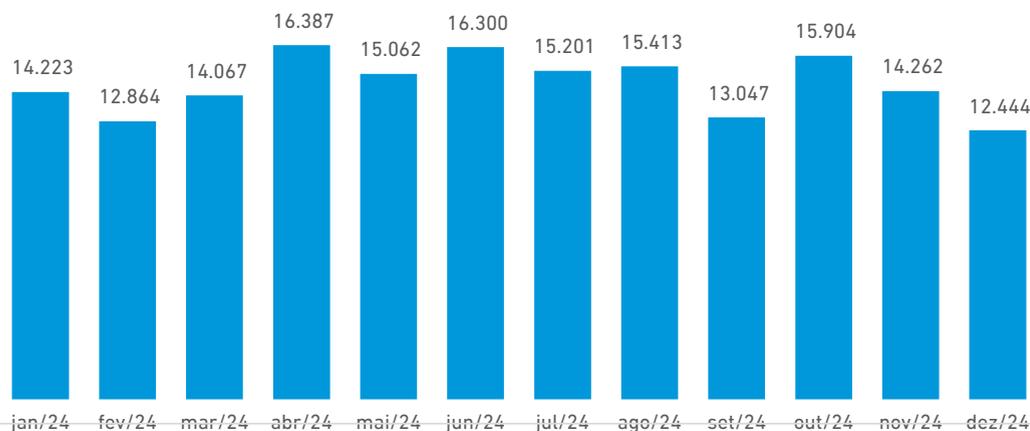
A Sanasa mantém um canal permanente de relacionamento com os clientes, tanto presencial quanto por telefone e virtualmente.

Atendimento presencial

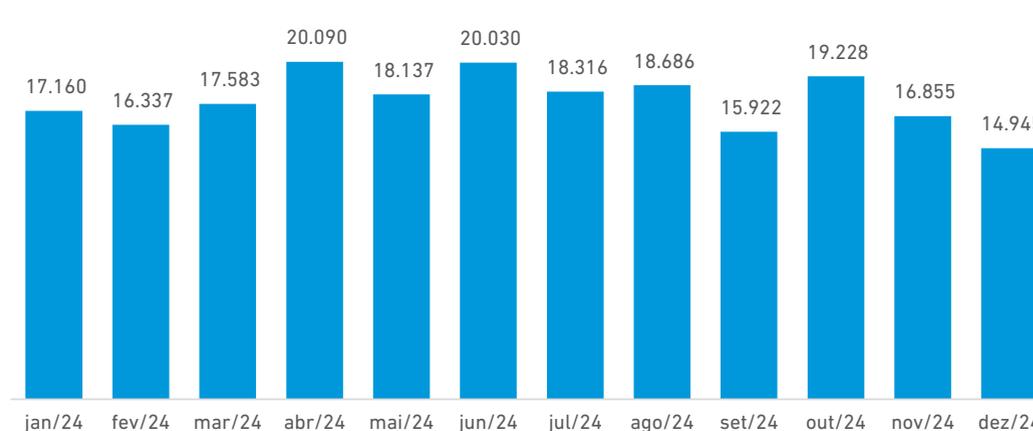
Em 2024, as agências presenciais registraram um total de 175.174 atendimentos, que resultaram em 213.289 solicitações de serviços, tais como: ligações de água e esgoto; cadastro de benefícios; análise de consumo; projetos técnicos, entre outros.

2ª VIA, PARCELAMENTO, RELIGAÇÃO, ANÁLISE DE CONSUMO, DÚVIDAS/ORIENTAÇÕES, ABERTURA DE PROTOCOLO, CONSULTA DE DÉBITOS, ATUALIZAÇÃO DE CADASTRO	LIGAÇÃO DE ÁGUA/ESGOTO, REQUERIMENTOS, ANÁLISE DE PROJETOS, ESTUDO DE VIABILIDADE, EXTINÇÃO, REATIVAÇÃO E AFERIÇÃO DE HIDRÔMETRO	CADASTRO/RECADASTRO DE BENEFÍCIOS (SOCIAL E APOSENTADO), ATENDIMENTO SOCIAL E ENCAMINHAMENTO PARA ATENDIMENTO SOCIAL	VISTORIA CCO/ALVARÁ, CERTIDÕES E REGULARIZAÇÕES
167.677	11.249	31.729	2.634

Clientes atendidos - 2024 Total: 175.174



Serviços Solicitados - 2024 Total 213.289



Fonte: Gerência de Atendimento ao Cliente Sanasa



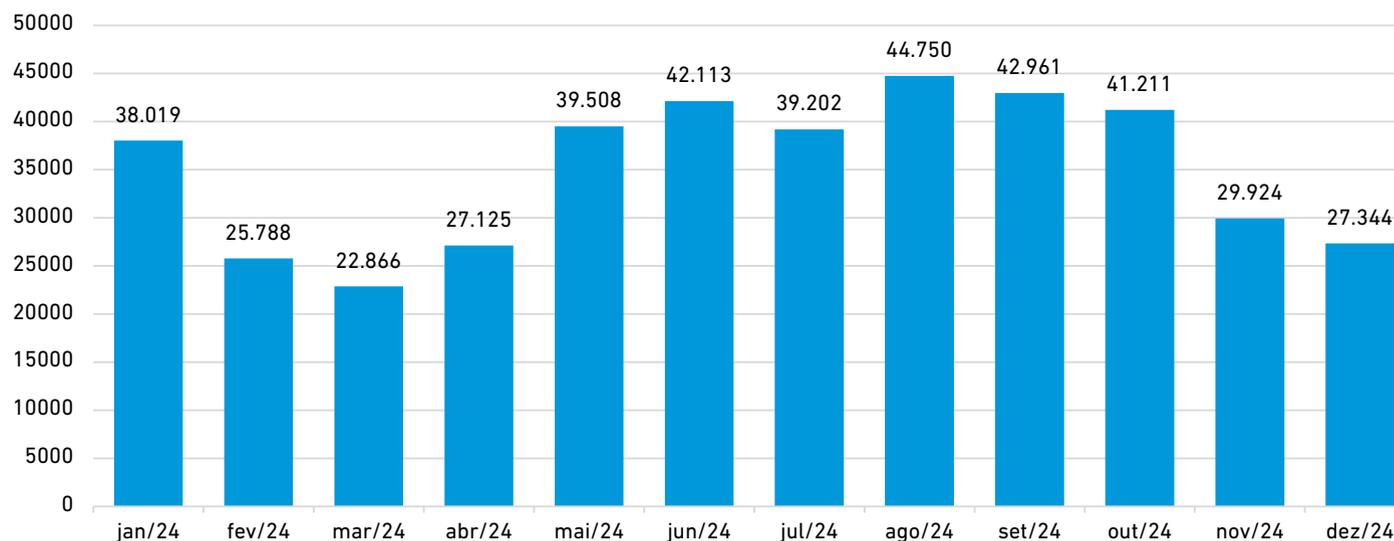
Atendimento call center

O Call Center (disponível 24 horas) registrou, em 2024 um total de 420.811 atendimentos telefônicos.

Fonte: Gerência de Atendimento ao Cliente Sanasa

Chamadas Atendidas no Call Center (0800) - 2024

Quantidade de Chamadas 420.811



Atendimento virtual

Através do sistema eletrônico “Fale Conosco”, a Sanasa recebeu cerca de 8.100 e-mails no ano de 2024, com uma média de 22 e-mails por dia.

Satisfação do cliente

Como forma de avaliar a satisfação na percepção dos clientes, a Sanasa realiza mensalmente a Pesquisa de Satisfação dos Clientes, cujos dados e resultados são monitorados por um indicador de desempenho, o “Índice de Satisfação dos Clientes”.

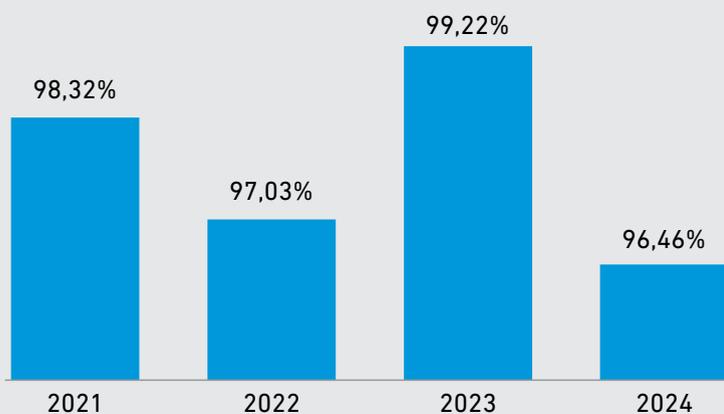
A pesquisa é realizada com os clientes que solicitaram serviços relacionados aos reparos de água, reparos de esgoto, reparos diversos, ligações de água e ligações de esgoto, dentre outros. De forma proativa, a área de Gestão da Qualidade da Sanasa entra em contato com os clientes para que eles respondam um questionário padronizado, atribuindo notas que variam de 0 a 10 (zero a dez), além de preencherem campos com sugestões, elogios ou reclamações, principalmente quando as notas atribuídas forem iguais ou inferiores a quatro.

O questionário contém cinco perguntas que consideram a percepção do cliente sobre o atendimento recebido na agência de atendimento ou no Call Center, sobre o prazo de execução do serviço, como classifica a finalização do serviço executado e como avalia a atuação do empregado que executou o serviço.

O espaço amostral para a aplicação dos questionários corresponde no mínimo a 1% do total dos serviços executados no mês anterior.



Pesquisa de Satisfação de Clientes (%) Respostas de 5 a 10



Fonte: Gerência de Gestão de Qualidade da Sanasa

A Pesquisa de Satisfação de Clientes é uma das mais importantes ferramentas do sistema de gestão da qualidade, uma vez que permite avaliar o grau de atendimento às necessidades e expectativas dos clientes. Essas informações são relevantes para identificar as oportunidades de melhorias nos processos e implementar as ações necessárias. Apesar da diminuição no índice de satisfação em 2024 em relação aos anos anteriores, a Sanasa ainda está dentro de sua meta, de 96% de satisfação, índice alto e acima de diversas companhias similares do setor de saneamento.

Também são analisados os resultados de pesquisas externas, como a realizada pela ARES PCJ, que trouxe um olhar independente em relação à atuação da empresa. Comparando os

resultados que avaliaram a satisfação geral em relação aos serviços prestados (água e esgoto), em 2022 a nota média foi de 8,3 e em 2024 foi de 8,4 (notas de 0 a 10).

Pelos resultados obtidos nos últimos anos, a percepção é que o fato de a Sanasa ter um bom índice de satisfação evidencia a preocupação com a qualidade dos serviços prestados e o alinhamento com as diretrizes estratégicas definidas no plano de negócios. Além disso, a gestão da Pesquisa de Satisfação consiste na busca permanente de ações que possibilitem avaliar as causas da insatisfação dos clientes e atender suas reclamações. Portanto, esse trabalho propicia a gestão eficaz do processo de atendimento ao cliente.

Gestão de clientes

Elevar os níveis de atendimento e superar os padrões de excelência são premissas da Sanasa estabelecidas em seu Plano de Negócios e Estratégia de Longo Prazo. A Companhia não só preza pela boa qualidade de seus serviços, como também pelo atendimento ao cliente e pela gestão de clientes por categoria de serviço, bem como sua privacidade. Essa forma de gestão tem trazido bons resultados sobre o faturamento, fundamental para garantir a inclusão de consumidores em

situação de vulnerabilidade.

Clientes especiais

A Sanasa fideliza seus clientes na categoria comercial e industrial, com consumo superior a 120 m³ por mês, com desconto de 20% sobre o que exceder o volume contratado. Para fazer parte dessa política, o cliente deverá manter-se adimplente, além de manter um reservatório de emergência por 24 horas, para que as atividades do estabelecimento não sejam interrompidas. O programa corresponde a

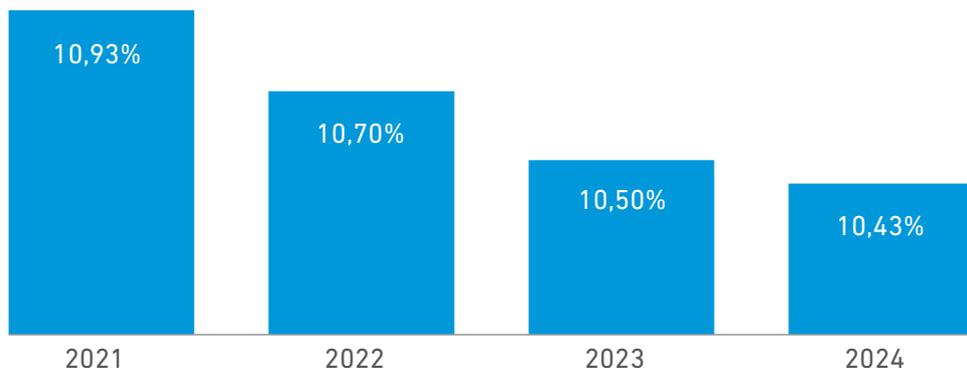
10,50% do volume de consumo, em metros cúbicos e 17,36% do faturamento da empresa.

A Sanasa possui também uma categoria de Clientes de Demanda Mínima, ou seja, unidades com alto volume em metros cúbicos e preços diferenciados praticados de acordo com o consumo.

O atendimento aos Clientes Especiais vem ocorrendo por meio eletrônico, via contato telefônico e de forma presencial.

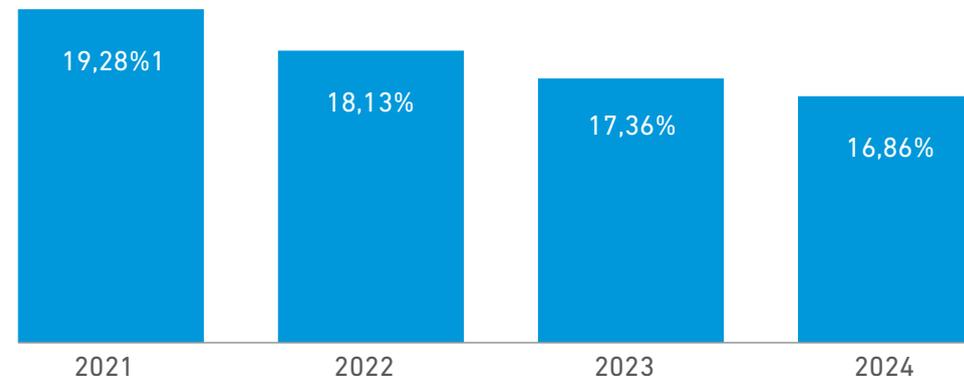


Participação % Volume Faturado (m³) - Fidelidade e Demanda (Água + Esgoto) 2021-2024
Total Volumes Fidelizados (m³) x Total Volumes Categorias Comercial e Industrial (m³)



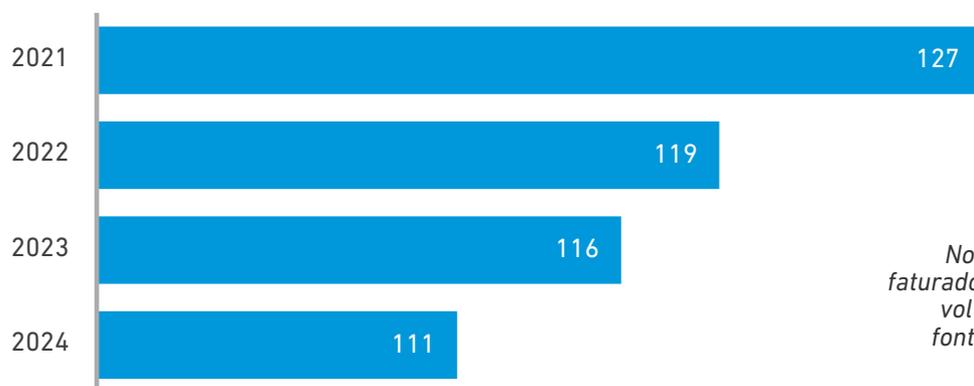
Fonte: Gerência de Novos Negócios Sanasa

Participação % Valor Faturado (R\$) - Fidelidade e Demanda (Água + Esgoto) 2021-2024
Total Volumes Fidelizados (R\$) x Total Volumes Categorias Comercial e Industrial (R\$)



Fonte: Gerência de Novos Negócios Sanasa

Quantidade de Contratos por Contrato Fidelizado 2021-2024



Fonte: Gerência de Novos Negócios Sanasa

Nota: Volume total faturado corresponde a volumes de água e fonte alternativa de abastecimento.

Fonte: Gerência de Novos Negócios Sanasa

Maiores clientes da Sanasa por Volume Faturado 2024

ORD.	RAZÃO SOCIAL	VOLUME (m ³) FATURADO
1°	PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS	51.099
2°	AEROPORTOS BRASIL VIRACOPOS SA	43.043
3°	UNIVERSIDADE EST DE CAMPINAS	33.907
4°	CDHU CONJ HAB CAMPINAS E	21.530
5°	HOTEIS ROYAL PALM PLAZA LTDA	20.932
6°	SOC CAMP EDUC INSTR PUCCAMP	15.186
7°	CONJ HAB BANDEIRANTES	12.092
8°	CONJ RES PARQUE DOS EUCALIPTOS	11.114
9°	CDHU CONJ HAB CAMPINAS F	10.826
10°	REDE DR MARIO GATTI URG E HOSP	9.360
TOTAL		229.089



Fidelidade Hospitalar

A Sanasa tem como premissa atender a seus clientes e consumidores com excelência, sempre colaborando com a melhoria das condições de vida dos moradores de Campinas. Um dos programas da empresa enquadrados em sua política de responsabilidade social é o Fidelidade Hospitalar, que oferece aos hospitais conveniados a garantia de um desconto de 50% das faturas mediante a adimplência, inclusão da fatura em débito

automático, manutenção de uma infraestrutura de reservação para manutenção das atividades, em caso de falta de água e a não participação em qualquer outro programa de benefícios da empresa. O programa integra tanto hospitais públicos quanto privados. Os hospitais privados não conveniados ao SUS ainda devem, como contrapartida do programa, oferecer para a Rede Pública Municipal Hospitalar, denominada Rede Mario Gatti, serviços médico-hospitalares, tais como exames, consultas,

procedimentos e equipamentos, correspondentes a até 50% do valor do desconto recebido.

Gerenciamento do Programa: a prestação de serviços médico-hospitalares dos hospitais privados não conveniados ao SUS é gerenciada pelo hospital Mário Gatti, que periodicamente encaminha relatório para a Sanasa via SEI. Caso alguma instituição não esteja cumprindo o acordo, a Sanasa é acionada para intervir e renegociar com o estabelecimento.

Sanasa, a comunidade e a sustentabilidade

O atendimento da população local com abastecimento de água potável e segura alcançou em 2024 um total 549.826 economias, correspondente a 99,95% dos moradores do município. Em serviço de esgotamento sanitário o atendimento foi de 503.107 economias, que equivale a 97,10% da população.

A Sanasa gerou valores através do pagamento de tributos no total aproximado de R\$ 173,6 milhões, soma que se reverte à comunidade através de benfeitorias e serviços públicos para a sociedade em geral. Esses tributos são divididos entre impostos, taxas e contribuições, e foram repartidos entre os três níveis de governo na seguinte proporção: R\$ 160,9 milhões para a esfera Federal, R\$ 5,3 milhões para a esfera Estadual e R\$ 7,4 milhões para a esfera Municipal. Em comparação ao ano anterior,

houve um aumento de aproximadamente 6% na distribuição de valores relativos a tributos.

Relacionamento com a comunidade local Atendimento Social

O Atendimento Social recebe as pessoas que buscam apoio para ter acesso aos serviços e benefícios oferecidos pela Sanasa, através de abordagens individuais e/ou familiares, de visitas domiciliares, de análise socioeconômica e de orientações pertinentes ao orçamento familiar e ao uso responsável da água. Proporciona ainda, alternativas para o acesso aos serviços de saneamento básico, estimulando a adimplência e proporcionando a inclusão social.

As múltiplas expressões de vulnerabilidade social das famílias atendidas pelo Serviço Social da SANASA, apresentam-se por meio de problemas de

saúde, desemprego, violência doméstica, privação de alimentos, dependência química, entre outras. Essas situações refletem diretamente no cotidiano familiar e agravam as condições de vida dos seus membros, ocasionando a perda total ou parcial da renda, a escassez de alimentos, a exclusão do mercado de trabalho, dificuldade de acesso e/ou inadimplência dos serviços essenciais a sua sobrevivência. Como consequência, as famílias se tornam mais dependentes das políticas sociais do Estado nas esferas municipal e federal. O atendimento social oportuniza a essas famílias alternativas para o acesso aos serviços de saneamento básico, assim como, aos benefícios tarifários, estimulando a adimplência e proporcionando a inclusão social. Durante o ano de 2024, foram atendidas e acompanhadas pela equipe de assistentes sociais 3.238 famílias.



Programas Educativos Sociais e Ambientais

Centro de Conhecimento da Água (CCA)

O CCA, através do Museu Interativo da Água, consolida-se como espaço de educação socioambiental e apresenta em seu acervo instalações educativas, lúdicas e interativas que contemplam a presença universal da água e sua interface com a vida. Tem como objetivos sensibilizar os visitantes para o tema água em seus diversos contextos e proporcionar reflexões sobre as relações humanas com este bem precioso e com o meio ambiente, reforçando a responsabilidade de cada um sobre o consumo responsável e sem desperdício. O CCA também é um dos Centros de Educação Ambiental designados no Plano Municipal de Educação Ambiental do município de Campinas.



Sanasa na Comunidade

O Programa Sanasa na Comunidade estabelece sua relação com a população através do desenvolvimento de ações que extrapolam a temática socioambiental,

alinhando-se a outras políticas públicas relevantes para o desenvolvimento integral dos indivíduos e consolidando-se com a responsabilidade social da empresa.

Essas ações são realizadas em parceria com as lideranças comunitárias, associações de moradores, equipamentos públicos e privados, e organizações da sociedade civil, prestadoras de serviços no município, principalmente nas áreas da assistência social, educação e saúde, adequando a metodologia de acordo com as faixas etárias e o público atendido. Em 2024, o Programa ofereceu atividades de orientação e acesso ao conhecimento socioambiental, tais como: pesquisa de satisfação pós-obras, abordagens individuais e reuniões interativas.

Minha Escola na Sanasa

O Programa Minha Escola na Sanasa objetiva sensibilizar e orientar os participantes das atividades sobre os aspectos ambientais e de saneamento, com ênfase ao sistema de abastecimento de água e ao sistema de esgotamento sanitário.



As ações são realizadas exclusivamente com a comunidade escolar, em todos os graus de instrução (infantil, fundamental, médio, técnico, superior, pós-graduação etc.), adequando a metodologia e o conteúdo de acordo com as possibilidades de construção e troca de conhecimento de cada grupo, contemplando as redes públicas e privadas de ensino, especialmente através de visitas ao Museu Interativo da Água.



Projeto de Educação em Saúde Bucal

Promove o acesso a informações sobre a higiene bucal diária na prevenção de doenças e orientações de cuidados que possibilitem mais qualidade de vida, como a importância de uma boa alimentação e sua inter-relação com a saúde bucal e com o corpo de forma integral. Realizado em parceria com a Coordenadoria de Saúde Ocupacional e Bucal da SANASA, constitui-se por um trabalho educativo de prevenção e promoção em saúde bucal adequado para todas as faixas etárias, utilizando de



metodologias específicas a depender da idade e da realidade em que se insere o público. Nas regiões mais carentes e vulneráveis, concretizam-se as orientações com a distribuição individual aos participantes de kits de higiene bucal compostos por uma escova de dente, pasta e fio dental.

Projetos Socioesportivos

São frutos da integração entre a SANASA e a Secretaria Municipal de Esportes e Lazer de Campinas (SMEL). Com o objetivo de proporcionar a inclusão social de crianças e adolescentes através da prática de atividades físicas, os projetos ofereceram oficinas de Basquete, Futebol Feminino, Futebol Masculino, Judô e Trampolim Acrobático, assim como, eventos nas modalidades de Vôlei e *Streetball*. As oficinas constituíram-se de aulas semanais divididas em conteúdos teóricos e práticos acerca do esporte praticado; já os eventos configuraram-se por uma celebração pontual a fim de promover a competição saudável e o encontro de pessoas que já tem a prática daquele esporte.

Projeto SANASA Profissionaliza

Consiste na implementação de oficinas de qualificação profissional, que oferecem às famílias uma nova oportunidade de trabalho e geração de renda, promovendo a inclusão produtiva, o empoderamento e a autonomia de famílias em situação de vulnerabilidade, em especial as mulheres mantenedoras e chefes de famílias. Em 2024, foram realizadas 11 oficinas

profissionalizantes na área da beleza, formando 136 pessoas que receberam certificado e um kit com materiais básicos para iniciação imediata ao mercado de trabalho.

Projeto de Trabalho Social (PTS)

O Projeto de Trabalho Social – PTS vem sendo desenvolvido em bairros onde são executadas obras de saneamento financiadas com recursos do Governo Federal. Esses projetos seguem as diretrizes da Portaria nº 464, de 25 de julho de 2018, do Ministério das Cidades e atendem a 4 (quatro) eixos estruturantes: 1) Mobilização, Organização e Fortalecimento Social; 2) Acompanhamento e Gestão Social da Intervenção; 3) Educação Ambiental e Patrimonial e 4) Desenvolvimento Socioeconômico.

O PTS compreende um conjunto de estratégias e ações articuladas a outras políticas públicas que visam minimizar os eventuais impactos causados durante a execução das obras e potencializar os benefícios decorrentes delas, assim como, contribuem positivamente para o desenvolvimento local, para a sustentabilidade dos serviços implantados e, ainda, fortalecem a responsabilidade social da empresa. Todos os Programas Educativos Sociais e Ambientais descritos acima estão inseridos nos 3 (três) Projetos



de Trabalho Social (PTSs) vinculados às obras de implantação e melhorias nas redes e ligações de água e de esgoto e na substituição de redes de distribuição de água, financiadas com recursos do Governo Federal.

RESULTADOS

Considerando o Programa Sanasa na Comunidade, os Projetos de Trabalho Social, o Programa Minha Escola na Sanasa e o Centro de Conhecimento da Água com o Museu Interativo da Água, foram realizadas 856 atividades que tiveram a participação direta de 8.123 pessoas, atingindo diversos públicos e diferentes faixas etárias.



Programa Ciclo da Água no Saneamento (CASA)

O saneamento básico compreende elementos que envolvem serviços públicos e instalações operacionais, importantes para a saúde pública e para o meio ambiente, refletindo na qualidade de vida das populações. O saneamento ambiental é o que promove o controle do meio físico e as práticas necessárias à garantia de manter este compromisso.

Programa CASA: iniciativa associada ao saneamento ambiental, com ações itinerantes, como palestras, cursos e oficinas, que se baseiam nos aspectos trazidos pelas interações individuais e coletivas no sistema de abastecimento de água e esgotamento sanitário, inclusive de segurança da água, nos pontos internos do consumo predial.

Alinhado à perspectiva institucional de assegurar a universalização do saneamento e a excelência da prestação de serviços, contribui com a efetividade de

políticas públicas e com o cumprimento dos compromissos inerentes ao setor.



Abrangência: As atividades itinerantes permitem o alcance em todo o território municipal, inclusive loteamentos residenciais de variados padrões, escolas, equipamentos sociais e instituições públicas e privadas. Para ampliar a abrangência da ação, oportunamente são realizadas atividades com as Unidades Móveis de Uso Consciente da Água e de Lançamento Consciente do Esgoto, em locais públicos. Destaca-se no ano de 2024 a realização de

palestras e a participação do Programa em SIPATMAs – Semana Interna de Prevenção de Acidentes e Meio Ambiente, esses eventos para colaboradores de empresas do município, demonstrando ser essa uma possibilidade importante para compartilhar informações relacionadas ao Saneamento de Campinas e à Sanasa junto aos consumidores.

Agentes multiplicadores: o envolvimento de participantes durante as oficinas amplia as possibilidades de a Sanasa levar informações, esclarecimentos e orientações qualificadas para a população.

Inovação: Como solução inovadora, cabe o destaque da adoção dessa tecnologia social (educação ambiental) em contribuição à redução do Índice de Manutenção Corretiva de Esgoto (IMCE), quando relacionado ao mau uso do sistema de esgotamento sanitário.

RESULTADOS

Programa CASA (2024)

64 atividades e 5.148 participantes

Benefícios Tarifários

- **Tarifa Social:** a Tarifa Social é um desconto mensal aplicado nas faturas de água/esgoto que beneficia as famílias em situação de vulnerabilidade social e que possuem um consumo mensal de até 30m³. Têm direito ao benefício as famílias inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico), com renda mensal per capita de até meio salário-mínimo nacional vigente. Em 2024, a Sanasa beneficiou com a tarifa social, em média, 86.434 famílias, correspondente a 228.186 pessoas*.
- **Isenção da Tarifa Social:** os beneficiários da Tarifa Social que consumiram até 10 metros cúbicos (10 mil litros) mensais ficaram isentos da cobrança das tarifas de água/esgoto. Em 2024, ficaram isentas, em média, 28.143 famílias, o que corresponde a 74.297 habitantes*.

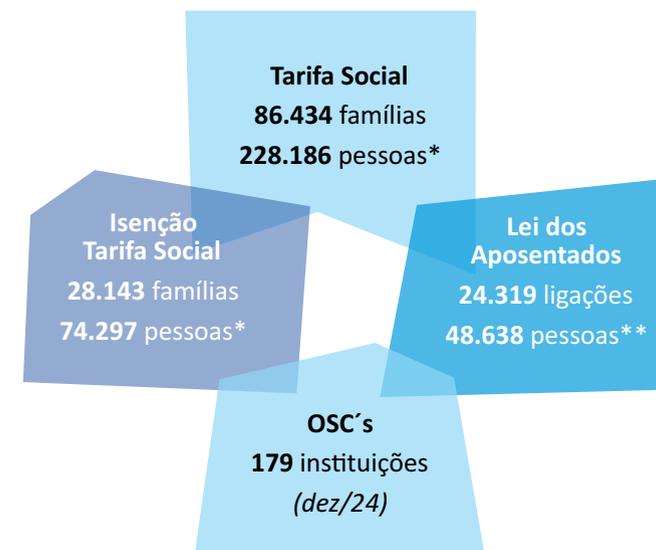
Programa de Ação Sustentável

O PAS é uma iniciativa da Sanasa para garantir o acesso à água potável e segura à população vulnerável do município de Campinas, moradora em núcleos residenciais e áreas de ocupação. O PAS é definido por uma política pública municipal estruturada em atenção aos Direitos Humanos à Água e ao Saneamento Básico.

- **Lei de Aposentados:** a Lei nº 9.339/1997 permite a Sanasa conceder descontos de até 50% (cinquenta por cento) para aposentados e pensionistas no pagamento das tarifas de água da Sanasa para consumo de até 15 m³. No ano de 2024, foram cadastradas, em média, 24.319 ligações neste benefício tarifário.
- **Benefício Tarifário às Organizações da Sociedade Civil:** com base na Lei 7.577/1993, a Sanasa concede às Organizações da Sociedade Civil (OSC) isenção nas tarifas de água/esgoto até o limite máximo de consumo correspondente a 60 m³ e, ainda, nos casos em que este consumo é ultrapassado, a unidade recebe 50% de desconto no valor excedente. Em 2024, foram beneficiadas, em média 179 instituições de natureza privada, sem fins econômicos, que desenvolvem serviços socioassistenciais de forma gratuita, continuada e permanente no município de Campinas.

Atendimento por ligações coletivas de água

Trata-se do abastecimento de água em áreas de ocupação do município, por meio de ligação para uso de várias famílias, refletindo o caráter inclusivo do atendimento comunitário à população carente. Os clientes cadastrados nessa modalidade recebem orientações técnicas da Gerência de Relações com a Comunidade para o consumo consciente, bem como



* Conforme Censo IBGE 2022, a média de moradores por residência em Campinas é de 2,64.
** Estimativa 2 pessoas x ligação.

para evitar a contaminação proveniente de ligações clandestinas ou poços irregulares. Em 2024, 11.794 famílias foram atendidas por ligações coletivas de água, atingindo diretamente 47.176 pessoas por meio de 1.347 ligações em aproximadamente 300 núcleos residenciais.



Média de Consumo das Família e nº de Ligações Coletivas

Fonte: Gerência de Relações com a Comunidade Sanasa

Anos	Média Consumo/Família	Ligações Coletivas
2021	23 m ³	1.518
2022	24 m ³	1.436
2023	25 m ³	1.415
2024	24 m ³	1.347

Individualização de ligações coletivas

A partir do ano de 2015, a SANASA passou a programar a individualização das ligações coletivas de água, nos casos em que a rede de abastecimento está próxima à residência do consumidor. Este processo resulta na redução de perdas, melhoria da qualidade do abastecimento e aumento de receita. Desde 2021, os trabalhos de individualização das ligações de água foram intensificados, sendo que a Sanasa elabora e entrega os contratos diretamente aos clientes dos núcleos residenciais, dispensando assim o atendimento presencial nas agências de atendimento ao cliente, potencializando o processo como um todo. Em 2024 foram realizadas 2.524 individualizações, beneficiando uma população estimada de 10.096 pessoas. Para o próximo ano, 2025, a Companhia prevê a individualização de mais 1.500 imóveis, beneficiando 6.000 pessoas.

Para os dados apresentados de individualizações temos como origem a compilação dos processos digitais SEIs, SSE geradas e requisições advindas de municípios os quais juntos totalizam os dados apresentados nesse relatório

Os problemas causados pelo consumo não autorizado por meio de ligações irregulares vão desde possíveis contaminações de rede, problemas de pressão até desperdício de água. Através do PAS, a Sanasa consegue resguardar o cidadão, que obteve a ligação conforme os padrões da empresa, e as necessidades de segurança e saúde pública e desperta a importância da conscientização da população em valorizar o saneamento e promover um melhor engajamento.

Como principais desafios temos a rápida expansão

dos núcleos ocupando áreas muitas vezes de difícil acesso além de ser necessária a compreensão da dinâmica de cada local visto suas particularidades frente as necessidades da população que lá residem.

Anos	Individualizações	Estimativa de população atingida
2021	1.270	5.080
2022	1.178	6.872
2023	2.660	11.728
2024	2.524	10.096

Fonte: Gerência de Relações com a Comunidade



Apoio à Primeira Infância

A Sanasa contribui diretamente com a saúde e bem-estar na primeira infância com seus principais produtos: água potável e o saneamento básico, fundamentais para o desenvolvimento saudável de nossas crianças, evitando doenças que são as maiores responsáveis pela mortalidade infantil.

E, indo além, a Sanasa tem em suas políticas públicas programas que contribuem diretamente com a primeira infância e com toda a sociedade. Colaborando com a erradicação da pobreza através de benefícios tarifários, projetos sociais, atendimento às famílias em condições vulneráveis e proporcionando a educação ambiental.

As políticas de apoio à primeira infância são descritas ao longo deste relatório, são elas:

Benefícios tarifários: tarifa social, lei de aposentado/pensionista e benefício tarifário às OSCs;

- Programas Educativos Sociais e Ambientais: Centro de Conhecimento da Água/Museu Interativo da Água, Programa SANASA na Comunidade, Programa Minha Escola na SANASA, Projeto de Educação em Saúde Bucal, Projetos Socioesportivos e Projeto SANASA Profissionaliza;

- Atendimento Social: atendimento às pessoas e famílias em condições vulneráveis;
- Voluntariado Sanasa: entre suas ações também atende crianças em situações especiais ou contribuição às organizações que trabalham com crianças; e
- Fidelidade hospitalar, no qual adultos e crianças de todas as idades podem ser beneficiados.

Assim, na busca da excelência em seus trabalhos, a Sanasa cuida da sustentabilidade para as gerações futuras.

Voluntariado Sanasa

Voluntariado: o Voluntariado na Sanasa existe desde 2012, conduzido pelos próprios Empregados da Sanasa, que criam as campanhas, as ações para arrecadação, bem como definem os beneficiários. O Voluntariado conta com o apoio da Sanasa.

Grupo gestor: grupo de Empregados voluntários que atua disseminando ações, com objetivo de mostrar oportunidades, estimular a solidariedade e incentivar pessoas ao trabalho voluntário.

Campanhas permanentes: cadeira de rodas, biblioteca itinerante.

Campanhas sazonais: campanhas de arrecadação que ocorrem conforme o período do ano, como a campanha de agasalhos, Natal sem Fome e feiras.

Campanhas de conscientização: palestras e ações em apoio à prevenção ao câncer de mama, câncer de próstata e suicídio.

Campanhas pontuais: auxílio imediato a instituições beneficentes e famílias em situação de alta vulnerabilidade social e casos especiais de saúde.

Colaboração: as campanhas são realizadas com a colaboração dos Empregados e da população em geral, e a Sanasa as otimiza abrindo pontos de arrecadação e coleta em diversos setores da empresa.

Beneficiários das campanhas: são os próprios Empregados da Sanasa que indicam a instituição ou a família necessitada a serem ajudadas. O grupo gestor faz uma triagem e visita a pessoa/entidade indicada para escolher qual deve ser atendida no momento, bem como a melhor forma de prestar o auxílio.



Receitas do Voluntariado

01

Feiras e eventos: 3 edições da Feira do Voluntariado e 3 eventos
Total arrecadado: R\$ 10.731,04

02

Verão Voluntariado: + de 6,7 sorvetes vendidos no sistema de autoatendimento
Total arrecadado: R\$ 14.000,00

03

Bazar: aproximadamente 250 peças vendidas
Total arrecadado: R\$ 1.503,00

04

Máquinas de autoatendimento:
Snacks e bebidas
Total arrecadado: R\$ 15.282,43

05

Rifas: 5 edições de rifas
Total arrecadado: R\$ 8.242,00

Destaques



Campanhas Permanentes

Cadeira de Rodas Aquisições Empréstimos Uso rotativo

Fornecimento de: cadeiras de rodas, cadeiras de banho, muletas, andador e cama hospitalar



Campanhas Sazonais

SOS Rio Grande do Sul + Agasalho + de 49 toneladas

de arrecadações de alimentos, produtos de higiene, limpeza, móveis e utensílios

Destino: Secretaria Municipal Assist. Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos, Litoral e Rio Grande do Sul

Férias na Sanasa
Recreação com filhos/dependentes de funcionários da Sanasa no Grenasa,

Natal Sem Fome + de 4,5 tonelada
alimentos, produtos de higiene e limpeza
Destino: Banco de Alimentos de Campinas



Conscientização

Outubro Rosa

Palestras e ações em apoio à prevenção ao câncer de mama e útero, feira e sorteios de brindes

Novembro Azul

Palestra e ações em apoio à prevenção ao câncer de próstata, feira e sorteios de brindes

Doação de Sangue 3 campanhas

133 bolsas de sangue

171 candidatos

26 doadores pela 1ª vez

13 cadastros de doadores de medula óssea



Campanhas Pontuais

11 famílias

em vulnerabilidade ajudadas com compras de alimentos, medicamentos e doações em geral

2 famílias

ajudadas com pequenas reformas

2 moradias

permanentes visitadas e presenteadas nas campanhas de Páscoa

2 OSCs

beneficiadas com doações de brinquedos

1 OSC

beneficiada com doações de material de construção

1 OSC

beneficiada com doações de protetor solar

1 OSC

presenteada na ação de festa junina

· **Voluntariado no Meio Ambiente:** o Voluntariado une ações sociais e ambientais, ajudando o próximo e preservando o meio ambiente, através de campanhas de coleta de óleo usado, de tampinhas plásticas, tampinhas de ferro e lacres de latinhas de alumínio.

Água Limpa: programa socioambiental de reciclagem de óleo de cozinha usado destinado à produção de biodiesel. O recebimento do óleo usado é feito através de pontos de coleta nas agências de atendimento da Sanasa. Esse trabalho de recolhimento de óleo usado, além de contribuir para a diminuição da poluição nas águas dos rios, facilita e otimiza recursos no processo de tratamento de esgoto, beneficiando a própria Sanasa, pois o óleo jogado no esgoto obstrui as redes e causa o rompimento das mesmas.



Sanasa e a inclusão social

Este programa visa a melhoria da qualidade de vida da sociedade em geral, tanto no aspecto profissional, como de inclusão e meio ambiente.

· **Revitalizando Praças e Jardins:** projeto social de qualificação profissional com vivência laboral e educativa para alunos da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE.



Como: através de investimentos no meio ambiente e no capital humano, por acordo de cooperação com a APAE Campinas e parceria com a Secretaria Municipal de Serviços Públicos da Prefeitura de Campinas. O programa conta com **atividades diárias de plantio e cultivo de mudas de flores e plantas ornamentais**, no Viveiro Municipal, destinados aos canteiros das avenidas e praças públicas da cidade.

Objetivo: promover direitos humanos e vida digna às pessoas com deficiências, minimizando impactos nos âmbitos sociais, ambientais e econômicos. Devido às ações integradas do plantio das mudas, promove também uma cidade mais colorida e humana.

Beneficiados (2024): 30 alunos da APAE Campinas, promovendo integração à vida comunitária, além de independência pessoal e financeira, com benefícios também no convívio familiar desses estagiários com deficiência intelectual. Neste ano, 12 bolsistas do projeto alcançaram evolução significativa para contratação no mercado de trabalho profissional.

Investimento (2024): R\$ 1.262.547,00 – valor repassado a APAE, revertido em bolsa estímulo para os estagiários, beneficiando suas famílias e contribuindo para a ampliação da renda e uma vida mais digna.

Retorno ambiental (2024): Produção de 10.200 (dez mil e duzentas) mudas de flores, 20.000 (vinte mil) mudas ornamentais e 400 (quatrocentas) mudas de palmeiras.

Sanasa no esporte e na cultura

A Sanasa investe em projetos de interesse público que vão ao encontro dos valores da companhia, mostra o efetivo comprometimento, não apenas com o seu negócio, mas também com o desenvolvimento da sociedade em todos os aspectos. São parcerias de caráter social, educacional, esportivo, ambiental e cultural que, além de beneficiar a comunidade do entorno, mostra o compromisso da Sanasa e fortalece a sua marca.



Pulo Futsal

Média de público por jogo: 500 pessoas
Facebook: 14 mil seguidores
Instagram: 27,7 mil seguidores
Valor (2024): R\$ 559.149,12*

- nas equipes de base são atendidos **120 atletas crianças e adolescentes;**
- projeto **Futsal Para Todos** (escola gratuita de futsal em Campinas): 4 polos (Cafezinho, Pe Anchieta, São Vicente e Campo Grande) atendendo 300 crianças;
- **campanhas solidárias:** arrecadação de alimentos nos jogos, Páscoa Solidária, Dia das Crianças Mais Feliz, Natal Feliz para Todos!



Vôlei Campinas

Média de público por jogo: 2.500 pessoas
Facebook: 60,7 mil seguidores
Instagram: 88,5 mil seguidores
Valor (2024): R\$ 607.692,00*

- mais de **60 atletas** atendidos nas categorias de base;
- **959 crianças** atendidas nos núcleos do Projeto Vôlei em Rede, do Instituto Compartilhar em Campinas;
- arrecadação de **22 toneladas** de alimentos nos jogos realizados no Ginásio do Taquaral na última temporada.



Basquete Campinas

Média de público por jogo: 200 pessoas
Facebook: 3 mil seguidores
Instagram: 16 mil seguidores
Valor (2024): R\$ 647.280,40*

Campeão Paulista 2024

- apoio ao **projeto Updown** - time de basquete para pessoas com síndrome de Down acima de 12 anos e eleito o melhor projeto social da Liga de basquete feminina 2024;
- fortalecimento de causas como o **empoderamento feminino e a luta contra o racismo e LGBTQIA+.**



RAC X Sanasa

Valor (2024): R\$ 1.445.916,81*
 Divulgação e premiação de **projetos de sustentabilidade**



Patrulheiros de Campinas

Centro de Aprendizagem e Mobilização pela Cidadania
Valor (2024): R\$ 126.000,00*
 Apoio à **orquestra Sinfônica dos Patrulheiros**



Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas

Valor (2024): R\$ 3.300.000,00*
Apresentações culturais gratuitas

SANASA E SEUS EMPREGADOS

Tema Material: 8 – Gestão de Pessoas - diversidade, treinamento e capacitação, saúde e segurança ocupacional
(GRI 401-1, 401-2, 401-3, 403-1, 403-2, 403-3, 403-4, 403-5, 403-6, 403-7, 403-8, 403-9, 403-10, 404-1, 404-2, 405-1, 405-2, 406-1, 407-1)

Capital humano (GRI 401-1)

A Sanasa encerrou o ano de 2024 com 2.024 empregados, além de 79 estagiários e 63 menores aprendizes. Os profissionais concursados atuam de acordo com a sua escolaridade e estão distribuídos em áreas administrativas e operacionais, e assessores são contratados com a finalidade técnica de apoio aos gestores.

A predominância do quadro de empregados é 80,63%

do gênero masculina, o que é compreendido pela natureza das operações da Companhia, embora não exista uma orientação de gênero para função no processo seletivo. Em sua maioria, os empregados da empresa são brancos e possuem, em média, 48 anos de idade. O tempo médio dos empregados na Companhia é de 18 anos. As mulheres representavam 19,37% do total de empregados e ocupavam 32,37% das funções de liderança. Já os negros e pardos

ocupavam 28,71% do efetivo e 10,07% das funções de liderança. A rotatividade de pessoal (*turnover*) em 2024 foi de 1,88%. A política de gestão de pessoas oferece salários correspondentes ao cargo e à função, sem discriminação de gênero, raça, cor, religião, opinião política, nacionalidade ou origem social.

Os contratos dos empregados seguem o regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

Capital intelectual (GRI 404-1, 405-1)

O investimento realizado para adquirir conhecimento se faz presente no dia a dia da empresa, sendo que em 2024 os valores investidos em educação com bolsas de estudos foram de R\$ 775 mil, sendo que 63 empregados se beneficiaram com este investimento. As bolsas de estudos são para cursos técnico-profissionalizantes, graduação, extensão, pós-graduação (*lato e stricto sensu*) e línguas (em 2023 R\$ 861 e 50 empregados).

Em 2022 a empresa abriu também oportunidade para bolsa de estudos em língua estrangeira, sendo que em 2024, 6 empregados se utilizaram do benefício (em 2023 – 21 empregados). A Sanasa conta com uma comissão que analisa as solicitações de bolsa de estudos, e o empregado deve cumprir requisitos específicos definidos em norma interna.

A capacidade de gerar conhecimento e informação da Sanasa conta com ferramentas e sistemas que a

auxiliam no controle operacional com o objetivo de melhorar a eficiência de suas operações e ao longo dos anos tem se utilizado de recursos de Tecnologia de Informação para melhorar seus processos de gestão da operação das etapas de captação, tratamento, elevação e distribuição de água e coleta de esgoto, conforme os resultados alcançados, colocando a empresa com um diferencial de gestão no Brasil e América Latina.



Quadro de colaboradores *

Faixa Etária	2021				2022				2023				2024			
	Homens	%	Mulheres	%												
Menos de 30 anos	83	4%	24	1%	63	3%	15	1%	44	2%	11	1%	26	1%	10	0%
Entre 30 e 50 anos	977	46%	215	10%	983	46%	219	10%	940	46%	205	10%	887	44%	198	10%
Acima de 50 anos	664	31%	168	8%	681	32%	176	8%	679	33%	179	9%	719	36%	184	9%
Total por gênero	1.724	81%	407	19%	1.727	81%	410	19%	1.663	81%	395	19%	1.632	81%	392	19%
Total geral	2.131				2.137				2.058				2.024			

*Empregados concursados e assessores

Fonte: Gerência de Recursos Humanos da Sanasa

A Sanasa, por ser uma empresa de economia mista, atende à Constituição Federal, no que diz respeito à realização de concurso público para a contratação de empregados, com exceção daqueles contratados para cargos de livre nomeação e exoneração. O concurso público é uma forma democrática de seleção de candidatos, pois oferece a todos a mesma oportunidade de ingresso, sem qualquer forma de discriminação, com requisitos estabelecidos em edital e sem restrições de nível social, experiência

profissional, etnia ou gênero. A Companhia tem trabalhado para a construção e implementação de ações focadas em Diversidade, Equidade e Inclusão.

No ano de 2024 foram 21 novas contratações, dentre empregados e aprendizes SENAI, e 55 desligamentos. A contratação de estagiários é realizada através de um processo de recrutamento e seleção, de forma a garantir a admissão dos melhores talentos.

Os desligamentos ocorreram por fim de contrato por prazo determinado, no caso dos aprendizes SENAI, e por aposentadoria, dispensa com ou sem justa causa, pedido de demissão e falecimento, para os demais empregados. Em 2024 ocorreram 05 desligamentos por iniciativa da empresa, após a devida apuração e avaliação do motivo através de uma comissão específica. Apenas assessores podem ser desligados por decisão unilateral.



Contratações												
Faixa Etária	2021			2022			2023			2024		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Menos de 30 anos	6	5	11	18	3	21	6	3	9	6	2	8
Entre 30 e 50 anos	22	11	33	53	14	67	10	7	17	0	5	5
Acima de 50 anos	11	1	12	6	2	8	3	1	4	6	2	8
Total	39	17	56	77	19	96	19	11	30	12	9	21

Desligamentos												
Faixa Etária	2021			2022			2023			2024		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Menos de 30 anos	9	1	10	9	6	15	9	4	13	7	1	8
Entre 30 e 50 anos	20	9	29	23	6	29	17	12	29	14	5	19
Acima de 50 anos	82	20	102	40	4	44	57	10	67	22	6	28
Total	111	30	141	72	16	88	83	26	109	43	12	55

Escolaridade	2021			2022			2023			2024		
	Homens	Mulheres	Total									
Ensino Fundamental Incompleto	80	1	81	71	1	72	66	0	66	63	0	63
Ensino Fundamental Completo	107	3	110	87	2	89	74	2	76	72	2	74
Ensino Médio Incompleto	20	1	21	23	2	25	17	1	18	17	0	17
Ensino Médio Completo	967	114	1.081	851	79	930	816	78	894	793	76	869
Graduação Incompleta	64	18	82	50	23	73	43	14	57	34	14	48
Graduação Completa	422	233	655	496	188	684	474	187	661	478	185	663
Pós-graduação Completa	52	30	82	128	100	228	151	96	247	155	100	255
Mestrado Completo	10	5	15	19	13	32	19	13	32	17	11	28
Doutorado Completo	2	2	4	2	2	4	3	4	7	3	4	7
Total	1.724	407	2.131	1.727	410	2.137	1.663	395	2.058	1.632	392	2.024

Fonte: Gerência de Recursos Humanos da Sanasa



Liberdade de associação (GRI 407-1)

Durante o processo de integração, o novo empregado é informado sobre o direito à filiação sindical e seus benefícios. Também recebe a devida informação sobre a taxa de mensalidade sindical, correspondente a um desconto de 1,5% sobre o salário.

Plano de aposentadoria incentivada (PAI)

Em 2024, a Sanasa ofereceu aos seus empregados concursados um Plano de Desligamento Voluntário (PROVAR), firmado no Acordo Coletivo de Trabalho com o Sindicato. O programa permitiu aos empregados elegíveis uma oportunidade de planejar seu desligamento, além de implementar iniciativas para a transferência de conhecimento dentro da Companhia.

A adesão ao PROVAR foi permitida aos empregados que atenderam, cumulativamente, as seguintes

condições: a) tempo de serviço na Sanasa de, no mínimo 10 (dez) anos; b) já estar aposentado em 12 de novembro de 2019 (dia anterior a publicação da Emenda Constitucional nº 103, referente à reforma previdenciária) ou contar com os requisitos para se aposentar, sem ainda ter requerido aposentadoria perante o INSS até a data de assinatura e divulgação do Programa; e c) pertencer ao quadro de carreiras da empresa.

Os empregados que tiveram seu pedido deferido receberam através deste programa, por ocasião do desligamento do empregado do quadro funcional: i) o valor de 2 (dois) salários nominais mais gratificação de função para os empregados entre 10 anos e 20 anos de tempo de serviço; ii) o valor de 4 (quatro) salários nominais mais gratificação de função para os empregados que possuíam 20 anos e 1 dia e 40

anos de tempo de serviço; e iii) o valor de 5 (cinco) salários nominais mais gratificação de função para os empregados com mais de 40 anos e 1 dia de tempo de serviço.

Adicionalmente, também foi pago o valor equivalente à multa de 40% (quarenta por cento) sobre o saldo do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço para fins rescisórios, bem como assistência médica por um período de 36 (trinta e seis) meses para os empregados, extensivo aos seus cônjuges e dependentes portadores de necessidades especiais.

Licença maternidade/ paternidade (GRI 401-3)

Em 2024, 32 empregados usufruíram da licença paternidade e 05 da licença maternidade, sendo que 100% destes empregados retornaram e permaneceram na empresa.

Diversidade em cargos e funções de liderança, empregados e outros – 31/12/2024 (GRI 405-1, 405-2)

Descrição	Faixa Etária	2023			2024		
		Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Diretores – Não Empregados	Menos de 30 anos	0	0	0	0	0	0
	Entre 30 e 50 anos	0	0	0	0	0	0
	Acima de 50 anos	2	0	2	2	0	2
Total Diretores - Não Empregados		2	0	2	2	0	2
Diretores	Menos de 30 anos	0	0	0	0	0	0
	Entre 30 e 50 anos	1	0	1	0	0	0
	Acima de 50 anos	2	0	2	3	0	3



Descrição	Faixa Etária	2023			2024		
		Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Gerentes	Menos de 30 anos	0	0	0	0	0	0
	Entre 30 e 50 anos	6	1	7	5	1	6
	Acima de 50 anos	19	4	23	20	4	24
Coordenadores	Menos de 30 anos	0	0	0	0	0	0
	Entre 30 e 50 anos	24	10	34	26	8	34
	Acima de 50 anos	37	30	67	36	32	68
Especialistas	Menos de 30 anos	3	4	7	1	2	3
	Entre 30 e 50 anos	89	74	163	76	71	147
	Acima de 50 anos	80	81	161	87	86	173
Técnicos	Menos de 30 anos	34	6	40	18	6	24
	Entre 30 e 50 anos	751	67	818	717	66	783
	Acima de 50 anos	507	23	530	534	24	558
Administrativo/Apoio	Menos de 30 anos	3	0	3	1	0	1
	Entre 30 e 50 anos	69	53	122	63	52	115
	Acima de 50 anos	34	41	75	39	38	77
Aprendizes SENAI	Menos de 30 anos	4	1	5	6	2	8
	Entre 30 e 50 anos	0	0	0	0	0	0
	Acima de 50 anos	0	0	0	0	0	0
Total de empregados		1.663	395	2.058	1.632	392	2.024
Estagiários	Menos de 30 anos	33	24	57	25	46	71
	Entre 30 e 50 anos	3	5	8	4	4	8
	Acima de 50 anos	0	0	0	0	0	0
Menores Aprendizes	Menos de 30 anos	31	34	65	28	35	63
	Entre 30 e 50 anos	0	0	0	0	0	0
	Acima de 50 anos	0	0	0	0	0	0
Total de estagiários e menores aprendizes		67	63	130	57	85	142
Total geral (não empregados, empregados e outros)		1.732	458	1.732	1.691	477	2.168

Diversidade em cargos e funções de liderança, empregados e outros – 31/12/2024 (GRI 405-1, 405-2)

Fonte: Gerência de Recursos Humanos da Sanasa



Diversidade nos órgãos de governança em 31/12/2023 (GRI 405-1, 405-2)

Não há diferença de salário entre homens e mulheres ocupantes do mesmo cargo, sejam de gestão, administrativos e operacionais, e não houve alterações significativas nos percentuais nos últimos três anos.

Fonte: Gerência de Recursos Humanos da Sanasa

Descrição	Faixa Etária	2023			2024		
		Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Conselho de Administração	Menos de 30 anos	0	0	0	0	0	0
	Entre 30 e 50 anos	1	0	1	1	0	1
	Acima de 50 anos	9	1	10	9	1	10
Conselho Fiscal	Menos de 30 anos	0	0	0	0	0	0
	Entre 30 e 50 anos	0	0	0	0	0	0
	Acima de 50 anos	3	0	3	3	0	3
Comitê de Auditoria Estatutário	Menos de 30 anos	0	0	0	0	0	0
	Entre 30 e 50 anos	1	0	1	0	1	1
	Acima de 50 anos	4	0	4	4	0	4

Política de remuneração (GRI 2-30, 405-2)

O Plano de Cargos, Carreiras e Salários foi implantado em 2004, ocasião em que foram definidas as carreiras e estrutura salarial. Após a implantação houve duas atualizações, sendo a última em 2016. O reajuste salarial é negociado anualmente entre o Sindicato da Categoria e a Diretoria Executiva. Em 31 de dezembro de 2024, a menor remuneração representava 3,7% sobre a maior remuneração paga aos empregados, desconsiderando os

menores aprendizes SENAI (em 2023: 3,7%).

A Sanasa distribui Participação nos Lucros e Resultados (PLR) a todos os seus empregados. Também é oferecido o Adicional por Tempo de Serviço (ATS), correspondente a 1% do salário por ano trabalhado na empresa. A cobertura do Acordo Coletivo atende a 100% dos empregados.

Treinamento e desenvolvimento (GRI 404-1, 404-2)

A Sanasa promove o desenvolvimento pessoal e

profissional de seus colaboradores mediante concessão de subsídios para custeio de despesas decorrentes de cursos regulares em nível técnico (2º grau), de graduação e pós-graduação, desde que o curso tenha relação direta com as atividades desenvolvidas e área de atuação do empregado.

Em 2024 foram realizadas 14.262,50 horas de treinamento pelos empregados de áreas operacionais e administrativas, com uma média de 7,04 horas por pessoa.



Investimentos em capacitação e desenvolvimento de empregados (GRI 404-1)

Descrição	2021	2022	2023	2024
Investimentos em bolsas de estudo (R\$) ¹	518.014,11	816.991,13	861.699,38	774.536,17
Número de empregados contemplados com bolsas de estudo (unidade)	86	71	50	63
Investimentos em cursos de capacitação (R\$) ²	210.881,63	657.581,33	913.057,72	780.543,95
Número de horas de desenvolvimento profissional	11.515	12.428	23.839,85	14.262,50
Média de horas por empregado ³	5,40	5,8	11,58	7,04

Fonte: Gerência de Recursos Humanos da Sanasa

(1) Cursos técnicos profissionalizantes, graduação, extensão e pós-graduação (lato sensu e strictu sensu)

(2) Inclui os cursos realizados com subsídios do SESI/SENAI

(3) Número de horas de desenvolvimento profissional dividido pelo total de empregados (ano de 2024: 14.262,50/2024 empregados)

Benefícios (GRI 401-2, 403-8)

O Acordo Coletivo de Trabalho firmado entre a Sanasa e o Sindicato dos Trabalhadores garante aos seus empregados benefícios sociais, de saúde e de segurança além daqueles já previsto pela legislação brasileira. Esses benefícios são oferecidos a todos os empregados, independente das horas semanais contratadas.

- **Bolsa de Estudos:** o programa de bolsa de estudos é concedido para os cursos regulares em nível técnico (2º grau), superior e de pós-graduação, de acordo com as áreas de

interesse da empresa. Em 2022 a modalidade língua estrangeira também foi incluída neste benefício;

- **Licença Maternidade:** a licença maternidade totaliza 180 dias atendendo o Decreto Municipal nº 17.707/2010;
- **Aleitamento Materno:** as funcionárias lactantes têm o direito a uma redução de duas horas diárias na carga horária durante o período de amamentação. Essa garantia se estende durante os doze primeiros meses de vida do bebê;

- **Garantia Materna de Emprego/Salário:** a partir da data de nascimento da criança a mãe tem garantido o emprego e/ou indenização equivalente ao salário pelo período de 210 dias;

- **Garantia Paterna de Emprego/Salário:** a partir da data de nascimento da criança o pai tem garantido o emprego e/ou indenização equivalente ao salário pelo período de 90 dias.

- **Exames Sofisticados:** exames sofisticados não cobertos pelo convênio médico e nem disponíveis na rede municipal de saúde, são pagos pela empresa;



- **Adicional de ETE e Agente de Leitura:** benefício concedido aos empregados destas áreas de trabalho da empresa;

- **Auxílio para Pessoas Com Deficiência (APCD):** programa de reembolso de despesas relacionadas às deficiências física, sensorial, intelectual e psicossocial para os dependentes, como próteses, órteses, psicoterapia, fisioterapia, escolas inclusivas, transporte, entre outros. Valores não utilizados compõem um fundo para cobrir despesas emergenciais para o mesmo propósito. Em 2024, esse benefício atendeu 48 dependentes de empregados, com um valor total de R\$ 331.351,37.

- **Consultório Odontológico:** atendimento Odontológico na sede da empresa e que se estende aos dependentes dos empregados;

- **Subsídios, conforme faixa salarial:** para aquisição de medicamentos, material escolar, óculos de grau (lente e armação) e lentes de contato;

- **Reembolso de Despesas com Fisioterapeutas, Fonoaudiólogos e Psicólogos para Empregados e Dependentes:** valor mensal para casos com indicação médica e comprovação de que o tratamento não é coberto pelo plano de saúde. Em 2024, esse benefício atendeu um empregado, com valor total de R\$ 700,00.

- **Cesta de Natal:** concedido como crédito adicional no cartão de Vale Alimentação;

- **Adicional por tempo de serviço;**

- **Prêmio Incentivo de assiduidade;**

- **Participação nos Lucros ou Resultados;**

- **Auxílio Funeral:** programa de ajuda/amparo às famílias em caso de óbitos. São utilizados para este auxílio as seguintes modalidades:

- Falecimento de empregado: custeio integral de serviços funerários através de convênio com a SETEC.

- Falecimento de familiares: cônjuges, filhos e ascendentes, custeio de 26,63% do total das despesas.

Em 2024, esse benefício atendeu 42 pessoas, com um valor total de R\$ 64.034,74.

- **Auxílio Creche;**

- **Assistência Médica para Empregados e seus Dependentes;**

- **Internação por Acidente de Trabalho;**

- **Programa de Recuperação de Dependentes Químicos:** o programa busca prover atenção especial a empregados que apresentem questões relacionadas ao uso abusivo de substâncias psicoativas. **Acesso ao programa:** encaminhamento do próprio setor, do setor de saúde ocupacional, da família ou por demanda espontânea. **Como:** na

abordagem, o empregado passa por avaliação, tem o suporte profissional necessário e uma estratégia de tratamento. A equipe facilita os encaminhamentos necessários, faz uma abordagem familiar e oferece para o empregado participar de um grupo semanal de ajuda mútua, em horário de expediente. Adicionalmente, há a possibilidade de encaminhamento para internação em comunidade terapêutica conveniada com a Sanasa, para fortalecer o propósito de recuperação, reintegração produtiva e melhoria na qualidade de vida. Em 2024, houve participação de 24 empregados no grupo de ajuda mútua. Foi encaminhado um empregado para internação, com valor total de R\$ 3.914,80.

- **Complemento para Auxílio-Doença ou Auxílio-Doença Acidentário;**

- **Fundo de Assistência aos Empregados (FAE):** empréstimo para despesas emergenciais e imprevistas com pagamento descontado em folha. Em 2024, este benefício atendeu 2 empregados, com um valor total de R\$ 73.000,00.



Reabilitação profissional de empregados (GRI 403-6)

Reabilitação profissional é a assistência educativa ou reeducativa e de adaptação ou readaptação profissional, visando proporcionar aos beneficiários incapacitados parciais ou totalmente para o trabalho, em caráter obrigatório, os meios indicados para o reingresso no mercado de trabalho e no contexto em que vivem” (art. 89 da Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1991 e art. 136 do Decreto nº 3.048, de 6 de maio de 1999, que aprovou o Regulamento da Previdência Social – RPS).

Tem a finalidade de reabilitar os empregados com questões de saúde e/ou deficiência que se encontram impossibilitados de exercerem as atividades/funções inerentes a seu cargo, com um Acordo de Cooperação Técnica com o INSS no âmbito da Reabilitação Profissional dos empregados da Sanasa.

Em todos os casos de Habilitação/Reabilitação, o empregado fica na qualidade de segurado, sob a responsabilidade da Equipe da Reabilitação Profissional do INSS. A equipe de Apoio ao Empregado da Sanasa é responsável pelo acompanhamento de todo o processo de reabilitação profissional dentro da empresa, pela articulação interdisciplinar com as coordenadorias envolvidas, pela busca de novas atividades/funções compatíveis com as restrições apresentadas pelo empregado e pelo acompanhamento do estágio/treinamento na nova função/atividade, até sua certificação e encerramento do processo junto ao INSS. Todo processo passa pela avaliação da Coordenadoria de Saúde Ocupacional e Bucal da empresa, bem como da Equipe de Reabilitação Profissional do INSS.

Faixa Etária	Reabilitação de Empregados			
	2023		2024	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
Até 30 anos	0	0	0	0
Entre 31 e 50 anos	8	5	3	1
Acima de 50 anos	0	1	2	1
Total por gênero	8	6	5	2
Total geral	14		7	

Fonte: Gerência de Recursos Humanos da Sanasa



Saúde e segurança no trabalho (GRI 403-6)

A natureza das operações da Sanasa requer um cuidado especial com a saúde e segurança de seus empregados. A complexidade do monitoramento está na atividade descentralizada em todo município de Campinas, caracterizada nas estações de tratamento e elevatórias de esgoto; captação, tratamento e distribuição de água; serviços de manutenção; e redes de tubulação de água e esgoto que percorrem todo município e que se trata de um ambiente público. Nesses locais o controle sobre os processos está sujeito a variáveis de clima, trânsito de veículos, animais silvestres e peçonhentos, onde a ação em prevenção se

torna significativamente limitada, levando a empresa a manter um rigor permanente na vigilância e no treinamento de seus empregados, a fim de se garantir a preservação do bem-estar de todos, minimizando ao máximo o risco de acidentes de trabalho.

O Serviço de Saúde Ocupacional e Bucal da Sanasa atua em conjunto com o Setor de Segurança do Trabalho na investigação dos acidentes, visando a redução de sua incidência e gravidade, independentemente do afastamento ou não do empregado. A Sanasa adota as diretrizes da NBR14280 aplicadas nesse processo, como a

identificação dos tipos de dano, da natureza do acidente e aplicação dos indicadores relacionados. Também segue as diretrizes da NR7, através do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional, elaborado a partir da análise do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais fornecido pelo Setor de Segurança do Trabalho.

A política de gestão de pessoas estabelece um rigoroso controle de vacinas para empregados de Distritos Operacionais de Manutenção da Sanasa (DOMASA) e para aqueles em função da exposição e local de trabalho nas ETEs.

Vacinas	2021	2022	2023	2024
Antitetânica	55	204	11	58
Febre tifoide	194	239	132	600
Hepatite A	7	47	61	400
Febre amarela	0	0	0	0
Influenza	1.955	1.686	1.473	1.175

Fonte: Gerência de Recursos Humanos da Sanasa

As vacinas ocupacionais são feitas por convocação ativa – dada a obrigatoriedade legal – e a vacinação contra Influenza (Campanha de Gripe) por comparecimento espontâneo. As vacinas de Febre Tifoide e Hepatite A devem-se à contratação de pacote de gesto vacinal, que contemplou atualização de reforços em atraso (por falta de vacina na praça) e outras feitas antes do prazo, evitando-se a incidência de novos esquemas atrasados em eventual falta do material.

Nota-se uma redução progressiva na procura espontânea da vacina de Influenza a partir de 2022, fato atribuído ao medo generalizado de vacinas, relacionado aos supostos efeitos colaterais das vacinas de Covid-19. Isso demonstra a necessidade de Campanhas Educativas sobre a questão, que deverá ser um dos focos da área de saúde ocupacional para 2025.

No decorrer do ano de 2024, foram realizados 1.907 exames periódicos, avaliações clínicas ocupacionais e consultas e 1.924 atendimentos odontológicos (2023: 1.395 / 2.019). Foram também realizados 2.860 exames complementares laboratoriais para monitoração de saúde e avaliação de aptidão funcional (2023: 3.470).



Doenças relacionadas ao trabalho (GRI 403-3)

Os riscos existentes nas operações limitam-se:

- **Químicos:** gases (H2S, metano, cloro e amônia), poeira (cimento, carvão, cal, pó de madeira, pó metálica de lixamento de peças e equipamentos) e fumos metálicos (de solda);
- **Biológico:** esgotos, galerias e tanques, e no ambulatório médico.
- **Físicos:** ruído (martelletes, motores e geradores da captação de água, máquinas e equipamentos); vibração de mãos e braços (martetele pneumático,

lixadeira, cortador de asfalto e parafusadeira) e de corpo inteiro (retroescavadeira, escavadeira hidráulica, pá-carregadeira, revolvedor de lodo); trabalho em altura e espaços confinados.

Acidentes e lesões no trabalho (GRI 403-2, 403-9, 403-10)

O monitoramento permanente das taxas de lesão colabora para a prevenção e mesmo para reforçar os cuidados e treinamentos. Na tabela a seguir, estão registrados os acidentes de trabalho ocorridos em

2023. Os acidentes, em sua maioria, acontecem com os agentes de leitura, que trabalham percorrendo os domicílios para medição do consumo de água pelo hidrômetro, ficando sujeitos aos ataques de cães domésticos ou de rua. Os agentes de leitura recebem treinamentos sobre procedimentos e cuidados para esta atividade e são submetidos às vacinas obrigatórias.

Foram considerados apenas os acidentes ocorridos nas operações da empresa, excluindo desta forma os acidentes de trajeto.

Descrição	2021			2022			2023			2024		
	Homens	Mulheres	Total									
Número de acidentes sem afastamento	14	3	17	7	4	11	13	02	15	13	2	15
Número de acidentes com afastamento	31	6	37	48	5	53	46	09	55	45	7	52
Número total de acidentes	45	9	54	55	9	64	59	11	70	58	09	67
Taxa de frequência – acidentes de trabalho (%)	12,74	10,79	12,38	15,55	10,71	14,62	15,85	12,44	15,20	16,19	10,46	15,08
Número de óbitos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Gerência de Recursos Humanos da Sanasa



Avaliação e gestão: Saúde Ocupacional (GRI 403-3, 403-4)

· Monitoramento atualizado diariamente para acompanhamento do exame médico periódico obrigatório, que verifica a aptidão e eventuais restrições. A avaliação é encaminhada à Segurança do Trabalho, para reforço das ações e dos

procedimentos.

- Controle mais rígido das datas de vencimento dos exames periódicos;
- Comunicação com os gestores em tempo real à execução do exame médico, que informa quando um empregado é detectado como inapto ou com restrições temporárias;

Avaliação e gestão: Segurança do Trabalho (GRI 403-3, 403-4)

- Engajamento dos gestores sobre os cuidados para execução de trabalho de risco;
- Engajamento de todos os empregados da empresa na execução de trabalho seguro.

Absenteísmo (GRI 403-2)

Em relação a 2024, percebe-se um pequeno aumento nos indicadores de absenteísmo da Companhia no que diz respeito ao auxílio-doença (previdenciário) e com relação a licença.

Fonte: Gerência de Recursos Humanos da Sanasa

Tipo de licença – em dias	2021	2022	2023	2024
Licença empresa (até 15 dias)	3.328	4.991	5.587	6.608
Auxílio-doença (após 15 dias)	18.337	25.191	25.786	27.025



Comitês de saúde e segurança (GRI 403-1, 403-3, 403-4, 403-5, 403-6, 403-7)

A Portaria 4.219 de 2022 alterou a Norma Regulamentadora nº5 (NR-05 - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio CIPA) para acrescentar às atribuições da CIPA de "temas referentes à prevenção e ao combate ao assédio sexual e a outras formas de violência no trabalho nas suas atividades e práticas".

A Sanasa possui Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (CIPA) que em 2023 passou a se chamar Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio, em conformidade com a Lei 14.540 de 2023. As Comissões atuam na cobertura de 100% dos empregados da empresa. Os treinamentos em saúde e segurança no trabalho são regulares e permanentes, sendo que anualmente é realizada a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT), alcançando todas as áreas do negócio. Além disso, a empresa atua na formação de brigadistas, que são devidamente treinados para atuarem em situações emergenciais e na eliminação de princípios de incêndio.



SANASA E SEUS FORNECEDORES (GRI 203-2)

A Sanasa é uma das grandes contratantes da Região Metropolitana de Campinas (RMC), especialmente para as micro e pequenas empresas, fomentando a economia local e regional. Em 2024, 24,69% das contratações da Sanasa ocorreram com fornecedores da região de Campinas e 58,18% correspondiam a Microempresas (ME) e Empresas de Pequeno Porte (EPP).

A Sanasa possui o código de Conduta para Fornecedores no qual incentiva à adesão voluntária aos 10 Princípios do Pacto Global das Nações Unidas e estabelece as diretrizes e atitudes para o

Fornecedor perante a Sanasa (Código de Conduta para Fornecedores:

<https://www.sanasa.com.br/document/noticias/2662.pdf>).

É oferecido um canal exclusivo para a realização de cadastro, no qual é possível ser criado um usuário e senha para consultas e demandas diversas quanto aos processos de compras, no site da Sanasa através do menu: Compras, Licitações e Fornecedores. A Sanasa também disponibiliza um número de WhatsApp (19) 98455-0270 e e-mail: cadastramento@sanasa.com.br.

No ano de 2024 foi realizado o primeiro webinar com os fornecedores, participaram deste evento fornecedores e profissionais da empresa, sendo que esse evento foi importante para melhorar o engajamento entre a Sanasa e os fornecedores.

No que se refere à geração de valor para os fornecedores, no ano de 2024 foram realizados 867 processos para contratações de bens e serviços e, também, 2 leilões que acabaram por resultar em contratações com 636 empresas, o que movimentou R\$ 592 milhões.

Informações de Contratações/Processos	2023	2024
Quantidade de Licitações	1.178	869
Região Metropolitana de Campinas (RMC)	503	157
ME/EPP – Geral	684	370

No ano de 2024, passou-se a exigir maior planejamento das áreas gestoras, o que resultou em uma maior eficiência nos processos de compras, demonstrada pela diminuição do número de processos. Isso ocorreu devido ao fato de que, com o planejamento feito, processos que antes eram feitos separadamente, passaram a ser feitos de forma unificada. Tal fato, além de implicar em economicidade, demonstrou ser mais eficaz e eficiente.

Verifica-se, ainda, uma diminuição nos valores despendidos com as novas contratações do ano de 2024. Tal fato se deu pela diminuição da quantidade de novas contratações de obras. No ano de 2023 foram efetuados diversos investimentos pela SANASA com a realização de 39 licitações, já no ano de 2024, as novas obras demandaram 23 novos processos. Além disso, como já acima mencionado, a otimização das demandas das áreas certamente resultou na diminuição dos valores envolvidos.



Em 2012 a SANASA tornou-se signatária do Pacto Global da Organização das Nações Unidas com o objetivo de fortalecer o compromisso com direitos humanos, direito do trabalho, proteção do meio ambiente e combate à corrupção

CLIENTE

Fiscalização da SANASA: cumprimento das garantias previstas nas leis trabalhistas



869 licitações encerradas em 2024
157 empresas da Região Metropolitana de Campinas
ME/EPP: 370

COMPRAS POR LICITAÇÕES

Tratamento diferenciado e simplificado para microempresas

Especificações nos editais para compras de bens e serviços

No que se refere à geração de valor para os fornecedores, no ano de 2024 foram realizadas 869 licitações, que movimentaram R\$ 592 milhões, com total de R\$ 110 milhões economizados.

Principais tipos de Fornecedores/Produtos



Rios - água bruta



Energia Elétrica



Produtos Químicos



Materiais e Insumos (tubos e conexões)



Equipamentos (hidrômetros, válvulas, bombas, etc)



Serviços de Obras e Engenharia



Serviços Terceirizados: asfalto, segurança, limpeza, manutenção predial e portaria



Demais Serviços: consultorias, manutenções, comunicação, etc.

Tipos de contratação

Compra Direta (CD): Também chamada de inexigibilidade de licitação, são as situações em que há impossibilidade de se promover a competição.

Dispensa de Licitação (DL): são situações em que a competição é possível, porém, por diversos motivos, a lei possibilita que a mesma seja dispensada.

Pregão (P): Trata-se de uma modalidade de licitação utilizada para aquisição de bens e serviços comuns de qualquer valor estimado, sendo seu julgamento efetuado pelo menor preço ou maior desconto.

Licitação (L): Trata-se de uma modalidade utilizada para contratação de bens e serviços especiais e obras/serviços de engenharia. Podem ser julgados pelos critérios de: menor preço, melhor técnica ou conteúdo artístico, técnica e preço, maior retorno econômico e maior desconto.

Expressa (EXP): compras de objetos cujos valores não ultrapassem a quantia equivalente a 8% do valor previsto como dispensável para aquisição de bens.

Leilão (LE): é uma modalidade de negociação em que bens ou serviços são vendidos por meio de lances. É uma forma de compra e venda rápida e simples.



A Sanasa enquanto sociedade de economia mista segue as premissas da legislação brasileira de zelar pelo patrimônio público, sem prejuízo da qualidade do produto ou da prestação do serviço adquirido. As normas de compras e licitações estabelecem critérios e procedimentos para novos cadastros de empresas fornecedoras de materiais, produtos, equipamentos, veículos, bens, prestadoras de serviços, obras e serviços de engenharia.

Lei das Estatais n. 13.303/2016
Regulamento Interno de Licitações e Contratos da Sanasa, disponível em: site Sanasa / Menu: Compras, Licitações e Fornecedores / Legislação e Normas: <https://www.sanasa.com.br/document/noticias/2501.pdf>

A seleção de fornecedores leva em conta o melhor preço, sem prejuízo da qualidade do serviço ou do produto. Os critérios ambientais são assegurados mediante a apresentação de documentação específica, como certificados e licenças. Em relação aos impactos sociais, especialmente no cumprimento dos direitos humanos, do trabalho decente e do não emprego de mão de obra infantil, escrava ou análoga, ficam minimizados ou

neutralizados com o atendimento às cláusulas específicas do edital de licitação, que exige a aplicação da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), da Constituição Federal e da apresentação de documentos que comprovem o recolhimento de valores devidos a título de encargos trabalhistas, taxas e impostos.

A Sanasa realiza acompanhamento constante dos contratos de fornecimento de produtos considerados estratégicos para suas atividades, tais como produtos químicos, ferramentas, equipamentos, tubos, entre outros. Esses contratos são monitorados e os produtos acompanhados em estoque, desta forma a Sanasa garante que não haverá interrupções de fornecimento. Produtos considerados estratégicos são aqueles cuja falta poderá acarretar graves danos à área de atividade da Sanasa, o que compreende o processo de tratamento e distribuição da água e todo o sistema de esgotamento sanitário.

Resultados 2024

No exercício de 2024, foram realizados 869 processos de licitações, movimentando R\$ 592 milhões, valor 28,86% inferior se comparado ao contratado de 2023 que foi de R\$ 832 milhões. No período, foi apurada uma economia no valor total de R\$ 110 milhões, correspondentes a 462 processos contratados através de pregão eletrônico, 15 processos por inexigibilidade de licitação (compra direta), 286 processos por dispensa de licitação, 23

processos por licitação, 80 por compra expressa para atendimento às demandas de custeio e investimentos de diversas naturezas e 2 por leilão, referente à alienação de produtos inservíveis.

Para os fornecedores, inclusive os terceirizados, a Sanasa oferece um canal exclusivo de comunicação e cadastro, no qual é possível ser criado um usuário e senha para consultas e demandas diversas dos processos de compras, disponível no site da Sanasa.

Para cada contrato firmado entre a Sanasa e o Fornecedor é designado um gestor responsável que está identificado em cláusula contratual específica com seu número de telefone, e-mail e nome completo.

A Sanasa mantém um cadastro de fornecedores com mais de 23 mil empresas. Essa é uma ferramenta de gestão importante para agilizar a fase de habilitação dos procedimentos licitatórios além de garantir envios de alertas automáticos por e-mail sobre a



publicação de licitações de seu interesse, conforme as especialidades cadastradas por cada fornecedor.

A Sanasa é uma das grandes contratantes da região metropolitana de Campinas, especialmente para as micro e pequenas empresas, por conta das Leis Complementares nº 123/2006 e 147/2014, que prevê regime diferenciado com o objetivo de fomentar a economia local e regional.

Mudanças significativas nas atividades e cadeia de fornecedores:

Não ocorreram mudanças significativas nas atividades da empresa e na cadeia de fornecedores.

Terceirizados (GRI 2-8)

A Sanasa realiza a gestão contínua dos contratos de empresas terceirizadas, garantindo a fiscalização e o acompanhamento dos direitos trabalhistas dos trabalhadores, bem como dos encargos trabalhistas das prestadoras de serviço.

Com base no contrato firmado entre a Sanasa e a empresa terceirizada, é feito um levantamento das convenções e acordos coletivos aplicáveis, assegurando o cumprimento e a garantia dos direitos trabalhistas. Além disso, a fiscalização inclui a orientação sobre o uso adequado de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), como óculos de

proteção, protetores auriculares, luvas, calçados apropriados, equipamentos para trabalhos em altura e espaços confinados, máscaras e demais dispositivos de segurança exigidos no contrato.

Os colaboradores terceirizados prestam serviços nas dependências da Sanasa, são contratados mediante a necessidade da empresa, recebem treinamento por parte da empresa contratada. A Sanasa, por meio de sua equipe de Segurança do Trabalho, realiza a integração desses profissionais, garantindo a verificação e aprovação das condições médicas e documentais necessárias para o exercício de suas atividades.

Tipo de Contrato	2021	2022	2023	2024
Quantidade de contratos com terceirizados	48	57	74	66
Quantidade de empresas terceirizadas	40	53	58	57
Quantidade de empregados terceirizados	1.314	1.399	1.372	1.457

Fonte: Coordenadoria de Acompanhamento e Fiscalização de Contratos de Serviços Terceirizados da Sanasa

Tipo de Serviço	2023			2024		
	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total
Serviço de limpeza	120	37	157	119	43	162
Serviço de Construção Civil	4	526	530	10	534	544
Serviços de Vigilância e Portaria	42	305	347	49	308	357
Outros Contratos (Jardinagem, manutenção e pintura, diversos)	2	336	338	46	348	394
Totais	168	1.204	1.372	224	1.233	1.457



Quanto aos percentuais de despesas dos grupos de materiais e serviços:

Descrição	% em relação ao total	
	2024	2023
Total de Material Variável	16,35%	19,41%
Matéria Prima	10,53%	13,63%
Material Direto	5,82%	5,77%
Total Materiais	7,33%	9,12%
Material Auxiliar	0,16%	0,22%
Material de Manutenção	4,13%	5,21%
Material de Consumo	0,75%	1,14%
Material de Limpeza	0,41%	0,38%
Material de Segurança	0,28%	0,36%
Material Adm. Informática	0,18%	0,20%
Combustíveis e Lubrificantes	1,37%	1,60%
Ferramentas	0,05%	0,01%
Total de Serviços de Terceiros	42,22%	40,65%
Conservação, Limpeza e Jardinagem	2,85%	3,13%
Segurança Patrimonial	6,84%	7,74%
Recomposição De Vias e Passeios	13,25%	13,12%
Ligações Água, Esgoto e Similares	1,76%	1,56%
Remoção De Lodos e Resíduos	6,81%	4,55%
Outros Serviços de Terceiros, tais como estagiários, auditorias, patrulheiros, propaganda, entre outros	10,71%	10,55%

Descrição	% em relação ao total	
	2024	2023
Total de Manutenção	14,00%	10,57%
Manutenção de Ed. e Instalações	10,83%	6,88%
Manutenção Redes Água e Esgoto	0,00%	0,00%
Manutenção De Benfeitorias	0,00%	0,00%
Manutenção de Equipamentos	2,46%	2,94%
Manut. Equip. Adm. e Informática	0,42%	0,37%
Manut. Veículos, Mqs. Operatrizes	0,30%	0,38%
Outras Manutenções	0,00%	0,00%
Total de Utilidades	20,10%	20,26%
Energia Elétrica	19,35%	19,86%
Telefone	0,03%	0,11%
Correios e Malotes	0,04%	0,05%
Outras Utilidades	0,68%	0,23%
	100,00%	100,00%
Investimentos	100,00%	100,00%
Equipamentos	1,54%	2,87%
Obras em Andamento	80,02%	81,60%
Outros - Móveis e utensílios, software, veículos, edificações e outros investimentos	18,44%	15,54%

Fonte: Gerência de Controladoria da Sanasa

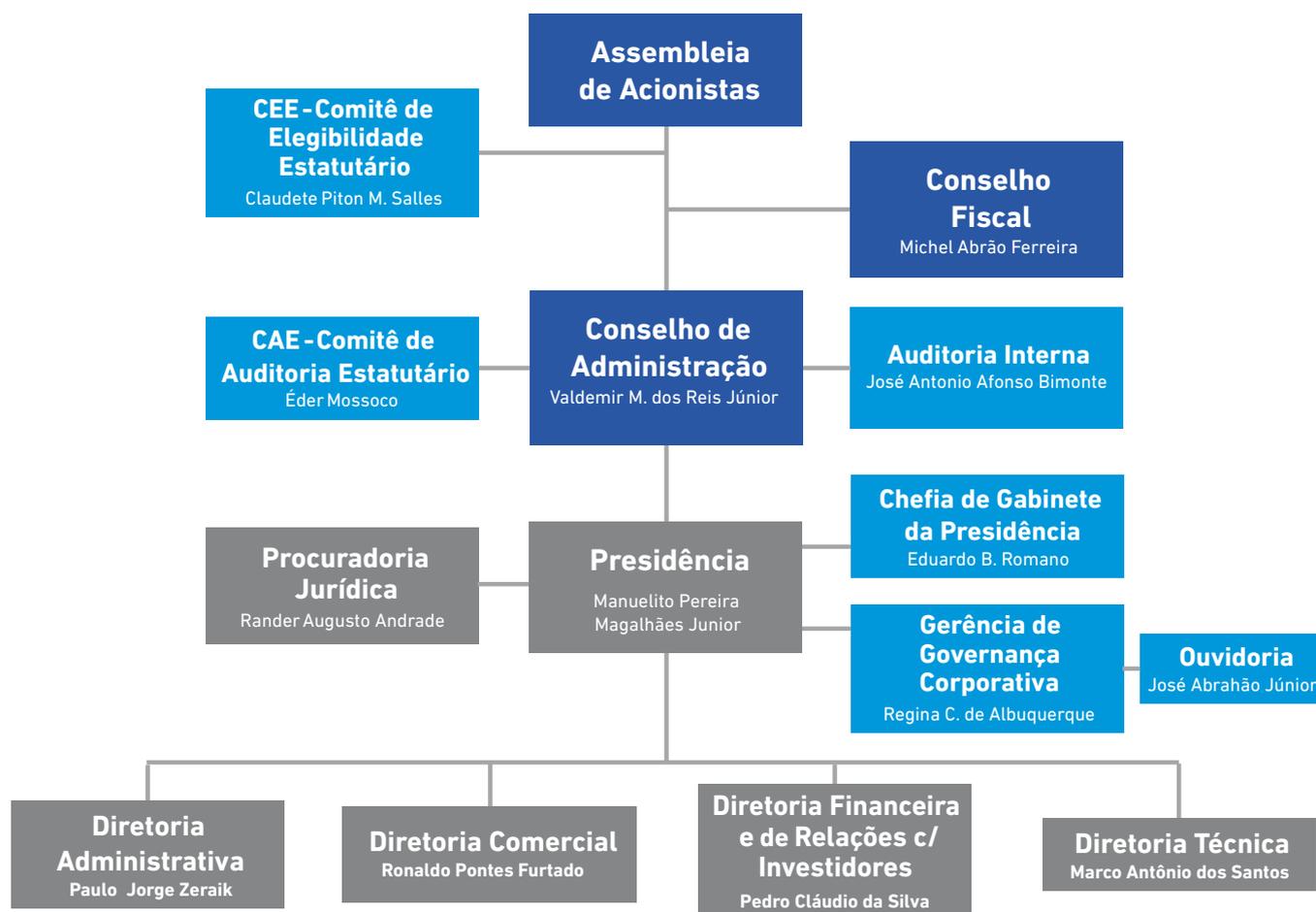


A SANASA E AS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA



ESTRUTURA DE GOVERNANÇA (GRI 2-9, 2-10, 2-11, 2-12, 2-13, 2-14, 2-15)

Tema material:
9 – Governança corporativa (compliance, corrupção etc.) (205-1, 205-2 e 205-3)



Composição e avaliação da alta gestão

Assembleia de Acionistas: instância máxima da alta gestão, que delibera sobre prestação de contas dos Administradores, destinação do lucro líquido do exercício e distribuição dos dividendos, emissão de títulos de dívida, debêntures ou valores mobiliários de qualquer natureza, alteração de capital social, alterações no Estatuto Social e eleição e destituição de membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e do Comitê de Elegibilidade Estatutário.

Conselho de Administração: órgão de deliberação colegiada composto por 11 membros, eleitos e destituíveis a qualquer tempo pela Assembleia Geral. O mandato dos conselheiros é de até 02 anos, permitidas, no máximo, 03 reconduções consecutivas.

Nota: Organograma na data de aprovação deste Relatório (27/02/2025)





RAIO-X

DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

- 11 membros
- 3 membros independentes
- 1 mulher representante dos empregados
- 1 membro representante dos acionistas minoritários
- Vedação do acúmulo das funções de presidente da empresa e presidente do Conselho

Comitê de Auditoria Estatutário - CAE: órgão auxiliar do Conselho de Administração, ao qual se reporta diretamente. É composto por 5 membros independentes eleitos e destituídos pelo Conselho de Administração, com conhecimento técnico suficiente em matéria contábil e financeira e, pelo menos, um deles tem reconhecida experiência em assuntos de Contabilidade Societária, ao qual cabe a coordenação. Um dos membros do CAE é necessariamente membro do Conselho de Administração, vedado o recebimento de remuneração cumulativa.

Comitê de Elegibilidade Estatutário - CEE: órgão auxiliar dos acionistas, responsável por verificar a conformidade do processo de indicação e de avaliação dos Administradores, Conselheiros fiscais e membros do Comitê de Auditoria Estatutário. O CEE é composto por 03 membros eleitos e destituídos pela Assembleia Geral, podendo ser membros de outros comitês, empregados ou Conselheiros de Administração, observado o disposto nos artigos 156 e 165 da Lei nº 6.404/1976, sem remuneração adicional.

Auditoria Interna: seus membros são nomeados pelo Conselho de Administração, por indicação da Diretoria Executiva, reportam-se diretamente ao Conselho de Administração e são vinculados administrativamente à Presidência da companhia. A Auditoria Interna é composta por 4 empregados do quadro de carreira, de reputação ilibada com conhecimento nas áreas contábil, financeira, jurídica, de engenharia, de tecnologia da informação, de licitações e administrativa.

Gerência de Governança Corporativa: vinculada à Presidência, é responsável por estabelecer padrões de melhores práticas de Governança Corporativa, dar suporte à alta gestão e aos comitês nos assuntos de governança corporativa, bem como divulgar informações referentes à transparência pública. É também de sua responsabilidade a Ouvidoria, encaminhando e respondendo manifestações e denúncias recebidas no Canal de Denúncias, a Gestão de Riscos Corporativos, acompanhando e orientando as demais áreas em seus respectivos riscos e o Programa de *Compliance*, elaborando políticas e Códigos, divulgando, treinando e orientando colaboradores sobre *Compliance*.

O funcionamento e atribuições dos órgãos de Governança da Companhia estão definidos no Estatuto Social da Sanasa. As atas dos conselhos e comitês ficam disponíveis no site da Sanasa, em Portal da Transparência/Governança/Atas.

Reuniões ordinárias e extraordinárias dos Conselhos e Comitês da Companhia, bem como as relações de conflito de interesses, seguem o Estatuto Social da Sanasa. Disponível do site www.sanasa.com.br / Menu Ouvidoria / Documentos de Governança ou direto no link: <https://www.sanasa.com.br/transparencia/conteudo1.aspx?f=G&flag=-PTDG>



Conselho Fiscal: É constituído de 3 membros efetivos e igual número de suplentes, eleitos para um mandato de até 2 anos pela Assembleia Geral Ordinária, permitidas 2 reconduções consecutivas. O Conselho Fiscal possui a prerrogativa de fiscalizar os atos e as propostas dos Conselheiros de Administração e Diretores Executivos, bem como verificar o cumprimento dos seus deveres legais e estatutários.

Diretoria: A diretoria é o órgão responsável pela gestão e

condução da organização e tem como responsabilidade executar, apoiada pelos princípios da governança corporativa, a estratégia aprovada pelo Conselho de Administração. É composta por 5 membros, eleitos pelo Conselho de Administração para a gestão de 2 anos, sendo permitidas, no máximo, 3 reconduções consecutivas, sendo: Diretor Presidente, Diretor Financeiro e de Relações com Investidores, Diretor Administrativo, Diretor Comercial e Diretor Técnico.

ESTRATÉGIA, POLÍTICAS E PRÁTICAS

(GRI 2-16, 2-17, 2-18, 2-19, 2-20, 2-21, 2-22, 2-23, 2-24, 2-25, 2-26, 2-27)

Ouvidoria

A Ouvidoria está vinculada à Governança Corporativa, é um canal permanente de comunicação com o cidadão. Recebe e analisa as manifestações sobre os serviços prestados pela empresa, identifica as eventuais causas da deficiência no atendimento e, em parceria com as demais áreas da empresa, encaminha as questões levantadas, buscando o aprimoramento do atendimento e da qualidade dos serviços prestados.

Em 2024 a Ouvidoria da Sanasa recebeu e analisou 3.924 manifestações. Os assuntos com maior número de casos recebidos foram: corte/religação (13%), valor da fatura ou consumo alto (13%), débitos pendentes (9%), falta de água (7%), emissão de 2ª via

de fatura (6%) e outros (6%).

Das 3.924 manifestações recebidas, 3.853 foram respondidas e finalizadas até o dia 31/12/2024, sendo que 85% delas foram resolvidas em até 03 dias úteis.

O indicador de satisfação com a resolução dos casos foi ótimo ou bom para 47% dos clientes que avaliaram o atendimento da Ouvidoria da Sanasa.

Portal da Transparência

O Portal de Transparência da Sanasa, disponível no site da Sanasa (www.sanasa.com.br), é um canal de informação, pelo qual o cidadão pode acompanhar as obras da empresa, consultar demonstrações

financeiras, procedimentos licitatórios, acompanhar a realização das receitas e despesas, orçamento de Investimentos, informações de remuneração e de concurso público, bem como os principais indicadores da empresa no Painel Sanasa em Números. Portal Transparência: Menu Ouvidoria ou direto no link:

<https://www.sanasa.com.br/ouvidoria/contato.aspx?f=G>.

Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa

A Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa, publicada anualmente concomitante das Demonstrações Financeiras anuais, foi aprovada pelo Conselho de Administração em 20/03/2025. Este



documento explicita os compromissos de consecução de objetivos de políticas públicas, bem como as atividades desenvolvidas pela Companhia, estruturas de controle, fatores de risco, dados econômico-financeiros, comentário dos administradores sobre o desempenho, políticas e práticas de governança corporativa e descrição da composição e remuneração da administração, em atendimento ao disposto no artigo 8º, incisos I e VIII da Lei nº 13.303/2016. A Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa está disponível no site da Sanasa (www.sanasa.com.br) através do caminho: Portal da Transparência / Governança / Carta de Governança.

Comunicação das preocupações críticas

A Ouvidoria, a Auditoria Interna e o Mapa de Riscos Corporativos são ferramentas do Sistema de Governança Corporativa – SGC para comunicar as preocupações críticas do negócio. A Auditoria Interna da empresa reporta as preocupações críticas, bem como o andamento do trabalho desenvolvido, através do Portal da Auditoria, disponibilizado no site da empresa, com acesso restrito aos Conselheiros, além das apresentações do trabalho em reuniões do Conselho de Administração.

Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas (205-3)

No ano de 2024 não houve nenhum caso confirmado de corrupção.

Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança

Em 2024 a Sanasa realizou o processo de autoavaliação de forma digital usando tecnologia de formulário Google, a avaliação foi elaborada pela Gerência de Governança Corporativa, aprovada pelo CEE, abrangendo os membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal, do Comitê de Auditoria Estatutário (CAE), da Diretoria Executiva e do próprio CEE. A avaliação foi realizada no primeiro semestre, após a aprovação das demonstrações financeiras do ano anterior e publicação do Balanço Anual. Dentre os itens avaliados estão: estrutura e organização, acompanhamento e contribuição no planejamento e na governança, relacionamento e independência, comitês e avaliação individual (assiduidade, contribuição ativa, comprometimento etc.).

Política de remuneração da alta gestão

Conforme Política de Remuneração da Sanasa, disponível no Portal da Transparência, a remuneração dos diretores compreende parcela fixa mensal, acréscimos de verba de representação e demais vantagens; a remuneração mensal devida aos membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e do CAE Comitê de Auditoria Estatutário é de 25% da remuneração mensal média dos diretores da Companhia e a função de membro do Comitê de Elegibilidade Estatutário (CEE) não é remunerada. Não há na Sanasa remuneração conforme desempenho, a remuneração é fixada pela Assembleia Geral e segue a Política de Remuneração (SAN.P.IN.PO 11) o Estatuto da Sanasa e a Lei das Estatais nº 13.303/2016. A Política de Remuneração se encontra disponível no site da Sanasa, Menu

Investidores / Políticas. O Estatuto se encontra disponível no site da Sanasa, Menu Institucional / Conheça a Sanasa.

Delegação de autoridade

Além de decidir os rumos estratégicos do negócio, compete ao Conselho de Administração, conforme o melhor interesse da Companhia, monitorar a gestão dos tópicos econômicos, ambientais e sociais praticada pela Diretoria, atuando como um elo entre esta e os acionistas. O referido monitoramento é realizado através da análise das Demonstrações Financeiras (trimestrais e anuais), Relatório de Sustentabilidade, Mapa de Riscos Corporativos, Relatórios de Auditoria e demais documentos submetidos pela Diretoria.

Programa de Compliance (205-1 e 205-2)

O Programa de Compliance da Sanasa, que tem o compromisso de prezar pela ética e o combate à corrupção, foi aprovado em dezembro de 2018, em atendimento às Leis Federais nº 12.846/2013 - Lei Anticorrupção e nº 13.303/2016 - Lei das Estatais, alinhado ao Código de Conduta da Alta Administração Municipal de Campinas (Decreto nº 17.405/2011), Programa de Integridade da CGU, 10 Princípios do Pacto Global da ONU e Objetivos do Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas.

O Programa é composto por ferramentas de conformidade e integridade, focadas na Prevenção, Detecção e Resposta, e possui os seguintes pilares:

- **Comprometimento da Alta Gestão:** envolvimento



de todos os gestores, a começar da alta gestão;

- **Política e Códigos de Conduta:** disponíveis no Portal da Transparência no site da Sanasa;
- **Treinamento e Comunicação:** é a base de todo Programa. O treinamento abordou temas como diversidade, preconceito, assédio moral e sexual e finalizando com uma avaliação para analisar a compreensão de temas tão importantes. Desde o lançamento do treinamento no evento “Integra Sanasa” em dez/2023 até o fechamento de 2024 contamos com a participação de 1.831 empregados. O treinamento foi desenvolvido pela própria equipe de *Compliance* e trouxe inovações, apresentado pelo(a) mascote *San* e utilizando Inteligência Artificial.



Em 2024 a Sanasa ofereceu **treinamento de Governança e Conformidade** com a Lei 13.303/2016 obrigatório para os administradores, conforme Lei das Estatais. Em busca da excelência na gestão, estendeu o treinamento aos gerentes e alguns

funcionários de áreas pertinentes ao tema, atingindo cerca de 60 pessoas;

- **Riscos e Controles Internos:** controles preventivos (ações mitigatórias de Riscos Corporativos) e controles detectivos (indicadores de Riscos Corporativos);
- **Canal de Denúncias:** com possibilidade de denúncia anônima e direito à resposta – disponível no Portal da Transparência no site da Sanasa;
- **Investigação e Resposta:** Comitê de Conduta Ética e Sindicância; e
- **Diligência prévia** das partes interessadas: fornecedores e indicados para membros da Diretoria, Conselhos e Comitês.

Gestão de Risco (GRI 201-2)

A Gestão de Riscos Corporativos é de responsabilidade de cada gerência da Sanasa, que os define com base nas Diretrizes Estratégicas da Sanasa. Após a identificação dos riscos, os mesmos são classificados, avaliados e monitorados. Todos os riscos são tratados através de diversos tipos de ações, como treinamentos, normas, controles internos, inovações tecnológicas e mudanças de procedimentos; bem como são monitorados através de indicadores atualizados periodicamente, que são usados como parâmetros para análise de eficiência. Alguns riscos quando monitorados trazem novas oportunidades e melhorias, que também são registradas na Gestão de Riscos. Através da Gestão de Riscos Corporativos, os gestores podem analisar e reportar à alta gestão as

preocupações críticas, tornando-se uma ferramenta para tomada de decisões.

Durante o ano de 2024, a Sanasa fez uma reestruturação e revisão em seus Riscos Corporativos, organizando em grupos que englobam os anseios do mercado, bem como com foco no EASG, ou seja, Econômico-Financeiro, Ambiental, Social e Governança.

Essa revisão foi realizada junto das gerências, envolvendo todos gestores e agentes de governança. Como resultado, a Sanasa passou de 105 para 90 riscos, sendo que alguns se juntaram, outros foram modificados, demonstrando a evolução na maturidade do trabalho, no foco dos mesmos como Riscos da Corporação e consolidando como ferramenta de gestão.

A partir da classificação dos riscos em grupos, é possível enxergar quais riscos abrangem abordagens essenciais, tais quais: Abastecimento de Água, Esgotamento Sanitário, Ambiental e Mudanças Climáticas, Econômico-financeiro, Responsabilidade Social, GRC (Governança, Risco e Compliance), Infraestrutura Sanasa, Fornecedores, Resiliência e Continuidade do Negócio, Recursos Humanos, Transformação Digital.

Com esta reestruturação, a gestão de Riscos Corporativos abrange também os quesitos de riscos exigidos pelas Normas internacionais IFRS S1 e S2, que são padrões globais de divulgação de sustentabilidade, emitidas pelo *International Sustainability Standards Board* (ISSB).



- **Abastecimento de Água:** fatores naturais ou técnicos podem provocar a restrição de abastecimento do município. A crise hídrica, a paralisação do recalque de água bruta, parada da produção, a falta de produto químico ou indisponibilidade do sistema de automação são riscos identificados e controlados através de um conjunto de ações, como o Plano Municipal de Recursos Hídricos, a ampliação do volume de reservação, projetos do reservatório de água bruta, elaboração de plano de racionamento, plano de emergência de abastecimento, bem como as Resoluções Conjuntas da ANA/DAEE.

- **Ambiental e mudanças climáticas:** a Sanasa objetiva a sustentabilidade em todos seus trabalhos, monitorando riscos causados pelas mudanças climáticas, como inundações e crise hídrica, bem como riscos que afetam diretamente o meio ambiente e a saúde da população como emissões gasosas, explosividade e extravasamento de esgoto para o corpo receptor. As ações mitigatórias envolvem o Plano de Segurança da Água, o monitoramento do Rio Atibaia e das ETAs, os Centros de Controle Operacional - CCO, retrofit nas ETEs, atualização do sistema de tratamento de esgoto reator UASB para membrana, entre outras.

- **Econômico-financeiro:** para manter a excelência dos serviços prestados, é primordial cuidar da saúde financeira para manter a capacidade de investimento e qualidade nos serviços prestados. Para isso, a Sanasa monitora os riscos de taxa de juros, de crédito e de liquidez, como também acompanha riscos tributário, de conformidade contábil e de quebra de *covenants*. Para controle desses riscos, a empresa realiza ações de combate à inadimplência, busca recursos externos em condições mais favoráveis, parcerias com Instituições Financeiras de credibilidade, gestão contínua dos fluxos de caixa gerencial e projetado, monitoramento de



financiamentos, cumprimento de *covenants* financeiros e o estudo e adequação constante das necessidades da empresa frente à economia do país e ao momento político.

- **GRC (Governança, Risco e Compliance):** a Sanasa zela por sua imagem, reiterando constantemente seu compromisso com a ética e transparência, acompanhando também os riscos de integridade, de falhas na licitação ou na execução do contrato, bem como risco de crise de imagem, que envolve diretamente sua reputação e credibilidade. Para isso possui um Programa de *Compliance*, composto por políticas e códigos de conduta que se estendem aos fornecedores, termos de compromisso, canal de denúncias, divulgação e treinamento. Com o mesmo objetivo, fiscaliza seus patrocínios, acompanha contratos e mantém-se acessível à comunicação interna e externa, de forma transparente, rápida e clara.

- **Infraestrutura Sanasa:** toda infraestrutura da Sanasa precisa ser resguardada, desde áreas de segurança nacional, como Captação, Estações de Tratamento de Água – ETAs e de Esgoto - ETEs, Centros de Controle Operacional – CCO até tubulações, materiais, equipamentos e base de dados. Os riscos são mitigados com investimento e tecnologia para preservação deste patrimônio, através de troca de redes e ligações por Método Não Destrutivo - MND, a sala de controle geral (Sala de Situação) e Centros de Controle Operacional - CCO, retrofit nas ETEs, atualização do sistema de

tratamento de esgoto reator UASB para membrana, entre outros, além de importantes parcerias como o convênio com forças policiais, civis e militares.

- **Esgotamento Sanitário:** esses riscos estão relacionados à eventual descontinuidade operacional das Estações Elevatórias de Esgoto - EEEs e Estações de Tratamento de Esgoto - ETE, fruto de possíveis falhas mecânicas, elétricas ou hidráulicas, podendo ocasionar, tanto extravasamentos de esgoto in natura no corpo receptor, como vazamentos de biogás e emissão de odores que podem resultar em contaminações ambientais. Para mitigação desses riscos, a Sanasa conta com automação de processos e equipamentos, infraestrutura de segurança nas suas unidades, retrofit das plantas operacionais, bem como plano de ação de emergência.

- **Responsabilidade Social:** riscos que envolvem responsabilidade social vão além da busca pela excelência e satisfação dos clientes. Ao tratar esses riscos, como de ligação clandestina de água em áreas ocupadas ou passivas de regularização, a Sanasa fornece a ligação coletiva e posteriormente sua individualização, que resulta em saúde, qualidade de vida, e dignidade à comunidade do entorno. O monitoramento de riscos dos projetos Sociais vinculados aos recursos financiados pelo Governo Federal evita a paralisação de obras em andamento, além de beneficiar diretamente as populações das regiões envolvidas nos projetos. A Sanasa também desenvolve trabalhos junto à comunidade para o uso consciente da água e do

lançamento de esgoto, que gera benefícios não apenas para a comunidade envolvida diretamente nos programas, como para toda a população e para a própria Sanasa.

- **Fornecedores:** a Sanasa estende seus cuidados à sua cadeia de fornecedores. Riscos relacionados aos fornecedores são também riscos da empresa, que é corresponsável em relação às práticas trabalhistas, de direitos humanos e ambientais. Um escândalo de corrupção com um fornecedor ou o não cumprimento de um compromisso assumido com a Sustentabilidade afeta também a imagem da Sanasa. Assim como, problemas com fornecimento podem atingir os serviços da companhia: a falta de energia elétrica pode impactar todo o processo de produção de água e de esgotamento sanitário, causando desabastecimento de água, paralisação no sistema de afastamento e tratamento esgoto, e até mesmo um extravasamento de esgoto nas ETEs e EEEs para o corpo receptor, com graves consequências de contaminação ambiental; a falta de produto químico também gera alto impacto para a Companhia, provocando desabastecimento, redução da qualidade da água e insatisfação dos clientes.

- **Resiliência e continuidade do negócio:** num momento histórico de tantos desafios decorrentes de mudanças climáticas, econômicas, políticas e de grande evolução tecnológica, a Sanasa cuida do maior bem que temos, a água. Buscando a excelência na prestação de serviços, os riscos corporativos surgem como ferramenta para proteção, adaptação aos novos



momentos e continuidade do negócio em benefício das gerações futuras. Vários riscos econômico-financeiros, técnicos e administrativos trabalham pela resiliência e continuidade do negócio. Entre eles o risco de não atingir a Totalização do Saneamento, para o qual a Sanasa investe em obras de captação de Água, Abastecimento de Água, Esgotamento Sanitário e Estações de Tratamento de Esgoto.

- **Recursos Humanos:** a Sanasa monitora os riscos não apenas de seus empregados, mas também olhando por seus terceirizados, monitorando condições de trabalho e cumprimento de contrato e

leis trabalhistas. O monitoramento dos riscos de Recursos Humanos envolve ações mitigatórias para a prevenção de acidentes de trabalho, de processos trabalhistas, de horas extras acima do limite legal e a falta de funcionário qualificado. Além disso, a Sanasa monitora riscos ligados ao absenteísmo e tratamento de saúde, oferecendo a seus empregados auxílios e programas para o bem-estar e dignidade, como para recuperação de dependência química e reabilitação profissional.

- **Transformação Digital:** visando excelência nos serviços prestados, a Sanasa busca ações

mitigatórias em diferentes tipos de riscos que contribuem para agilidade no atendimento e qualidade nos serviços prestados, entre elas: comunicação ágil utilizando mídias sociais; aplicativos para clientes (apps); renovação nos serviços de tecnologia da informação; integração de dados geográficos, foto aérea e hipsografia e atualização constante da base cartográfica; utilização de drone, 3D laser *scan* portátil e estático para planejamento e projetos; automação das áreas operacionais da empresa; Centros de Controle Operacional – CCO; a sala de controle geral (Sala de Situação).

Integridade e transparência (205-1 e 205-2)

A Sanasa dispõe ainda de outros mecanismos para garantir a integridade e a transparência do negócio:

- Programa de *Compliance* (Governança);
- Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa (Governança);
- Portal da Transparência (Governança);
- Controles internos e sistemas automatizados (todas as áreas);
- Sistema de pregão eletrônico (Licitações);
- Fiscalização de empresas terceirizadas (Jurídico);
- Sistema geral de indicadores (Qualidade);
- Auditoria Interna (Vinculada ao Conselho de Administração);
- Auditoria Independente - BDO RCS Auditores Independentes;
- Auditoria Externa ISO – ABNT (Qualidade);
- Compromisso com os 10 Princípios do Pacto Global das Nações Unidas; e

- Relatório de Sustentabilidade – *Standards GRI (Global Reporting Initiative) e Framework do IIRC.*

Metas relativas aos objetivos de políticas públicas

As Metas Empresariais da Sanasa são:

- Foco no Cliente;
- Totalização no atendimento do Saneamento;
- Garantia de disponibilidade hídrica;
- Desenvolvimento de Novos Mercados e Negócios;
- Sustentabilidade Econômico-financeira.

A Sanasa tem seu Plano de Negócio e Estratégia de Longo Prazo aprovado pelo Conselho de Administração. Disponível no site da Sanasa: Menu: Investidores - Plano de Negócios e Estratégia de Longo Prazo (<https://www.sanasa.com.br/conteudo/conteudo1.aspx?f=V&flag=-PTPN>).



A SANASA E AS PRÁTICAS ECONÔMICAS



Capital financeiro

Ao abordar ASG, é fundamental reconhecer a importância da qualidade dos resultados econômicos da operação. A sustentabilidade vai além das questões ambientais e sociais, abrangendo também a capacidade de a empresa de gerar lucro e remunerar adequadamente o capital investido pelos acionistas. Para que ASG seja verdadeiramente sustentável e economicamente viável, é essencial que esteja alinhado à criação de valor ao longo do tempo, garantindo a perpetuidade dos negócios.

A Sanasa tem avançado continuamente na adoção de práticas ASG, fortalecendo sua responsabilidade corporativa. Neste relatório, apresentamos nossos indicadores ambientais e sociais, destacando essa evolução. No entanto, para uma visão mais integrada, é essencial conectar o ASG ao desempenho econômico, formando a sigla EASG (Econômico, Ambiental, Social e de Governança). Essa abordagem reforça os princípios da sustentabilidade econômica nas análises gerenciais, fortalecendo a empresa, tornando-a mais resiliente e preparada para prosperar a longo prazo, gerando valor e riqueza para a empresa, acionistas e demais partes interessadas.

Essa conexão entre sustentabilidade e desempenho econômico se reflete no reconhecimento da Sanasa em diversas áreas, evidenciado por premiações, excelência na prestação de serviços e altos índices de satisfação dos clientes. O investimento contínuo em pessoas,

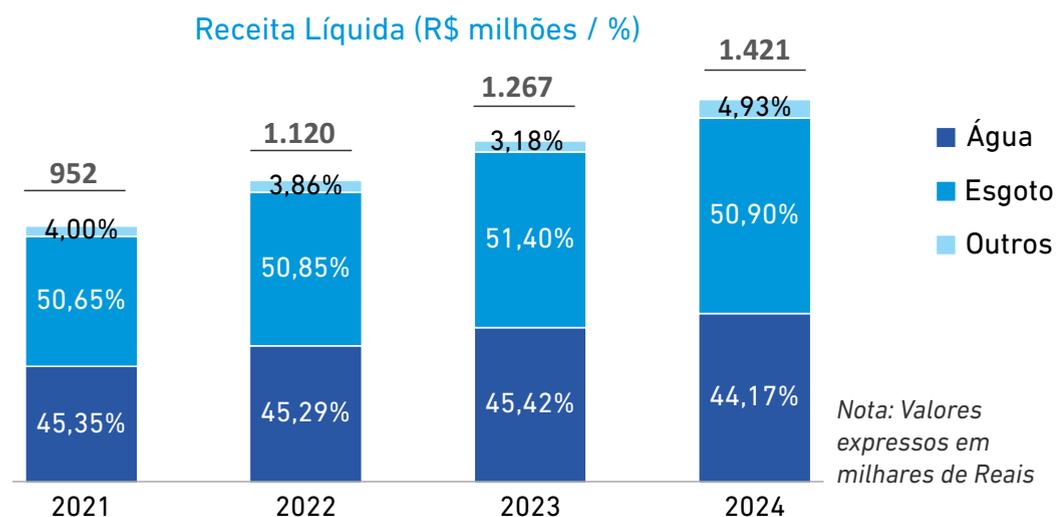
meio ambiente e sociedade fortalece a posição da empresa como referência no setor de saneamento.

Uma gestão integrada, considera questões econômicas, além de ambientais, sociais e de governança, ajuda a mitigar riscos e a garantir maior resiliência empresarial, desta forma as dimensões ASG estão conectadas ao desempenho econômico, o que destaca que o sucesso financeiro é um pilar inseparável do conceito de sustentabilidade.

Desta forma, para alcançar os indicadores ambientais e sociais apresentados nos capítulos anteriores, geramos uma receita operacional

Tema Material: 10 – Segurança Econômico-financeira
(GRI 201-1, 201-4, 203-1, 203-2)

líquida de R\$ 1,4 bilhão, um crescimento de 12,14%, quando comparada ao ano de 2023, influenciada por uma combinação de fatores, tais como: reajuste tarifário de 4,84% para as tarifas de água e esgoto e de 5,19% para os demais serviços, com vigência a partir de fevereiro de 2024, conforme Resolução ARES-PCJ nº 537, de 27 de dezembro de 2023; ampliação do número de clientes, sendo 8.816 novos acessos ao serviço de fornecimento de água tratada e 7.166 aos serviços de coleta e afastamento de esgoto sanitário; e crescimento do consumo de água pela população, que saiu de 195,34 litros/hab./dia, em 2023, para 199,45 litros/hab./dia, em 2024.

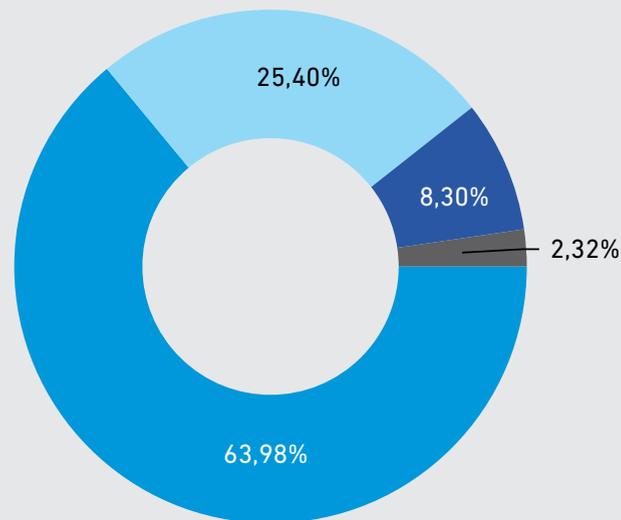


Fonte: Gerência de Controladoria Sanasa

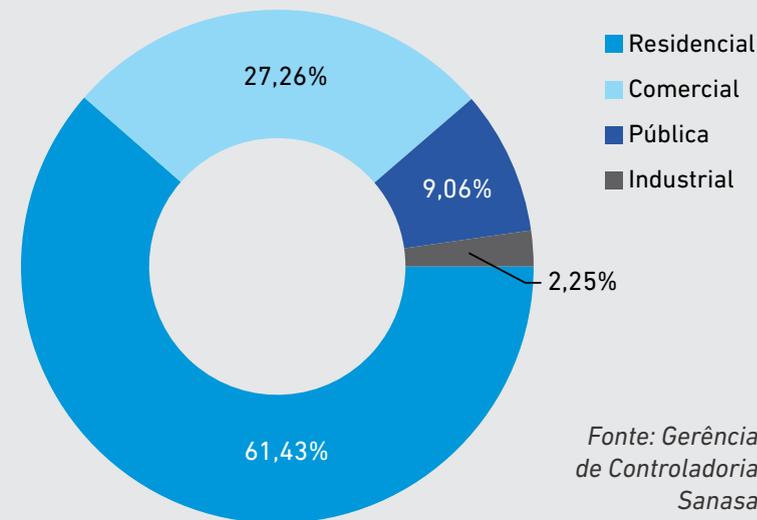


A estrutura tarifária da Companhia é dividida em categorias residencial, comercial, pública e industrial. A receita é composta majoritariamente pela prestação de serviços a clientes residenciais no município de Campinas, representando 63,98% das receitas de água e 61,43% das receitas de esgoto.

Composição da Receita de Água (%)

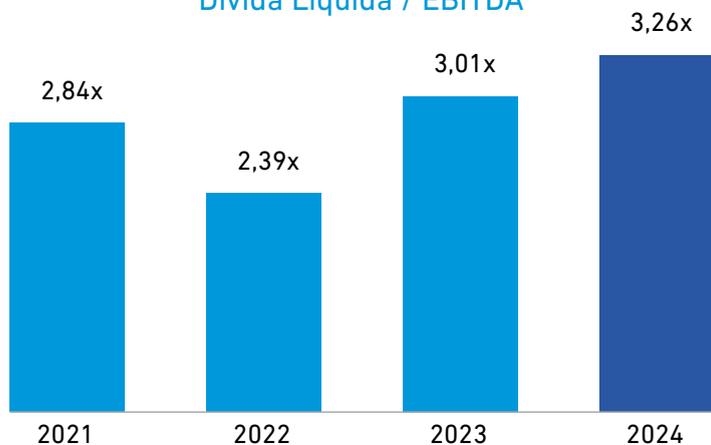


Composição da Receita de Esgoto (%)



Fonte: Gerência de Controladoria Sanasa

Dívida Líquida / EBITDA



Fonte: Gerência de Controladoria Sanasa

O EBITDA (Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization), que representa a geração de caixa operacional, atingiu a importância de R\$ 407,6 milhões em 2024, contra R\$ 326,1 milhões no ano anterior, o que representa um crescimento de 25%. A margem EBITDA, que é calculada por meio da divisão do EBITDA pela Receita Líquida, atingiu 28,69% em 2024, ante 25,74% em 2023. Esse resultado é decorrente do crescimento de 12,14% na receita operacional líquida e de 7,69% nos custos e despesas operacionais (sem o efeito das depreciações, e líquido das outras receitas).

A dívida líquida, que se refere ao total de empréstimos e financiamentos deduzidos das disponibilidades, apresentou um acréscimo de 35,78%, passando de R\$ 980 milhões em 2023 para R\$ 1,3 bilhão em 2024. A razão entre a dívida financeira líquida e o EBITDA, que mede o índice de alavancagem, foi aumentada de 3,01 vezes em 2023 para 3,26 vezes em 2024.



Em 11 de julho de 2024, a Agência de rating Fitch publicou relatório, afirmando o rating Nacional de Longo Prazo da Companhia em A(bra), sendo que a Perspectiva do rating corporativo permaneceu estável. O índice de inadimplência total, que corresponde ao faturamento vencido e não arrecadado no período de um ano, atingiu 6,31% em 2024, inferior ao índice de 8,26% apurado em 2023.

Entre 2020 e 2023, a inadimplência da Sanasa aumentou principalmente devido à suspensão dos cortes no fornecimento de água, que teve início com a pandemia da Covid-19. Em 2024, para controlar a inadimplência, a política de cortes foi totalmente restabelecida, com a contratação de uma empresa terceirizada para a execução desse serviço.

As informações completas referentes às Demonstrações Financeiras estão disponíveis no site da Sanasa, no menu Investidores opção Demonstrações

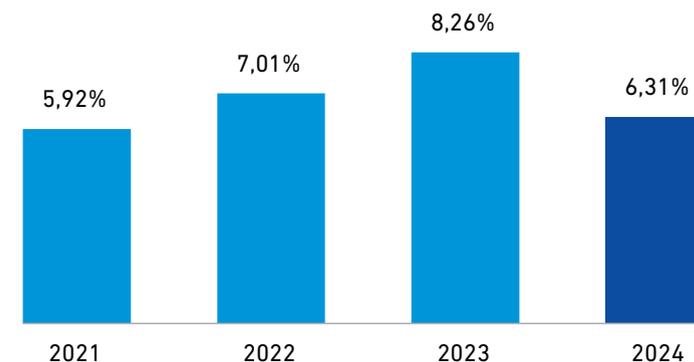
(<https://www.sanasa.com.br/conteudo/demonstracoes.aspx?f=V>)

Componente	2021	2022	2023	2024
Receitas (a)	1.013.838	1.184.847	1.326.633	1.508.540
Insumos Adquiridos de Terceiros (b)	(275.398)	(294.948)	(360.144)	(425.885)
Retenções (c)	(71.312)	(70.155)	(83.701)	(95.259)
Valor Adicionado Recebido em Transferência (d)	27.653	53.783	59.478	70.588
Valor Adicionado a Distribuir	694.781	873.527	942.266	1.057.984
Distribuição do Valor Adicionado	694.781	873.527	942.266	1.057.984
Empregados (remuneração direta, benefícios e FGTS)	363.065	433.735	460.314	479.045
Governo (impostos, taxas e contribuições)	123.188	148.521	157.574	173.643
Terceiros (juros e aluguéis)	115.432	171.460	212.580	216.655
Acionistas (dividendos, juros sobre o capital próprio e lucros retidos)	93.096	119.811	111.798	188.641

Nota: Valores expressos em milhares de Reais

Fonte: Gerência de Controladoria Sanasa

Inadimplência Total (%)



Fonte: Gerência de Controladoria Sanasa

Detalhamento do valor econômico direto gerado e distribuído

O valor adicionado evidencia a riqueza gerada pela empresa e sua distribuição aos stakeholders representados pelos empregados, governo (municipal, estadual e federal), terceiros e acionistas. A distribuição do valor adicionado da Sanasa em 2024 alcançou R\$ 1,058 bilhão, com um acréscimo de 12,28% em relação ao exercício de 2023, quando distribuiu R\$ 942,3 milhões.

(a) Receitas: representam todas as receitas relacionadas ao abastecimento de água, esgoto, prestação de serviços e demais receitas operacionais;

(b) Insumos Adquiridos de Terceiros: compostos pelas matérias-primas consumidas, custos dos serviços vendidos, custos como energia elétrica, serviços de terceiros e demais materiais consumidos;

(c) Retenções: representam os valores relacionados a depreciações e amortizações;

(d) Valor Adicionado Recebido em Transferência: referem-se às Receitas Financeiras.



Assistência financeira recebida do Governo

Em 2024, a Sanasa não recebeu recursos oriundos de subvenções governamentais.

Investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos

Afirmado a preocupação com a segurança hídrica e na busca da universalização do saneamento do município em 2024 foram realizados investimentos de R\$ 394,2 milhões em 2024, superior em 28,15% ao valor efetivado no ano anterior (R\$ 307,6 milhões), sendo 48,57% destinados às obras de abastecimento de água, 40,44% aos sistemas de coleta, afastamento

e tratamento de esgoto e os 10,99% restantes aplicados em outros investimentos. Do investimento total, 51,45% foram financiados com recursos de terceiros, sendo 29,43% com contratos de

financiamento da Caixa Econômica Federal e 22,02% através de linhas de créditos junto à Corporação Andina de Fomento (CAF) e *International Finance Corporation* (IFC).

Descrição	2021	2022	2023	2024
Sistema Operativo de Água	132.976	86.027	235.205	191.487
Sistema Operativo de Esgoto	42.401	34.603	53.722	159.421
Outros Investimentos	9.755	11.595	18.711	43.322
Total de Investimentos	185.132	132.225	307.638	394.230

Nota: Valores expressos em milhares de Reais

Fonte: Gerência de Controladoria Sanasa

Tarifa

A Lei Federal nº 11.445/2007, estabelece que a definição e reajuste das tarifas de água, esgotamento sanitário e outros preços públicos é função do órgão responsável pela regulação e fiscalização dos serviços, competência que foi delegada à Agência Reguladora dos Serviços de Saneamento das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí – ARES-PCJ, pelo município de Campinas.

Nesse sentido, com o objetivo de garantir que os valores arrecadados pelas tarifas sejam suficientes para a continuidade e aprimoramento dos serviços de saneamento básico, a ARES PCJ permite a correção dos valores das tarifas através dos seguintes processos:

- Revisão Tarifária: mecanismo utilizado para

reavaliar as condições gerais da prestação dos serviços e tarifas praticadas, de forma a garantir a sustentabilidade econômico-financeira da prestação dos serviços, em regime de eficiência, frente às necessidades de operação e ampliação dos sistemas, fixando as tarifas, ocasião em que ocorre a fixação das tarifas que deverão vigorar pelo prazo de 24 meses do ciclo tarifário;

- Reajuste Tarifário: mecanismo de correção inflacionária das tarifas, para recuperação de variações de preços em itens de custo da prestação dos serviços, recompondo as perdas inflacionárias percebidas pela tarifa vigente, após decorridos 12 meses do início do ciclo tarifário;
- Revisão Tarifária Extraordinária: mecanismo de reavaliação das condições gerais da prestação dos

serviços, que ocorre em caráter de exceção, e que depende da demonstração de eventos não antecipados que ameacem a continuidade ou qualidade das operações, praticada em prazo inferior ao mínimo de 24 meses da última revisão tarifária.

A [Resolução ARES PCJ nº 435](#), de 01 de junho de 2022, estabelece as condições, os procedimentos e metodologia de cálculo aplicáveis aos processos de revisões e reajustes tarifários.

A ARES-PCJ publicou, em 27 de dezembro de 2023, a Resolução ARES-PCJ nº 537, que revisa os valores das tarifas de água e esgoto da Companhia em 4,84%, e reajusta os valores dos preços públicos dos demais serviços em 5,19%, a partir de fevereiro de 2024.



ANEXOS



SUMÁRIO GRI

Declaração de uso

Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento S.A. reportou em conformidade com as Normas GRI para o período de 01 de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2024

GRI 1 usado

GRI 1: Fundamentos 2021

Norma Setorial GRI aplicável

Não aplicável

GRI STANDARD	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO Página (p.)
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021 1 – A organização e suas práticas	2-1 Detalhes da organização	11
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	4, 11
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	4, 11
	2-4 Reformulação de informações	Não houve em 2024
	2-5 Verificação externa	5 e Anexo (p.141)
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021 2 - Atividades e trabalhadores	2-6 Atividade, cadeia de valor e outras relações de negócios	11 a 16
	2-7 Empregados	18 a 20
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	18 a 20, 114
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021 3 - Governança	2-9 Estrutura de governança e sua composição	117 a 119
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	117 a 119
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	117 a 119
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	8, 117 a 119
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	8, 117 a 119
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	4, 22, 117 a 119

GRI STANDARD	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO Página (p.)
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021 3 - Governança	2-15 Conflitos de interesse	117 a 119
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	18 a 20, 117 a 119
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	2, 119 a 124
	2-18 Avaliação de desempenho do mais alto órgão de governança	122 Não houve mudanças na composição do mais alto órgão de governança
	2-19 Políticas de remuneração	119 a 124
	2-20 Processo para determinação da remuneração	119 a 124
	2-21 Proporção da remuneração total anual	18 a 20, 119 a 124
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021 4 – Estratégia, políticas e práticas	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	6 a 9, 119 a 124
	2-23 Compromisso de política	17, 119 a 124
	2-24 Incorporação de compromisso de política	33, 119 a 124
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	17, 119 a 124
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	17, 119 a 124
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	78, 119 a 124
	2-28 Participação em associações	11, 17, 27



GRI STANDARD	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO Página (p.)
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021 5 – Engajamento de stakeholders	2-29 Abordagem para engajamento de stakeholders	20, 21, 22, 33
	2-30 Acordos de negociação coletiva	17, 104

Temas Materiais		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-1 Processo para determinar temas materiais	22 a 26
	3-2 Lista temas materiais	23 a 26
Tema Material: 1 – Plano de Segurança da Água		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Forma de gestão tema material	p. 22 a 26 + Capítulo Sanasa e as Práticas Ambientais
416 – Saúde e Segurança do consumidor 2016	416-1 - Avaliação dos Impactos na Saúde e Segurança causados por categorias de produtos e serviços	35
	416-2 – Casos de não conformidade	35
Tema Material: 2 – Qualidade Hídrica do Município		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Forma de gestão tema material	p. 22 a 26 + Capítulo Sanasa e as Práticas Ambientais
303 – Água e Efluentes 2018	303-1 – Integrações com a água como um recurso compartilhado	35, 50, 74
	303-2 – Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	35, 50, 74
	303-3 – Captação da água	35, 50, 74
	304-1 – Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas foras de proteção ambiental	35

GRI STANDARD	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO Página (p.)
Tema Material: 3 – Gestão de Perdas e Eficiência Operacional - rede de distribuição de água, transporte e coleta de esgoto		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Forma de gestão tema material	p. 22 a 26 + Capítulo Sanasa e as Práticas Ambientais
302 – Energia 2016	302-1 – Consumo de energia dentro da organização	50, 59, 67, 73, 74
	302-4 – Redução do consumo de energia	50, 59, 67, 73, 74
303 – Água e Efluentes 2018	303-1 – Integrações com a água como um recurso compartilhado	35, 50, 74
	303-2 – Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	35, 50, 74
	303-3 – Captação da água	35, 50, 74
	303-4 – Descarte de água	50, 74, 75
	303-5 – Consumo de água	50, 74
Tema Material: 4 – Gestão de Resíduos da operação - água e esgoto		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Forma de gestão tema material	p. 22 a 26 + Capítulo Sanasa e as Práticas Ambientais
303 – Água e Efluentes 2018	303-4 – Descarte de água	50, 74, 74
306 – Resíduos 2020	306-1 – Geração de resíduos e impactos significativos	75
	306-2 – Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	75
	306-3 – Resíduos gerados	75
	306-4 – Resíduos não destinados para disposição final	75
	306-5 – Resíduos destinados para disposição final	75
Tema Material: 5 – Gestão de Resíduos - descarte de materiais		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Forma de gestão tema material	p. 22 a 26 + Capítulo Sanasa e as Práticas Ambientais
301 – Materiais 2016	301-1 – Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume	75



GRI STANDARD	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO Página (p.)
Tema Material: 5 – Gestão de Resíduos - descarte de materiais		
	301-2 - Matérias-primas ou materiais reciclados utilizados	75
	301-3 - Produtos e suas embalagens reaproveitados	75
306 – Resíduos 2020	306-3 – Resíduos gerados	75
Tema Material: 6 – Mudanças Climáticas		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Forma de gestão tema material	p. 22 a 26 + Capítulo Sanasa e as Práticas Ambientais
201 – Desempenho Econômico 2016	201-2 – Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	40, 79, 121 a 124
305 – Emissões 2016	305-1 – Emissões diretas (escopo 1) GEE	80 a 82
	305-2 – Emissões indiretas (escopo 2) GEE provenientes da aquisição de energia	80 a 82
	305-3 – Emissões indiretas (escopo 3) GEE	80 a 82
	305-4 – Intensidade de emissões de GEE	80 a 82
	305-5 – Redução de emissões de GEE	80 a 82
	305-6 – Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO)	80 a 82
	305-7 – Emissões de NOX, SOX e outras emissões atmosféricas significativas	Não aplicável
Tema Material: 7 – Atendimento e Relacionamento com Clientes e Comunidade Local		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Forma de gestão tema material	p. 22 a 26 + Capítulo Sanasa e as Práticas Sociais
203 – Impactos Econômicos Indiretos 2016	203-1 – Investimento em infraestrutura e apoio a serviços	85, 129
	203-2 – Impactos econômicos Indiretos Significativos	85, 111, 126 a 129
413 – Comunidades Locais	413-1 – Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	85 a 98

GRI STANDARD	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO Página (p.)
Tema Material: 7 – Atendimento e Relacionamento com Clientes e Comunidade Local		
	413-2 – Operações com impactos negativos significativos reais ou potenciais nas comunidades locais	26, 85 a 98
418 – Privacidade do Cliente	418-1 – Queixas comprovadas relativas à violação da privacidade e perda de dados de clientes	Não houve em 2024
Tema Material: 8 – Gestão de Pessoas - diversidade, treinamento e capacitação, saúde e segurança ocupacional		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Forma de gestão tema material	p. 22 a 26 + Capítulo Sanasa e as Práticas Sociais
401 – Emprego 2016	401-1 – Novas contratações e rotatividade de empregados	99 a 100
	401-2 – Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	105
	401-3 – Licença maternidade/paternidade	99, 102
403 – Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-1 – Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	99, 109, 110
	403-2 – Identificação de periculosidade avaliação de riscos e investigação de incidentes	99 a 110
	403-3 – Serviços de saúde do trabalho	99 a 110
	403-4 – Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	99 a 110
	403-5 – Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	99 a 110
	403-6 – Promoção da saúde do trabalhador	99 a 100
	403-7 – Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	99 a 100



GRI STANDARD	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO Página (p.)
Tema Material: 8 – Gestão de Pessoas - diversidade, treinamento e capacitação, saúde e segurança ocupacional		
	403-8 – Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	99 a 100
	403-9 – Acidentes de trabalho	99 a 100
	403-10 – Doenças profissionais	99 a 100
404 – Capacitação e Educação 2016	404-1 – Média de horas de capacitação por ano, por empregado	99 a 100
	404-2 – Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	99 a 100
405 – Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016	405-1 – Diversidade em órgãos de governança e empregados	99 a 100 A Companhia tem trabalhado para a construção e implementação de ações focadas em Diversidade, Equidade e Inclusão.
	405-2 – Proporção entre salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	99 a 100
406 – Não Discriminação	406-1 – Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Não houve em 2024
407 – Liberdade Sindical e Negociação Coletiva 2016	407-1 – Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	99 a 100

GRI STANDARD	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO Página (p.)
Tema Material: 9 – Governança Corporativa		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Forma de gestão tema material	p. 22 a 26 + Capítulo Sanasa e as Práticas de Governança
205 – Combate à Corrupção 2016	205-1 – Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	117 a 124
	205-2 – Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	117 a 124
	205-3 – Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	117 a 124
Tema Material: 10 – Segurança Econômico-financeira		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Forma de gestão tema material	p. 22 a 26 + Capítulo Sanasa e as Práticas Econômicas
201 – Desempenho Econômico - 2016	201-1 - Valor econômico direto gerado e distribuído	15, 126 a 129
	201-4 – Apoio financeiro recebido do Governo	126 a 129
203 – Impactos Econômicos Indiretos 2016	203-1 – Investimento em infraestrutura e apoio a serviços	126 a 129



SUMÁRIO DE CONTEÚDO SASB

SASB Setorial | **Water Utilities – relacionados ao clima, conforme CBPS 02 Volume 39**

TÓPICOS

Tópico	Código/Título	Informações	Localização
Gestão de energia	IF-WU-130a.1	(1) Energia total consumida, (2) percentagem de eletricidade da rede e (3) percentagem de energia renovável	73 única fonte de energia: convencional
Eficiência da Rede de Distribuição	IF-WU-140a.1	Taxa de substituição da rede principal de água	35, 50
	IF-WU-140a.2	Volume de perdas reais de água não lucrativas	58
Eficiência no Uso Final	IF-WU-420a.1	Percentagem das receitas dos serviços de abastecimento de água provenientes de estruturas tarifárias concebidas para promover a conservação e a resiliência das receitas	Em estudo
	IF-WU-420a.2	Economia de água dos clientes devido a medidas de eficiência, por mercado	Em estudo
Resiliência do Abastecimento de Água	IF-WU-440a.1	Total de água proveniente de regiões com estresse hídrico de base alto ou extremamente alto; percentagem comprada de terceiros	42
	IF-WU-440a.2	Volume de água reciclada entregue aos clientes	48
	IF-WU-440a.3	Discussão de estratégias para gestão de riscos associados à qualidade e disponibilidade dos recursos hídricos	40
Resiliência da Rede e Impactos das Mudanças Climáticas	IF-WU-450a.1	Capacidade de tratamento de águas residuais localizadas em zonas de inundação de 100 anos	Em estudo
	IF-WU-450a.2	(1) Número e (2) volume de transbordamentos de esgoto sanitário (SSO) e (3) percentual de volume recuperado	83 (3) em estudo

Tópico	Código/Título	Informações	Localização
Resiliência da Rede e Impactos das Mudanças Climáticas	IF-WU-450a.3	(1) Número de interrupções de serviço não planejadas e (2) clientes afetados, cada um por categoria de duração	Em estudo
	IF-WU-450a.4	Descrição dos esforços para identificar e gerir riscos e oportunidades relacionados com o impacto das alterações climáticas na distribuição e na infraestrutura de águas residuais	Em estudo

MÉTRICAS DE ATIVIDADE

Métrica de Atividade	Código/Título	Informações	Localização
Quantidade de: (1) clientes residenciais, (2) comerciais e (3) industriais atendidos, por serviço prestado	IF-WU-000.A	Modelo de Negócio e Capitais	50, 63
Total de água proveniente, percentagem por tipo de fonte	IF-WU-000.B	Modelo de Negócio e Capitais	58
Total de água entregue para: (1) residencial, (2) comercial, (3) industrial e (4) todos os outros clientes	IF-WU-000.C	Modelo de Negócio e Capitais	50
Volume médio de águas residuais tratadas por dia, por (1) esgoto sanitário, (2) águas pluviais e (3) esgoto combinado	IF-WU-000.D	Tabela com a relação das ETEs e EPARs, assim como a vazão média tratada anual de 2024	45
Comprimento de (1) rede de água e (2) tubulação de esgoto	IF-WU-000.E	Modelo de Negócio e Capitais	51



SANASA E OS ODS

A atividade de saneamento está relacionada diretamente com o ODS 6 – Água potável e saneamento e também com o ODS 3 – Saúde e Bem-estar. Buscando alcançar as metas propostas na Agenda 2030 da ONU para desenvolvimento sustentável, seguem nossa contribuição por meio de nossas ações e programas.

ODS	Ação/Programa da Sanasa	A
		S
		G
1. Erradicação da Pobreza	A Sanasa possui benefícios tarifários: Tarifa Social + Isenção (para famílias < 10m3), Benefício tarifário às Organizações da Sociedade Civil, Lei dos Aposentados (Lei 9.339/1997)	S
	Educação: Minha Escola na Sanasa, Centro de Conhecimento das Águas, Programa CASA (Ciclo da Água no Saneamento) + Projeto Educação em Saúde bucal + Projetos Socioesportivos + Projeto Sanasa Profissional + Parcerias e Patrocínios	S
	Voluntariado para comunidades carentes: fomenta doações de roupas, brinquedos e produtos de higiene, aparelhos ortopédicos, entre outras ações	S
2. Fome Zero	Voluntariado para comunidades carentes: fomenta doações de roupas, brinquedos e produtos de higiene, aparelhos ortopédicos, entre outras ações	S
3. Saúde e Bem-Estar	Programa de Recuperação de Dependentes Químicos e reabilitação profissional – para empregados	S
	Setor de Saúde Ocupacional e Bucal fornece orientações e incentivo aos funcionários que queiram parar de fumar	S
	Para saúde ocupacional oferece treinamentos para segurança ocupacional	S
	Voluntariado: Realiza campanhas de promoção da saúde, tais como: Outubro-Rosa e Novembro Azul	S
	Para os funcionários e dependentes: Plano de Saúde, Centro de enfermagem e odontológico, Setor de Saúde e Segurança do trabalhador. Para o público externo (atendimento ao cliente): água e banheiro, Atendimento preferencial	S

ODS	Ação/Programa da Sanasa	A
		S
		G
4. Educação de Qualidade	Contrato patrulheiros e estagiários por convênios	S
	Promove educação para escolas e comunidade através do Centro de Conhecimento da Água – CCA	S
	Fornecimento de Bolsa de Estudos para funcionários conforme Norma Interna	S
5. Igualdade de Gênero	Atualmente a Sanasa tem uma mulher como representante dos empregados no Conselho de Administração	S
	Concurso público, com mesmas condições salariais	S
	Na SANASA, mulheres têm salários iguais aos dos homens quando exercem as mesmas funções e Igualdade de oportunidade	S
	Canal de denúncias	S
6. Água Potável e Saneamento	Programa de <i>Compliance</i> e Código de Conduta	S
	Universalização do Saneamento	S
	Plano de Segurança da Água – PSA	S
	Programa de Ação Sustentável - PAS	S
	Acesso à água potável para os conglomerados: Gargantilha, Carlos Gomes, Bananal e Monte Belo	S
	Para ocupações irregulares a Sanasa toma providências necessárias tanto para água quanto para esgoto após o aval da SEAB (Secretaria Estadual de Agricultura e Abastecimento) em conjunto com a COHAB (Companhia de Habitação Popular)	S



6. Água Potável e Saneamento	A Coordenadoria de Gestão de Resíduos realiza a Coleta Seletiva (vidro, papel, metal e plástico) em 55 setores da Sanasa. Diariamente estes resíduos são estrategicamente coletados pelos agentes técnicos e transportados até o DLU – Departamento de Limpeza Urbana da PMC, onde são pesados e distribuídos para as cooperativas cadastradas pela Prefeitura Municipal de Campinas.	S
7. Energia Limpa e Acessível	Implantação pela Coordenadoria de Planejamento e Engenharia de Manutenção - <i>software</i> dedicado para a Gestão das Contas de Energia Elétrica, objetivo eficiência e sistematização do controle das contas, evitando o desperdício de energia elétrica. Para o ano de 2024 consumimos um total de de 99.77 GWh de energia elétrica, tendo como fonte única a energia de rede convencional.	A
8. Trabalho Decente e Crescimento Econômico	A Sanasa por ser uma empresa de economia mista realiza processo de licitação para suas aquisições - os editais são públicos com benefício a pequenas e médias empresas conforme legislação aplicável	S
	Para monitoramento das condições de trabalho dos terceirizados a SANASA possui uma coordenadoria específica para o acompanhamento e gestão de contratos de terceiros	S
	A Sanasa possui 2.024 empregados próprios e 1.457 terceirizados. Possui Canal de denúncia, <i>Compliance</i> e Código de Ética e de Conduta	S
	O reajuste salarial é realizado conforme acordo coletivo para todos os funcionários visando a remuneração digna, seguindo leis e normas vigentes	S
9. Indústria, Inovação e Infraestrutura	Investimento em infraestrutura – água e esgoto	A
	Os resíduos sólidos urbanos advindos de varrição e coleta seletiva é responsabilidade da PMC	A
10. Redução das Desigualdades	A contratação dos funcionários é realizada através de concurso público, com igualdade de salário e condições de trabalho. A Sanasa possui Canal de denúncia, <i>Compliance</i> e Código Ética e de Conduta	S
	Através de Programas com a comunidade, benefícios tarifários e PAS	S
11. Cidades e Comunidades Sustentáveis	A Sanasa realiza compensações de áreas verdes, conforme a necessidade, sendo que os canteiros de obras geralmente são de responsabilidade dos terceiros	A
	Avisos de interrupção de fornecimento, bem como manutenção das vias públicas com ações conjuntas com a EMDEC, PMC, Defesa Civil, Vigilância Sanitária e outros	S

12. Consumo e Produção Responsáveis	Programa de Combate as Perdas	A
	Água de Reúso para Corpo de Bombeiros	A
	Em 2024, a Sanasa gerou 39 mil toneladas de lodo desidratado, das quais aproximadamente 12,6 mil toneladas foram destinadas à compostagem, enquanto o restante seguiu para aterros sanitários. De acordo com a Resolução nº 375/2006 do CONAMA, o uso agrícola do lodo de esgoto apresenta vantagens ambientais quando comparado a outras práticas de destinação final e se enquadra nos princípios de reutilização de resíduos de forma ambientalmente adequada.	A
13. Ação Contra a Mudança Global do Clima	Programa CASA (Ciclo da Água no Saneamento)	A
	Não realizamos compensações de emissões de GEE, porém estamos em estudos iniciais quanto ao Inventário de GEE. Estamos em fase de elaboração de diagnóstico e apresentar plano de ação para a alta gestão, que tomaram as decisões quanto compensação/mitigação.	A
14. Vida na Água	A Sanasa realiza compensações Ambientais - TCA e TCRA	
	Através do tratamento de esgoto (ETE e EPAR) a Sanasa realiza a recuperação de corpos d' água poluídos	A
	Auxilia com educação no combate à contaminação de corpos d' água através do Programa CASA (Ciclo da Água no Saneamento)	A
15. Vida Terrestre	Através do tratamento de esgoto (ETE e EPAR) há preservação da vida aquática	A
	Recuperação das nascentes e corpos d' água através de plantio de matas ciliares	A
16. Paz, Justiça e Instituições Eficazes	Boa governança através do Código de Ética e <i>Compliance</i>	G
	Para a sustentabilidade econômica a Sanasa possui <i>Covenants</i> e monitora os indicadores de endividamento	G
	Para auxiliar no desenvolvimento sustentável criou o Grupo Gestor de ESG, preenche os Indicadores Ethos de autoavaliação e participa da Jornada Excelência do PNQS	G
	Política de LGPD para segurança das informações	G
	Procedimentos internos, código de conduta, ética, <i>Compliance</i> , Normas e Grupos de trabalhos auxiliam a SANASA em sua gestão de forma justa e igualitária	G
17. Parcerias e Meios de Implementação	Tarifa Social e Benefícios Tarifários também auxiliam ao cumprimento das metas do ODS 16	S
	Transparência: Relatório de Sustentabilidade, seguindo os <i>Standards</i> GRI e os Princípios de IIRC	G
	Voluntariado e Patrocínios (Esporte, RAC, Patrulheiros e Orquestra Sinfônica) Participações em Comissões e Comitês Diversos	S



SANASA E O PACTO GLOBAL

As metas do Pacto Global são uma chamada para que a empresa alinhe suas estratégias e operações aos Dez Princípios Universais nas áreas de Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Anticorrupção e desenvolva ações que contribua para o enfrentamento dos desafios da sociedade. É a chamada para o desenvolvimento de ações que contribuirá para o alcance da Agenda 2030 dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas, visando o desenvolvimento sustentável.

PACTO GLOBAL	AÇÕES DA SANASA
	PRINCÍPIOS DIREITOS HUMANOS
1. RESPEITAR E PROTEGER OS DIREITOS HUMANOS	Universalização do Saneamento Básico: estratégia de levar o saneamento básico para toda a população de Campinas, de forma justa e igualitária, com foco na prestação de serviços essenciais para o bem-estar e a saúde da população.
	SANASA na Comunidade: projetos que promovem o engajamento da comunidade local com objetivo a sensibilizar a população para que assuma um papel mais responsável, sustentável e participativo sobre os sistemas de saneamento e o meio ambiente, alinhando-se a outras políticas públicas relevantes para o desenvolvimento integral dos indivíduos, fortalecendo assim a responsabilidade social da empresa.
	Programa Ação Sustentável – PAS: iniciativa da Sanasa para garantir o acesso à água potável e segura à população vulnerável. O PAS é definido por uma política pública municipal estruturada em atenção aos Direitos Humanos à Água e ao Saneamento Básico: atendimento por ligações coletivas de água e individualização de ligações coletivas.
	Limpeza de caixa de água gratuita em domicílios em caso de resíduos devido a rompimento de rede.
	Limpeza de caixa de água gratuita em escolas da rede pública, conforme solicitações.
	Limpeza de fossa gratuita em núcleos residências para famílias em situação de vulnerabilidade econômica e social
	Cláusulas de direitos humanos nos editais de licitação e contratos.
	Programa de Compliance , Código de Conduta para Fornecedores, Termo de Compromisso Sanasa para Fornecedores
	Fiscalização de terceirizadas através da Coordenadoria de Acompanhamento e Fiscalização de Contratos de Serviços Terceirizados.
	Canal de denúncias com possibilidade de denúncia anônima.

PACTO GLOBAL	AÇÕES DA SANASA
	PRINCÍPIOS DIREITOS HUMANOS
1. RESPEITAR E PROTEGER OS DIREITOS HUMANOS	Plano de Desligamento voluntário (PROVAR): para empregados inscritos que preencham os requisitos a indenização de 2 a 5 salários nominais mais gratificação (dependendo do tempo de serviço), valor equivalente à multa de 40% sobre o saldo do FGTS e 36 meses de assistência médica.
	Política de Tarifa Social: permite que todos tenham acesso igualitário ao saneamento. Desconto nas faturas de água/esgoto para famílias em situação de vulnerabilidade social.
	Isenção de cobrança para famílias beneficiadas com a tarifa social que tiveram consumo de até 10m ³ mensais em 2024.
	Lei de aposentados que permite a Sanasa conceder descontos de até 50% para aposentados e pensionistas no pagamento de tarifas de água para consumo de até 15m ³ .
	Atendimento Social: o Serviço Social da Sanasa atende e acompanha às famílias em situações vulneráveis de pobreza e de extrema pobreza, oferecendo alternativas de negociação.
	Voluntariado na Sanasa existe desde 2021, com apoio da Companhia e através de grupo disseminador para mostrar oportunidades e estimular a solidariedade através de Campanhas: contra fome, do agasalho, de prevenção e diagnóstico de câncer de mama e colo de útero e doação de sangue
	Fidelidade hospitalar: 50% de desconto em contas de estabelecimentos de saúde pertencente à rede hospitalar em Campinas.
	Programa de reabilitação aos dependentes químicos: para empregados que apresentem questões relacionadas ao uso abusivos de substâncias psicoativas, com suporte profissional, acompanhamento e estratégia de tratamento, além de oferecer abordagem familiar.
	Reabilitação profissional: reabilitar o empregado com problema de saúde e/ou deficiência que se encontra impossibilitado de exercer as atividades/funções inerentes ao seu cargo



PACTO GLOBAL	AÇÕES DA SANASA
PRINCÍPIOS DIREITOS HUMANOS	
2. IMPEDIR VIOLAÇÕES DE DIREITOS HUMANOS	Cláusulas de direitos humanos nos editais de licitação e contratos.
	Para contratação de todos os fornecedores, a SANASA efetua consulta nos órgãos oficiais - Instituto Nacional do Seguro Social e Caixa Econômica Federal, com o objetivo de verificar provas de regularidade relativa à seguridade social e ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço. As obrigações da empresa vencedora da licitação estão claras desde o edital: deve-se observar as prescrições das leis trabalhista, previdenciária, fiscal e securitária, bem como o pagamento de todos os tributos que incidem sobre os trabalhos.
	Programa de Compliance , Código de Conduta para Fornecedores, Termo de Compromisso Sanasa para Fornecedores.
	Fiscalização de terceirizadas através da Coordenadoria de Acompanhamento e Fiscalização de Contratos de Serviços Terceirizados.
	Canal de denúncias com possibilidade de denúncia anônima.
PRINCÍPIOS DE DIREITOS NO TRABALHO	
3. APOIAR A LIBERDADE DE ASSOCIAÇÃO E O DIREITO À NEGOCIAÇÃO COLETIVA NO TRABALHO	Todos os funcionários da SANASA têm liberdade de associação ao sindicato. Os acordos coletivos firmados com o sindicato beneficiam a todos os funcionários
4. ABOLIR O TRABALHO FORÇADO OU COMPULSÓRIO	Para garantir a integridade dos trabalhadores terceirizados e impedir o trabalho degradante, todos os contratos para obras têm cláusulas que exigem dos fornecedores certificados de treinamento dos empregados para o uso correto de Equipamentos de proteção, treinamentos em trabalhos com eletricidade, em espaço confinado e em altura, além da presença de profissional legalmente habilitado, responsável para os trabalhos com eletricidade e/ou em segurança do trabalho. A SANASA, por sua vez, contrata todos os seus funcionários de acordo com a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT
	Programa de Compliance , Código de Conduta para Empregados e Fornecedores, Termo de Compromisso Sanasa para Empregados e Fornecedores e Treinamento de Compliance.
	Canal de denúncias com possibilidade de denúncia anônima

PACTO GLOBAL	AÇÕES DA SANASA
PRINCÍPIOS DIREITOS HUMANOS	
5. ERRADICAR O TRABALHO INFANTIL	Os contratos também preveem que não ocorra o trabalho infantil, pois exigem que cada empregado dos fornecedores tenha contrato de trabalho com registros realizados conforme CLT
	Programa de Compliance , Código de Conduta para Fornecedores, Termo de Compromisso Sanasa para Fornecedores Canal de denúncias com possibilidade de denúncia anônima
6. ELIMINAR A DISCRIMINAÇÃO NO AMBIENTE DE TRABALHO	Na SANASA, mulheres têm salários iguais aos dos homens quando exercem as mesmas funções e Igualdade de oportunidade
	Programa de Compliance e Código de Conduta Sanasa Canal de denúncias com possibilidade de denúncia anônima
	Atualmente a Sanasa tem uma mulher como representante dos empregados no Conselho de Administração
PRINCÍPIOS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL	
7. ADOTAR UMA ABORDAGEM PREVENTIVA AOS DESAFIOS AMBIENTAIS	Plano de Segurança da Água – PSA
	Universalização do Saneamento Básico: estratégia de levar o saneamento básico para toda a população de Campinas, de forma justa e igualitária, com foco na prestação de serviços essenciais para o bem-estar e a saúde da população.
	Sanasa na Comunidade: projetos que promovem o engajamento da comunidade local com objetivo a sensibilizar a população para que assuma um papel mais responsável, sustentável e participativo sobre os sistemas de saneamento e o meio ambiente.
	Minha Escola na Sanasa: proporciona a estudantes contato direto com as etapas do sistema de tratamento de água e esgoto, além de palestras educativas que promovem a reflexão sobre o uso responsável da água, aspectos relacionados ao desperdício, meio ambiente, abastecimento de água e esgotamento sanitário.
	Programa Ciclo de Água no Saneamento – CASA: trabalho técnico social, no qual propõe uma visão sistêmica do processo de abastecimento de água e esgotamento sanitário, com objetivo de promover o diálogo da empresa com a população municipal. O Programa CASA desenvolve os seguintes projetos: CASA nas escolas, mau uso de rede de esgoto, CASA nos espaços públicos, CASA URA (Uso Racional da água).
	Programa de Combate e Controle de Perdas



PACTO GLOBAL	AÇÕES DA SANASA
PRINCÍPIOS DIREITOS HUMANOS	
7. ADOPTAR UMA ABORDAGEM PREVENTIVA AOS DESAFIOS AMBIENTAIS	Projetos Sociais vinculados a financiamentos de obras: em bairros onde são executadas obras de saneamento financiadas com recursos do governo federal, a Sanasa desenvolve Projetos de Trabalho Social com o objetivo de minimizar os impactos eventualmente causados na comunidade local durante a execução das obras e potencializar os benefícios decorrentes delas.
	Gestão de resíduos e coleta seletiva: através de programas de não geração, redução, reutilização e reciclagem e tratamento de resíduos sólidos.
8. PROMOVER A RESPONSABILIDADE AMBIENTAL	Programa Ação Sustentável – PAS: iniciativa da Sanasa para garantir o acesso à água potável e segura à população vulnerável. O PAS é definido por uma política pública municipal estruturada em atenção aos Direitos Humanos à Água e ao Saneamento Básico: atendimento por ligações coletivas de água e individualização de ligações coletivas.
	Plano de Segurança da Água – PSA
	Universalização do Saneamento Básico estratégia de levar o saneamento básico para toda a população de Campinas, de forma justa e igualitária, com foco na prestação de serviços essenciais para o bem-estar e a saúde da população.
	Sistema de Tratamento de Esgoto
	Sanasa na Comunidade: projetos que promovem o engajamento da comunidade local com objetivo a sensibilizar a população para que assuma um papel mais responsável, sustentável e participativo sobre os sistemas de saneamento e o meio ambiente.
	Programa Ciclo de Água no Saneamento – CASA: trabalho técnico social, no qual propõe uma visão sistêmica do processo de abastecimento de água e esgotamento sanitário, com objetivo de promover o diálogo da empresa com a população municipal. O Programa CASA desenvolve os seguintes projetos: CASA nas escolas, mau uso de rede de esgoto, CASA nos espaços públicos, CASA URA (Uso Racional da água).
	Centro de Conhecimento da Água – CCA: espaço de educação não formal, os visitantes são convidados a refletir sobre as relações humanas com a água e o meio ambiente.
Voluntariado: campanha para coleta de óleo usado, bem como de tampinhas de plástico e lacres de alumínio.	

PACTO GLOBAL	AÇÕES DA SANASA
PRINCÍPIOS DIREITOS HUMANOS	
9. INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO E A DIFUSÃO DE TECNOLOGIAS AMBIENTALMENTE AMIGÁVEIS	Estação de Produção de Água de Reúso e Retrofit nas Estações de Tratamento de Esgotos
	Troca de redes por método não destrutivo.
PRINCÍPIO ANTICORRUPÇÃO	
10. COMBATER A CORRUPÇÃO EM TODAS AS SUAS FORMAS INCLUSIVE EXTORSÃO E PROPINA	Monitoramento de Riscos Corporativos
	Programa de <i>Compliance</i> + Treinamento
	Canal de denúncias com possibilidade de denúncia anônima
	Transparência: Portal da Transparência, divulgação do Relatório de Sustentabilidade.



ASSEGURAÇÃO EXTERNA

SOCIEDADE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E
SANEAMENTO S.A.

Relatório de asseguração limitada do auditor
independente

Em 31 de dezembro de 2024

VAB/LF/GM/BM/LP/TM

1815/25



Tel.: + 55 11 3848 5880
Fax: + 55 11 3045 7363
www.bdo.com.br

Rua Major Queiroz, 90
Consolação - São Paulo, SP
Brasil 01050-030

RELATÓRIO DE ASSEGURAÇÃO LIMITADA DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES NÃO FINANCEIRAS CONSTANTES NO RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2024

Aos
Diretores e demais partes interessadas da
Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento S.A.
Campinas - SP

Introdução

Fomos contratados pela Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento S.A. (a "Sanasa" ou "Companhia") para apresentar nosso relatório de asseguração limitada sobre as informações contidas no Relatório de Sustentabilidade 2024, relativas ao período compreendido entre 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024.

Nossa asseguração limitada não se estende às informações de períodos anteriores, ou a qualquer outra informação divulgada em conjunto com o referido relatório, incluindo quaisquer imagens, arquivos de áudio ou vídeos incorporados.

Responsabilidades da Administração da Companhia

A Administração da Sanasa é responsável por:

- Selecionar e estabelecer critérios adequados para a elaboração das informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2024;
- Preparar as informações de acordo com os critérios e diretrizes da *Global Reporting Initiative (GRI Standards 2021)*, no *framework Sustainability Accounting Standards Board (SASB)* e baseado na Orientação Técnica 09, emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), correlata com a estrutura conceitual básica do Relatório de Sustentabilidade, elaborada pelo *International Integrated Reporting Council (IIRC)*;
- Desenhar, implementar e manter controles internos sobre as informações relevantes para a preparação das informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2024, que estão livres de distorções relevantes, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações não financeiras constantes no Relatório de Sustentabilidade 2024 da Sanasa, com base nos trabalhos de asseguração limitada conduzidos de acordo com o Comunicado Técnico CTO nº 07/2022 - Relatório de asseguração limitada das informações não financeiras contidas no Relatório de Sustentabilidade, emitido pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e com base na NBC TO 3000 - Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão, também emitida pelo CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000 - Assurance engagements other than audits or reviews of historical financial information, emitida pelo *International Auditing and Assurance Standards Board (IAASB)*. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, independência e demais responsabilidades referentes a ela, inclusive quanto à aplicação da Norma Brasileira de Controle de Qualidade (NBC PA 01) e, portanto, a manutenção de sistema de controle de qualidade abrangente, incluindo políticas documentadas e procedimentos sobre o cumprimento de requerimentos éticos, normas profissionais e requerimentos legais e regulatórios aplicáveis.

BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda., uma empresa brasileira da sociedade simples, é membro da BDO International Limited, uma companhia limitada por garantia do Reino Unido, e faz parte da rede internacional BDO de firmas-membro independentes. BDO é nome comercial para a rede BDO e cada uma das firmas da BDO.

2



ASSEGURAÇÃO EXTERNA



Adicionalmente, as referidas normas requerem que o trabalho seja planejado e executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações não financeiras constantes no Relatório de Sustentabilidade 2024 da Sanasa, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à Administração da Sanasa e outros profissionais da Companhia que estão envolvidos na elaboração das informações, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilitem concluir, na forma de asseguração limitada, sobre as informações tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguração limitada requer também a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o levem a acreditar que as informações divulgadas no Relatório de Sustentabilidade 2024, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação, materialidade e apresentação das informações constantes do Relatório de Sustentabilidade 2024 da Companhia, de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas e sobre os processos associados às informações materiais divulgadas no Relatório de Sustentabilidade 2024, em que distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam, entre outros:

- (a) O planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações constantes do Relatório de Sustentabilidade 2024;
- (b) O entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de indagações com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;
- (c) A aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados nas informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2024;
- (d) Para os casos em que dados não financeiros se correlacionam com os indicadores de natureza financeira, o confronto dos indicadores de natureza financeira com as demonstrações contábeis e/ou registros contábeis.

Os trabalhos de asseguração limitada compreenderam, também, a aderência às diretrizes e aos critérios da estrutura de elaboração da *Global Reporting Initiative (GRI Standards 2021)* e no *framework Sustainability Accounting Standards Board (SASB)* baseado na Orientação Técnica 09, emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), correlata com a estrutura Conceitual Básica do Relatório de Sustentabilidade, elaborada pelo *International Integrated Reporting Council (IIRC)*, aplicáveis na elaboração das informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2024.

Acreditamos que a evidência obtida em nosso trabalho é suficiente e apropriada para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Alcance e limitações

Os procedimentos executados em um trabalho de asseguração limitada variam em termos de natureza e época e são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguração razoável. Consequentemente, o nível de segurança obtido em um trabalho de asseguração limitada é substancialmente menor do que aquele que seria obtido, se tivesse sido executado um trabalho de asseguração razoável. Caso tivéssemos executado um trabalho de asseguração razoável, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes do Relatório de Sustentabilidade 2024 da Sanasa. Desta forma, não expressamos uma opinião sobre essas informações.

3



Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, tampouco em relação a projeções futuras e metas.

A preparação e apresentação das informações não financeiras seguiu os critérios da GRI - *Standards* e, portanto, não possuem o objetivo de assegurar o cumprimento de leis e regulações sociais, econômicas, ambientais ou de engenharia. Os referidos padrões preveem, entretanto, a apresentação e divulgação de eventuais descumprimentos a tais regulamentações quando da ocorrência de sanções ou multas significativas. Nosso relatório de asseguração deve ser lido e compreendido nesse contexto, inerente aos critérios selecionados e previamente mencionados.

Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório e nas evidências obtidas, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações não financeiras constantes do Relatório de Sustentabilidade 2024, para o período compreendido entre 1º de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2024 da Sanasa, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os critérios e diretrizes da *Global Reporting Initiative (GRI Standards 2021)* e no *framework Sustainability Accounting Standards Board (SASB)* e baseado na Orientação Técnica 09, emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), correlata com a estrutura Conceitual Básica do Relatório de Sustentabilidade, elaborada pelo *International Integrated Reporting Council (IIRC)*.

São Paulo, 26 de março de 2025.



BDO RCS-Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 SP 013846/O-1


Vivienne Alves Bauer
Contadora CRC 1 SP 253472/O-2

4



CRÉDITOS

Conselho de Administração

Valdemir Moreira dos Reis Júnior - Presidente
Antônio Carlos Barbosa Filho
Claudia Cristina Augusto
Eder Massoco
Gustavo Di Tella Ferreira
Hermas Antônio Chebabi Licio
Marcelo Dutra Bley
Marcos José Bernardelli (até 28/03/2024)
Manuelito Pereira Magalhães Junior
Pedro Benedito Maciel Neto
Sinval Roberto Durigon
Vicente Porto Vilela

Conselho Fiscal

Michel Abrão Ferreira – Presidente
Aderval Fernandes Júnior
Denilson Ruiz Montezani
Lair Zambon
Marco Antônio Alves Moro
Reinaldo Campanholi

Comitê de Auditoria Estatutária

Eder Massoco - Coordenador
Mariana de Almeida Bernardelli Alfier
Paulo Cezar Teixeira De Magalhães
Paulo De Tarso Lauandos Zakia
Roberto Mota Júnior
Valdemir Moreira Dos Reis Júnior

Diretoria Executiva

Manuelito Pereira Magalhães Junior - Diretor Presidente
Fernando Sérgio M. Neves (até 31/01 /2025) – Diretor Comercial
Ronaldo Pontes Furtado (a partir de 01/02/2025) - Diretor Comercial
Marco Antônio dos Santos - Diretor Técnico
Paulo Jorge Zeraik - Diretor Administrativo
Pedro Cláudio da Silva - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Grupo Gestor de Sustentabilidade e Câmaras Temáticas

Myrian Nolandí Costa – Coordenadora
Tatiana Gama Ricci – Coordenadora
Alessandra Bonafé
Antonio Moreira Franco Junior
Gustavo A. M. Prado
Márcio Tonelotti
Mariane de Aguiar Pacini
Marta A. Sato
Natália de Freitas C. Perlette
Renato Garofalo
Ronaldo Pontes Furtado
Simone Aparecido Cracco
Solange Maronese
Victor Gardim Rodrigues

Câmara Temática de Gases de Efeito Estufa e Resíduos Sólidos

Adilson Pires de Oliveira
Ana Luiza Maziviero
Bruno Marcos Silveira
Caroline Suidedos
Márcio Barboza
Renata de Lima P. de Gaspari

Câmara Temática de Segurança Hídrica

Adriana Angélica R Vahteric Isenburg
Fábio Giardini Pedro
Diego de Oliveira Pinto
Victor Gardim Rodrigues

Câmara Temática de Combate às Perdas

Ivan de Carlos
Cristiano Kubiszewski
Gustavo A. M. Prado
Jakson B. Borges do Nascimento
Maurício André Garcia
Sabrina Rodrigues Coelho

Câmara Temática de Eficiência Energética

Jorge Roberto de Freitas

Marcos Antonio Vieira
Rafael Oliveira Milanese
César Sperchi Henrique

Câmara Temática Educação Ambiental

Ana Lúcia Floriano Rosa Vieira
Claudia Cristina Tonietti
Deborah Camargo Carreira

Câmara Temática de Engajamento das Partes Interessadas (Stakeholders) e Aspectos da Cultura Organizacional

Claudia Augusto
Cristiane Helena Pinto
Myrian Nolandí Costa
Natália de Freitas C. Perlette
Tatiana Gama Ricci

Equipe de Comunicação Social

Araceli Maria Passos Avelleda
Cristiane Helena Pinto
Luiz Guilherme Barbar Fabrini
Maria Helena Bento de Goes
Michele Santos Leite Bellotti
Paola Soto Clemente
Thiago Mota Pires

Projeto Gráfico e Diagramação

Paola Soto Clemente

Fotos

Adriano Rosa
Manoel de Brito

Auditoria Externa

BDO RCS Auditores Independentes S/S

Relatores de Conteúdo e Indicadores GRI

Adilson Momente
Adilson Pires de Oliveira
Adriana Angélica R. Vahteric Isenburg



Adriano Menezes Messias
Alexandre Roberto Granito
Alexander Barra Pereira da Silva
Alcides Rossetto Filho
Alessandra Bonafé
Alessandro Siqueira Tetzner
Amanda de Lima
Ana Luiza Maziviero
Ana Lucia Floriano Rosa Vieira
Antonio Moreira Franco Junior
Antonio Sérgio Massola
Antonino Spalletta
Betânia Cordeiro
Bruno Marcos Silveira
Carlos Alberto Barboza
Caroline Suidedos
Cassius Lampa
Cesar Quintanilha de Carvalho Junior
Cesar Sperchi
Cícero Bispo
Claudia Cardinalli
Claudia Cristina Augusto
Claudia Cristina Tonietti
Cristina Vieira
Cristiano Kubiszewski
Dandare Manuelle Pereira Lima
Davi Gustavo Lamas
David T. Monchiero
Deborah Camargo de Angelo
Delvania Alves Ventura
Diego de Oliveira Pinto
Edemilton Rodrigues da Rocha
Eliane Soares Silva
Estefânia Caciato
Fabio Giardini Pedro
Franciele Agorreta
Eduardo de Goes Monteiro
Evandro Pereira
Gilson de Macedo
Gustavo A. M. Prado
Helga Miritello
Hermes de Oliveira
Ivan de Carlos
Ivanio Rodrigues Alves

Ivo Fernandes Junior
Jakson Barbosa Borges do Nascimento
Jean Carlos Pereira
João Marcos Gonçalves de Andrade
Joanilson dos Santos Moura
Joaquim Arnaldo da S. Brito
Jorge Roberto de Freitas
José Abrahão Junior
José Geraldo Ferreira
Juliana Pontes Machado de Andrade
Katherine Helena Valente
Luiz Carlos Magalhães
Luiz Carlos Massaini
Luis Filipe Rodrigues
Luiz Roberto Sarto
Manuela Gonçalves Garcia
Márcio Barboza
Márcio Tonelotti
Márcia Coelho
Marcelo de Freitas
Marcos Antonio Vieira
Maria da Glória C. da Cunha
Mariane de Aguiar Pacini
Mario Sanges Neto
Maurício André Garcia
Myrian Noland Costa
Monica V. Silveira
Natália de Freitas C. Perlette
Patrícia Chiarelli
Rafael Oliveira Milanese
Rebeca Borges
Regina Albuquerque
Renata de Lima P. de Gaspari
Renato Garofalo
Ricardo Zanetti
Rita de Cássia Junqueira
Roberta Damico
Rodrigo Alessio
Rogério Teixeira De Camargo
Rogério Padula Santamaria
Ronaldo Pontes Furtado
Roseli Ribeiro
Sabrina Rodrigues Coelho
Sérgio Florentino da Silva

Simone Aparecida Cracco
Solange Maroneze
Suzana Cairos
Sonia Maria dos Santos Souza
Tania Silvia Hortencio Pirani
Tatiana Gama Ricci
Tatiane de Paiva Carvalho
Valéria Rodrigues César Lopes
Veridiana Carnielli
Victor Gardim Rodrigues
Wellington Cabral
Welligton Tavares da Silva

Apoio/Secretariado

Ana Angélica Peres Ferreira
Ana Lúcia Stefanini
Benedita dos Santos Almeida
Carmem Silveira Miguel Pereira
Fátima Cristina de Araújo
José Luis Costa
Maria Aparecida Chagas
Monica V. Silveira
Sandra Montalde
Viviane Cristina Paes Damasceno Oliveira
Estefânia Caciato

Agradecimentos Especiais

A todos os colaboradores da SANASA que, de forma direta ou indireta, auxiliaram para a construção deste relatório. A alta gestão que apoia o desenvolvimento dos trabalhos na busca de informações de qualidade e com transparência.

Coordenação Geral

Diretoria Financeira e de Relações com Investidores - Pedro Cláudio da Silva
Myrian Noland Costa
Tatiana Gama Ricci

Empresas que forneceram treinamento em 2024 – Grupo Gestor ESG

Bridge3 – Governança e Sustentabilidade
Deloitte
Grupo Report
Sinergya treinamentos



**NÓS APOIAMOS
O PACTO GLOBAL**



 **SANASA**
C A M P I N A S